Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.378
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE
LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Ainda se acha envolta em mysterio a tragedia do Atlantico, em que desappareceram os bravos tripulantes do «Numancia»

Continuam as pesquizas para a descoberta do commandante Ramon Franco e seus companheiros de heroica aventura

Na Hespanha ainda ha esperanças de que os aviadores sejam encontrados sãos e salvos

O LITIGIO DO CHACO

Foi feito um novo accordo entre os delegados neutros em torno de um outro plano de arbitramento na limitação da fronteira do territorio disputado

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — No meio das difficuldades existentes entre o Paraguay e a Bolivia, a respeito da questão do Chaco Boreal, foi dado hoje mais um passo para a frente, tudo approximando de uma solução. Esse passo foi o accordo a que chegaram os membros neutros da Commissão de Conciliação sobre uma proposta para o arbitramento na questão da fronteira paraguayo-boliviana na região do Chaco.

Noticiase que esse accordo fôra autorizadamente predicto e será apresentado aos delegados paraguayos e bolivianos até quinta-feira.

Até que ponto o novo plano differe do que já houvera sido combinado em principio por ambos os paizes interessados não está sendo possivel saberse no momento presente.

Posteriormente á reunião dos delegados neutros, realizada no edificio da União Pan-Americana hoje, os srs. Röa, delegado mexicano, e Sterling, cubano, respectivamente convidaram para conferenciar particularmente os commissarios paraguayos e bolivianos e sabe-se que cada um os informou do resultados das discussões entre os neutros, em favor do arbitramento na questão da fronteira.

INSTALLOU-SE HONTEM O PARLAMENTO BRITANNICO

Foi reeleito presidente da Camara o capitão Fitzroy

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — O novo Parlamento, no qual os trabalhistas contam com a pluralidade, relegeu unanimemente o capitão E. A. Fitzroy presidente da Camara dos Communs, adiando os seus trabalhos depois dessa reeleição para a proxima semana, quando se realizará formalmente a sessão solenne inaugural.

O primeiro ministro MacDonald e os srs. Baldwin e Lloyd George estiveram juntos, felicitando o presidente Fitzroy pela sua releição. O primeiro ministro elogiou o sr. Fitzroy como amigo dos membros da Camara e disse que certamente essas boas relações continuarão.

Os membros trabalhistas chegaram muito cedo ao edificio do Parlamento anciosos por lançar uma vista de olhos sobre o theatro dos seus futuros trabalhos. Comtudo, elles não madrugaram como alguns dos velhos liberaes, que chegaram e puzeram os seus cartões nos respectivos logares antes da hora do almoço.

O primeiro ministro MacDonald e o ex-primeiro ministro Stanley Baldwin chegaram ao Parlamento no meio de enthusiasticos applausos dos seus partidarios, pouco antes da hora official da sessão.

Os membros trabalhistas occuparam todas as bancadas do governo na Camara, os conservadores ficaram occupando dois terços das bancadas da opposição e os liberaes ficaram installados nos dois primeiros bancos, ao lado do famoso corredor.

Os liberaes applaudiram com enthusiasmo a chegada do seu chefe, o ex-primeiro ministro Lloyd George.

Seguiu-se, então, a cerimonia historica usual. Appareceu a varinha negra, dando as pancadas do costume, e assim ficaram reconhecidos "fieis communs", como convocados a comparecer á Camara Alta, afim de ouvir a Commissão Real ler o acto de inauguração do novo Parlamento.

A PROVA DE ATHLETISMO DO "CORREIO DA MANHÃ"

"El Mundo", de Buenos Aires, publica os retratos dos novos recordmen sul-americanos

Buenos Aires, 25 (A. A.) — "El Mundo", noticiando os resultados das provas de athletismo, que, por iniciativa do "Correio da Manhã", foram disputadas domingo ultimo, no "stadium" do Club Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, estampa os retratos dos novos "recordmen" sul-americanos do pulo de vara, do arremesso de disco e do dardo e salienta a importancia desse facto, que vem demonstrar o alto gráo de melhoramento, a que attingiu o athletismo brasileiro.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — "El Diario" trata do exito das provas de athletismo realizadas domingo ultimo no Rio de Janeiro, e dos "records" sul-americanos que foram batidos em diversas dellas, dizendo que taes resultados vêm corroborar o que o mesmo jornal affirmára, por occasião da recente visita dos athletas do Club Athletico Paulistano, sobre as condições excellentes em que o Brasil se encontra em materia de athletismo, podendo concorrer, com successo, a todos os campeonatos e competições do continente.

O DESASTRE DO "CITY OF OTTAWA"

Iniciou-se em Londres o inquerito official para apurar as suas causas

Londres, 25 (Havas) — Na Secretaria da Aeronautica, tiveram inicio, esta manhã, os trabalhos do inquerito official destinado a apurar as causas do terrivel desastre occorrido, ha pouco, com o avião "City of Ottawa", em viagem desta capital para Paris.

Londres, 25 ("Correio da Manhã") — Os jornaes reproduzem as declarações prestadas no inquerito pelo piloto do "City of Ottawa" sobre as circumstancias em que occorreu o desastre.

Ao levantar vôo os motores funccionavam perfeitamente mas pouco depois observára um ruido anormal no motor da direita, e verificára que havia um escapamento de essencia.

Immediatamente déra meia volta, mas o apparelho começára a descer gradualmente. Por outro lado a completa ausencia de vento tornára impossivel evitar o choque com a agua.

A cabine dos passageiros submergira totalmente. O piloto e demais membros da tripulação haviam conseguido alçar-se sobre a fuselagem, de onde mergulharam procurando, a machadadas, abrir a divisão da cabine.

O procurador geral admittiu como provado que os motores deixaram de funccionar devido á ruptura das cavilhas de supporte da biella, que não obedeceu mais á manobra.

O juiz de investigações observou que o numero de victimas teria sido menor se os passageiros estivessem prevenidos contra os perigos de desastres da natureza do soffrido pelo "City of Ottawa".

Nada ainda esclarecido sobre o desastre do «Numancia»

Todos os esforços estão sendo envidados para a descoberta de Franco e seus companheiros

Um destroyer hespanhol chega ao ponto provavel do accidente, não encontrando os destroços que um cargueiro teria visto

Não são melhores nem mais confortadoras as noticias sobre a sorte que teria tido Ramon Franco e os seus bravos companheiros de glorias. Proseguem as pesquizas para a descoberta do avião e seus tripulantes, novas providencias continuam sendo tomadas, e entretanto, nada ainda se póde encontrar que permitta fazer uma idéa segura sobre a tragedia do Atlantico, ainda envolta em mysterio.

Ha na Hespanha um mixto de opthimismo e pessimismo. O proprio chefe do governo hespanhol, comquanto parecendo não demonstrar propensões para se illudir, achou acceitaveis as opiniões de alguns technicos da aviação que consultou, e pelo que delles ouviu, considera possivel a probabilidade de se achar o avião fluctuando em algum ponto, á espera de soccorro.

Uma outra opinião favoravel é a do commandante do aerodromo de Los Alcazeres, que compartilha da maneira de ver dos technicos alludidos. E sem duvida mais digna de registro é o que pensa a joven esposa do commandante do "Numancia". A sra. Ramon Franco está convicta de que o heroico soldado do ar regressará vivo ao seu lar, onde, apezar dessa convicção, desde sabbado a dôr se installou.

Respeitemos a esperança desse grande coração sacudido pela fereza do golpe que elle mesmo adivinha, mas do qual ainda não se quiz convencer e, com o mesmo fervor, façamos votos pela confirmação dos que crêem, embora sem firmeza, para que não nos invada a tristeza dos desilludidos.

O mãe de Gallarza nem sabe que o filho partiu...

Madrid, 25 (U. P.) — A esposa do commandante Ramon Franco acha-se perfeitamente tranquilla, confiando em que o seu marido será encontrado. A mãe do aviador Gallarza, companheiro de Franco, no vôo do "Numancia" ainda ignora a propria partida do filho. Os intimos tratam de esconder-lhe o seu desapparecimento. A fatalidade parece perseguir o commandante Franco e o aviador Gallarza.

O primeiro esteve dois dias perdido, certa vez, na costa de Marrocos e o segundo passou trinta e seis horas na costa da Andaluzia.

O commandante italiano Longo vae pesquizar

Lisboa, 25 (U. P.) — O commandante Longo, da Aeronautica Italiana, deverá chegar hoje a esta capital, iniciando amanhã as pesquizas para a descoberta do avião do commandante Ramon Franco.

O commandante da Aeronautica hespanhola é pessimista

Madrid, 25 (U. P.) — O general Soriano, chefe da Aviação, declarou á United Presse que se sente muito cheio de pessimismo agora, depois das declarações do marquez de Estella.

O vôo a Nova York era muito substancialmente differente do realizado até Buenos Aires, que foi preparadissimo. O actual fôra por assim dizer improvizado, não levando o avião a bordo o apparelho de radio para rectificar a direcção.

O general admitte a possibilidade de haverem os aviadores tentado um vôo directo.

O optimismo do Marquez de Estella

Madrid, 25 (U. P.) — Em uma nota officiosa, o presidente do conselho de ministros, marquez de Estella, declara que recolheu algumas opiniões de technicos a respeito da possibilidade de salvação do commandante Ramon Franco e seus companheiros, opiniões que lhe fazem nutrir a esperança na probabilidade de que uma amaragem normal permitta ao hydroavião manter-se alguns dias fluctuando.

O que pensa o commandante de Los Alcazares

Cartagena, 25 (U. P.) — O capitão Melendreas, commandante do aerodromo de Los Alcazares, mostra-se optimista a respeito da sorte do commandante Ramon Franco, salientando que elle é um excellente piloto e sabe como se saír das mais difficultosas situações.

Acredita na possibilidade do apparelho haver sido apanhado por uma qualquer pequena embarcação desprovida do apparelho de radio.

A cooperação da esquadra italiana

Roma, 25 (U. P.) — O Ministerio da Marinha, enviou instrucções ao almirante que commanda a esquadra que se acha actualmente em Lisboa no sentido de cooperar nas pesquizas que se fazem afim de encontrar o hydroavião "Numancia", despachando um cruzador e um navio scout na direcção dos Açores.

O commandante Longo voará em um "Saboya"

Roma, 25 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica autorizou o commandante Longo, addido da aviação junto á embaixada italiana em Lisboa, a explorar o mar entre Lisboa e os Açores a bordo de um hydroavião "Saboya", afim de procurar o aviador Ramon Franco e seus companheiros.

O "Eagle" tambem vae investigar

Londres, 25 (U. P.) — O navio porta aeroplanos "Eagle", que se acha a caminho de Gibraltar recebeu um despacho radio-telegraphico do Almirantado, ordenando-lhe auxiliar as pesquizas que se fazem para descobrir o paradeiro do "Numancia" e de seus tripulantes. O navio britannico será usado como base dos hydro-aviões que procuram os aviadores hespanhoes.

Não se encontram destroços

Madrid, 25 (U. P.) — O destroyer principal da esquadrilha que foi em procura do "Numancia" enviou um radio ao ministro da Marinha dizendo ter chegado ao logar onde segundo fôra noticiado se viram os destroços do hydro-avião, nada encontrando.

Até ao meio-dia de hontem nada se sabia

Madrid, 25 (Havas) — Até o meio dia de hoje não havia noticia alguma do paradeiro de Ramon Franco e dos seus companheiros.

E' verdade que ainda continuam a circular boatos, sem fundamento algum, de que os pilotos do "Numancia" tinham sido avistados a bordo daquelle apparelho, levados á mercê das aguas, nas proximidades do Rio d'Ouro.

O navio porta-aviões inglez "Eagle", partiu hoje de Gibraltar levando a bordo 27 aviões e hydro-aviões hespanhoes, que serão lançados ao chegar aos Açores, em todas as direcções.

Não se tem ainda noticias dos quatro destroyers hespanhoes que partiram de Ferrol com destino aos Açores.

O "Chritovam Colombo" tomará parte nas pesquizas

Madrid, 25 (A. A.) — As autoridades da Marinha determinaram ao vapor "Christovam Colombo", que se acha na rota dos Açores, que entre, immediatamente, em communicação com a esquadrilha de destroyers que deixou, hontem, a base de Ferrol á procura do "Numancia".

Os navios e aviões nada encontram

Madrid, 25 (A. A.) — Os navios e aviões que cortam os mares nas visinhanças dos Açores communicaram, hontem á noite, que nenhum vestigio tinham encontrado dos tripulantes do "Numancia".

Nenhum signal de vida foi dado pelo commandante Ramon Franco e seus companheiros desde que o "Numancia" desappareceu no horizonte de Cartagena. A unica informação positiva, a de que um cargueiro inglez havia assignalado um apparelho aereo naufragando, sem tripulantes, nas aguas proximas aos Açores, já foi desmentida.

O mecanico Rada offerece os seus serviços

Madrid, 25 (A. A.) — O mecanico Rada, que foi um dos companheiros de Ramon Franco, e Ruiz de Alda no vôo do "Plus Ultra", offereceu-se, tambem, ao governo para collaborar nas pesquizas em busca do "Numancia".

Entre o desanimo e a esperança

(*Especial da "Associated Press"*)

Madrid, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os receios de que o commandante Ramon Franco e os seus companheiros hajam perecido em consequencia do desastre do "Numancia" augmentaram consideravelmente, visto haver passado um dia sem que houvessem chegado quaesquer noticias sobre a sorte dos aviadores.

Os esforços dos pesquizadores até aqui têm sido evidentemente vãos.

As autoridades em Madrid foram informadas de que nem os aeroplanos nem os destropers que parcialmente percorreram as costas hespanholas e a rota dos pilotos até aos Açores viram qualquer vestigio do "Numancia".

A estação militar de radio desta capital proseguiu nas suas investigações infrutiferas para esclarecer o radio que ella captou hontem, dizendo que um navio mercante inglez vira destroços de um aeroplano a cerca de cem milhas dos Açores.

Em toda a Hespanha é ainda mais intenso o interesse pelas informações, devido á crença crescente, embora não baseada em quaesquer factos conhecidos de que o commandante Franco e seus companheiros, tentando fazer um vôo directo da Hespanha aos Estados Unidos, houvessem sido forçados a descer em algum ponto além dos Açores.

Poucos, porém, dos amigos de Ramon Franco continuam acalentando esperanças; todavia, poderá surgir de um momento para outro a informação de que o Dornier 16 haja descido em qualquer ponto remoto dos Açores, encontrando-se ainda vivos e sãos os aviadores.

O "Eagle" a caminho dos Açores

Londres, 25 (U. P.) — O navio transporte de aeroplanos "Eagle" radiotelegraphou ao Almirantado, esta noite, dizendo haver passado aos 14 gráos de longitude oeste, a caminho dos Açores, não tendo até agora encontrado signal do "Numancia".

Nova informação sobre encontro de destroços

Madrid, 25 (U. P.) — O governo recebeu um cabogramma do vice-consul hespanhol em Horta, dizendo estar informado de ter sido visto os destroços de um aeroplano a 23.03 de longitude e 35.32 de latitude norte. Como essa posição está muito distante do local em que se encontra a esquadrilha de destroyers hespanhoes pesquizando, o general Primo de Rivera radiotegraphou ao almirante chefe da esquadrilha italiana surta em Lisboa, suggerindo-lhe que mande dois destroyers áquelle ponto.

O interesse mundial

Madrid, 25 (Havas) — De todas as partes do mundo estão chegando á Directoria Geral de Aeronautica telegrammas pedindo informações do "Numancia".

Hoje foram recebidos naquella repartição despachos dos governos de todas as republicas da America.

Dois navios italianos cooperam

Roma, 25 (Havas) — O governo recebeu telegramma do commandante da esquadrilha actualmente nas aguas do Tejo, communicando que o cruzador "Bari" e o scout "Pantera", deixaram o Tejo para ás aguas dos Açores, em busca do "Numancia".

O DESAPPARECIMENTO DO DR. ASUERO

Apezar das informações contradictorias, parece que elle se encontra na França, a caminho da Italia

(*Especial da "Associated Press"*)

San Sebastian, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — Ninguem sabe com segurança onde se encontra o dr. Asuero, cujo methodo de cura está sendo objecto de interesse no mundo inteiro. Circulam noticias muito contradictorias a respeito do seu desapparecimento. Seus intimos affirmam que elle se acha actualmente na Côte d'Azur, na França, a caminho da Italia.

O dr. Asuero

Diz-se que o dr. Asuero falou em ir a Nova York, o que chegou a ser noticiado por varios jornaes. A' ultima hora, porém, parece que elle mudou de idéa, dirigindo-se para a França.

OS PASSAGEIROS DO "ALCANTARA" PARA O RIO DE JANEIRO

Uma noite de movimento no porto de Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O porto desta capital viu-se hontem concorridissimo por uma grande multidão que viera apresentar as suas despedidas a distinctos viajantes que partiram a bordo do "Alcantara", á meia-noite.

Entre outros, seguiram para o Rio de Janeiro o dr. Luis Morquio, membro da Academia de Medicina dessa capital, especialmente convidado; o dr. José Scoseria, presidente do Conselho de Hygiene, e a delegação uruguaya ao Congresso de Microbiologia, Bacteriologia e Parasitologia, composta dos drs. Schaffino Rodriguez Guerrero Cordro e Isidro Más de Ayala.

Tambem embarcaram os delegados ao segundo Congresso Americano de Tuberculose, drs. Julio C. Garcia Otero, Fernando D. Gomez e Armando Ugon. Conjuntamente, viaja a caravana medica.

O dr. Rodriguez Guerrero e o sr. Angel E. Goslino, delegados do Centro Automobilista uruguayo, vão combinar a instituição de provas sportivas e turisticas, comprehendendo uma viagem automobilistica de Montevidéo ao Rio de Janeiro, a realizar-se no anno vindouro.

Para a Hespanha, seguiu o doutor Mauricio Langon, com o fim de conhecer directamente o processo de cura preconisado pelo dr. Asuero.

Tambem partiu, com destino á Europa, o ministro uruguayo junto ao governo argentino, dr. Juan Carlos Blanco.

Um tratado de conciliação e arbitragem entre a Italia e a Noruega

Roma, 25 (U. P.) — Um despacho procedente de Oslo informa que o primeiro ministro da Noruega e o ministro italiano nesse paiz assignaram hoje um tratado de arbitramento e conciliação que é o primeiro convenio que a Noruega conclue com a Italia desde a independencia daquella nação.

KINGSFORD SMITH AVENTURA-SE AOS ARES NOVAMENTE

Está virtualmente iniciado o seu vôo de treze dias entre a Australia e a Inglaterra

Sydney, 25 (U. P.) — O monoplano "Southern Cross", pilotado por Kingsford Smith e tres companheiros, partiu para um vôo de duas mil milhas, com destino a Derby, de onde espera decolar na tentativa de um vôo de treze dias á Inglaterra.

GEORGES COURTELINE

Falleceu em Paris o grande humorista francez

Paris, 25 (Havas) — Acaba de fallecer o grande humorista Georges Courteline.

Courteline, que alliava a um profundo conhecimento da psychologia e das miserias humanas, uma veia satyrica que levou muitos criticos a collocal-o na altura de um novo Molière, morre aos 69 annos de edade, pois nasceu em 1860, na cidade de Tours. Joven ainda, Courteline passou a exercer a sua actividade literaria nesta capital, tornando-se dentro em pouco uma das figuras mais suggestivas e discutidas da Republica das Letras. Deixa uma infinidade de comedias e scenas humoristicas, muitas em verso, que hoje gozam de universal celebridade. Dentre ellas, citaremos: "Conversion d'Alceste", "Boubouroche", "Lidoire", "Les Gaités de L'Escadron", "La Paix chez Soit", "Les Balances", "Mentons Bleus", etc.

OS ULTIMOS DIAS DE MISS BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Palavras com que o embaixador Gurgel do Amaral fez o elogio da representante da belleza brasileira

Nova York, 25 (U. P.) — No seu breve discurso, proferido no banquete que offereceu a "Miss Brasil", o embaixador brasileiro, dr. Silvino Gurgel do Amaral disse, a certa altura:

"Desejo que as minhas palavras possam congregar em torno de vós os applausos dos que comprehendem differentemente a glorificação da belleza feminina.

Se se tratasse sómente de formosura, haveria, talvez, margem para dissidios. Mas quando se tem presente que a brasileira soube proclamar ao mundo a pureza e perfeição das suas linhas estheticas e moraes, cercando-as do mais singelo e donoso recato, a nação que lhe serviu de berço e a raça que a acclama sentem-se no direito de fruir a mais legitima ufania."

Nova York, 25 (U. P.) — Entre os convidados presentes ao banquete do embaixador Gurgel do Amaral á senhorita Olga Bergamini de Sá, no Ritz-Carlton, viam-se o consul geral Sebastião Sampaio, o sr. Augusto do Amaral, o sr. Dorval Reis, o sr. Renato Azevedo, o sr. Barros Pimentel e suas respectivas esposas.

O embaixador offereceu á senhorita Olga um magnifico album de autographos, em cuja primeira pagina está o seu discurso do banquete.

A senhorita Olga, ao "toast", propoz um brinde ao embaixador, que, por seu turno, ergueu a sua taça em honra ao presidente do Brasil.

DEPOIS DO ACCORDO DO LATRÃO

A cerimonia da entrega de credenciaes do embaixador da Italia

Roma, 25 (Havas) — O conde De Vecchi, novo embaixador da Italia junto á Santa Sé, deixou o palacio do Papa Julio, séde da Embaixada, dirigindo-se com a sua comitiva em berlindas reaes para o Palacio do Vaticano.

A' entrada, os gendarmes e guardas suissos prestaram as honras protocollares ao novo embaixador, que foi recebido no pateo de São Damasio pelas altas personalidades e membros da côrte pontificia. Dali o conde De Vecchi foi conduzido á sala do throno, onde se achava o Summo Pontifice, cercado de sua côrte.

O sr. De Vecchi leu uma carta de saudação a Sua Santidade, apresentando em seguida as credenciaes. Nessa occasião salientou o sr. De Vecchi que o governo da Italia deseja applicar aos accordos, ha pouco realizados, o espirito de amizade e lealdade. Exprimiu a confiança que esperava na benevolencia paterna de São Pedro para a realização completa da missão que acceitára.

O sr. De Vecchi terminou pedindo a benção de Sua Santidade.

O Summo Pontifice respondeu em tom paternal, dizendo que agradecia a Deus por tão grande acontecimento que vinha causar a alegria da Italia e do mundo inteiro. Exprimiu o contentamento que lhe causava a indicação do sr. De Vecchi, cujos meritos e trabalhos em prol das missões catholicas conhecia, para o logar de embaixador junto á Santa Sé.

Concluiu o Summo Pontifice dizendo que tinha muita esperança de que esta hora traria para a Italia frutos bemfazejos e affirmou mais uma vez ao sr. De Vecchi que lhe prestaria de boa vontade a sua collaboração.

O Summo Pontifice abençoou o novo embaixador, o rei e a Italia inteira. Em seguida o Pontifice convidou o sr. De Vecchi a acompanhal-o á Bibliotheca, onde conversaram durante uns quinze minutos. Depois foi apresentada ao Santo Padre e á Côrte Pontificia a comitiva do novo embaixador. O sr. De Vecchi visitou o cardeal Gasparri com quem se entreteve alguns minutos, dirigindo-se depois para a Basilica de São Pedro, onde fez uma prece sobre o tumulo do chefe dos Apostolos.

Ao deixar o Vaticano, foram prestadas honras militares ao novo embaixador.

Roma, 25 (Havas) — O cardeal Gasparri visitou hoje no Palacio do Papa Julio o novo embaixador ao Vaticano.

O secretario do Summo Pontifice, que ali fôra retribuir a visita que lhe fizera pela manhã o conde De Vecchi, foi recebido pelo novo embaixador e pelo pessoal da Embaixada.

O cardeal Gasparri entreteve-se com o sr. De Vecchi cerca de uma hora.

UZCUDUM NAS VESPERAS DE CONCORRER AO CAMPEONATO MUNDIAL

O pugilista Basco voará de Albany a Nova York quinta-feira, já tendo terminado o seu treno

(*Especial da "Associated Press"*)

Hoosick Falls, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — O pugilista hespanhol Paulino Uzcudum completou os seus trenos, com os exercicios de gymnastica, depois do que se pesou, registrando á balança 189.5 libras.

Paulino repousará amanhã, e quinta-feira seguirá em automovel para Albany, de onde voará em aeroplano para Nova York, partindo ás 11,30 da manhã e chegando mais ou menos á 1 hora da tarde. Em Nova York, elle será novamente pesado, para a luta. Paolino adquire peso com a mesma facilidade com que o perde.

Antes de começar os trenos, hontem, elle estava pesando 192 libras, e quando começou tinha 190.

As condições de vitalidade do pugilista hespanhol puderam ser observadas melhor hontem, depois do seu intenso periodo de treno. Elle se atirou á divertimentos de rapaz, correndo ao redor da planicie, pilheriando com os jornalistas e fazendo outras extravagancias naturaes em um joven sadio e cheio de vida.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET PELO NOVO GOVERNO BRITANNICO

Foi feita realmente a consulta aos dominios sobre a conveniencia desse gesto politico

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — Sabe-se nos circulos officiaes que o governo trabalhista telegraphou aos Dominios britannicos, dizendo que a Grã Bretanha se propõe reatar as relações diplomaticas com a Russia.

Os observadores politicos opinam que o movimento nesse sentido terá o apoio sufficiente dos conservadores e liberaes, afim de ser assegurada a sua approvação pelo Parlamento.

Comquanto o governo de sua majestade não seja technicamente dependente do apoio aos seus actos por parte dos governos dos dominios, a cooperação destes, em tal movimento, é ardentemente desejada pela metropole.

Acredita-se nos meios bem informados que o gesto politico de reatamento das relações com o Soviet será proposto na fala do throno de 2 de julho e espera-se que a notificação dos dominios concordando será em breve recebida.

O proximo encontro de Uzcudum com Max Schmeling

(*Especial da "Associated Press"*)

Lakewood, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — Depois de acompanhar os trenos finaes de Max Schmeling, o ex-campeão de peso leve, Benny Leonard, predisse que o pugilista allemão vencerá Paolino Uzcudum, tendo mesmo a probabilidade de vir a ser o primeiro homem a pôr o famoso pugilista hespanhol em knocked-out.

Outro espectador, Benny Touchstone, ex-sparring partner de Paolino, disse que tinha medo do estylo de Schmeling, muito apropriado para vencer o seu adversario basco.

Nova York, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — Entre os muitos technicos que proclamam as probabilidades de victoria de Paolino Uzcudum, no seu encontro com Max Schmeling, encontra-se o veterano pugilista, ex-campeão de peso maximo, Jim Corbett.

Disse elle que Schmeling é um pugilista de um só punho desenvolvido e que reconhecerá que necessitaria de outro para se manter ao abrigo das investidas de Paolino.

A QUESTÃO DA RHENANIA

Commentarios da imprensa franceza ao discurso do sr. Stresemann

Paris, 25 (Havas) — Todos os jornaes commentam as recentes declarações do sr. Stresemann sobre a questão da evacuação da Rhenania, accentuando, sobretudo, a formal opposição do titular da Wilhelmstrasse á idéa da creação de uma commissão de contrôle permanente da região, após a retirada das forças alliadas.

O "Petit Parisien" diz que essa attitude não deixará, certamente, de ser bem pesada por parte das potencias ex-alliadas, que não podem esquecer-se de que a resolução de setembro de 1928, tomada, em Genebra, de pleno accordo com o chanceller Muller, já previa o projecto de se estabelecer na Rhenania, após a evacuação das forças alliadas, mais de um organismo destinado exclusivamente á fiscalização da região e a facilitar a conciliação dos interesses em jogo.

O "Echo de Paris" acha que o recente advento de um ministerio trabalhista na Grã-Bretanha explica sufficientemente o que ha de brusco e de intempestivo na attitude do ministro de Estrangeiros do Reich.

O "Matin" liga o assumpto á proxima conferencia das potencias para discussão do plano Young, conferencia que o chefe do governo britannico desejaria se effectuasse em Londres.

Diz o referido jornal que, em razão da importancia dos factores que a tal obrigam, é bem provavel que a maior parte das potencias interessadas tente demover desse intento o sr. Mac Donald, procurando mostrar-lhe as incomparaveis vantagens que a Suissa ou os Paizes Baixos, com a sua atmosphera liberta de complicações politicas, offereceriam á annunciada reunião da grande assembléa.

AS REPARAÇÕES E A DIVIDA DE GUERRA

Parece que a França vae convocar uma conferencia dos governos interessados

Paris, 25 (Havas) — Os jornaes annunciam que o governo resolveu tomar a iniciativa da convocação da conferencia dos governos interessados para discussão do accordo relativo ás reparações e ás dividas de guerra. E' provavel, ao que adeanta ainda a imprensa, que a proposta que o Quai d'Orsay deverá dirigir em tal sentido ás potencias, participantes, seja examinada ainda hoje pelo Conselho de Ministros.

A POLITICA EXTERNA DO BRASIL

Um artigo de "La Revue", commentando-a

Paris, 25 (Havas) — *La Revue*, na secção internacional, commentando as coisas americanas, diz que o Brasil, na actual presidencia do sr. Washington Luis, tem conseguido, em muito pouco tempo, realizar certos objectivos, que ás vezes não se conseguem em largos annos. Sem enfraquecer suas outras relações, e assumindo em cada caso posições bem definidas, como na Sociedade das Nações e no do pacto multilateral contra a guerra, o Brasil fixou, todavia, uma politica solida com os Estados Unidos em condições tão felizes, que se percebe provir de uma consciencia commum dos interesses reciprocos.

UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL NA DIPLOMACIA DOS ESTADOS UNIDOS

Demittiu-se do corpo de embaixador em Roma o sr. Henry Fletcher

Roma, 25 (U. P.) — O embaixador Henrique P. Fletcher, dos Estados Unidos, demittiu-se do cargo. A sua demissão foi acceita pelo governo de Washington, segundo se annunciou aqui hoje.

O embaixador Fletcher, que pertence ao corpo diplomatico dos Estados Unidos ha muitos annos, acompanhou o presidente Hoover na sua viagem á America do Sul, antes de tomar posse do governo. O sr. Fletcher foi ministro dos Estados Unidos no Chile e em 1923 presidiu á delegação norte-americana á quinta conferencia pan-americana de Santiago.

CENTENARIO DA ACADEMIA DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

O "Sierra Morena" trará os restantes delegados da Argentina

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Quinta-feira proxima, pelo "Sierra Morena", partem para o Rio os restantes delegados argentinos ás solemnidades commemorativas do centenario da Academia Nacional de Medicina da capital brasileira.

Cotações dos titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 25 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes, de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados hoje na Bolsa desta capital a 128 francos e 20 centimos e 103 francos e 25 centimos, respectivamente.

UM GRANDE FURACÃO NAS MISSÕES ARGENTINAS

Em Posadas houve um desabamento

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Informações recebidas do Territorio de Misiones noticiam que sexta-feira ultima foi grande parte do territorio varrida por um forte furacão, que causou grandes estragos em Garupa, Villa Lanus, Villalonga e em Villa Gutierrez.

Em Posadas, desabou o edificio de uma escola e os galpões da Xarqueada da Companhia Aldao tiveram suas coberturas arrancadas pela violencia do vento.

O divorcio e os juristas

(Heitor Lima)

Pires e Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal e procurador geral da Republica, disse ao *Correio da Manhã*: "O divorcio é a unica solução para muitos casaes, cuja existencia em commum se transformou em verdadeiro supplicio, tanto assim que appellam para o desquite na impossibilidade de qualquer outra especie de accordo. Sob esse ponto de vista, nada ha de mais illogico e injusto que conservar unidas pelos laços matrimoniaes duas creaturas que a illusão de um dia approximou, porém as profundas dessemelhanças de temperamento, mais tarde, incompatibilizaram para sempre". Falou bem o ministro. [illegible] Traduziu o pensamento da maioria, expresso desde 1908 na victoria alcançada pela these divorcista no Primeiro Congresso Juridico Brasileiro reunido na capital. Vou resumir o que ali se passou.

Falou a favor Arruda Camara. Negou que o divorcio seja um mal necessario; desde que é necessario, deixa de ser um mal para ser um bem. [illegible] Entre os hebreus o divorcio era acceito e adoptado. Em todos os povos antigos, gregos, medas, persas, existiu o divorcio. Existiu em Roma [illegible]. Não se comprehende que exista instituição humana intangivel; o nosso proprio ser physico, intellectual e moral, é uma constante mudança. Só o casamento será immutavel? [illegible] O desquite constitue o maior dos contrasensos; é o divorcio incompleto. Se, pelo desquite, o casamento se annulla, como conservar ainda, idealmente, a sua sobrevivencia, a sua sombra, o seu fantasma?

O professor Eugenio de Barros entende "que não póde haver egualdade perfeita nos direitos civis e de familia, entre os conjuges. Entre o homem e a mulher, solteira ou viuva, os direitos civis devem ser os mesmos, porque nada autoriza a desegualdade [illegible]. Mas o mesmo não se póde dizer em relação á mulher casada, porque na sociedade conjugal é preciso que haja quem a represente, quem a dirija, quem a guie aos seus elevados destinos e esse papel principal não póde deixar de ser dado ao marido, pela sua maior aptidão para a vida publica". [illegible] Desde que se casa, a mulher annulla-se. O marido assume a chefia da sociedade conjugal, para dirigil-a, guial-a, e guindal-a aos seus elevados destinos. Já sabemos quaes são esses *elevados destinos*. Escravizada, sem iniciativa, sem vontade, a mulher, para attingir a esses *elevados destinos*, só tem uma attitude: a submissão [illegible]. O professor Eugenio de Barros, falando no Primeiro Congresso Juridico Brasileiro, em 1908, foi franco: — Quem manda é o homem; a mulher obedeça e cale-se. Muito bem! Viva o reinado da mulher, viva a rainha do lar, coitada!

"Se a egualdade existisse nos direitos dos conjuges, ficariam sem solução as dissidencias que entre elles surgissem. Assim é um contrasenso na legislação dos povos cultos assignalando ao marido o caracter de chefe da sociedade conjugal [illegible] de feministas exagerados". Feministas exagerados somos nós. [illegible]

"O divorcio (diz o professor Eugenio de Barros) não deve ser admittido no estado actual dos nossos costumes" [illegible]

[illegible] mais recente foi divulgado por uma pastoral do bispo de Campinas, accusando o vice-presidente da Republica de concubinario, porque se casou civilmente com uma senhora que ainda continuava sacramentalmente ligada ao primeiro marido [illegible]

Tambem falou no Congresso Juridico Felinto Bastos [illegible] "O povo não quer o divorcio porque é catholico". [illegible]

"Querer assemelhar o casamento a um contrato de sociedade [illegible]"

Thiago da Fonseca tambem concorreu com uma abstrusa algaravia para a victoria da causa que dava combate. [illegible] E votou a favor do divorcio.

Respondo: Só devessemos viver apegados a costumes e tradições, nunca evoluiriamos. [illegible]

[illegible]

Para ler no bonde

No discurso com que um orador popular saudou, em Barbacena, o presidente de Minas, disse que a nação esperava do governo mineiro "um gesto de altivez melodianica".

O sr. Antonio Carlos, com os seus botões:

— Melodianica? Será que elle quiz dizer mellodianica?

* * *

O sr. Gilberto Amado vae fazer uma conferencia, só falando para um auditorio de gente culta, gente que saiba pensar e tenha opiniões proprias sobre os problemas de sociologia moderna.

E' assim como quem diz: Ficam prohibidas as entradas de todos os senadores e deputados.

* * *

Telegrapham de Porto Alegre que o directorio politico de Passo Fundo não tomará attitude na successão presidencial [illegible] Getulio Vargas e Washington Luis.

O caso é sério e profundo,
E a lição aproveitada:
Passo Fundo é Passo Fundo,
Quer passagem bem cavada!

* * *

O soldado Antonio Generoso aggrediu a esposa, a pão, no Retiro Saudoso, produzindo-lhe diversos ferimentos.

(Dos jornaes.)

Lá do Retiro Saudoso
aggredindo a esposa a pão
o soldado Generoso
demonstrou ser muito mão

* * *

Ramon Pistola, caixa de uma casa commercial, em Benito, na Hespanha, deu um desfalque de 50 mil pesetas.

(De um telegramma.)

Um respeitado perito
[illegible]
O Pistola, de Benito,
[illegible] tiro regular...

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da *Agricultura* — Concedendo á Hanovia Lux [illegible] [illegible]

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Uma carta do senador José Augusto

O senador José Augusto escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director:

Cardosas [illegible] "Correio da Manhã" [illegible]

[illegible]

Assim, houve evidente equivoco da parte de quem informou o redactor do "Correio" [illegible]

Antecipando agradecimentos pela publicação da presente, sou [illegible] — *José Augusto*."

NA CAMARA

Houve apenas tres votações

Dois foram os oradores da sessão de hontem na Camara. O primeiro, sr. Hugo Napoleão, discorreu sobre a politica interna do Piauhy, accusando o governo do Estado de violencias e perseguições aos adversarios. O segundo, o sr. Baptista Luzardo, monopolizou a restante hora do expediente, abordando o problema presidencial.

Houve numero á ordem do dia. Votaram-se unicamente tres projectos [illegible]

[illegible]

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Commissão de Finanças. [illegible]

[illegible]

A SUCCESSÃO

Theophilo Ottoni não quer ser das ultimas...

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Theophilo Ottoni*, 25 — As classes conservadoras, clero e mocidade deste municipio levaram a effeito, hontem, imponente sessão civica, e passeata em homenagem aos drs. Antonio Carlos e Getulio Vargas, tendo sido lançada a chapa com os nomes dos dois grandes estadistas para a futura successão presidencial da Republica. Tomaram parte na homenagem mais de quatro mil pessoas.

O comité organizado para a propaganda das candidaturas tem recebido de todas as classes das vizinhas cidades espontaneas adhesões. Pelo Comité (assig.) Manoel Esteves Ottoni, Albino Gomes de Mello e Manoel Pimenta de Figueiredo."

[illegible]

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American Car and Foundry	98.56
American and Foreign Power	104.25
American Locomotive	123.00
American Telephone and Telegraph	218.00
Armour of Illinois	10.87
Baldwin Locomotive	249.00
Du Pont de Nemours	181.50
Electric Bond and Share	110.50
General Electric	309.00
Goodyear Tires, ordinarias	125.25
General Motors	75.75
Guaranty Trust Company	826.00
International Harvester Cº	106.87
International Telephone and Telegraph	92.12
National City Bank of New York	392.00
Radio Corporation of America	[illegible].50
Standard Oil of California	72.25
Standard Oil of New Jersey	56.25
Studebaker Corporation	77.87
Texas Corporation	60.50
United States Steel	184.50
United Aircraft	137.00
Westinghouse Electric	176.37
Wright Aeronautical Corporation	132.50
International Nickel	51.25
Pennsylvania Railroad	83.00
State Loan of São Paulo	N/cot

O mercado de titulos funccionou hoje animado com tendencia para a alta.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco Fernandes Pinto, predio á ladeira Felippe Nery, nos. 15, 17 e 19, por 60:000$.

D. Adelaide da Motta Pinto, terreno á ladeira Felippe Nery, por..... 1:750$.

José Loureiro e D. Conceição Pereira Ramos, terreno á Villa N. S. de Pompeia, Irajá, por 1:500$.

Accacio Paes dos Santos, predio á rua Carolina Santos n. 79, por...... 15:000$.

Livio Pederneiras de Lima, terreno á rua Duque de Caxias por 10:000$.

José Rodrigues de Moraes, terreno á avenida dos Democraticos, por.... 15:000$.

José Fernandes dos Santos, terreno á rua Moreira Nunes por 4:300$.

Guiomar Cordeiro de Araujo, terreno á rua Araruina, por 2:500$.

Dr. Pedro Vieira de Mello Pereira, predio á rua Visconde de São Vicente nos. 2 e 2A casas de I a VI, por 80:000$.

Duarte Esteves de Almeida, predios á estrada Real de Santa Cruz numeros 2426 e 2428, por 5:000$.

Antonio Fernandes Lomba, predio á rua Bambina n. 44, por 56:000$.

Frederico Christiano Clausseau, terreno á estrada Velha da Tijuca, por 23:300$.

D. Adelaide Gonçalves Aguiar, terreno á rua dos Cardosos, por 23:210$.

José Fernandes Machado, terreno á rua Andrade Neves n. 50, por..... 80:000$.

Domingos de Souza, predio á rua Nery Pinheiro n. 75, por 23:600$.

José Antonio Pires, 1/2 do terreno á villa Bomsuccesso, Irajá, por.... 4:100$.

Domingos Silva, terreno á rua Visconde de Irajá, por 25:000$.

Espolio de João da Chagas Pereira Britto, predios á estrada do Norte numeros 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16 e um terreno á mesma estrada, por.... 53:000$.

Dr. David Campista, terreno á rua Icatu' por 18:480$.

Augusto da Silveira Paim, terreno á rua Icatu', por 15:000$.

Alexandre Soares, terreno á rua Cardoso Quintão, por 3:000$.

José Teixeira da Silva, terreno á rua Santa Clara, por 40:000$.

D. Rosa Marques Rodrigues, terreno á rua Augusto Nunes, por.... 4:000$.

Antonio Mendes, predio á rua Coronel Cotta n. 62, por 1:000$.

Episodios da Revolução

(1924-1926)

Esclarecendo um esclarecimento...

(Isidoro Dias Lopes)

O saudoso capitão Armando Baptista Jorge, excelso mestre na arte de equitação, empregava as ajudas finas de mão e perna com tão superior e elegante pericia que, sem ninguem perceber o movimento solicitado, o cavallo partia ao galope, parava, recuava, fazia piaffé, etc., como si taes acções fossem automaticas, espontaneas.

Não sei por que associação de idéas elle me acóde á memoria toda vez que tenho de entender-me com o major Mario Clementino. O facto se repetiu, agora, ao ler sua carta ao "Correio da Manhã", para *esclarecer um ponto* dos "Episodios".

Aliás, esse — um ponto — não foi esclarecido porque elle declara não lembrar-se de me haver escripto o que, a respeito, publiquei, recordando-se, apenas, de haver falado de um grupo de descontentes que se tornaram meus inimigos, passando em seguida a tratar de *um segundo ponto*.

Notei, desde logo, pela transformação do ponto a esclarecer, no do incidente relativo ao cartão que elle me havia escripto sobre assumpto diverso, que, com a mesma elegante maestria de Armando Jorge, o major M. Clementino emprega o acicate e cutuca o contendedor, sem que se perceba a intenção de ferir tal ou qual ponto, para obter este ou aquelle resultado. E assim, ao dar-me, publicamente, um grande abraço de cordealidade, elle me quebra as costellas.

Cumula-me de gentilezas, demonstra-me sua consideração e estima, é mesmo magnanimo em seus conceitos a meu respeito — o que conquista minha infinita gratidão, porque tenho na mais subida conta sua affeição e seus juizos.

Mas, ao mesmo tempo, na carta ao "Correio da Manhã", ao referir-se ás causas do incidente entre nós havido, elle me apresenta, ao publico, em ridicula e deprimente attitude, como um caso typico de quem está precisando dos serviços do doutor Juliano Moreira, como adeante se verá.

Antes de tudo, devo recordar — o que é facil verificar no que escrevi — que, ao referir-me a elle, por diversas vezes, nos "Episodios" já publicados, não lhe fiz a mais insignificante critica ou censura, mostrando, ao contrario, a alta consideração em que o tinha, ao alludir ao papel de grande destaque que lhe estava reservado, no estado-maior revolucionario.

Além disso, quando fiz referencias aos incidentes do cartão e da annunciada aggressão physica, não commentei, não entrei no merito da questão. Referi-me ao primeiro caso sómente para justificar o facto de eu não ter sabido o resultado das combinadas *demarches* por elle feitas junto aos tres coroneis que me deveriam substituir na chefia. Tratei do segundo, com o intuito de mostrar as côres carregadas do quadro esboçado da situação quasi intoleravel que me haviam creado alguns desaffectos, mas nem de longe o contemplei no numero dos suppostos aggressores.

Accresce ainda que, de certo modo, assumi a responsabilidade ou culpa da desintelligencia entre nós, quando escrevi haver recebido seu cartão, *que considerei indelicado e inamistoso*, dando uma *resposta que occasionou essa desintelligencia*.

Ora, *considerar* indelicado não é affirmar que houvesse a indelicadeza; mas dizer que *minha resposta occasionou o rompimento de nossas relações*, é a affirmação de um acto cuja culpa, se ha, é toda minha e não delle.

Vejamos, agora, como, para esclarecer um ponto — o da aggressão — o major M. Clementino desenterra o caso do cartão, transcrevendo-lhe o texto innocente e dando a causa da minha insolita aggressão, deixando-me, assim, em petição de miseria.

Um individuo, *em excellentes relações de camaradagem com outro*, que recebe deste um singelo cartão, *pedindo* que lhe leve uns papeis e os deixe em tal casa, e que, sem mais tirte nem mais guarte, lhe responde com quatro pedras na mão, não póde deixar de ser um dementado.

Entretanto, por occasião do incidente, em resposta a uma carta sua sobre o caso, eu já lhe havia explicado que a indelicadeza e o traço inamistoso não estavam no corpo do cartão, mas, sim, ao meu ver, no endereço e no fecho, em completa desconformidade com a cortezia, a cordealidade, o carinho mesmo, com que, até poucos dias antes, elle me honrara e me acostumara — o que me levou, *em represalia*, a dar-lhe uma resposta, *calculadamente*, desabrida.

Publicando, porém, em secco, sómente o texto do cartão e calando a explicação acima, minha desabrida resposta me reclamava camisa de força. E mais uma vez, gentil e bondoso, para attenuar o pessimo effeito de minha sandia conducta, diagnostica logo o cansaço physico e mental que me assoberbava como causa da minha irritação...

Entretanto, se não foram o endereço e o fecho que, com razão ou não, eu havia considerado desattenciosos, o texto do cartão poderia rezar, mesmo sem as palavras — peço-lhe — que eu levasse os papeis, que os deixasse em tal casa, que fosse á uma outra receber umas bagagens suas e as conduzisse aqui ou ali — e tudo isso eu faria muito gostosamente, para corresponder ás attenções de que elle me era credor.

Quanto ao annuncio de aggressão physica, na Avenida, não vale repisar, não só porque não houve formal contestação ao que affirmei, como tambem porque não tenho aqui meu archivo particular dessa época para confirmar o que affirmei e que, ainda agora, com mais cinco annos de cansaço physico e mental, accrescido de outras preoccupações, torno a affirmar.

E accrescentados estes esclarecimentos ao dado pelo major M. Clementino, em sua carta ao "Correio da Manhã", só me falta declarar, com a maior pureza d'alma e sem a menor restricção mental, que dou meu assentimento a tudo o mais que se contém na referida carta, é até me rejubilo com o que elle diz porque, effectivamente, do incidente, entre nós havido, de ordem pessoal, irremissivelmente morto e por nós sepultado em completa harmonia de vistas, não conservo nenhum resentimento.

Paso de los Libres — Maio — 929.

Uma carta do marechal Eduardo Socrates

Não desejava, sr. redactor, discutir assumptos ligados á revolta de 1924, em que me coube a missão de combatel-a, chefiando

(Continúa na 4ª pagina)

VIDA LITERARIA

BENJAMIN COSTALLAT — *"Gurya"* (romance) — Companhia Editora Nacional. — São Paulo, 1929.

Em uma entrevista concedida em Paris, ha sete annos, o sr. Camille Mauclair assignalava com intelligencia um dos prejuizos mais lamentaveis de que se resente a historia literaria. O historiador, que a faz por inteiro, ou o critico, que a constróe aos pedaços, toma em consideração, em geral, unicamente a obra visivel, ou, quando muito, o autor, no momento em que a gloria começa a bafejal-o. O esforço individual, os recursos de que se utilizou o escriptor para construir o seu edificio mental, não entram jamais em conta para avaliação daquillo que elle produziu, mesmo quando o perito se chama, por extenso, Hippolite Adolphe Taine ou Charles Augustin de Sainte-Beuve. Um dos athletas victoriosos póde vir correndo de longe, das extremidades do campo da vida, sangrando os pés nús em todas as pedras e urzes do caminho; o outro, seu contendor, poderá partir do meio do campo, com os pés calçados, no momento em que o primeiro já venha fatigado e ferido. A' justiça literaria, isso pouco importa; o que ella examina e registra é, apenas, o espectaculo da chegada, isto é, a obra que ambos realizaram. Nesses campeonatos ninguem toma em consideração os "handicaps". Quem é que, em verdade, ao ler "Jeunesse" e a "Histoire Naturelle", quer saber, hoje, que Ronsard cantava com frio, sem pão e sem tecto, e que o sr. conde de Buffon escrevia com punhos de renda?

Entretanto, para o critico, a importancia da obra d'arte devia estar na razão directa do esforço para realizal-a. Nesse ponto, a mentalidade norte-americana é mais justa e humana do que a européa. No livro de André Maurois sobre Disraeli — trabalho que, de tão popular no Brasil, já faz parte da bibliotheca do conselheiro Accacio, — ha uma passagem em que se observam os vestigios dessa jurisprudencia nova, no terreno puramente politico. E' no capitulo IV, da 3ª parte, em que o autor faz considerações commovidas sobre a victoria do formidavel batalhador. Elle tinha vindo desde a infancia a estudar, a soffrer, a bater-se para triumphar sobre os preconceitos do tempo e da raça. Aos sessenta annos eil-o, emfim, primeiro ministro. Que merito, porém, havia nessa escalada, quando Gladstone, e Peel, e Manners haviam chegado a esse mesmo posto muito mais cedo, e sem o seu esforço, sem as suas lutas, sem os seus soffrimentos? Para chegar ao ponto de partida dos outros, elle tinha consumido quarenta annos, como semente humilde, a perfurar a crosta do globo em actividade obscura e subterranea, na ancia de beber aqui em cima a confortadora claridade do dia!

Nos Estados Unidos, em que a dynastia reinante em todas as espheras da vida social é sempre a do trabalho, a origem do individuo é contada, senão para a victoria, ao menos para os applausos que esta reclama, como um dos factores mais consideraveis. Ao assumir Campos Salles, aqui, em 1898, a presidencia da Republica, o primeiro cuidado de alguns dos seus amigos consistiu na publicação de um livro de quinhentas paginas levantando-lhe a genealogia, afim de provar que o novo chefe da nação brasileira procedia directamente do rei Clovis, pertencendo, portanto, á familia dos reis francos. Emquanto isso, na America do Norte, os presidentes, de Washington a Hoover, têm feito questão, sempre, de alardear a sua procedencia plebéa. E o que se vê na politica, succede nas letras. A origem modesta constitue, ali, uma recommendação á sympathia publica. Jack London, que morreu aos quarenta annos tendo maior numero de livros do que de annos de vida, sentia orgulho ao referir-se, nos ranchos do Alaska, ás noites passadas ao relento e ao tempo em que, Atlas de um mundo morto, carregava pesados fardos nas docas de Nova York. Walt Whitman adquiriu o rythmo novo com que revolucionou a poesia, ao som do martello, como carpinteiro, ao ruido das machinas, como typographo e, á noite, no cáes de Brooklyn, escutando o barulho das correntes na faina de carga e descarga dos navios. O proprio William Sidney Porter, esse delicioso O'Henry, não escondeu, jamais, depois de victorioso, a sua condição primitiva, confessando os seus annos de prisão como cumplice na fallencia fraudulenta de um Banco. No Brasil, entretanto, que acontece? Dizia Sainte-Beuve que os homens illustres, na França, faziam como o Nilo, que escondia as suas nascentes aos olhos curiosos dos exploradores. E citava, a proposito, Jean-Baptiste Rousseau, que se envergonhava do seu pae sapateiro. Entre nós, ninguem procede da miseria, ninguem veiu das camadas subterraneas da sociedade. O pedantismo da cultura franceza tornou mais honroso provir da amante de um banqueiro do que do ventre honrado de uma operaria. "Stemmata quid faciunt?" — perguntava Juvenal. E nós voltamos o rosto, para lhe não responder.

O sr. Benjamin Costallat, se tivesse nascido na America do Norte e feito lá a sua vida de letras, teria encontrado, talvez, como primeiro obstaculo para fazer uma popularidade rapida, a condição feliz da sua origem. Filho de um soldado illustre, de um marechal cercado do prestigio com que o tempo, na falta das batalhas, aureola os nossos militares, veiu ao mundo em um pequeno solar republicano, em que se davam as mãos o amor e a fortuna. Orphão de mãe ainda no berço, como o sr. Olegario Marianno, não teve quem lhe soprasse ao ouvido, desde a primeira hora de entendimento, os grandes segredos da vida. Pelas narrações épicas escutadas da bôca paterna, teve certamente a illusão de que o mundo, como as fortalezas, podia ser tomado de assalto. E aos vinte annos armou-se cavalleiro, na esperança de conquistal-o ao som de trombetas, como Josué em Jerichó.

Eu fui, casualmente, uma das testemunhas da sua partida para a grande conquista. Vi-o, com a ironia dos homens experimentados na luta e no soffrimento, afivelar, elle proprio, a sua espora, e prender ao chapéo, com as proprias mãos, a sua pluma de Don Quixote-menino. Violinista diplomado em Paris, o seu primeiro pensamento, ao tornar ao Brasil, consistiu em propôr a reforma da arte brasileira, fazendo critica musical. Encarregado, em 1917, de fazel-a para "O Imparcial", então dirigido pelo seu cunhado sr. José Eduardo de Macedo Soares, já em 1918 pensava em reunir em volumes essas primicias literarias, sob o patrocinio da cadeira destinada áquella folha no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Um dia, desciamos, o senhor Macedo Soares e eu, as escadas do velho predio da rua da Quitanda em que funccionava a redacção, quando nos alcançou, offegante, o moço jornalista, empunhando um objecto quadrado, como essas pequenas caixas de lenços para senhoras. Era um volume azul, com letreiro em tinta preta.

— Que é isso? — indagou o cunhado, com a sua seccura de antigo marinheiro.

— E' o meu livro! — respondeu o adolescente, vermelho de orgulho e de vergonha, com esse mixto de sentimentos com que as primiparas apresentam á familia o fruto do seu amor.

O sr. Macedo Soares leu o titulo: "Da letra F, nº. 2". Inteirou-se da sua significação litero-algebrica, e da referencia que se fazia, nelle, á fila e ao numero da cadeira reservada á sua folha, no Municipal.

— Quantos exemplares você mandou tirar? — perguntou.

— Tres mil, — informou o senhor Costallat, estreando na mentira. — E vou vender a cinco mil réis.

— Não faça isso, — opinou o cunhado. — Eu lhe dou esse conselho para seu beneficio. Daqui a uns annos você vae se ver na necessidade de recolher a edição. E quanto mais vender hoje, peor.

E descendo a escada:

— Você terá que comprar por cincoenta mil réis, para destruir, aquillo que vae vender agora por cinco.

Effectivamente, a estréa não era das mais promissoras. Educado na Europa, sem contacto com o ambiente literario do seu paiz, o moço escriptor havia perdido o conhecimento da lingua sem ter adquirido, em compensação, a faculdade do gosto alheio. Militava em seu favor, apenas, no momento, a ambição de notoriedade, de fama, de nomeada. Se lhe dessem o cão de Alcebiades em Athenas, elle não lhe deceparia apenas a cauda: cortal-o-ia ao meio. A sua permanencia na França havia-lhe posto no espirito, ademais, um defeito profundamente francez. "Toute la notoriété, tout le retentissement, tout le bruit glorieux qui se fait en France autour d'un nom français, — registrava Edmond de Goncourt no seu "Journal", — semble se faire au détriment de tous les français". Cesar perdia o somno com a lembrança das victorias de Alexandre, e Alexandre não podia dormir lembrando-se dos louros de Milciades. Não consta, porém, nem de Suetonio, nem de Quinto Curcio, nem de Diodoro de Sicilia, que, desejando a propria fama, os dois grandes capitães almejassem a destruição dos seus modelos. Era, todavia, com a angustia que opprimia Cesar em Cadix que o sr. Costallat sonhava com a gloria, sem lembrar-se que elle tinha a seu favor uma arma que os outros mais em evidencia, haviam perdido, e que era a sua mocidade, os seus vinte annos floridos pela fortuna, pela independencia e pela saude.

Foi essa ambição atordoada que o arrastou, um pouco, para o cabotinismo do tempo. Da Europa vinham, aliás, os exemplos perniciosos. O sr. Pierre Benoit, homem de talento, affrontava o ridiculo na ancia de tornar-se famoso. D'Annunzio, cabotino de genio, tornava-se um idolo, tomando Fiume para proveito da sua literatura. O sr. Benjamin Costallat não contava com o mesmo publico, e, ainda menos, com o mesmo scenario. Contentava-se, por isso, com o retrato nos jornaes, com os artigos louvaminheiros sem assignatura, olvidado, parece, de que o louvor ou o ataque são como as moedas de cobre, as quaes valem, não pelo metal, mas pela effigie que nellas se grava. E o seu nome foi-se notabilizando nas livrarias mas sempre, e até agora, á margem da literatura.

A acceitação que tem tido o romance que acaba de publicar, os artigos, com um nome por baixo, que elle tem merecido, deve ter convencido o sr. Benjamin Costallat de que vinha por um caminho errado, na sua carreira vertiginosa. Entre a gloria e o ruido ha profunda differença. Retrato nos jornaes cariocas, tem-n'o toda a gente, bastando para isso que o individuo dê uma punhalada, no morro do Pinto, ou furte algumas gallinhas, na Penha ou no Engenho Novo. Admiração literaria, dos seus pares, é que poucos desfructam. E' esta que um homem de letras deve cobiçar. E é esta que, de facto, o antigo critico d'arte acaba de conquistar com a sua "Gurya", a qual deve marcar o inicio da sua avançada victoriosa nos dominios da literatura de grande fôlego.

Este seu livro constitue, effectivamente, para a critica, uma verdadeira revellação. Vivendo nos meios literarios, na intimidade dos homens que traçam as directrizes do pensamento brasileiro, eu sei que elles consideravam o sr. Costallat um escriptor fóra da literatura, pelo seu proposito de tudo sacrificar á popularidade. Ainda ha pouco, em artigo judicioso, o sr. Medeiros e Albuquerque confessava essa opinião pessoal, que era, aliás, a dos homens de responsabilidade nas letras. Os annuncios de tiragens de sessenta mil exemplares tinham qualquer coisa de ingenuidade, senão de sem-ceremonia. Quem tem uma typographia propria para imprimir os seus livros, como as possuiam o sr. Costallat e o sr. Monteiro Lobato, póde annunciar edições até de cem mil exemplares; mas ha de reservar para os outros o direito de não o levar a sério. "Gurya" vem, felizmente, arrancar o seu autor desse ambiente que elle proprio formára. O sr. Benjamin Costallat está, de hoje em deante, no dever de não recuar. Uma leviandade agora seria um suicidio.

O seu romance é, em verdade, uma obra harmoniosa, humana, e que justifica, perfeitamente, a acceitação que o vem coroando. Simples no enredo, de modo a merecer mais a denominação de novella do que aquella que lhe deu o autor, é tão natural o seu desdobramento que constituiria um successo em qualquer literatura. Nenhuma das obras consagradas pelo premio "Goncourt" nestes ultimos annos, lhe leva, talvez, vantagem, na graça do estylo, na singelleza do drama, e, em particular, na actualidade do assumpto. E' um livro que não terá, possivelmente, pela transitoriedade do thema, grande logar em nossa historia literaria; mas a que se não poderão negar, absolutamente, as qualidades essenciaes reclamadas pelo gosto e pela sensibilidade do tempo.

O drama é singelo, e rigorosamente dentro da vida. Filho de um capitalista portuguez residente em Paris e cujas idéas politicas podiam ser afferidas pelo nome que déra ao filho, Jean-Jacques de Carvalho crescera em paiz estranho com a mentalidade peculiar aos exilados. Não podendo contar na colonia com as amizades de que carecia, deu-se á paixão dos livros, lendo muito e comprehendendo pouco. A difficuldade em entender os autores não lhe cerceava, comtudo, a capacidade de amal-os. Dizia Alphonse Daudet que ha bibliothecas em cuja porta se póde pregar o "uso externo", das etiquetas da pharmacia. A que Jean-Jacques formou era assim. Elle adorava os seus livros pela encadernação, pela edição, pelas estampas. E assim chegou á mocidade, gordo, timido, preguiçoso e bom.

A decadencia dos negocios commerciaes do commendador Carvalho fel-o voltar, com a familia, para os seus armazens de vinhos, no Porto. Jean Jacques pretendia trancar-se novamente com a sua livraria trazida de Paris, mas o pae o atirou, previdente, para o Brasil, onde se exercia então, e ainda, a industria dos casamentos ricos e felizes. O joven bibliophilo veiu, com a displicencia com que teria ido para o Indostão ou para a Siberia, se para lá o mandassem. E em breve casava com a joven e burgueza Joaquina, filha do conselheiro Conceição, remanescente melancolico da monarchia, o qual, em condições precarias de fortuna, confiava no dinheiro de Jean Jacques tanto quanto este confiava no delle. Quando as illusões se desfizeram, era tarde. O bibliophilo conforma-se, colloca os seus ultimos haveres em negocios que lhe dão pouca renda e nenhum trabalho, aluga uma velha casa em uma rua excusa de S. Christovão por onde passam diariamente as carroças de lixo, e nella se recolhe com a mulher, uma filha adoptiva do conselheiro, "menina anemica e silenciosa, que vivia sem ruido entre as coisas", e, especialmente, com as suas edições de luxo, revendo as encadernações e namorando as estampas.

De humôr irritado como todas as mulheres burladas com o casamento, a esposa de Jean Jacques vae se tornando, aos poucos o algoz do marido. A' medida, porém, que ella, secca e nervosa, se torna mais intoleravel, vae elle ficando mais paciente, mais resignado, mais manso de coração. Até que, para pôr em evidencia o temperamento dos dois, Marina, a irmã de criação de D. Joaquina, confessa ao casal a falta em que incorrera, deixando-se illudir por um estudante de medicina, e morre de uma hemorrhagia no momento, mesmo, de dar ao mundo uma menina, que toma, na familia, o appellido murgeriano de Mimi. Essa menina vem ser, mais tarde, a heroina do romance.

Bonachão e sem filhos e, ademais, hostilizado pela mulher, Jean Jacques faz da pequenita o encanto do seu isolamento, a flôr viva do seu deserto. Para vel-a contente chega, mesmo, a vender alguns livros preciosos, cujo producto destina á compra de uma boneca. O mundo, que era, para elle, composta de estampas, torna-se, aos poucos, composto de creaturas. As mãos meúdas de uma creança abrem-lhe de repente as portas claras da vida; mas é tarde; porque uma crise de coração lhe abre, pouco depois, as portas escuras da morte.

Viuva e pobre, D. Joaquina vae morar para os suburbios, onde Mimi se desenvolve, e se faz moça. Desapparecida a resinguenta senhora, vem a menina para a cidade, onde se emprega na casa de modas de uma franceza, madame France, á rua do Ouvidor. Como não tenha familia, vae residir com a patrôa, em um sobrado, á rua Sete de Setembro. E é ahi que, uma noite, após um jantar em que se abusa dos vinhos, é a rapariga sacrificada á concupiscencia de um antigo amante da modista, o qual, no dia seguinte, desapparece, em um dos seus recursos de velho seductor experimentado. A hereditariedade do sangue trazia, inflexivel, a hereditariedade dos destinos.

Precocemente arguta, Mimi não confessa á franceza a sua infelicidade. Em vez de chorar, de lamentar-se, de tentar o suicidio, comprehende que o caminho do amor póde ser, tambem, o caminho da fortuna. E consegue o primeiro amante. E depois outro. E outro. Até que se torna, "pelo seu luxo e pela sua graça natural, uma das mundanas de maior nome na vida viciosa do Rio de Janeiro. O amor-sentimento, o amor sem interesse, não lhe penetra, todavia, jamais, a rocha do coração. Vende o seu corpo aos homens ricos, a cada um por sua vez, como vendia, outrora, na casa de mme. France, vestidos ás mulheres delles. O que lhe importa é o prazer das bellas joias, das "toilettes" de gosto, dos chapéos de preço, dos sapatos finos, dos automoveis vistosos. E tudo isso é adquirido, dia a dia, com a moeda do beijo, vendendo a varejo a mocidade.

Foi por esse tempo que, em uma graciosa traça do destino, conheceu na sala de espera de um cinema o jornalista e escriptor Carlos de Sanctis, rapaz quarentão que se mostrava, por profissão e por temperamento, desencantado do mundo e da vida. A principio, foi a amizade, de parte a parte. Em seguida, porém, a delle se transforma em amor. Transforma-se ou, melhor, degenera. Porque a amizade é o vinho, o bom vinho generoso e nutriente; o amor é o vinagre, isto é, o vinho que azedou, que se corrompeu. E como a rapariga não comprehenda a vida sem luxo e o rapaz não lh'o possa fornecer, dá-se a separação em uma scena theatral, em que cada um sae com a sua ferida, maior ou menor, no amago do coração. E' esse Carlos de Sanctis que lhe dá, um dia, o appellido de "gurya".

"— As palavras são creaturinhas, — diz-lhe elle. — Ellas vivem e morrem como nós. Ha, porém, as que são eternas. São as mais bellas. São as mais simples. Em todas as linguas têm a mesma significação. E atravessam os seculos com a mesma intensidade, Amor, por exemplo. Mamãe!... Ah! essa é uma palavra admiravel e tão humana que em qualquer lingua tem o mesmo carinho e a mesma emoção.

"— Mas gurya o que quer dizer?

"— E' uma palavra minuscula, minuscula como você, e que durará muito pouco...

"— Oh!

"— Sim, muito pouco... O tempo da minha felicidade... Gu-ry-a... Gu-ry-a... Vê como eu a digo lentamente para que ella se demore mais tempo na minha bôca... como quando se beija alguem que se quer muito..."

Separaram-se. A felicidade é como essas teias de orvalho que o sereno arma de noite e o sol desmancha de manhã. Gurya continúa a sua vida de leviana, e Carlos de Sanctis mergulha no trabalho. O egoismo, com o pseudonymo de amor, dilacera-lhe, porém, o coração. O esgotamento nervoso, alliado ao soffrimento, processa no seu organismo um phenomeno cerebral, de que resulta a surdez. Os medicos recommendam-lhe repouso, vida de campo, ausencia de cuidados. E elle parte, surdo, como num sonho, sem ouvir o ruido das machinas, para o interior do Paraná.

Dois annos depois, regressa. Vem forte, alegre, restaurado. Amigos de outrora vão buscal-o ao hotel para um jantar no Casino. Ahi, desperta a sua attenção, em mesa proxima, um grupo de rapazes idiotas e de mulheres em decadencia. São, todos, cocainomanos. E entre as mulheres, envelhecida pelo amor e pelo vicio, está a sua Mimi, a sua "gurya", a sua paixão de dois annos passados...

Dir-se-á, talvez, por este resumo, que o thema é banal, commum, secularmente vulgar. Os themas não são, nunca, em nenhuma literatura, rigorosamente novos. O que os singulariza é o modo de desenvolvel-os. Contava Catulle Mendés que, certa vez, foi Alexandre Dumas, pae, convidado para jantar por um amigo, que lhe prometteu fornecer-lhe, á mesa, assumpto para um dos seus dramas.

"— Et le sujet?" — indagou o romancista, vendo que o dono da casa se ia esquecendo.

"— Le voici, — responde-lhe o amigo. — "Un jeune homme et une jeune fille veulent se marier, le pére ne veut pas".

E Catulle Mendés explica:

"— En effet, avec cela, vous faites le "Cid". Tout dépend de la maniére dont le sujet est traité".

Foi esse milagre de valorizar, com a sua technica, um assumpto sobejamente explorado que o senhor Benjamin Costallat conseguiu. Os typos que se movimentam no romance, têm todos physionomia definida, e com uma precisão que honra um escriptor. A figura de Jean Jacques de Carvalho avulta pela fidelidade, não obstante o seu papel secundario no destino da narrativa. Nota-se que, ao accentuar-lhe o caracter, e o da esposa, o autor se deixou influenciar pela theoria do sr. Henri Béraud, o qual, em "Le Martyre de l'Obése", conclue que todos os homens gordos são de natureza pacifica e generosa, e que é no coração das mulheres magras que se aninham o odio, a perfidia, a intriga, as variantes mais venenosas da maldade. Por todo o livro ha, entretanto, observação, imaginação, phrases felizes, a revellação, emfim, de um bello e completo escriptor.

O sr. Benjamin Costallat acaba, emfim, de entrar na alta literatura, iniciando uma grande obra consciencionsa. Que a sua mão não trema, nem se apresse, e confie a dedos alheios a missão de tecer-lhe a corôa dos vencedores. A não do seu talento, com todas as velas abertas, acaba de escolher o seu rumo.

HUMBERTO DE CAMPOS

A EXCURSÃO DO SR. ANTONIO CARLOS

Os discursos do presidente de Minas e do Secretario da Segurança Publica, sr. Bias Fortes, no banquete das classes conservadoras

(Do nosso enviado especial)

Aspecto do banquete em que o sr. Antonio Carlos pronunciou o seu discurso

Barbacena, 23 de junho — Hontem, depois das inaugurações realizou-se ás nove horas da noite, no Grande Hotel o banquete que as classes conservadoras de Barbacena offereceram ao sr. Antonio Carlos. A mesa, em fórma de F, constava de 200 talheres. Duas bandas de musica desde cedo tocavam na frente do hotel, emquanto o povo agglomerado, vivava constantemente o chefe do Executivo mineiro.

Durante o banquete tocou uma orchestra de amadores vinda especialmente de Prados, executando trechos de operas.

Em redor da mesa do banquete as familias de Barbacena assistiram ao acto, acclamando de quando em vez o nome do homenageado.

O hotel estava repleto de gente vinda de todos os pontos de Minas, ancioso por ouvir o discurso que se annunciava o que teria, como já se affirmava uma grande significação politica para o momento.

A VONTADE DO SR. BIAS FORTES !

O sr. Bias Fortes, com a sua já tão conhecida sinceridade, não escondia o seu contentamento deante das manifestações que se succediam, demonstrando a [illegible] firmemente em que o problema da successão será resolvido com [illegible] para Minas. A sua physionomia denotava um plano preconcebido, sendo elle um dos seus melhores elaboradores, dada a sua vontade inabalavel de que a successão seja a expressão da vontade da nação.

A CONFERENCIA NO SOLAR DOS ANDRADAS

Da conferencia prolongada, no solar dos Andradas, nada transpirou, mas não ha duvida que nella se tratou exclusivamente da orientação que o sr. Antonio Carlos imprimiria ao seu discurso no banquete, não positivando claramente a attitude de Minas, mas deixando entrever que a successão só poderá ser negociada de uma fórma: *pela consulta do povo e o concurso de Minas*.

Justamente por isso é que o meio politico estava agitado e ancioso, na quasi certeza de que alguma revelação mais faria Minas pelo seu presidente, quanto á successão.

O BANQUETE

A' direita do sr. Antonio Carlos ficou o sr. Mello Vianna e á esquerda o mais adeantado e rico agricultor de Barbacena, o sr. Jorge de Sá Fortes, seguindo-se o deputado Penido, o sr. Bias Fortes e outros politicos.

Todos os convivas estavam no pelo pequenos retratos do presidente de Minas, sendo que á sua chegada ao hotel, foram erguidos vivas ao futuro presidente da Republica.

O sr. Antonio Carlos estava sorridente.

O SR. ANTONIO CARLOS NÃO ESCREVERA O SEU DISCURSO

O presidente de Minas, como é sabido, por prudencia, em casões como essa, sempre usou dos discursos escriptos.

Interpellado por nós declarou que desta vez fugira ao habito: faria um improviso de accordo com as impressões que tivesse no banquete.

Assim que teve começo o banquete mais de 50 moças de Barbacena, em coro, cantaram um composto especialmente em musica e letra para homenagear o presidente mineiro.

DETALHE SIGNIFICATIVO

Em um dos cantos do salão de festas do hotel, á vista de todos os convivas, estava ricamente postado um alto relevo, em bronze, rodeado de flores, do velho politico mineiro já desapparecido, Bias Fortes.

Alguem com bastante significação politica da corrente do sr. Antonio Carlos intencionalmente declarou-nos ao ouvido:

"Sabe que de Barbacena, por tres vezes saiu o grito de protesto contra candidaturas emanadas do Cattete? A primeira vez foi contra Bernardino de Campos, depois quando o presidente Penna, quiz impor o seu ministro da Fazenda, [illegible] quando se quiz fazer presidente da Republica o senador Pinheiro Machado. Nas ultimas duas vezes foi o velho Bias Fortes quem protestou; aquelle cujo alto relevo, em bronze, no momento preside o banquete, em vesperas de escolha."

Não restava a menor duvida que o detalhe era interessante e sobretudo significativo, ajustando-se perfeitamente com as palavras finaes do discurso do sr. Antonio Carlos.

O OFFERECIMENTO DO BANQUETE

Pela lavoura, industria e commercio de Barbacena, falou offerecendo a homenagem o sr. Adhemar de Souza, commerciante, pronunciando o seguinte discurso:

"As classes conservadoras de Barbacena, vossa e tambem nossa estremecida terra natal, dando expansão ao justificado desejo de [illegible] realmente ligado pela sua cooperação effectiva no [illegible] na industria ou na lavoura, viram na humilde e despretenciosa pessoa que ora vos fala, qualidade que não possue e investiram-na do honroso encargo de que vae procurar desobrigar-se na medida de seus parcos recursos intellectuaes.

A lembrança generosa que me destacou para o desempenho de tão elevada missão, estabeleceu em meu espirito grande luta entre o desejo não pequeno que naturalmente tinha de poder desempenhal-a, nascido do enthusiasmo sincero do moço pela vossa empolgante personalidade, e o mui natural receio de que, completamente alheio a commettimentos de tal vulto, não pudesse corresponder de modo efficiente aos desejos daquelles que me outorgaram tão elevados poderes.

Nessa luta de que foi presa meu espirito triumphou aquelle desejo, estimulado pelos impulsos de meu coração.

Assim sendo, exmo. sr., aqui me vêdes como humilde interprete do commercio, da industria e da lavoura, fortalecido da convicção de que a generosidade que vos caracteriza saberá relevar todas as faltas que, á minha pobreza intellectual, não foi possivel evitar.

Não é de hoje que essas mesmas classes, [illegible] a direcção intelligente, criteriosa e sobretudo honesta dos governantes, viam na vossa pessoa, acompanhando com o mais vivo interesse a luminosa trajectoria que vindes traçando no desempenho dos mais elevados cargos, uma mentalidade de escol, alliada a uma energia forte e, ao mesmo tempo, tolerante, capaz de, governando-o, fazer feliz um povo.

Parlamentar illustre, com actuação brilhante no Congresso Nacional, vos impuzestes sempre pelo vosso talento privilegiado, pela autoridade de vossa palavra experiente e acendrado patriotismo na defesa das causas publicas, á indicação de vossos collegas para as commissões de maior relevo daquellas casas do parlamento.

Presidente em legislaturas consecutivas da importante commissão de finanças da Camara, responsavel portanto pelo equilibrio orçamentario, resolvestes sempre as mais complexas questões com a tactica que só possuem os financistas emeritos.

Leader da bancada mineira e, simultaneamente, da maioria da Camara Federal, com as pesadas responsabilidades da direcção completa dos trabalhos parlamentares, em duas phases de grandes anormalidades e exaltação de animos, conseguistes manter inalteravel a serenidade de vosso espirito, e, com rara habilidade e perfeito senso dos homens e das coisas, triumphar [illegible] as medidas então reclamadas pelo executivo, sem [illegible] nas hostes adversas.

Na Camara Alta, [illegible] o voto altivo do eleitorado mineiro, [illegible] dos vossos illustres pares, em a mais significativa demonstração de respeito [illegible] uma verdadeira consagração.

Collaborando no governo do Estado, [illegible] tivestes ensejo de vos revelar tambem o administrador criterioso [illegible] na gestão dos negocios da Secretaria das Finanças.

Realisaram ainda mais a vossa larga visão administrativa, os inestimaveis serviços prestados á cidade de Bello Horizonte, [illegible]

Como ministro, na pasta da Fazenda, [illegible] capacidade nunca desmentida dos profundos conhecimentos financeiros [illegible] que vos são peculiares.

Senhor dr. Antonio Carlos,

[illegible] para exercer o mais elevado posto do nosso altaneiro Estado, foi a vossa candidatura recebida [illegible] o valoroso povo montanhez. [illegible] admiravel plataforma, [illegible] "governo do povo, pelo povo e para o povo".

[illegible]

A instrucção publica mereceu de vossa pessoa, com a multiplicação de escolas primarias por todos os recantos do nosso Estado, o carinho que ella devia merecer aos homens de largo descortino. [illegible]

A reorganização que tendes procurado imprimir á instrucção, de um modo geral, [illegible] parte do educando, fala bem alto do desejo que vos anima de fazer cada vez mais culto o povo mineiro.

Resalta ainda a admiravel realização em que convertestes o mais justificado e antigo sonho da mocidade estudiosa do nosso Estado, qual a fusão de todas as escolas superiores da nossa formosa capital, em uma Universidade modelarmente organizada e em boa hora por vós entregue á orientada direcção do grande jurisconsulto dr. Mendes Pimentel.

Tambem não vos descurastes de outro problema de egual vulto — a saude publica — com a elaboração de um perfeito regulamento, de cuja execução promanam incalculaveis beneficios. Della resultou a creação dos centros e consequentes Postos de Saude, com profissionaes competentes e apparelhamento necessario para debellar as causas determinantes dos males que affligem e enfraquecem as populações.

A assistencia hospitalar, com as reformas aconselhadas pela sciencia hodierna e adaptadas aos antigos hospitaes, como a construcção de outros com todos os requisitos exigidos para consecução do nobre fim collimado, produzirão certamente os resultados [illegible]. Aquelle cuja inauguração promovestes hontem em nossa cidade — o Manicomio Judiciario — é um attestado eloquente da dedicação paternal que vos merecem os infelizes, evidenciando tambem a magnanimidade do vosso coração.

Senhor presidente:

Dentre estes commettimentos grandiosos do vosso fecundo e patriotico governo, [illegible] aquelle que mais de perto interessa ás classes que tenho a honra de representar. São as rodovias por toda a parte abertas, como o signal indelevel do progresso, [illegible]

E' o livre intercambio entre as populações vizinhas, permittindo assim que, de seus esforços conjugados, resultem beneficios que venham engrandecer cada vez mais o vulto da obra iniciada sob o vosso esclarecido patrocinio.

Dentre as ultimadas e as que se constroem ainda, destaca-se aquella recentemente iniciada [illegible] ligará Barbacena á visinha cidade do Alto Rio Doce. [illegible]

Não só áquella cidade aproveitará a realização pratica do vultoso emprehendimento; Barbacena tambem participará dos beneficos resultados [illegible]

A instituição do voto secreto, [illegible]

Para a plena execução de todas essas obras gigantescas que vindes realizando soubestes vos cercar de um pugilo de energias moças e intelligencias vigorosas, [illegible]

Succedestes no governo a outro democrata de egual vulto, o ex. sr. Fernando de Mello Vianna, [illegible]

[illegible]

Sr. presidente.

[illegible]

Sr. dr. Antonio Carlos,

pela vossa felicidade pessoal, pelo termino feliz de vosso abençoado governo, pela conservação da vossa preciosa saude e pelo vosso accesso a outros postos onde ainda vos desejam ver os brasileiros sinceramente empenhados na grandeza da patria, ergam-se neste momento as taças do Commercio, da Industria e da Lavoura."

ESTRONDOSA OVAÇÃO AO SR. BIAS FORTES

No momento em que o orador se referiu ao nome do sr. Bias Fortes, todos de pé e mais a assistencia prorromperam em enthusiastica ovação ao secretario da Segurança Publica de Minas, durando os vivas e palmas alguns minutos, num delirio generalizado.

COMO RESPONDEU O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Quando o presidente de Minas se levantou para falar, profundo silencio se fez em todo o salão, tal a attenção e ancia em perceber nas suas palavras qualquer referencia ao momento actual de candidaturas.

[illegible]

(Continúa na 6ª pagina)

O embaixador da França no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o embaixador da França, sr. Comte Dejean.

Na ausencia do respectivo titular, foi o embaixador recebido pelo dr. Léo de Affonseca, chefe de gabinete.

Actos approvados pelo ministro da Fazenda

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os actos do delegado fiscal no Ceará, pelos quaes foram designados o continuo da Delegacia ali, Raymundo Ventura da Costa, para servir, interinamente, como porteiro durante o impedimento do serventuario effectivo, que está em gozo de licença, e o servente Armando Achilles Barata para substituir aquelle continuo e Moacyr Mavalho, para exercer, tambem interinamente, o logar de servente da mesma Delegacia.

Ingeriu tintura de iodo e está grave no Prompto Soccorro

A nacional Maria Rosa dos Santos, residente á rua Sacadura Cabral numero 235, por motivos que não quiz explicar, ingeriu uma porção de tintura de iodo, ficando em estado grave.

Depois de pensada, no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Para a cobrança executiva de taxa de penna dagua

Ao 3º procurador da Republica remetteu a Directoria da Receita, para a devida cobrança 126 certidões de divida da taxa de consumo dagua por penna, do exercicio de 1925, na importancia de 7:665$864.

A ESTAÇÃO DE MUSICA NO RIO

Como Iturbi, numa palestra, até das mulheres fala...

Subimos ao 8º andar do *Gloria*, á altura da graciosa egreja que fica no cimo do morro do mesmo nome, e batemos á porta do quarto 821. Chegavam-nos, em surdina, os ultimos accordes de um piano. E logo nos vem abrir a porta um cavalheiro forte, escanhoado, de cabellos castanhos. E' o pianista Sturbi, o *virtuose* hespanhol do teclado. Escusa-se de receber-nos em *toilette* de intimidade. Mas, com um dia lindo numa temperatura adoravel, não soubera resistir ás fascinações do meio-repouso, ficando na cama até ás onze horas. Não havia como extranhar. Um bom artista sempre é um pouco bohemio...

O quarto de Sturbi fica do lado

José Iturbi

norte do *Gloria*. Dahi, a vista que se tem, num extraordinario conjunto panoramico da bahia, é simplesmente explendente. Fica-se embevecido, e só se lembra a gente de descansar um pouco a vista, para voltal-a novamente na immersão daquelles espectos incomparaveis. Sturbi é communicativo, de uma alegria universal. Num instante, nos arresta para a janella, e ali ficamos e tagarellar, como bons amigos. Falla-se dearte, e exalta-se a natureza. Iturbi manifestava-se dominado de uma alegria dyonisiaca.

— Nem mesmo sei dizer como sinto compensado, deste meu contacto com o Rio, com o incomparavel contacto que se me proporciona desta janella do meu quarto. Posso mesmo, já, dizer, que até se for valado, me considero pago por esta alegria da natureza brasileira...

O pianista confessa que já passara em nossa cidade em horas, como viajante. Jámais se detiveram contemplador, e era o que fazia desta vez. O Rio era uma cidade incomparavel, onde havia o arranha-céo (e o artista apontava para a cortina de edificios, que cortava o horizonte, um pouco além do Monroe), e havia ainda a magnitude de paysagens deslumbrantes. Estivera já em contacto com o povo, e captivara-o a sua physionomia sadia e magnipansiva. "E as mulheres brasileiras!" — exclama o artista. Fica-se inquieto por não se saber se se pode admirar todas...

Nesta exaltação, é que surprehendemos o artista, para nos definir a sua linha de temperamento. E' exclusivamente um interprete dos classicos? E a obra dos novos?

Iturbi riu-se com discreção, e voltamo-nos para dentro do quarto. Elle falava com firmeza, mas com cautela:

— Ora, em musica, costumei-me a epnsar que as bellas obras não têm preferencias de escolas. A bôa musica tanto pode ser classica, como romantica, como impressionista, ou qualquer designação de novos cunhos. O que, porém, é evidente é que, com a hora de actividade febril em que vivemos, se foi a contemplação. E por isso mesmo considero esta uma hora de decadencia da arte.

Iturbi continuava a palestrar já pinturescamente, em parallelos interessantes. Dizia que a musica era cómo a mulher. Como se dizer que a mulher loura era a mais bonita, ou a morena, ou a de olhos negros da cor da noite? As mulheres bellas sempre são bellas....

O pianista allude, então, aos grandes interpretes do teclado. Falla de Paderewsky como um patriarcha. Mas, dos contemporaneos, não esconde a sua admiração por *Bakhaus*, que considera o mais completo. Em todo caso, a sua sympathia volta-se enthusiasmada por Horowickz, de sensibilidade fresca e suggestiva. Não deixa tambem de render o seu preito a Rubinstein.

Iturbi volta a falar do caracter da obra nova, numa vista mais geral. Observa-se que hoje se escrevem grandes volumes, para se revelar uma pequena idéa, do tamanho de uma ponta de dedo...

A nossa palestra era completamente livre, não tinha disciplina. Quizemos provocar um confronto entre o piano e a arte, e o pianista nos observou que o piano correspondeu ás exigencias do mundo moderno, jámais, se podendo dar com elle o que se deu com a harpa. Por fim, falla da sympathia com que observa o nosso povo, lamentando só poder regressar ao Rio após um longo lapso de dois annos, por força dos seus contratos, que o levam até as Indias.

Iamos sair e Iturbi insistiu para que o seu amigo e compatriota Gonzalez nos conduza até o elevador. E este nos esclarece discretamente:

— Este Iturbi é mesmo um temperamento de artista. E' natural de Valencia, a terra dos escriptores, dos esculptores e dos pintores.

— E, tambem, agora dos musicos!...

O sr. Gonzalez concordou, rindo-se:

— E' tambem a minha terra. Mas, quanto a Iturbi, o que é interessante é que esse rapaz, aos 16 annos, teve a medalha de honra do Conservatorio de Paris.

O elevador estava com a porta aberta. O sr. Gonzalez nos offera do Conservatorio de Paris.

Ha cerca de dois annos já tivemos occasião de apresentar aos nossos leitores esse bello artista que se chama José Iturbi — foi quando se falou da sua primeira vinda ao Brasil. Dissemos, então, quem era esse admiravel pianista, cuja visita nos era promettida. A visita não se realizou nessa época e sómente agora é que José Iturbi póde travar relações com o nosso publico. O seu primeiro concerto realiza-se amanhã, em vesperal, ás 5 horas da tarde, no theatro Lyrico.

Iturbi faz parte desse pequeno rol de artistas dos quaes é uso, na Europa, citar apenas o nome e annunciar o programma. E é quanto basta.

José Iturbi executará: Mozart, Beethoven, Liszt, Debussy, Ravel e Albeniz.

Tomou o bonde em movimento e caiu

Em consequencia de uma quéda de bonde, por ter tentado tomar o vehiculo em movimento, Patricio dos Santos, morador á rua Maranhão, s|n, foi medicado na Assistencia do Meyer, pois apresentava ferimentos na região superciliar direita e escoriações na perna do mesmo lado.

Duas victimas dos autos

Por terem sido victimados por autos, foram soccorridos na Assistencia o ajudante de caminhão Thiago Moreira, morador á rua Real Grandeza n. 268, com ferimento na cabeça, apanhado na rua Marechl Floriano e João Marques Fernandes, morador á rua do Catteto n. 9, que, apresentava contusões no tornozello direito e no rosto, apanhado na rua em que reside.

Procurando a morte nas alamedas da Quinta da Boa Vista

Um casal de jovens, para pôr um ponto final no seu destino, fez, com cinco disparos, o grande parque viver momentos emocionantes

Deixou o lar que enriquecera com um filho, para cair nos braços do amante e, finalmente, vencida, idealisou o pacto que a levou ao Hospital de Prompto Soccorro

A Quinta da Bôa Vista, mais uma vez viveu, hontem, momentos emocionantes. Foi na alameda denominada Victoria Régia, que muitos insistem em chamar dos Bambús. Inesperadamente, nada menos de cinco detonações prenderam a attenção de quantos se encontravam nas proximidades e todos pensaram, desde logo, numa tragedia ou coisa semelhante, tal a preferencia que o lindo parque tem tido, nestes ultimos tempos, pelos vencidos na vida. E os que, minutos após, rodearam os dois corpos ensanguentados e unidos junto de um banco de granito, reconheceram, nelles, o casal que pouco antes passeava tranquillamente pelos recantos mais arborizados dali.

O banco onde estiveram os dois jovens sentados durante algum tempo fica sob uma grande arvore e proximo de um lago. Ella, vestindo uma toilette côr de rosa e elle todo de branco teriam falado, naquelles instantes, do romance de amor que pretendiam finalizar com as balas de um revolver, preparado com carga completa.

Eunice, antes de ter caido nos braços do homem que a acompanhava, havia sido boa esposa e mãe carinhosa, num lar de felicidades, sonhado por ella e pelo rapaz de quem se tornou esposa, em Minas. Filha de uma das mais distinctas familias de Araguary, no Triangulo Mineiro, recebeu esmerada educação e era tida como uma das moças mais cultas de sua terra.

Della se apaixonando, o joven Bastos Moreira sentiu-se cada vez mais preso, acabnado por pedi-a em casamento, alguns mezes depois. A familia de Eunice, achando-o digno de sua mão, acedeu e a união teve logar sem demora. Ella, a principio, constituia a felicidade do lar, e o marido, cumpridor dos seus deveres, julgava-se o mais feliz dos mortaes, mantendo-a com o producto do seu trabalho honesto, nos Correios, de que era funccionario, e, ainda, de outros que fazia nas horas que sobravam do emprego.

Manoel Martins de Mello e Eunice Moreira, photographados momentos antes da scena de sangue da alameda "Victoria Régia"

LEVIANDADES DE ESPOSA E MÃE

Mas não tardou para Moreira a maior das desillusões. Em Eunice, a despeito de ser mãe, já, de interessante menino, que era a alegria da casa, se operára uma indisfarçavel transformação. Seus modos, suas palavras, tudo, emfim, evidenciavam o grande desejo de uma vida livre, de prazeres. Eram constantes as rusgas entre ella e aquelle que acceitára por esposo. Este, sempre que havia entre ambos uma altercação, olhava para o filho, o Joaquinzinho, como todos o chamavam, e chegava a chorar.

Quando pessoas da familia procuravam conhecer os motivos daquellas rixas frequentes, Bastos Moreira preferia pretextar uma incompatibilidade de genios, a ter de confessar que Alice anciava por abandonal-o. Sim, disso não tinha elle a menor duvida, mas não sabia como evitar o desmoronamento do seu lar.

NOS BRAÇOS DE OUTRO HOMEM

Joaquim, o filho do casal Moreira, contava, então, quatro annos, e o seu futuro era toda a preoccupação do funccionario postal. A' má esposa veiu a conhecer, por essa occasião, um rapaz de nome Manoel Martins de Mello, que lhe havia dirigido um galanteio qualquer, que não a desagradou. Começou, ahi, o namoro, que foi se intensificando, de dia para dia, até que, quando Moreira menos esperava, sua casa estava sem aquella que escolhera para esposa.

Ficou, então, com o filho, ao passo que Eunice, louca como muitas outras que rolam por ahi além, caia nos braços de Manoel Martins. Este, com 28 annos de edade, empregado do commercio, e ella, com 22 apenas.

Tornaram-se amantes e foram morar em Nilopolis, no Estado do Rio, á avenida Lazaro de Almeida.

PROCURANDO REORGANIZAR O SEU LAR

Bastos Moreira, nos primeiros mezes, lutava francamente para evitar que a ausencia de Eunice viesse a ter consequencias deploraveis. Elle mesmo soffria uma grande saudade, pois com ella se casára em virtude de um grande amor. Além disso, o filho não devia ser sacrificado com a desorganização do lar.

Sabendo do paradeiro da esposa, lembrou-lhe a conveniencia de voltar a ser a mesma mulher que havia conhecido. Não sabia Moreira, ao que fomos informados, do procedimento leviano de Eunice. Ignorava, emfim, estivesse ella em companhia de outro homem. Verdadeira ou não esta informação, o facto é que elle varias vezes com ella insistiu afim de que o lar fosse reconstituido para felicidade de ambos, e, especialmente, do filhinho. Não se incommodou, a principio, com o seu procedimento, deixando-o com o filhinho, sem que motivo algum houvesse para tanto. Mas comprehendia agora, ser-lhe impossivel a vida longe daquella cuja ausencia veiu pôr em relevo o seu grande amor.

DOIS CAMINHOS

Deante das ponderações do esposo, Eunice sentia a necessidade de o acompanhar, de com elle reorganizar o ninho antigo. Era o companheiro de alguns annos que lhe apontava o caminho do bem da felicidade, do qual se afastára, para cair nos braços de outro, o qual, entretanto, a amava tambem.

Bastos era o pae de seu filho e estava disposto a perdoar-lhe as leviandades, não querendo saber sequer, do que havia feito durante os poucos mezes de sua vida irregular. Manoel Martins era, tão sómente, o amante, o desconhecido que roubára a felicidade de um lar antes feliz. Achava-o bom, attencioso, mas comprehendia que em sua companhia a vida não estava tão solidificada quanto adesejava. Não sabia como escolher. Ambos eram bons, sendo que do lado do primeiro estava o filho, por quem seu coração de mãe palpitava bastante.

O PACTO TERRIVEL

Vencida, como se julgava, visto que não tinha forças para tomar um ou outro daquelles caminhos, Eunice começou a idealizar um meio seguro de acabar com a vida. Morreria, suppondo, assim, encontrar o remedio para os seus soffrimentos. Falou das suas resoluções ao amante, não se sabendo, ao certo, se elle sentia verdadeiro desejo de morrer ao lado della, ou se preferia que a esposa transviada fosse sózinha.

As declarações de Martins na Assistencia Municipal não são muito precisas. Conta que Eunice, pelo seu genio voluvel, fôra abandonada pelo marido, em Minas, isto ha cerca de dois ou tres mezes, vindo á conhecel-a, por essa época, quando se tornaram amantes. Ella lhe dissera, duas ou tres vezes, que o marido vinha lhe propondo a reconciliação, não sabendo ella se devia attender ou dar cabo da vida. Tentou dissuadil-a de semelhante proposito, e, não o conseguindo, insinuou-lhe que deveriam morrer juntos, visto que a amava muito. Dahi o pacto de morte, collocando ella, na bolsa, uma velha navalha, ao passo que elle se armára de um revolver.

Aliás, julgando-se indigna da vida, Eunice por varias vezes tentára contra a propria existencia, tendo sido sempre desarmada por Manoel Martins. Com este altercava ella, frequentemente, allegando, sempre, que elle era muito ciumento. Ainda no dia 20 do mez passado, se o amante não chegasse a tempo, Eunice teria golpeado o pescoço, isto pouco depois de ter escripto num caderno de notas diversas paginas em que revelava a grande angustia que lhe empolgava o espirito.

Na localidade onde o casal vivia e Manoel trabalhava, empregado na casa commercial de Fernando Saporito, que lhe deu a carta de fiança para alugar o predio que ante-hontem deixaram, a noticia da scena sangrenta causou impressão, visto que os dois jovens eram ali muito conhecidos.

Os vizinhos contam que elles se conheceram pelo ultimo Carnaval tornando-se amantes pouco depois.

AS DECLARAÇÕES DE EUNICE E DOIS BILHETES

Eunice Bastos Moreira, a despeito de ser considerado grave o seu estado, póde prestar declarações sobre sua vida. Comprehendia que, por todos os motivos, até mesmo porque a educação e a cultura do amante eram inferiores á sua, devia voltar para a companhia do esposo, mas não tinha coragem para abandonar Martins acabando por concertar, com elle, o pacto terrivel.

As informações que prestou sobre os seus passos antes de deixar a residencia de Nilopolis estão de accordo com os bilhetes que se seguem:

"Senhor. — Peço perdoar-me, mas o que hei de fazer se é meu destino estava traçado? Acho conveniente internar o Joaquinzinho em um collegio, pois de outra fórma elle não ficará bem. Por caridade não deixes que o maltratem. — *Eunice*."

O outro bilhete, que, como o primeiro, foi encontrado em poder de Manoel, é este:

"Deixei, em minha casa, para ser entregue ao sr. Fernandes as seguintes coisas: 2 espelhos, 2 retratos, sendo o meu para ser entregue ao meu filho e o outro á d. Virginia; 2 malas de roupas que vendi á Virginia. Vendi á d. Lourdes os meus moveis da sala de jantar, trem de cosinha, porta-chapéos e 2 quadros. A' d. Conceição vendi o meu apparelho de toilette e uma bacia grande. A' senhora do sr. Tupy vendi a minha louça. A residencia da minha familia é na avenida Bôa Vista n. 11, Triangulo Mineiro. — *Eunice*."

ANTES DA SCENA DA QUINTA DA BÔA VISTA

Combinado o duplo suicidio, conforme dissemos, o casal de amantes deixou Nilopolis, ante-hontem, rumando para esta cidade. Não ficára bem assentado, entre ambos, o local em que haveriam de tombar. Ao que parece, pensaram primeiro num recanto de Nictheroy, tanto assim que na noite de segunda-feira ultima tomaram uma das barcas da Cantareira, desembarcando naquella capital. Ali pernoitaram num hotel, onde, durante a noite, ficou estabelecido que a scena seria na Quinta da Bôa Vista.

Pela manhã de hontem, voltando ao Rio, chegaram áquelle parque cerca das 10,30. Andaram a passear pelas alamedas, sempre juntos, tendo por duas vezes dali se afastado.

CINCO DISPAROS SEGUIDOS

Manoel Martins de Mello, segundo elle proprio declara, não quiz consentir que sua companheira fizesse uso da navalha que trazia na bolsa. O revolver, que carregava conduzido num lenço, era mais prompto para o objectivo que tinham em mira. Desfechou-lhe, então, dois tiros, e, vendo-a por terra, julgou-a morta. Era, pois, o momento de cumprir a ultima parte do programma sangrento que traçaram. Fez, sem demora, tres disparos contra o proprio peito, do lado esquerdo.

Eunice, que tem no hemithorax esquerdo um ferimento penetrante, encontra-se em estado grave, ao passo que Manoel, a despeito de merecer a attenção dos medicos, não está em perigo de vida.

A ACÇÃO DA POLICIA

A policia do 10º districto, ao ter conhecimento do occorrido, compareceu ao local. O delegado Calazans tomou todas as providencias que se tornavam necessarias, arrolando testemunhas para o inquerito competente e apprehendendo a arma de fogo de que se serviram os tresloucados, e que se achava ao lado de Manoel.

Ambos estavam com as vestes tintas de sangue, suppondo algumas pessoas ter Eunice se arrependido no momento da tragedia, pois o seu vestido estava rasgado em diversos pontos.

Esse pormenor mereceu especial attenção da autoridade referida.

Victima de uma quéda de bonde

Caindo de um bonde em que viajava, hontem, na rua Augusto Severo, o menor Casemiro Xavier, de 12 annos, empregado no commercio e residente á rua do Camerino n. 57 A, soffreu fractura exposta da cabeça e teve um dos dedos da mão esquerda esmagado sob as rodas do vehiculo.

Conduzido á Assistencia o menino foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1518 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. do Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

O reconhecimento da lepra

Não se póde fazer a prophylaxia de qualquer doença, sem primeiramente conhecel-a em todas as suas particularidades. A defesa contra determinada molestia contagiosa tem, por ponto de partida, o seu reconhecimento e diagnostico. Antes de outra providencia é necessario, para que se faça com efficacia a guerra a uma epidemia ou endemia, isolar convenientemente os enfermos perigosos, que transmittem o seu mal, sequestrando-o do convivio dos sãos, ou, quando isso não fôr possivel, diminuindo as probabilidades do contagio.

A lepra póde ser incluida no ról dos flagellos que o homem não combate exactamente por serem muitas as manifestações que lhe passam despercebidas, circumstancia que torna impraticavel o seu reconhecimento, e as medidas complementares delle decorrentes. Um leprologo norueguez, chamado Lie, affirmou que em seu paiz essa doença, intelligentemente combatida, só não desapparece de todo devido aos frequentes erros de diagnostico a seu respeito, o que se explica pela pouca disseminação do mal, pela sua raridade, que o torna pouco accessivel á curiosidade dos medicos e estudantes de medicina.

Entre nós não se póde dizer que a lepra seja uma enfermidade rara. Ao contrario disso, as estatisticas, a seu respeito, embora discutiveis e discutidas, realçam a sua proporção no meio das demais enfermidades que accommettem o homem brasileiro. E' um dos muitos flagellos collocados na ordem do dia, sempre no cartaz da imprensa medica, mas cuja prophylaxia ainda permanece no terreno inseguro das aspirações. Pois aqui, como em toda a parte, occorre ser o mal de Lazaro frequentemente confundido com outras doenças, tidas por immunes e não contagiosas, circumstancia que lhe facilita o campo para a disseminação. E', portanto, opportuno e do maior interesse que se eduquem os medicos praticos brasileiros, ensinando-os a reconhecer a lepra para que a sociedade, a conselho seu, possa evital-a e combatel-a.

E' esse trabalho util, de disseminação das noções necessarias ao clinico, para reconhecer a lepra em suas modalidades menos evidentes, que acaba de realizar o dr. Joaquim Motta, dando a merecida divulgação ao seu estudo intitulado *"Aspectos e symptomas da lepra dissimulada"*. A monographia desse distincto especialista, constitue um repositorio de factos do maior interesse, não só para os dermatologistas e leprologos, collegas do autor nessas especialidades, como tambem aos clinicos que não sejam especialistas, mas que, para soccorrer os seus enfermos ou para executar obra de saneamento, precisem conhecer o mal com o intuito de combatel-o e evital-o.

O dr. Joaquim Motta, em seu escripto, com a autoridade de um especialista, ao mesmo tempo que cita a opinião de Mauro Guillen, segundo a qual "á prophylaxia da lepra só se alcançará quando se aprender a reconhecer promptamente o leproso", accentúa como é difficil, mesmo para os que têm educação especializada, descobrir todos os casos de lepra em suas variadas modalidades. "Nem sempre é facil reconhecer a lepra, tão variaveis são as fórmas clinicas que se nos deparam e tão polymorphas são as manifestações da doença." Exercendo officialmente a funcção de medico da Inspectoria da Lepra, o dr. Joaquim Motta informa seus leitores que frequentes são os casos de mal de Lazaro, não sómente obscuros, dada a sua symptomatologia, como até sem nenhum aspecto caracteristico, capaz de despertar a attenção do medico para essa perigosa e dramatica eventualidade. Trabalhando ha annos na Inspectoria da Lepra, esse illustrado dermatologista patricio verificou de que argucia precisa valer-se o especialista para reconhecer os casos obscuros de lepra. "A'quelle serviço, diz o dr. Joaquim Motta, são encaminhados, a par de casos adeantados, de symptomatologia berrante, casos outros em que se faz mistér a analyse cuidadosa dos signaes clinicos, ás vezes muito parcos e de significação imprecisa, e ainda outras em que o quadro morbido é absolutamente incaracteristico. Fóra esses, muitos outros são para ali enviados sem que apresentem qualquer symptoma capaz sequer de despertar suspeitas e facilmente diagnosticados como casos de syphilis, de psoriasis, de eczema seborrheico, de espirotrichose, de leischmaniose, de nodulos juxta-articulares, de vitiligo, etc., que constituem o campo dos casos não confirmados, em nossas estatisticas, representados por 20 por cento do total das notificações."

Basta a referencia das diversas dermatoses com que se confunde a lepra para mostrar a opportunidade do livro do dr. Oliveira Motta, que se propõe a differençal-a.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26: [illegible] — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro, salvo a léste, onde de instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom; nevoeiro. Temperatura: noite ainda fria; em ascensão de dia. Ventos: de norte a léste, frescos no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 24 ás 15 horas do dia 25) — O tempo decorreu instavel á tarde e á noite, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto, e bom hontem, com nevoeiro fraco pela manhã. A temperatura declinou ligeiramente á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos [illegible] do Districto Federal foram: maxima 23°4 e minima 13,0, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 22°8 e minima 15°4, respectivamente, ás 14 horas e 45 minutos e ás 8 horas e 55 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona norte — Devido á falta dos despachos telegraphicos usuaes, não é feita a synopse da presente zona.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo no Estado do Rio, onde foi instavel, com chuvas. A's 9 horas de hontem o tempo foi bom. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de sul a oeste, fracos, salvo no Estado do Rio, onde foram do quadrante norte, em alguns pontos, e reinando calmaria em outros.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom, assim se conservando ás 9 horas de hontem. A temperatura soffreu ascensão, sendo que, accentuada, em Santa Catharina. Geou em Palmas, P. do Bormann e Herval. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em alguns pontos, onde foram frescos.

— O serviço telegraphico foi bom, salvo o do norte, que foi fraco.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

As rãs do Congresso

No scenario politico — assim se denomina aqui o Congresso nas suas duas casas separadas — o ambiente de hontem não era differente do da vespera. A mesma calmaria, egual pasmaceira, dando a entender que o momento é difficil, convindo mais o silencio e com este a cautela.

Os elementos opposicionistas — declarados ou encobertos — provocam os debates, mas a maioria, arregimentada sob as ordens dos srs. Arnolfo Azevedo e Manoel Villaboim, guarda reservas e já agora, como aconteceu no ultimo discurso do sr. Lusardo, nem sequer arrisca um aparte. O sr. Joaquim Pires, irrequieto e derramado, quiz aventurar qualquer coisa, mas foi logo varado por um olhar do *leader* geral, que o fez calar.

O que não se evita são as conversas dos corredores. Uma vez á vontade, os governistas se expandem. Assim, as conjecturas tomaram rumos oppostos. Uns acreditavam que o situacionismo mineiro se teria precipitado, com as reiteradas affirmações de que Minas tem candidato. Ora, entre os politicos mineiros, quando se diz candidato, se diz implicitamente o presidente do Estado, seja elle quem fôr.

Verdade é que o sr. José Bonifacio contestou a referencia, embora a sua contestação, quarenta e oito horas depois, ficasse em desharmonia com os discursos pronunciados em Barbacena. A precipitação estaria no argumento de que os demais Estados, até agora em rigorosa expectativa, veriam no gesto dos politicos mineiros uma certeza de que só a elles a prioridade pertence. No minimo, serviria de pasto ás intrigas habeis.

Outras conjecturas, porém, e estas mais accentuadamente da Camara, norteiam-se em sentido contrario. Acham que o situacionismo mineiro, fazendo, como faz, o seu reconhecimento estrategico muito proximo das avançadas das hostes paulistas, enfraquece a estas e anima as esperanças de alguns outros governadores de razoavel força eleitoral, que tambem se consideram em condições de ser candidatos. O facto desses governadores já estarem compromettidos, conforme se allega, com o Cattete, não quer dizer nada. Cada qual, no intimo, honrará o compromisso até o momento em que possa apparecer como um terceiro nome de conciliação...

Emfim, boatos, conjecturas hypotheses, aquelles e estas murmurados a medo. Os deputados e senadores da maioria incondicional se assemelham ás rãs que carecem de um rei, sem, todavia, terem a coragem de encaral-o, no receio de serem devoradas... por antecipação...

O luxo com os "dreadnoughts"

E', realmente, alarmante a cifra do que se tem gasto com o luxo dos dois grandes couraçados da marinha de guerra do paiz. O nosso collaborador Heitor Vargas, hontem, examinou aqui a questão com uma clareza ao alcance dos mais leigos. O *Minas* e o *São Paulo*, "ao fundearem pela primeira vez, num porto brasileiro, já representavam para a nação o desembolso inicial de £ 4.334.424."

A despesa, é ocioso informar, se fez com dinheiro emprestado. Por via de regra, essas grandes coisas só se obtêm com o auxilio dos prestamistas. Ora, quem fala em capital adeantado, fala em juros, média de 5 °|° e 6 °|°, o que tudo sommado, e mais os reparos necessarios (diz-se que ambos têm devorado em concertos quasi o preço da acquisição primitiva) dá aos dois mastodontes desparafusados um custo ultra-fantastico.

Mas, afinal, qual tem sido a utilidade das ex-possantes machinas de guerra? Nenhuma. O *São Paulo* é um martyrio para a guarnição, quando sae á barra. E o *Minas*, para não continuar apodrecendo no ancoradouro, está navegando em viagem de instrucção do proprio ministro.

A Liga da Defesa chama a isto de patriotismo e reclama novos *dreadnoughts*...

Caixas de pensões e aposentadorias

A pequena discussão, nascida no seio da commissão de Legislação Social do Senado, a proposito das Caixas de Pensões e Aposentadorias, teve pelo menos uma vantagem: despertou a attenção dos verdadeiros interessados para a questão.

Realmente, desde que se divulgou o intuito do senador incumbido de relatar a materia, varias associações de classes têm procurado collaborar na feitura de uma nova lei, que assegure a finalidade do instituto em causa.

O que aquelle relator deseja, por seu turno, outra coisa não é senão elaborar um projecto que satisfaça, de um modo geral, a todos os empregados de estradas de ferro, portos, telegraphos, *tramways* urbanos, fabricas, etc.

Nessas condições, é obvio que acceitará, com prazer, as idéas que lhes sejam apresentadas, procurando estudal-as e aproveital-as no corpo da lei em preparo.

O que é preciso, porém, é que a feitura do projecto não se eternise, como tantos outros que dormem somno eterno nos archivos das commissões technicas do Monroe.

Assim, não!

Habito nocivo advem do descaso das prescripções legaes, desde que não sejam impostas por uma fiscalização coercitiva e tenaz. Este habito ainda mais se positiva no attinente ás prohibições, impostas ao publico, de fazer umas tantas coisas consideradas de somenos, pela importancia attribuida ao objectivo collimado. Quasi toda a gente acha que não vale a pena incommodar-se, por exemplo, para deixar de cuspir no assoalho dos bondes, fumar nos tres primeiros bancos da frente do vehiculo, emfim, de abster-se dumas tantas pequenas praticas, embora sejam capituladas em infracções no codigo da policia de costumes ou dos regulamentos dos serviços officiaes. Uma dessas praticas é o transito de pedestres pelo leito das linhas ferreas ao longo das estações da Central do Brasil.

O costume é pessimo e tornase completamente condemnavel pelos perigos de vida com que ameaça os transeuntes e pelos inconvenientes que póde acarretar ao trafego ferroviario, nas consequencias sempre fataes e penosas de possiveis desastres. Conjurando tão graves riscos, é certo que o regulamento da Estrada estipula multa pecuniaria contra as pessoas surprehendidas em flagrante dessa contravenção.

Mas, o facto é que semelhante penalidade nunca tem applicação normal. De uma parte o desleixo dos guardas e de outra a imprevidencia dos populares transformar em letra morta os cartazes que a direcção da Estrada faz collocar em logares evidentes, dando conhecimento da prescripção regulamentar.

Tamanho abuso deu logar a que, hontem, na Terra Nova, suburbio da linha auxiliar, se verificasse uma scena de inqualificavel violencia pela prisão, inopinada, de centenas de pessoas, entre as quaes mulheres e creanças, que foram arrastadas brutalmente para o posto da policia local, onde ficaram detidas até que pagassem a multa exigida. Foi um procedimento barbaro que precisa ser fulminado na sua caracteristica de crueldade, pela surpresa de que se revestiu. Não é assim que se executam as leis, commettendo vexames inuteis na sua arbitrariedade escandalosa. Assim, não!

O sorteio militar

Entre as varias emendas offerecidas ao orçamento da Guerra, em 2º turno na Camara, figura esta do sr. Odilon Braga: dando 100 contos para a propagação e desenvolvimento das linhas de tiro e accrescendo de 87:660$000 á dotação da Escola de Sargentos de Infantaria. O fim da suggestão do representante mineiro é, por certo, comprehensivel. Visa evitar, por um lado, os inconvenientes, e são tantos, do sorteio militar nos Estados e, por outro, ministrar instrucção das armas aos jovens patricios. Não se precisa, ainda uma vez, encarecer os máos effeitos do serviço militar no Brasil. Só vão para as fileiras os desprotegidos dos chefes politicos ou, então, os adversarios do governo. Os filhos e afilhados dos "amigos" escapam ao chamado imposto de sangue, mandando em seu logar os que não têm padrinhos politicos...

A emenda do sr. Odilon Braga attenúa, em parte, as pessimas consequencias do sorteio. Propagando as linhas de tiro e duplicando a verba da Escola de Sargentos para que possam ser admittidos mais alumnos e, consequentemente, se preparem novos instructores, o alvitre do deputado mineiro concorre, de algum modo, para esclarecer uma situação confusa. Dá ensejo a que os jovens desprotegidos possam evitar tambem as fileiras, frequentando as aulas das linhas de tiro.

A provedoria da Santa Casa

Começa a encenação para a pseuda eleição da provedoria da Santa Casa de Misericordia. O que já está no posto, ficará confirmado nelle, mais uma vez, a 2 de julho proximo. Será mais um anno de administração vitalicia do sr. Miguel de Carvalho, de cujo merecimento o sr. Wenceslau Braz poderá dar o seu testemunho insuspeito.

Alguns dos irmãos, que assignam e devolvem á secretaria as chapas para o *disputado* pleito, o fazem acompanhados de referencias pouco amaveis; mas votam e é isso que o sr. Carvalho quer.

O provedor perpetuo não se incommoda que os irmãos eleitores se zanguem; o de que elle faz questão é de ser reeleito.

Por que será que o sr. Miguel de Carvalho não solta, nem á mão de Deus Padre, um cargo que não é remunerado e do qual elle diz que a si só proporciona dissabores moraes e prejuizos materiaes?

Verdade desoladora

Telegramma de Belém registra mais um ataque de indios na região do Tocantins, á margem da Estrada de Ferro de Alcobaça. Da aggressão resultou a morte de uma creança e fuga dos moradores da casa alvejada, sendo que o chefe da familia ficou sériamente ferido por flechadas.

Como as famosas investidas dos cangaceiros nas regiões nordestinas, os assaltos dos selvicolas constituem um dos mais sérios motivos de desassocego das populações do interior. Na indifferença, ou cumplicidade, dos poderes publicos, esses males se vêm perpetuando por toda a nossa existencia politica de paiz civilizado. São duas chagas que envergonham e de cuja cura já devemos perder a esperança. Não ha quem lhes procure dar o remedio devido, embora com isto advenham os maiores prejuizos para a collectividade.

No caso dos bandoleiros, que infestam os sertões com o seu furor sanguinario, não ha como desconhecer a connivencia da politicagem truculenta que lhes arma o braço homicida para repasto dos seus interesses inconfessaveis.

No caso dos aborigenes é a desidia governamental ajudada pela inepcia nos processos de incorporal-os á communidade nacional. Os serviços de cathechese e colonização dos mesmos peccam inteiramente pela sua inefficacia, chegando ao ponto de se permittirem contra elles verdadeiras crueldades, que redundam em represalias ferozes. Nada mais explicavel, uma vez que se considere a maneira deshumana por que são tratados os infelizes habitantes da terra pelos posseiros, a mão armada, dos sitios por elles habitados, na infeliz migração a que foram obrigados para as regiões longinquas.

A vingança crua e sanguinaria é a justiça que lhes resta.

A Junta Commercial

E' velha praxe, em todas as repartições publicas, durante a marcha dos processos, quando surge alguma duvida, exarar-se o seguinte despacho: "Satisfaçam-se as exigencias". A pratica tem dado bons resultados, evitando maiores contra-tempos e despesas ás partes. A Junta Commercial, porém, faz excepção á regra. Parece desconhecer as vantagens daquella norma. Pelo menos, sempre que o requerente, por qualquer circumstancia, deixa de attender a uma formalidade, por secundaria que seja, não se faz esperar o despacho: "Indeferido".

Resultado: as partes são forçadas a apresentar novos requerimentos e consequentemente novos emolumentos revertem em favor do secretario da Junta. Ha casos, segundo queixas que temos recebido, de pessoas que requerem á Junta para fazer incorporações aos contratos já registrados, de qualquer modificação nos nomes das firmas, sem que isso acarrete augmento de capital e ás quaes têm sido exigido o pagamento de 10$000, quando o regulamento do sello não cogita absolutamente de semelhante onus.

De qualquer modo, o assumpto bem merece a attenção do presidente da Junta. As solicitações do commercio devem ser estudadas com carinho e, se procedentes, attendidas na devida conta.

As exportações francezas com excedente sobre as importações

Paris, 25 (U. P.) — As estatisticas aduaneiras hoje publicadas demonstram que nos cinco primeiros mezes do anno corrente as importações excederam as exportações em mais de cinco milhões de francos.

Um commerciante suisso morto em um desastre na Italia

Florença, 25 (U. P.) — O commerciante suisso Curt Wildt foi morto em uma collisão de automoveis nas vizinhanças de Carmignano. Cinco outras pessoas, inclusive o chauffeur Bruno Giovannini, ficaram gravemente feridas.

Instrucção e riqueza

O Piauhy é um pequeno Estado pobre, que se tem notabilizado por ser a terra de alguns homens intelligentes mas cuja intelligencia só se revelou depois de haverem de lá saido, sem nunca mais para lá terem voltado. Muitos pódem suppôr que estamos a pensar no marechal Pires Ferreira. E' preciso, porém considerar que todas as regras apresentam sua excepção.

O facto, entretanto, é que os piauhyenses notaveis não voltam, em geral, ao Piauhy.

A causa desse phenomeno parece agora explicada com a publicação dos dados do ultimo recenseamento relativos ao grão de analphabetismo dos brasileiros, por Estados.

No Piauhy, a proporção dos analphabetos, entre as creanças de 7 a 14 annos, é de setenta e um por mil. Um jornalista, commentando a expressão deste algarismo, acha o caso escandaloso e lembra, com malicia que, tendo regulado a hypothese da intervenção federal nos Estados para tantos aspectos da vida institucional e administrativa dos mesmos, não houvesse a recente reforma da Constituição cogitado da manutenção do analphabetismo acima de uma certa percentagem...

E' muito facil, quando se dispõe de uma penna e de um jornal, decretar reformas. Mas é muito menos facil executal-as.

Neste caso do analphabetismo dos piauhyenses, por exemplo, a intervenção federal nada adeantaria.

Ha um certo fetichismo, mesmo entre as pessoas cultas, pela figura juridica da intervenção federal, como remedio para todos os males estaduaes. Sente-se que o que se pensa é que todas as angustias de um Estado, mesmo as do analphabetismo, cessam, desde que venha a intervenção.

Mas a intervenção é uma medida transitoria e de restabelecimento da ordem, — da ordem material, da ordem juridica ou da ordem administrativa. Por isto mesmo, tem rapida duração e o effeito que possa produzir sobre o Estado fica necessariamente subordinado — pelo menos nas questões relativas á administração — aos recursos locaes, que ninguem improviza, nem o interventor crearia pelo facto unicamente de sua presença.

A instrucção e a força publica consomem, como se sabe, regularmente dois quintos, e mais, da receita ordinaria de cada Estado, seja elle pequeno ou grande, rico ou pobre. Assim, é fatal que nos Estados ricos, onde se póde gastar mais, a instrucção fique mais aperfeiçoada.

Ora, não ha quem ignore que o Piauhy é um dos Estados de menor receita. Suas rendas são muito inferiores á renda municipal de qualquer cidade de segunda ordem do Estado de São Paulo. Dispondo de recursos tão diminutos, é explicavel que elle não possúa uma instrucção perfeita, é mesmo natural que tenha uma instrucção deficientissima. Não havendo boa instrucção sem muito dinheiro para a custear, segue-se que o melhor remedio para que haja instrucção ainda é o desenvolvimento da vida economica do Estado. E assim se explica o facto de ser o Rio Grande do Sul o Estado onde ha a menor percentagem de analphabetos. Elle é, tambem, o Estado onde a terra está mais bem explorada e onde as industrias são as mais estaveis.

O exemplo do Piauhy é aqui citado, porque foi o que veiu á baila. Mas o seu caso, do ponto de vista das rendas, é o de muitos outros Estados cuja receita nem de longe se compararia com a de muitas municipalidades de Estados mais prosperos.

A causa desse desequilibrio que faz dos Estados brasileiros uma familia em que ha filhos ricos e pobres, póde ser filiada ao erro secular de nossa divisão administrativa, cujas incongruencias, no momento em que teria autoridade para as extinguir, a Republica sanccionou.

Seria aconselhavel, já hoje, modificar a face das coisas, quando tantos prejuizos de regionalismo tudo difficultariam?

E' o problema.

Mas, precisamente porque estamos deante de um problema, podemos olhar de preferencia as realidades e estas requerem que os governos tenham em vista que a instrucção, quer dizer, a cultura, o progresso, nunca foi a socia ou a companheira da miseria. Cuidemos das questões economicas, organizemos o trabalho, formemos as industrias, criemos, numa palavra, a riqueza publica. A instrucção, precaria nos Estados onde a vida é precaria, logo se desenvolverá, como se desenvolveu nos Estados que são hoje ricos e só ficaram instruidos depois que lhes veiu a riqueza.

No mundo politico

Impressões da Camara...

O presidente da Republica não quer, mesmo, que o Congresso aborde o problema da successão. Duvidas houvesse a respeito, e os debates de hontem as teria desfeito por completo. O que se passou é inedito nos annaes parlamentares. Não ha, por certo, passagem que caracterize, tão expressivamente, a obediencia passiva dos congressistas ás ordens do Cattete.

Por mais de uma feita, exemplos se têm constatado da annullação legislativa aos caprichos do executivo. Mais frisantes do que o de hontem, porém, não ha memoria. E' unico e revelador da época de incertezas que empolga os syndicatos politicos em face do maximo problema em fóco...

✦

Foi ainda o sr. Luzardo que debateu o assumpto, para, muito de industria, deixar consignado nos annaes a passividade displicente da maioria ante as determinações do executivo. A ordem formal era não apartear, nem mesmo para defender o governo. O representante libertador comprehendeu, desde logo, a situação e entrou a mexer na casa de maribondos... que é a politica dos Estados. Mexeu e remexeu, num desafio incessante aos intimos do poder.

Foi como se pregára num deserto. O *leader* da maioria dava o exemplo. Espicaçado pela ironia e pelos réptos do orador, limitava-se a sorrir. Nem mesmo quando appellou para a consciencia dos *leaders* de bancada, o sr. Luzardo obteve resposta. A fascinação do occupante do Cattete tem muita força...

Apenas o sr. Joaquim Pires, inadvertidamente, quebrou o mutismo da maioria. Quiz defender a sua casta politica no Piauhy. O olhar carrancudo dos representantes paulistas chamou-o, entretanto, á realidade... e elle emmudeceu.

✦

Poucos foram os mineiros que permaneceram no recinto por occasião dos debates. O sr. José Bonifacio só appareceu terminada a sessão. Nesse momento, o sr. Villaboim, que ia para a commissão de Finanças, approximou-se do *leader* mineiro e, sorrindo, observou:

— Então, v. andou falando energico. Quer comprometter-se?...

O descendente dos Andradas teve um sorriso inexpressivo, enygmatico. O sr. Villaboim sorria tambem e, de braços dados, ambos se encaminharam para a commissão de Finanças. Longa fila de deputados os seguia. Todos, querendo fazer *blagues*, insistiam que estavam festejando a harmonia indestructivel entre Minas e São Paulo...

✦

... e do Senado

O sr. Henrique Diniz, habitualmente tão calado, hontem, entretanto, esteve loquaz. Dizia elle:

— O Antonio Carlos não é candidato e já disse isso varias vezes. Elle é amigo do governo, como tem declarado.

Isso não o impede, entretanto, de aspirar á presidencia da Republica.

Está fazendo um governo que toda gente applaude em Minas. Não tem opposição. Só se preoccupa com a administração, como se poderá ver pelos actos que tem praticado.

— Aliás — aparteia o sr. Costa Rego — aliás, o Julio Prestes egualmente tem feito um bom governo.

— Perfeitamente — retruca o sr. Diniz — e tambem não consta que seja candidato. Mas o facto é que Minas tem o direito de aspirar ao alto posto.

✦

Appareceu, hontem, no Senado, pela primeira vez este anno, o sr. Bueno Brandão. O seu apparecimento significa que Minas já adoptou uma attitude qualquer no caso da successão. O sr. Bueno é quem vae interpretar, mais uma vez, os sentimentos do seu Estado na questão presidencial. Não tinha vindo ainda tomar parte nos trabalhos do Monroe, pelo facto de não querer adeantar nada sobre o problema politico que empolga o Brasil. Agora, naturalmente, está com as credenciaes necessarias.

Havemos de ver isso dentro em pouco.

✦

O sr. Pires Rebello vae reiniciar a serie de discursos que havia interrompido, em virtude da ausencia do marechal Pires Ferreira. Falará hoje, amanhã e depois de amanhã, abordando, de preferencia, o thema da successão presidencial.

Declarou-nos, hontem, o senador piauhyense que tem muitas coisas boas a dizer, podendo mesmo accrescentar que revelará algumas novidades curiosas quanto á materia. Que será?

✦

Soubemos, no Senado, de um facto que revela bem a mentalidade politica dos dominadores transitorios desta terra. O sr. Dionysio Bentes, quando foi governar o Pará, levou a promessa segura de que seria o vice-presidente da Republica, no actual quadriennio. Só acceitou, mesmo a governança deante desse compromisso do sr. Bernardes.

A roda da politica girou, porém, de outra fórma, e o sr. Bernardes teve de concordar com o nome do sr. Mello Vianna, deixando o sr. Dionysio a ver navios.

Os acontecimentos mostraram que, nem sempre, um presidente da Republica póde dispor, com antecedencia, dos postos electivos.

Mas, não acham curiosa a mentalidade daquelles que promettem aquillo que sómente o eleitorado póde dar?

✦

Guaratiba e a successão

Recebemos, subscripto pelos srs. João Carvalho Dantas, Antonio Elias Dumas, João Diniz Teixeira da Cunha, Manoel Gomes de Pinho, Dario Peçanha, João Elias Dumas, Ricardo Francisco Carlos, Oscar R. de Oliveira, Aristoteles de Oliveira Maia, Madeu da Silva Ramos, Manoel Pinto de Araujo e José Zacharias de Carvalho Nobrega, um manifesto, dirigido ao eleitorado livre de Guaratiba, no Estado do Rio, concitando-o a apoiar o gesto da Camara de São João Marcos, lançando a candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia e a do sr. Getulio Vargas á vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

✦

Successão maranhense

A commissão executiva do Partido Republicano Maranhense já escolheu os candidatos ao futuro governo daquelle Estado. O presidente será o sr. José Pires Sexto, juiz substituto federal, e o vice-presidente, o sr. Bricio Araujo, actual senador, que renunciará o mandato, afim de abrir vaga para o sr. Magalhães de Almeida.

✦

A futura senatoria alagoana

MACEIÓ, 25 (A. B.) — A candidatura do sr. Clementino do Monte á senatoria por Alagoas continúa a receber numerosas adhesões, já tendo sido acceita pelos elementos mais representativos do Estado.

✦

Eleições alagoanas

Reunida, hontem, a commissão de Poderes da Camara, o sr. Norival de Freitas fez o relatorio verbal das eleições recentemente realizadas em Alagoas, para o preenchimento de uma vaga na representação federal daquelle Estado. Hoje, deverá ser assignado o parecer mandando reconhecer o candidato diplomado, sr. José Paulino de Albuquerque Sarmento.

EPISODIOS DA REVOLUÇÃO

(Continuação da 2ª pagina)

a divisão de operações; mas a contestação opposta pelo sr. general Isidoro Dias Lopes ao livro de Cicero Costa e Eurico de Góes, demove-me desse proposito afim de restabelecer pontos mal esclarecidos, como o das *demarches* dos consules, para impedir a acção mortifera da artilharia de grosso calibre, de que nos servimos para misteres technicos, lamentando todavia os seus effeitos inquietantes por parte da população civil, a produzirem-lhe grandes claros.

Quem primeiro a empregou foi o general Isidoro, attingindo a Secretaria da Justiça, com risco de matar o dr. Bento Bueno, ali á testa dos respectivos serviços e agindo no interesse de oppôr efficaz resistencia aos revoltosos. Desde então o seu emprego por parte do general Isidoro foi immoderado e destruidor.

Assumindo o commando da divisão, então organizada em momento critico, após a defecção da tropa, que sob o commando de meu antecessor se passára para o lado adverso, foi meu constante empenho, quando mal recompunha a tropa legal, de effectivo deficiente, utilizar os fogos de barragem da artilharia para oppôr obices ao progresso do adversario, mantendo-o para além do Tatuapé.

Comprehende-se perfeitamente a situação de penuria que se me offerecia, sem effectivo compativel com a missão, sem recursos em material e reconhecendo a debilidade do espirito offensivo da tropa, com o seu moral profundamente abalado.

No momento em que parlamentaram commigo os consules, esse effectivo, bastante reduzido, estava longe de attingir a cifra que assignalou o sr. general Isidoro, a cuja argucia escapou o facto.

Deixo á margem suas apreciações de ordem technica — sobre o modo como me desobriguei da penosa missão que o governo da Republica me puzera aos hombros, porque a este expuz, em minucioso relatorio, o desdobrar dos acontecimentos. Assignalarei, todavia, a impressão pessimista que dominou o espirito do general Isidoro, revelando aos olhos attonitos do publico a sua pouca confiança na efficacia de sua direcção, suppondo coisa facil impôr-lhe eu a minha vontade desde logo, para o que amesquinhou sua acção guerreira, os seus reconhecidos meritos pessoaes.

Quando tinha sob suas ordens tropa aguerrida e mercenarios experimentados na grande guerra européa, coube-me a sorte ingrata de receber unidades inteiras de homens recem-apresentados ao serviço militar. Foi-me necessario instituir na retaguarda um campo de instrucção para os transformar em combatentes.

Meu Serviço de Informações, secção do estado-maior, estava confiado a officiaes intelligentes e infatigaveis que tudo fizeram para m'as fornecer tanto quanto possivel veridicas, perfeitas, colhendo-as em meios da balburdia reinante, para discutil-as e sobre ellas raciocinar. O general Isidoro melhor do que eu sabe o quanto eram insufficientes e contradictorias, quando as que possuia, sobre a nossa situação, eram completas, dispensando aquelles elementos.

Eu agia no desconhecido, na obscuridade, quando elle o fazia sob os lampejos de luz intensa e rutilante, que lhe punha aos olhos os menores detalhes do terreno, os recursos e os factores moraes nossos.

Discutiu com dados invertidos, deslocados; quando recebemos os consules, arcebipo, presidente da Cruz Vermelha, etc., minha situação não era a que figurou, para argumentar e diminuir a minha actuação militar.

Meu illustre camarada ignora as difficuldades que tive de enfrentar e remover para cumprir minha ardua missão, procurando preservar a capital de São Paulo, o quanto possivel, da indeclinavel necessidade de contrapôr minha artilharia á acção pertinaz da sua.

Servi-me da minha para contrabater a sua e preparar o ataque da infantaria, muita vez para levantar-lhe o moral, dar-lhe espirito offensivo, que lhe faltava.

Acredito estar o general Isidoro escrevendo de memoria, pois não posso crêr usasse de má fé para se attribuir uma conducta destoante da que teve nesse incidente da intervenção dos consules.

Não querendo ficar mal, foi-lhe necessario, de modo inexperto, desvirtuar e apoucar o ascendente que me impelliu na resposta á longa e eloquente exposição do cav. Dophini, consul italiano, então em São Paulo, com a finalidade de me solicitar o silencio de minha artilharia, pondo fóra do combate um elemento precioso, que me collocára ás mãos o governo.

O general Isidoro é bastante intelligente, para não admittir semelhante disparterio.

Os consules affirmaram-me o seu desejo de modificar o emprego da artilharia, que isso haviam declarado ao general, que lhes respondera depender tudo de minha opinião.

De prompto opinei pela delimitação da zona occupada por suas tropas, certo todavia, de a não aceitar, pois não lhe fiz a injuria de acreditar na sua annuencia á minha solercia.

O general parece que a não comprehendeu; mas para se não collocar mal, uma vez que insinuára aos consules a conferencia commigo sobre esse assumpto, de irretorquivel gravidade, pondo-me ás mãos a solução do caso, emprestou-me uma ingenuidade mirifica por elle só lobrigada.

A resposta que dei aos consules e que o de Portugal applaudiu sem reservas, é precisamente a que vem narrada no artigo do general Isidoro.

Voltaram os consules ao meu P. C. para me declarar que o general havia aceito o meu alvitre, mas que á tarde os chamára ao seu para retirar o compromisso.

Eis o que sei sobre o caso e me compete mencionar. Disseram-me haver o general recuado mediante imposição dos seus officiaes, que viram no meu alvitre muita astucia e habilidade, valendo por lhe prender uma resistente *maneta*, que lhe viria cercear a liberdade de acção. Em vista dessa attitude arguta dos jovens companheiros do general elle retirou seu compromisso e eu dei por encerrado o incidente, o entendimento com cavalheiros tão respeitaveis, deixando-lhe a responsabilidade.

Eis o que me cumpre dizer em abono da restauração da verdade. — *Marechal Eduardo Socrates.*

O problema da successão presidencial

A MINORIA VOLTA A AGITAR O ASSUMPTO NA CAMARA, EMQUANTO A MAIORIA SE QUEDA SILENCIOSA E DISPLICENTE

O sr. Baptista Luzardo faz varios reptos, que ficam sem resposta...

O sr. Baptista Luzardo voltou a abordar, hontem, na Camara, o problema presidencial. O representante libertador foi ouvido num ambiente de silencio. A maioria, em obediencia ás ordens formaes do Cattete, não o aparteou, nem mesmo para articular a defesa do governo, acerbamente criticado pelo orador...

O sr. Luzardo começa accentuando que o leva á tribuna o mesmo assumpto que já o forçara a tomar a attenção de seus collegas: a successão presidencial. O senador Sodré affirmara, na tribuna do Senado, que "a discussão em torno do problema estava aberta, ao mesmo tempo que chamava a si a responsabilidade desse gesto. Na Camara, por sua vez, debatera tambem o orador a questão.

O sr. Bergamini intervem: "A Camara votou o meu requerimento pela inserção do discurso do sr. Antonio Carlos nos Annaes, sem a menor restricção, nem mesmo quanto á fundamentação com que o apresentei".

Proseguindo, o sr. Luzardo declara que se a Camara não fez resalvas, foi porque, evidentemente, estava de accordo com a sua fundamentação. E voltando a retomar o fio de suas considerações, o orador accentúa que o presidente da Republica, obstinado, insiste em não consentir que o problema da successão presidencial seja ventilado antes de setembro. Era a primeira versão. A proposito, tivera opportunidade de fazer uma interpelação ao leader da maioria, que, por signal, ficara sem resposta. E o representante dos pampas affirma:

"Correu depois, sr. presidente, uma nova versão, qual a de que o chefe do Estado havia agido junto aos seus amigos, desta e da outra Casa do Congresso, para que o assumpto não continuasse nem de leve a ser tratado. Tanto é verdade que, devido á intervenção de amigos junto ao senador Feliciano Sodré, que havia declarado aberta a questão, propondo-se mesmo a discutir amplamente o assumpto e chamar sobre elle a attenção dos senadores e do paiz, silenciou, para usar da expressão da imprensa, foi "arrolhado".

Lamenta que o sr. Sodré faltasse, dessa forma, aos compromissos assumidos, com sua iniciativa, perante a opinião publica. Não tinha, a seu ver, elle o direito de calar-se. Não se comprehende que um senador da Republica haja recuado! Devia antes "chamar a attenção do paiz para a cilada, para a emboscada que o chefe do executivo reserva á nação, devia continuar a conduzir-se de conformidade com a orientação que se traçara". Por que o não fez?

E o sr. Luzardo passa a examinar as razões que tem o presidente da Republica para exigir que o assumpto da successão só seja apreciado em setembro. Diz que têm havido presidentes cuja interferencia directa na solução do problema foi decisiva. O que nunca se verificou foi o facto de haver um presidente, intervindo na sua successão, precisar o mez e, possivelmente, o dia em que permittirá se ventile a questão...

SILENCIO EXPRESSIVO.

Por que o presidente assim procede? Está informado de que os leaders das diversas bancadas e as situações estadoaes não foram nem siquer consultadas a respeito. E o sr. Luzardo adeanta:

"Eu desafiaria qualquer dos *leaders* das differentes bancadas a que me contestasse com a affirmativa de que o seu Estado havia sido consultado, por intermedio das correntes que orientam sua politica, antes deassumir o governo a attitude a que me venho reportando."

Ninguem respondeu. A maioria permaneceu silenciosa e mostrando indifferença, o que levou o orador a dizer:

"Veja, v. ex., sr. presidente, como é expressivo o silencio da Camara! Onde estão os vinte e um leaders das diversas bancadas? Onde se acham elles? Não me ouvem, porventura? Acaso não entendem a minha linguagem?"

O sr. Bergamini aparteia:

— Não lhes convem entendel-a...

E o sr. Luzardo accentua:

— Observe, sr. presidente, a que situação chegou o paiz, para que estado de degradação vae marchando a politica nacional! O presidente da Republica, como já frisava eu em discurso anterior, não satisfeito com as attribuições que lhe confere a Constituição, a qual lhe dá, por assim dizer, os fóros de verdadeiro dictador constitucional, arvora-se em chefe do partido nacional, avoca a solução do assumpto da magnitude desse, em nome das vinte e uma bancadas da Camara dos srs. Deputados. Nenhum *leader* — ouçam bem a Camara e o paiz — foi ouvido officialmente para dizer si a situação estadual que representa concordava com o adiamento do problema da successão até o mez de setembro."

AS BARATAS TONTAS...

O sr. Luzardo diz que todos andam ás tontas. Ninguem sabe o que se vae fazer; pelo contrario, todos procuram adivinhar, através de uma restea de luz, o pensamento do presidente da Republica. O orador dirá, porém, o que pensa, sinceramente ao paiz. Entende que só ha um fundamento para a obstinação do presidente da Republica: é que o sr. Washington Luis deseja resolver o problema da successão com o Congresso fechado. De passagem, o orador allude á entrevista entre os srs. Villaboim e José Bonifacio, frisando:

"Precisamos, porém, hoje, sr. presidente, verificar o que ha de verdade nessa palestra attribuida aos dois leaders.

O sr. Villaboim sorriu. Comprehendeu o intuito do representante gaucho. E permaneceu em silencio...

Voltando a repisar a hypothese que, a seu ver, está justificando a obstinação do chefe de Estado, observa que, pela Constituição, a sessão legislativa se encerra em 3 de setembro. E indaga: quem não sabe que se estão apressando os orçamentos que a ordem é accelerar a sua marcha, para que estejam votados a 3 de setembro?

— Admittamos — continua o orador — porém, que a 3 de setembro os orçamentos não estejam ainda concluidos. Acaso isso embaraçará o sr. presidente da Republica? S. ex. não encontra a solução dentro da propria Constituição? A reforma constitucional de 1926 não contem artigo pelo qual se até 15 do mez de janeiro do anno seguinte, os orçamentos não tiverem sido votados vigorarão automaticamente sim, se até 3 de setembro os orçamentos não estiverem votados, isso não preoccupará o presidente da Republica.

O GOLPE PRESIDENCIAL

Diz que não é infundada a sua denuncia. Basta que o presidente da Republica queira, e o Congresso não votará a prorogação da sessão legislativa. E accrescenta:

"Vemos, diariamente, o esforço que o honrado "leader" da maioria faz para, percorrendo os recantos desta Casa, conseguir que alguns dos seus collegas, cujo numero difficilmente attinge a 107, permaneçam na Casa para dar o "quorum" necessario ás votações. Estamos, sr. presidente, no fim de legislatura e a Camara não desconhece que ao actual presidente da Republica coube a sorte de fazer o reconhecimento dos deputados da actual legislatura e caberá ainda a de fazer o reconhecimento da seguinte. Sabemos perfeitamente como são feitas estas coisas... Não vae nessa affirmativa uma injuria a qualquer dos meus collegas ou a qualquer dos Estados da Federação brasileira. Temos todos, entretanto, a consciencia de como certas bancadas são renovadas nesta e na outra Casa do Congresso. Para isso, não concorrem os votos depositados na urna, nem é consultado o eleitorado; os candidatos não defendem idéas, nem principios consubstanciados em programma."

O orador não póde acreditar que o presidente da Republica se não aproveite dessa circumstancia. Um presidente que "degolou" o sr. Felix Pacheco, affirma, não lhe inspira confiança em materia de reconhecimento. O sr. Joaquim Pires não se conteve e quebra o silencio da maioria:

— Não apoiado. Era inelegivel, em face da lei.

Os paulistas não gostaram da intervenção do representante piauhyense. Olharam-no fixamente e o sr. Pires novamente se afunda no mutismo...

O sr. Luzardo prosegue:

"Qual o motivo, entretanto, que leva o sr. Washington Luis a assim proceder? Só ha uma hypothese: o desejo de repetir, no caso da actual successão, aquillo que s. ex. fez em São Paulo, ao indicar seu substituto. Perante a bancada paulista, deante dos correligionarios do honrado presidente da Republica, pergunto se foi ou não verdadeiro o facto que passo a narrar: O sr. Washington Luis, quando no governo de São Paulo, impediu, quasi que até os ultimos dias, que a Commissão Executiva tratasse do problema da successão presidencial. Quem ignora que o nosso eminente collega, sr. Alvaro Carvalho, possuia 9|10 dos membros da referida Commissão, o que assegurava, sobejamente, a indicação do seu nome? Que fez, todavia, o actual chefe do Executivo? S. ex. protelou o assumpto até quando era possivel, isto é, até 15 de novembro. Depois de ganho o tempo sufficiente, quando já estava preparado o terreno para golpear aquelle que era indicado pelo grosso das forças politicas de S. Paulo, s. ex., á ultima hora, manifestou-se: chamando a palacio o senador Lacerda Franco, tirou do bolso, não o nome que traduzia a vontade do povo paulista, mas o de um candidato seu, quando o proprio presidente da Commissão Executiva, o mesmo sr. Lacerda Franco, colhido de surpreza, outra coisa não podia fazer senão render-se, para não expôr seus companheiros aos revezes de uma batalha campal. Esta a verdade.

Não estou fantasiando, pois, como tenho declarado sempre, desde a primeira vez que subi a esta tribuna, cito factos que traduzem a verdade, ou, usando de uma expressão tantas vezes repetida no interior de minha terra — "mato a cobra e mostro logo o pão".

Ainda desta vez, a bancada paulista não se sentiu na necessidade de quebrar o silencio. E o orador, finda a hora do expediente, concluiu dizendo acreditar que o presidente da Republica, para fazer o seu candidato, para fazer triumphar aquelle que está talvez no bolso de seu collete, chegará mesmo a conseguir o fechamento do Congresso a 3 de setembro."

O sr. Luzardo voltará, hoje, á tribuna, para estudar os discursos proferidos em Barbacena, no banquete offerecido ao presidente Antonio Carlos.

ULTIMA HORA

O desapparecimento do "Numancia"

Lisbôa, 25 (Havas) — A's 8 horas da tarde fizeram-se ao largo em direcção dos Açores dois hydroaviões portuguezes e dois hespanhoes que vão auxiliar as pesquizas para encontrar o "Numancia". O addido italiano em Madrid sairá dentro de algumas horas noutro avião com o mesmo destino.

Madrid, 25 (Havas) — O director da Aeronautica recebeu um radiogramma annunciando que os paquetes "Cuba" e "Cap Arcona" seguem a rota do "Numancia" para alcançar a zona do archipelago dos Açores, e prestar eventuaes soccorros a Ramon Franco e seus companheiros.

Madrid, 25 (Havas) — A direcção da Aeronautica, por intermedio do embaixador de Hespanha em Londres, apresentou agradecimentos ao governo britannico pela rapidez com que o Almirantado despachou o navio porta-aviões "Eagle" para cooperar nas pesquizas do "Numancia".

Madrid, 25 (Havas) — Despachos de Huelva informam que dois hydro-aviões levantaram vôo com destino ás costas de Portugal, de onde proseguirão para o archipelago dos Açores.

Madrid, 25 (Havas) — O posto de radiotelegraphia de Finisterra captou uma mensagem transmittida por um navio mercante communicando haver encontrado destroços de um apparelho.

A communicação está redigida em termos confusos, o que leva a acreditar que se trata da mesma noticia já captada hontem.

O tenente-coronel Herrera declarou que, se de facto o navio encontrou o hydro-avião sem tripulantes, é de suppôr que os aviadores hajam sido recolhidos por um barco de pesca desprovido de telegraphia sem fio.

Pinillos e Zegarra chegam a Lima

Lima, 25 (U. P.) — Os aviadores peruanos Pinillos e Zegarra aterraram no campo de Las Palmas, ás 2,45 da tarde, depois de um vôo de nove horas e trinta e oito minutos, desde Guayaquil.

A Vida Social

Uma "boête á surprise"

O Rio, no momento vertiginoso que passa, é uma linda mulher que se desencanta. Parece que a varinha magica do destino que rege o mundo, fel-a despertar depois de um somno de seculos... Não lhe bastavam as paysagens panoramicas, as arvores maravilhosas, os despenhadeiros e a cinta de perolas da bahia de Guanabara. Não lhe bastavam os arranha-céos e os picos das montanhas para a escalada do infinito. Não lhe bastava a formosura perturbadora das mulheres, com o sorriso mais diabolico da terra e com os olhos mais compromettedores do mundo. Era preciso um quasi nada que completasse esse harmoniosa belleza que ha em nossas coisas. Pequenos detalhes que são, sem duvida, o complemento das grandes massas architectonicas e das arvores e das montanhas.

Paris manda-lhe de quando em quando a frivolidade dos figurinos modernos um pouco da sua poeira dourada. Manda-lhe a sua alma na palavra magica dos seus artistas de comedia e um grito bohemio da vida montmartroise nas canções de Chevalier e Mistinguette. Mas a cidade maravilhosa, salpicada de cinemas e de theatros, banhada de estrellas e de luares, anciava por qualquer coisa a mais, um recanto pequenino que fosse, meio boite, meio boudoir, onde a meia luz dos abat-jours, prolongasse nas almas, depois dos espectaculos, a emoção da vida... Assim, a cidade sonhou esse sonho das mil e uma noites, até que uma fada bôa realisou o milagre: O Coq d'Or. Uma pequena "boîte á surprise" decorada por Gilberto Trompowski e orientada por Sergio Rocha Miranda e Victor de Carvalho. A' saida dos espectaculos de Milton e de De Ferraudy, o Coq d'Or, ali na Avenida, será pequeno para conter a gente seleccionada que com os seus convites permanentes, irá prestar a sua solidariedade aos tres artistas que conseguiram realizar, entre a indifferença de tantos, um sonho que parecia impraticavel.

JOÃO DA AVENIDA.

Vaudevillista gaffeur

Um espirituoso vaudevillista francez, popularizado por seu humorismo espontaneo e gracioso, fôra convidado, certa vez, para uma caçada em Boulogne.

Chegado ao local, na tarde da vespera do dia da caçada, com um trio de Nemrods parisienses, quiz primeiro repousar num hotel de Salbris, porque era a primeira vez que ia caçar com os Grandvalon, e tinha certo escrupulo em abusar de sua hospitalidade.

Mas a dona da casa insistiu tão gentilmente, que elle acabou aceitando o convite.

No dia seguinte, pela madrugada, os caçadores se puzeram em campo. Ficára combinado que todos se reuniriam ao meio-dia, num pavilhão em pleno bosque, onde as senhoras do castello iriam participar do almoço dos Nemrods.

Tudo se passou magnificamente, conforme o combinado.

O vaudevillista fez maravilhas de tiro e abateu seis animaes. O conde, que o tinha levado e apresentado, revelou-se como um atirador de marca patente, e tudo foi tão bem que ao meio dia em ponto todo mundo se poz á mesa nas melhores disposições. O almoço foi copioso, como convém a um repasto de caçadores que se prezam. Cada qual contou sua inevitavel historia de caça... A dona do castello e suas duas irmãs, tres bellas e jovens raparigas, excitavam a verve dos cavalheiros.

Ia tudo, assim, muito bem, quando de repente, sem intenção malevola alguma, o vaudevillista parisiense citou, na conversação, o velho proverbio: — "Não fale de corda em casa de enforcado!"

...E foi um desastre imprevisto e terrivel. Uma das tres irmãs começou a soluçar; a outra fez uma cara de desespero... O conde dirigiu ao vaudevillista olhares medonhos. Os outros caçadores tossiram, cada qual mais fortemente...

Passada a má impressão do proverbio, todos voltaram á calma. Mas o almoço, tão bem começado, terminou no meio de indizivel tedio...

— Que gaffe terei eu commettido? — perguntou o infortunado escriptor ao amigo. — Este nem siquer dignou-se olhal-o.

Terminada a refeição, escapou-se o gaffeur rapidamente da roda, e seu companheiro seguiu-o.

Quando elles se acharam sós no trem que os levou a Paris, indagou novamente o vaudevillista, ao seu amigo conde:

— Mas, que terei feito, rapaz?

— Commetteste — respondeu-lhe o titular — uma gaffe irreparavel, mas não tens culpa... eu é que sou o maior culpado. Antes de levar-te á casa dos Grandvalon, deveria prevenir-te que o irmão mais velho da familia enforcou-se ha dois annos no mesmo pavilhão onde nós estavamos almoçando...

— Oh, diabo! — gritou o escriptor apavorado.

— Já me enganas, meu amigo? — replicou-lhe o conde, procurando desculpar-se. — Não se póde pensar em tudo. Afinal, como esse irmão enforcado deixou dois milhões á familia, os Grandvalon [illegible]... Façamos com elles, e não falemos mais nisso...

Para o album de Mademoiselle...

A SERENATA

Quem me acorda? Quem soluça
Por essa noite de luar?
E o coração se debruça
Para melhor escutar.

Quem soffre tanto? Quem chora
E vem me fazer chorar?
Olho a janella — lá fóra
Vejo sombras a dansar.

Ha um choro, ha uma voz que morre
Ou que pede a agonizar,
Bem como o sangue que escorre
De uma ferida, a sangrar...

E' um psalmo, um soluço enorme
Que anda perdido pelo ar;
Será a [illegible]?
Um céo que se põe a rezar?

Perdão de uma desgraça
Que se faz annunciar?
E a guitarra que passa
E vem das bandas do mar.

LUIZ EDMUNDO.

Gremio 11 de Junho

Teve magnifico transcurso o chá dansante realizado no domingo ultimo, pelo Gremio 11 de Junho.

Foi essa a primeira festa offerecida pela nova directoria aos seus associados.

O palacete, onde tem séde o Gremio, á rua 24 de Maio, no Riachuelo, esteve verdadeiramente encantador. Grande era o numero de senhoritas e rapazes que compareceram a essa festa, e o numero compacto de familias, que tomaram parte na elegante festa.

As dansas foram animadas por um excellente jazz, sendo que o serviço de chá se serviu ás 12 horas.

teve remate a festa, retirando-se todos agradavelmente impressionados com as providencias que foram tomadas pela nova directoria.

Amanhã, ás 9 horas da noite, haverá na séde do Gremio, uma reunião do conselho fiscal, que, de accordo com os estatutos em vigor, elegerá o respectivo presidente.

Em seguida haverá uma reunião conjunta da directoria e conselho fiscal para tratar do regimento interno do Gremio.

— Está definitivamente marcado para sabbado proximo, dia 29, ás 8 1|2 horas da noite, o 11º festival literomusical, devendo ser executado um programma de successo.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio da professora de piano d. Cysplatina Galvão da Gama, esposa do tenente commissario da nossa Marinha de Guerra Caetano Lopes da Gama e filha do sr. Americo Galvão, telegraphista da Central do Brasil.

— Fez annos hontem a menina Jacyra, filha do sr. Altino Teffé do Amazonas e de d. Altina da Silva Amazonas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Sibelle Ariosto de Azevedo, filha do finado corretor Ariosto de Azevedo.

— Faz annos hoje o menino José, filho do sr. Hercillo Mello, funccionario do Cáes do Porto, e de d. Maria Bié de Mello, e neto do capitão Antonio de Araujo Mello, commissario em exercicio no 2º districto policial.

— O sr. Guilherme Marques da Silva, do nosso alto commercio, e expresidente do Club Syrio Libanez, vê passar hoje o dia do seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem a senhorita Djanira Aurora Soares, filha do sr. José Soares, funccionario dos Correios.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Josias de Sant'Anna, nosso collega de imprensa e chefe da 2ª secção da Directoria Geral do Thesouro.

— Faz annos hoje a galante menina Ida, filha da viuva d. Thereza Maria de Almeida, que offerece uma festa intima ás suas amiguinhas.

— A senhorita Iracy Doyle Ferreira, estimada professora municipal e filha da viuva d. Iracy Doyle da Costa Ferreira, recebeu hontem muitas homenagens das suas collegas, amigas e discipulas, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Martins Guerra, contador da Casa Sloper. Muito relacionado no nosso meio commercial, onde se destaca pela sua cultura e conhecimentos profissionaes, recebeu significativa manifestação de apreço.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Mello Accioly Carneiro, filha do sr. Antonio Accioly Carneiro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho Samuel Santarém, que muito se distingue pelos serviços que vem prestando á nossa secção de publicidade.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Rosa Pires, filha [illegible]

— [illegible] General Alfredo Malan d'Angrogne, sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

— Passou hontem o anniversario natalicio da viuva general Pinto Ferreira. A residencia da anniversariante [illegible] encheu-se de [illegible] da sociedade, [illegible].

Nascimentos

O lar do sr. Sylvio Angstmeyer e de d. Wanda Morgado Macedo, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Arthur [illegible].

Noivados

Com a senhorita Lia de Lemos contratou casamento o nosso collega de imprensa sr. Paulo de Lemos, ajudante de despachante aduaneiro nesta capital.

— Com a senhorita Annita Zappa, filha do sr. Salvador Zappa, contratou casamento o sr. Joaquim Ignacio Ferreira.

Casamentos

Realizou-se, sabbado ultimo, no palacete do sr. Octavio Ferreira Noval, presidente da Companhia de Seguros Varegistas, á rua S. Francisco Xavier n. 254, o enlace matrimonial da senhorita Janyra Ferreira Noval com o sr. Luiz Carlos Garcia de Miranda, do alto commercio desta praça.

Ambas as cerimonias foram celebradas na residencia da noiva, sendo [illegible] da 5ª [illegible] D. Al[illegible] Ribeirão Preto, [illegible] allusiva a uma [illegible] sendo por [illegible] finalidade o amor reciproco, a bondade e a caridade christã.

Por occasião da benção nupcial, mme. Aida Avelans cantou a "Ave Maria", de Gounod, acompanhada de orchestra.

Innumeros foram os presentes offerecidos aos noivos, distinguindo-se, na corbeille da noiva, os seguintes: Do sr. e sra. José Pires da Fonseca, uma linda baixella; do sr. e sra. Cesario Coelho Duarte, um bello faqueiro; do sr. e sra. commendador Alberto da Silva e Souza, uma linda pulseira de ouro e pedras finas; da viuva d. Deolinda Loureiro Novaes, uma bella mobilia de sala de visitas; do sr. e sra. Octavio Ferreira Noval, uma bella mobilia de quarto; do sr. e sra. Hamilton Loureiro Novaes, uma linda mobilia de sala de jantar; do sr. e sra. Luiz Carlos Garcia de Miranda, um lindo relogio; do sr. e sra. Domingos Guimarães Tavares, um rico crucifixo de fino metal, onix e crystal; da directoria da Companhia de Seguros Varegistas, um lindo centro de mesa de crystal e metal; dos funccionarios da Companhia de Seguros Varegistas, um finissimo estojo de crystal Gallet para toilette; de mme. Conceição Pedroza, uma linda almofada; do sr. e sra. Joaquim Nunes da Rocha, um bello porta-copos de crystal; de mlle. Olga Lobo, um biscuit; de mme. Alzira Ferreira Noval da Silva, um par de cachet-pots de fino metal; de Octacilio Ferreira Noval, uma guarnição para cama; do sr. e sra. José Gomes Assumpção, uma linda porcellana para parede; do sr. e sra. Jorge Francisco de Campos, uma linda Ceia do Senhor de fino metal; do sr. Mario Pompeia, um lindo porta-cartões de fina porcellana; dos directores da Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Limitada, um apparelho de porcellana, um serviço completo de crystal e uma geladeira; do sr. Gastão Izidoro Ferreira, um bello estojo de prata; do sr. Jayme Ferreira, uma bandeja de porcellana; do sr. e sra. Manoel Joaquim Cerqueira, um par de argollas de prata; do sr. e sra. Mauricio Miranda, um bello biscuit; de mlle. Julia Ferreira Noval, uma guarnição completa de alluminio; de mlle. Lourdes, um bello porta-cartões de metal e crystal; de mlle. Sophia Alves, uma Ceia do Senhor e do sr. e sra. José Amaral Cardoso, um bello biscuit.

Enviaram bellas "corbeilles" os srs. e senhoras: Azamor Guimarães, Alfredo Pouman, mme. Guerreiro, Carlos Nelson Junior, Luiz Crespo, Armindo Pereira, coronel Francisco de Assis Carvalho, dr. Carlos Magalhães, João Jorge Gaio Junior, Ernesto Ferreira e Henrique Goulart.

Telegrammas dos srs. Antonio J. Pereira, coronel Francisco de Assis Carvalho, Geremario Lomba, Joaquim Novaes, Amadeu de Almeida, mme. Santinha Fernandes, Mario Pompeia, Jarbas Macedo, Candido Silva, Alfredo Pouman, Christiano Lima, Miguel Leitão, Albino Costa, Virgilio Barboza, dr. Homero Barbora, Azamor Guimarães, mme. Adelina Pedroza, Americo Rodrigues, Antonio Couto, Carlos Villela, Armando Cesar, Vivi e Bello, Oswaldo, Wulson Salles Abreu, Antonio Coimbra, Salgado Guimarães, Alberto Correia Pinto, Passos Peixoto, Aquilina e Armando, Mauricio Beken, Pedro Assumpção, viuva Octavio Garcia, empregados da Sociedade Motores Deutz Otto Limitada, Secundino Costa, Mario Dantas, Girardin, Von Sydon, Bento Barros Pimentel, Moreira e funccionarios da Sociedade Motores Deutz, secção de Bello Horizonte.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Rodrigues Corrêa, filha do dr. José Mariano Corrêa e de d. Thereza Rodrigues Corrêa, com o dr. Claudio Ribeiro Lamego, filho do dr. Alberto Frederico de Moraes Lamego e de d. Joaquina do Couto Lamego.

No acto civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Licinio Sertã e senhora, e por parte do noivo, a sta. Eugenia Lamego e o sr. Raul Pinto de Carvalho.

No acto religioso serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Alberto Frederico de Moraes Lamego e senhora, e por parte do noivo a sta. Dulce Rodrigues Corrêa e o dr. Alberto Lamego Filho.

As cerimonias foram effectuadas na maior intimidade, na residencia da noiva, á rua Dr. Sattamine n. 167, ás 3 e 4 horas da tarde.

— Realizou-se ante-hontem, perante selecta assistencia, o enlace matrimonial da senhorita Hebe de Lacerda com o primeiro tenente do Exercito Waldemar Noronha Menna Barreto. Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva, ás 3 e 4 horas, respectivamente. Serviram de testemunhas, da noiva, no civil, seus paes, d. Maria Raphaela de Lacerda e o sr. Albino de Lacerda, e no religioso o dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho e sua esposa, d. Maria da Conceição Moreira de Carvalho. Do noivo foram paranymphos, no civil, o dr. Julio Guedes e o general Menna Barreto, e no religioso d. Ernestina Noronha Menna Barreto e o general João de Deus Menna Barreto, paes do noivo.

—Realizou-se hontem o casamento da senhorita Haydée Peixoto com o sr. Carlos Guimarães. Ambas as cerimonias civil e religiosa, tiveram logar na residencia dos paes do noivo, á rua Corrêa Dutra n. 33, servindo de padrinhos os srs. Armindo Pfaltzgraff e senhora e Rodrigo da Silva Guimarães e senhora.

— Realizou sabbado, nesta capital, o enlace matrimonial do engenheiro Edgard Pinto Estrella, com a senhorita Lygia Lopes Trovão.

Serviram de testemunhas no acto civil: por parte do noivo, o deputado Fiel Fontes e sua senhora, e, por parte da noiva, o dr. Darcy Leite Pereira, delegado do 21º districto, e d. Emma Lopes Trovão, mãe da noiva.

No acto religioso foram padrinhos do noivo, o sr. Galdino de Assis e a sra. Maglalena Pinto; e da noiva, o sr. Amadeu Andrade, gerente do Banco Nacional Ultramarino, e sua esposa.

— Realizou-se no dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria Peon Gonzales, filha do sr. José Peon Gonzales e de d. Elvira Rodrigues Peon, com o sr. Djalma Paula de Sá, funccionario da contabilidade da Light, filho do sr. Americo Euclydes de Sá e de d. Elvira Maria Paula de Sá.

FRANCISCO VILLAESPESA

Um aspecto da assistencia

Realizou-se hontem, na Academia Brasileira, a segunda conferencia do grande poeta e escriptor hespanhol Francisco Villaespesa, que actualmente nos visita. Como da primeira vez, falou para uma numerosa e selecta assistencia, discorrendo com raro brilho e eloquencia sobre o thema "A poesia popular de Hespanha", terminando com a declamação de varios dos seus poemas. A assistencia applaudiu calorosamente o conferencista, que se mostrou captivo da gentileza do auditorio.

Diplomaticas

Visitou-nos hontem o sr. Henry Stopford Birch, encarregado dos negocios da Inglaterra. O distincto diplomata veio offerecer os seus prestimos ao "Correio da Manhã", durante a ausencia do embaixador.

Homenagens

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi alvo ante-hontem, de expressiva manifestação de apreço por parte de seus camaradas e amigos, o major João das Virgens Lima, official do Exercito. A' residencia do anniversariante compareceram, á noite, numerosos officiaes e funccionarios do Laboratorio Militar, que lhe levaram um mimo, offerecendo á senhora do homenageado uma cesta de flores. Em seguida houve dansas que se prolongaram, muito animadas, até ás primeiras horas da manhã de hontem, mostrando-se o casal João das Virgens Lima de inexcedivel gentileza para com todos.

Declamações

Eugenia Alvaro Moreyra, a festejada "diseuse" que na tarde de sexta-feira se apresentará de novo ao publico do Rio, destaca-se de todas as outras porque, como disse Henrique Pongetti, "apresenta os versos como a pagina aberta e grande de um livro". A sua voz escreve e a assistencia lê. As suas inflexões são as necessarias á corporização immediata das palavras". Eugenia Alvaro Moreyra organizou programma dos mais interessantes, de um modernismo cheio de encanto e frescura, em que figuram nomes como Mario de Andrade, Pontes de Miranda, Manoel Bandeira, Oswald de Andrade, Ronald de Carvalho, Felippe de Oliveira, Alvaro Moreyra e outros.

Viajantes

Está no Rio, a passeio, o dr. Mario Milward, prefeito de Caxambú. Veio acompanhado de sua familia, devendo demorar-se alguns dias nesta capital.

— A bordo do "Aratimbó", regressa amanhã, para Aracajú, o sr. Manoel Dantas, presidente do Estado de Sergipe.

— Acha-se em S. Paulo o sr. Ower Buyse, director do Ensino Technico e Bellas Artes da cidade de Bruxellas.

Fallecimentos

General Adacto Pereira de Mello — Falleceu ás primeiras horas da manhã do dia 22 do corrente, em sua residencia á rua D. Anna Nery numero 444, o general de divisão graduado reformado Arthur Adacto Pereira de Mello.

Esse distincto soldado, nome sobejamente conhecido, querido e respeitado no seio de sua classe, descendia de familia tradicionalmente militar e deixa uma fé de officio cheia de relevantes serviços prestados aos governos do Imperio e da Republica. Filho do brigadeiro João Theodoro Pereira de Mello, nasceu na provincia do Rio Grande do Sul, em 30 de agosto de 1859 e assentou praça como 1º cadete no batalhão de seu pae, o antigo 14º de infantaria, na provincia do Ceará, a 4 de junho de 1872, iniciando aos 13 annos de edade a carreira das armas á qual havia de dar 45 annos de uteis serviços. Desde os primeiros postos, sua vida militar transcorreu em um ambiente agitado e de franca actividade guerreira. Na revolta da guarnição do 25º em Santa Catharina, quando da proclamação da Republica, na campanha de 1893, no Rio Grande do Sul, na conflagração do Estado de Matto Grosso pela deposição do governo Paes de Barros, deu as maiores provas de lealdade á causa legal, de competencia militar e de bravura, merecendo em ordens do dia, os elogios de seus chefes, marechal Floriano e coroneis João Cesar Sampaio e Dantas Barreto. Como official superior, ainda mais se firmou no conceito das autoridades, vendo-se sempre aproveitado pelas suas qualidades de commando, energia e acção em commissões de confiança do governo central. Essa phase de sua carreira, passada no Norte da Republica, não foi vivida com menor intensidade. Expedicionou no Amazonas, em 1912, quando do movimento revolucionario contra o presidente Bittencourt, exerceu o commando da 3ª Região Militar em S. Luiz do Maranhão durante o governo Luiz Domingues e, por offerecimento, seguiu para o Estado do Ceará conflagrado pela sedição do Joazeiro, recebendo do general Lino Ramos o commando daquella Região. Ahi, depois da retirada do Interventor, general Setembrino de Carvalho, suffocou a revolução que tentava depor o governador Benjamin Barroso, sendo-lhe votada pela Assembléa Legislativa do Estado, uma moção de agradecimento. Foi, por diversas vezes, inspector da Região Militar em Pernambuco, tendo estado ainda no Pará, para garantir a posse do general Lauro Sodré no governo do Estado. Era condecorado com a medalha de merito militar.

Seu enterramento effectuou-se no mesmo dia do passamento, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, em jazigo da familia; grande foi o numero de amigos que compareceu á residencia de sua familia e acompanhou o cortejo á necropole. O serviço de encommendação seguiu o ritual evangelico. O esquife foi coberto com a bandeira nacional e sobre a sepultura foram depositadas innumeras corôras, fazendo-se ouvir no cemiterio diversos oradores sacros.

O general Adacto desapparece aos 70 annos de edade, deixa viuva a sra. Cecilia Domingues Pereira de Mello e cinco filhos, tenente coronel João Theodoro Pereira de Mello, dr. Adacto Filho, 1º tenente Emmanuel Adacto Pereira de Mello, Denizart Adacto Pereira de Mello e d. Cecilia P. de Mello Ottoni, casada com o dr. Augusto Benedicto Ottoni, engenheiro civil, afóra grande numero de netos e bisnetos.

A familia dispensou as honras militares.

— Nesta capital, á rua Henrique Valladares n. 135, deu-se o passamento de d. Leopoldina de Hollanda Souto. Victimou-a uma pneumonia dupla, que zombou de todos os recursos. Apezar de não ser esperado o desenlace, o seu enterramento teve regular acompanhamento de parentes e amigos, que lhe foram render as ultimas homenagens. Os seus restos mortaes repousam no cemiterio de S. João Baptista, carneiro 6971, quadro 4.

— Falleceu em Bello Horizonte d. Isabel Carolina Alvares da Silva, viuva do desembargador Amador A. da Silva, e filha dos barões de Indayá, já fallecidos. A extincta era natural de Abaeté e possuia largo circulo de relações naquella cidade mineira e em Bello Horizonte, onde residia ha mais de vinte annos.

Enterramentos

Realizou-se no dia 19 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento da sra. Josina de Oliveira, que durante longos annos serviu como empregada do sr. Alvaro Gonçalves Leite, do alto commercio de nossa praça.

Seus funeraes foram feitos ás expensas de seus patrões, os quaes durante a sua enfermidade proporcionaram-lhe todo o conforto necessario.

Missas

Numa coincidencia feliz fazem annos hoje o sr. Alfredo Bruce Botelho e sua esposa, d. Tatiana da Cruz Machado Botelho. Em homenagem ao seu pranteado sogro e pae, dr. Ibrahim Carneiro da Cruz Machado, aproveitam esse dia para mandar rezar uma missa por sua alma, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, á rua Conde de Bomfim n. 987, ás 9 horas da manhã.

— Foi resada hontem, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do dr. Antonio Caetano da Silva, o decano dos clinicos que militavam nos suburbios.

Essa piedosa homenagem ao illustre morto constituiu uma verdadeira consagração á sua memoria.

O majestoso templo, á hora de ser iniciada aquella solemnidade, achava-se repleto de amigos, collegas e admiradores do illustre extincto, que não era sómente um scientista de alto renome, mas era, egualmente, um chefe de familia exemplarissimo.

O "Correio da Manhã" fez-se representar na cerimonia pelo nosso companheiro Octavio Guimarães, encarregado da succursal nos suburbios.

A FALSIFICAÇÃO DE CHEQUES NO THESOURO NACIONAL

A acção da policia e a prisão administrativa de um dos implicados

Em detalhada noticia, tratamos do caso da falsificação de grande quantidade de cheques na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, facto que deu logar á demissão, a bem do serviço publico, do funccionario Raymundo Serra, accusado, a principio, como responsavel principal pelo crime.

Conforme então dissemos, as conclusões do inquerito administrativo instaurado por ordem do ministro da Fazenda foram mandadas para a policia, tendo o sr. Coriolano de Góes distribuido o caso ao 2º delegado auxiliar, que logo iniciou as investigações julgadas necessarias aos esclarecimento completo do mesmo.

Joracy Camargo

Era preciso saber quem era o autor daquelles cheques falsos e o dr. Renato Bittencourt achou que o sr. Joracy Camargo, funccionario que já trabalhou na Pagadoria, tinha grande culpa. Este, depois de ter prestado o seu depoimento, que soubemos, deixou-o em má situação, foi recolhido, incommunicavel, a uma dependencia da Secção de Defraudações.

Seguiram-se outras diligencias, tendo sido ouvido, logo depois, o sr. Raymundo Serra, accusado de ter realizado diversas transacções companheiros do Thesouro, não tendo ficado, entretanto, sobre este ponto apurada a verdade.

A policia inquiriu, ainda, uma actriz, cujas declarações pouco adiantaram ao inquerito.

Emquanto isso se passava, cá fóra o caso repercutia, impressionando bastante o funccionalismo publico, em cujo seio o sr. Joracy conta numerosos amigos, e ainda o meio theatral, visto ser elle autor de algumas peças representadas nesta capital.

O titular da pasta da Fazenda, ao ter sciencia, por officio do 2º delegado auxiliar, dos resultados das diligencias policiaes, concordou que o alludido funccionario ficasse preso administrativamente, facto que mais ainda impressionou a quantos conhecem o sr. Joracy Camargo, tido como funccionario trabalhador, cumpridor fiel dos seus deveres e digno do nome de que é portador.

Ha, ainda, um outro funccionario do Thesouro, que vem merecendo especial attenção da policia — o sr. Rubens de Saldanha da Gama, outro nome bastante relacionado entre o funccionalismo publico.

O que houve no Senado

Cem contos para adquirir a bibliotheca de Oswaldo Cruz

A sessão do Senado foi rapida. Presidiu-a o sr. Azeredo. Não houve oradores, nem numero para as votações. Foram apenas encerradas, em 2ª discussão, as duas seguintes materias: autorizando o governo a mandar construir edificios para as repartições federaes em Curityba e autorizando, egualmente, o executivo, a despender até réis 100:000$000 com a acquisição da bibliotheca de Oswaldo Cruz.

Fallece um deputado argentino

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Falleceu o deputado Jorge Raul Rodrigues.

Uma senhora atropelada por auto

Colhido por uma uto na rua do Cattete Percilliano Ribeiro, de 68 annos, residente á rua Conde de Bomfim n. 24, teve a coxa direita fracturada.

Levada a Assistencia, a victima foi medicada, recolhendo-se depois á sua residencia.

O METHODO ASUERO NESTA CAPITAL

Como, na casa de saúde Pedro Ernesto, o dr. Gastão Guimarães fez applicação do famoso "toque", ora em voga

O dr. Gastão Guimarães, na sala de operações da Casa de Saude Pedro Ernesto, á esquerda de um enfermo da casa, sr. João Serpa, no qual procedeu a excitação da mucosa nasal

Hontem, devia haver, pela manhã, na casa de saude Pedro Ernesto, uma serie de applicações therapeuticas, que á ultima hora, tanto se divulgou, com barulho ensurdecedor, como toque de Asuero. O operador era o dr. Gastão Guimarães, velha figura da Assistencia, e do corpo clinico da casa de saude. A's 10 horas, como fôra annunciado, lá estavamos, á convite da direcção da casa de saude. Era natural que acompanhassemos o movimento, que se vae fazendo em torno dessas applicações.

O dr. Gastão Guimarães, antes de proceder ao famoso toque, quiz dar uma explicação prévia da sua attitude, aos representantes dos jornaes, ali presentes. Reunimo-nos todos na sala da directoria, e o conhecido clinico leu ligeira exposição sobre o que ia fazer. Timbrava em accentuar que é infenso, na pratica da sciencia, a divulgações imprevistas. No que se vae fazendo, entre nós, ultimamente, até parece que se operam milagres. E o dr. Gastão Guimarães, accentúa que jamais praticaria um acto que pudesse ser acoimado de charlatanismo. O methodo tão em voga já era seu conhecido, tendo feito a primeira applicação, num caso de colite muco-membranosa, em 1917. Estudara o processo em Bonnier, que publicara um livro em 1913, agitando a questão. E' o livro "L'Action Directe sur les Centres Nervaux". Em todo caso, já estudos de Bonnier eram conhecidos, de data anterior. Por exemplo, um artigo assignado, na Encyclopedia Medica. Assim, através desses estudos, é que se familiarizou com o methodo em questão, fazendo em 1917 a applicação alludida.

Sempre deu ao methodo a importancia reservada, aconselhada pela sua phase experimental, de que ainda não saiu. E voltava a praticar-o com a mesma attitude de espirito. Um velho doente da casa, João Serpa, victimado de amyotrophia anciava para que se lhe applicasse o tratamento, certo de que ficaria curado. O dr. Pedro Ernesto, sabendo dos seus antigos estudos sobre a questão, convidou-o a fazer a reclamada applicação. Só lhe restando attender ao appello, reforçado pelo dos assistentes, estava disposto a tentar a excitação da mucosa nasal, não só de João Serpa, como ainda de uns 4 ou 5 outros paralyticos ou hemiplegicos, que accorreram á casa de saude, para o mesmo fim.

A VELHA THEORIA

O dr. Gastão Guimarães, ainda esclarece que a novidade... é bem velha. Como já ficou patente, o professor Pierre Bonnier dedica-se em sua clinica de antes da guerra ao assumpto. Demais, em um seu livro, mostrava que o tratamento pela excitação de mucosas, para effeitos reflexos no centro bulbar, era coisa já praticada ha seculos, até pelos chinezes. Bonnier, entregando-se com afinco á theoria, chegou mesmo a localizar pontos de toque, para as situações clinicas diversas, despertando no centro bulbar a sensibilidade amortecida ou retardada do plexo nervoso.

NA SALA DE OPERAÇÕES

Na sala de operação, formou-se logo um ambiente de grande curiosidade. A sala ficou litteralmente cheia. Mal ficou espaço para o operador mover-se, deante da cadeira em que se sentava o paciente. A preparação é rapida. Consiste em ligar os dois polos da extremidade de um estilete agudo e comprido aos dois fios, amplos, de um pequeno apparelho electrico, que passou a funccionar, dando calor ao mesmo estylete. E experimentado que a ponta já queimava a pasta de algodão, mal tocada, entregou-se o dr. Gastão Guimarães, ás successivas operações, — tocando de leve, com a ponta incandescida, em uns a mucosa nasal de ambas as narinas, em outros, em uma só cavidade. Eras o sr. João Serpa, que já tinha as pernas e as mãos atrophiadas, e uma serie de quatro ou cinco outros, dois velhos, um rapaz, um menino de 8 annos, e uma creança de 3 ou 4 annos.

O dr. Gastão Guimarães accentuava que fazia essas applicações sem anesthesico. E não comprehendia que se fizesse a anesthesia, para essas applicações baseadas precisamente, nas excitações de reflexos. A assistencia mais constituida de anciosos de um exito milagroso, como que queria surprehender em cada paciente, que se levantava da cadeira, uma completa transformação do individuo — saltando, espinoteando, como demonios travessos. Mas o clinico equilibrava aquellas ancias, declarando sempre que os effeitos não podiam ser tão bruscos e immediatos. O primeiro tocado, sr. Serpa, ao atravessar a porta da sala de operação, alteia o busto, e declara: "Não sei. Sempre sinto qualquer coisa de anormal". E no corredor diz a impressão soffrida pelo toque. "E' rapido. E' como que um turbilhão invade a cabeça, da base para a cima. De certo modo, lembra o effeito da anesthesia".

O segundo tocado, outro velho, tambem nascido no Rio, mostrou ter soffrido mais. E deixando a cadeira, atirou-se ao pescoço de uma filha, numa grande emoção. Os seus intimos estimulavam-no a movimentar o braço immobilizado, e sempre o fez. O terceiro, o quarto, o quinto e o sexto — os mesmos effeitos.

Um reporter queria por força que o dr. Gastão concordasse em que se operara milagre com os dois ultimos. E o dr. Gastão sempre a frisar:

— Estou observando os effeitos. Concordo com o que os meus collegas estão observando. Aliás, o ultimo, Amaury, tinha uma ligeira atonia em uma das mãos. E' natural que se considerasse logo curado. Em todo caso, como scientista, não considero a nenhum curado, sem a observação indispensavel. A uns certamente se imporão novos toques, como mesmo admitte Bonnier.

E se foi fugindo á incommodidade dos que sómente visavam forçal-o a confessar um milagre, dizendo, á maneira de despedida:

— Não faço *charlatanismo*. Estou procedendo a essas applicações sem intuito de lucro. Nada recebo, nem quero receber por essas experiencias. Attendo a um appello do director da casa de saude.

Foi reconsagrada a cathedral de Gorizia

Gorizia, 25 (U. P.) — A cathedral desta capital, destruida durante a grande guerra, foi recentemente reconstruida a expensas do governo, sendo reconsagrada pelo arcebispo.

Assistiram ao acto o sub-secretario Pegnavaria e grande multidão.

Um abolicionista cearense gravemente enfermo

Fortaleza, 25 (A. B.) — Está gravemente enfermo, nesta cidade, o abolicionista José Amaral.

Um programma athletico dos escolares de Catanzaro

Catanzaro, 25 (U. P.) — Oitocentos rapazes e raparigas, das escolas superiores, reuniram-se no stadium, executando um bem organizado programma athletico.

Assistiram ás provas o prefeito Randone, outras autoridades e grande multidão.

Um desastre de auto-omnibus em Manghidro, Italia

Bolonha, 25 (U. P.) — Nas vizinhanças de Manghidro, virou um auto-omnibus, estando moribundos Dino Clemente, de 51 annos, e seu filho Vincenzo, de 15, e achando-se feridas mais oito pessoas.

A EXCURSÃO DO SR. ANTONIO CARLOS

(Continuação da 3ª pag.)

maior as preoccupações regionalistas, dentro de Minas e dentro do Brasil (*applausos geraes*). Não descreminemos regiões dentro do Estado. Tenhamol-as, todas, entrelaçadas dentro do coração, outro proposito não nos devendo animar, deante dellas, senão o progresso e maior grandeza do Brasil (*Muito bem, muito bem*).

Os mineiros, no seu animo sereno e justo, quaesquer que sejam os sentimentos com que apreciem a conducta do seu presidente, terão de reconhecer que elle vae envidando os maiores esforços pela perfeição do regimen representativo (*apoiados geraes, acclamações*). Podia affirmar, sem receio de contradicta, que durante a sua presidencia, fiel aos deveres decorrentes de uma magistratura, qual esta é, o governo tem emprehendido com o maior devotamento, todos os esforços no sentido de garantir a independencia das urnas, assegurando os direitos da soberania popular (*bravos, palmas prolongadas*).

Ainda bem que, valorizando-lhe sem excesso os serviços, os seus conterraneos, pela palavra do seu orador, lhe attribuem tantos outros que, na verdade, devem ser imputados á vontade e ao esforço collectivo do povo mineiro.

As acclamações com que Barbacena o está exaltando, como aquellas com que, ainda ha dois dias, tanto o nobilitou a cultissima cidade de São João d'El Rey, permittiam-lhe evocar as horas, para elle grandiosas da inesquecivel solennidade civica, de 25 de maio, em Bello Horizonte.

Barbacena que ali comparecera, reaffirmava, nesta hora, o que naquelle momento se disse em apoio e solidariedade á sua actuação politica e administrativa.

Essa solidariedade mais coragem lhe dará, para que pratique a politica de serenidade e tolerancia, politica de garantia aos direitos individuaes, politica que tem como um dos mais importantes cannones o respeito á opinião publica, politica que não permitte proscripções dentro de Minas (*applausos*).

Essa solidariedade lhe dará energias novas para que possa auxiliar a iniciativa e o labor dos mineiros, na conquista desse grande poder que repousa sobretudo na lavoura, no commercio e na industria — o poder economico.

— Minas, senhores, é um scenario admiravel para o exercicio do governo. O ambiente mineiro é dos mais propicios ao desenvolvimento da acção governamental. Basta dizer, em justificativa desta affirmação, que, dentro das fronteiras de Minas, reina a concordia, só se revoltando o mineiro em revida á oppressão ou á conspurcação dos seus direitos (*calorosos applausos*).

A concordia, porém, que reina em Minas, a paz que reina entre estas montanhas, não é a paz morbida dos espiritos descrentes ou desanimados, mas a paz sadia que nasce da confiança reciproca entre governantes e governados e que se mantém pela confraternização cordeal entre os homens (*applausos, palmas*).

Essa concordia e essa paz permittem que nós possamos vangloriar de uma perfeita cohesão de todas as nossas forças: a moral, a economica e a politica.

Que objectiva, senhores, essa cohesão? (uma voz: *Manter o liberalismo do Andrada.*) No terreno moral, essa cohesão objectiva que preservemos nossos lares da contaminação de doutrinas que, directa ou indirectamente, possam comprometter os principios moraes em que nos formamos. No terreno economico esta cohesão objectiva o enriquecimento material, para que sobre elle se ergam e prosperem grandes construcções moraes.

E no terreno politico, que objectiva essa cohesão? (uma voz responde: elevar v. ex. á presidencia da Republica) (*Bravos vivas, ovação enthusiastica dos convivas*).

No terreno politico, essa cohesão objectiva a pratica austera da sã democracia, a verdade das instituições republicanas (*palmas e bravos*). Essa cohesão é bastante para que Minas efficientemente concorra, no scenario nacional, para a pratica da verdadeira democracia, tenhamos ou não um *mineiro* na curul presidencial da Republica. (*Grandes applausos, vivas*). Na presidencia da Republica o homem é accidente, pois quem a occupa e desempenha é o Brasil, no exercicio de sua soberania, na qual se integram a vontade e as aspirações mineiras. (*Apoiados geraes*).

Mandatario dessa soberania, o Presidente da Republica forçosamente tem de guardar fidelidade aos seus anceios e ás suas directrizes. Em expressão votiva pela permanencia dessa união das forças mineiras, levantava sua taça, ao mesmo tempo que saudava com gratidão e enthusiasmo, o povo de Barbacena, no qual reconhecia e proclamava modelo e exemplo de operosidade construtora, de elevação moral e de valor civico (*vivas ao presidente Antonio Carlos; convivas de pé se enthusiasmá, victoriando longo tempo, com redobrado vigor, o nome do orador*).

Por espaço de pelo menos cinco minutos não se ouvia senão o nome do presidente de Minas em acclamação e vivas ao futuro presidente da Republica, ao par do dr. Bias Fortes, personalidade que actualmente conta com grande sympathia e prestigio na politica mineira.

O BRINDE DO DR. BIAS FORTES NO BANQUETE

Foram estas as palavras do secretario da S. Publica:

"Sr. presidente Antonio Carlos.

Meus senhores.

Antes de se encerrar esta sincerissima homenagem que as classes conservadoras da terra natal de v. ex. acabam de lhe render, cumpre-me em obediencia á sua voz de commando envolver conjuntamente nesse preito o nome preclaro da s. ex. o sr. presidente da Republica.

Barbacena, cujos homens publicos sempre se nortearam por um devotado culto aos principios republicanos e que se ufana de ter na pessoa de v. ex., digno continuador de suas brilhantes tradições de civismo, abnegação e patriotismo, sente-se feliz em poder, acompanhando sua patriotica actuação, associar ás presentes homenagens o seu respeito e apoio ao inclyto sr. presidente da Republica.

Como filho desta terra, educado na escola do mais sadio liberalismo e tolerancia, devo accentuar que este municipio homenageando, neste momento, o chefe da Nação, na pessoa do dr. Washington Luis Pereira de Souza, e mais compenetrado de que s. ex., cultuando egualmente as normas administrativas e politicas que constituem a formação moral do seu povo, saberá continuar até o termino do seu governo a corresponder á confiança geral de seus concidadãos e ás legitimas aspirações democraticas do povo brasileiro, respeitando-lhe os sentimentos altamente liberaes.

Muitos desses principios, cuja observancia, estou certo, seu elevado espirito não desconhece, poderá s. ex. contar com o apoio sincero de todas as classes sociaes do municipio de Barbacena.

Este, sempre leal nos seus applausos aos homens de governo, quando bem orientados, dos mesmos tem por vezes divergido, em momentos memoraveis de nossa vida politica que não precisam relembrados, sempre que foram feridos os principios fundamentaes do regimen.

Minas, que sob a esclarecida orientação do seu presidente vem prestando, com toda a firmeza, decidido apoio á acção administrativa e politica do sr. presidente da Republica, espera do seu accendrado patriotismo, de sua elevação moral e de seu ponderado criterio, que sua patriotica administração se encerre com os applausos de todos os bons brasileiros.

Levantemos, pois, meus srs., nossas taças, formulando ardentes votos pela felicidade pessoal do sr. presidente da Republica e pela prosperidade do seu fecundo governo."

LEMBRADA, NOVAMENTE, A CANDIDATURA DO SR. ANTONIO CARLOS

Juiz de Fóra, 25 (Do nosso enviado especial) — Hontem, no baile do Club Juiz de Fóra, ao champagne, foi o sr. Antonio Carlos saudado pelo secretario dessa agremiação, que fez votos pela felicidade pessoal do presidente mineiro. Este agradeceu, dizendo que esta cidade é sua grande familia, onde fez grande parte do tirocinio da sua vida.

O professor Velloso, em discurso calmo, interpellou o presidente sobre sua attitude no presente momento, dizendo não era mais possivel que elle permanecesse em tal silencio, pois todos os olhos estavam nelle fixos, aguardando a palavra da ordem. Não havia outro desejo senão que fosse elle candidato á presidencia da Republica. Impossivel que delle não partisse, agora, o gesto de commando, nobre e altivo, que seria acompanhado, em frente unica, por Minas. E' necessario passar da phrase rhetorica para o terreno da realização concreta, pois, disse, é impossivel que o sr. Antonio Carlos não veja as manifestações do povo e da imprensa, indicativas de seu nome á presidencia.

O sr. Antonio Carlos respondeu. Disse que, considerando a cidade sua familia, suspeitava de sua attitude. O que o povo mineiro deve aspirar no momento é o respeito religioso ás liberdades individuaes e aos credos politicos de cada um, pois se Minas persistir no exercicio da verdadeira democracia, acredita que o problema da successão se resolverá dentro das nobres normas de liberalismo e de accordo com a opinião publica do paiz.

Juiz de Fóra, 25 (Do nosso enviado especial) — Hoje, ás 2 horas da tarde, com a presença do sr. Antonio Carlos, foi inaugurada a nova estação da Leopoldina, installada em amplo predio, que satisfaz as necessidades do momento. Em nome da directoria da estrada, falou, saudando o presidente mineiro, o senhor Afranio de Mello Franco, que accentuou dever-se parte desse melhoramento ao sr. Antonio Carlos.

A's 3 horas, o presidente de Minas inaugurou, em Mathias Barbosa, o edificio da Camara. Falou o presidente da Camara, sr. Souza Brandão, que, ao terminar o seu discurso, declarou que Minas tem já o seu candidato á successão do Cattete.

Respondendo, o sr. Antonio Carlos disse que Minas não se preoccupára, até o momento, senão com a implantação, no regimen, dos principios democraticos e de verdadeiro liberalismo. Os homens, para elle, são secundarios; só o preoccupam as idéas.

No velho edificio da Camara foi servido *lunch*, á comitiva presidencial, falando o vereador Roquette Pinto. No novo edificio, foi inaugurado o retrato do presidente mineiro.

A' noite, os edificios publicos apresentaram-se illuminados. O regresso da comitiva deu-se ás 8 horas em ponto.

O sr. Bias Fortes, que deveria ter seguido hoje, adiou a partida, para receber, agora, grande manifestação popular, pela attitude que vem mantendo no actual momento politico.

A festa da Associação Commercial foi adiada para quinta-feira.

VINGANDO-SE DE SUPPOSTA DIFFAMAÇÃO, TENTOU MATAR O COLLEGA A BALA

Fugindo aos tiros, que não attingiram o alvo uma senhora foi victima de uma quéda

A bôa sorte de um homem, ou á falta de pratica de outro no manejo das armas, deve-se o não se ter registrado mais um crime de morte, hontem, em plena avenida Rio Branco.

Ainda, assim, tendo sido tentado em ponto de grande transito a Galeria Cruzeiro, e a horas — entre 10 e 11 da manhã — em que o mesmo ali mais se intensifica, deu margem a que se estabelecesse panico, provocando correrias e atropelo, em consequencia do que foi victimada uma senhora, que nada tinha com o facto e que soffreu fractura de uma das pernas.

Foram protagonistas da scena de resultados certamente inesperados pelo que a provocou um professor primario do Patronato de Menores da Fazenda Modelo de S. Monica, em Juparanã, Cesar de Andrade Bahia, que aqui se acha de passagem, residindo provisoriamente, á rua de S. Pedro n. 136, e o ajudante, interino, da Inspectoria de Patronatos Agricolas, Arminio Sampaio da Cunha, residente á rua Visconde de Torres n. 292, em Ipanema.

Por questões de serviço esses dois funccionarios do Ministerio da Agricultura se desavieram ha tempos e de então para cá estabeleceu-se entre elles um ambiente de duvidas e desconfianças.

Ao que declarou á policia o professor Cesar, o seu collega diffamava-o continuadamente e sempre que podia depreciava os seus trabalhos, procurando, assim, prejudical-o na sua carreira.

Não mais podendo supportar essa verdadeira perseguição, resolveu tomar um desforço e para tal, pediu quinze dias de ferias, vindo para o Rio. Aqui chegado entrou a procurar uma occasião opportuna para realizal-o, occasião essa que se apresentou hontem.

Foi, como já dissemos, entre 10 e 11 horas da manhã. Vindo de casa para a repartição Arminio desceu do bonde na Galeria Cruzeiro e dirigia-se pela Avenida Rio Branco para a rua Republica do Perú, quando, caminhando em sentido contrario, o professor Cesar o defrontou. Pararam um deante do outro e depois de dirigir algumas palavras asperas ao seu collega, o professor, sacando do bolso um pequeno revolver, alvejou-o. Mas, máo atirador, errou o primeiro tiro.

Arminio, recuando, resguardou-se atraz de uma das columnas do alpendre ali existente. Perseguindo-o porém, Cesar alvejou-o pela segunda, pela terceira, pela quarta vez, emfim, até descarregar de todo o revolver no desvairado intento de prostral-o.

Sempre a fugir, entretanto, ao seu aggressor, escondendo-se atraz da columna, em torno da qual rodava, Arminio conseguiu escapar illeso aos tiros, afastando-se, por fim, quando já aquelle não tinha mais balas no seu revolver.

Emquanto a scena se desenrolava, as multas pessoas que se achavam no local, procurando evitar ser attingidas por alguma das balas disparadas por Cesar, entraram a fugir, correndo em todas as direcções, em grande atropelo.

Entre os que fugiram achava-se a senhora a que acima alludimos. E' ella d. Augusta Camacho, residente á praia do Flamengo n. 64.

Na fuga precipitada, d. Augusta caiu e, tão desastradamente, que, além de se ferir no rosto, fracturou a perna esquerda. Amparada por populares, depois que a calma se estabeleceu, a victima dirigiu-se num auto para o escriptorio de seu marido, á rua da Alfandega n. 65, de onde mais tarde, foi levada para a Assistencia. Após receber ali os curativos de que precisava, d. Augusta recolheu-se á sua residencia.

Preso em flagrante o professor Cesar foi autuado na delegacia do 5º districto.

Comparecendo mais tarde áquella delegacia, Arminio contestou as declarações do seu aggressor, que julga ter agido contra elle de tal maneira, num momento de alteração das suas faculdades mentaes.

INCENDIO NUMA CASA DE ARMAS E MUNIÇÕES

Violenta explosão, que mais parecia uma fuzilaria, pôz em panico grande trecho da rua Marechal Floriano

O trecho da rua Marechal Floriano Peixoto, que fica entre o largo de Santa Rita e as esquinas das ruas Uruguayana e Acre, viveu, na noite de hontem, momentos de grande agitação, em consequencia de um incendio no interior de uma casa de armas e munições.

Foi extraordinariamente grande a massa de curiosos que dentro de poucos minutos se postava deante do predio que era presa das chammas, sem que houvesse, no meio della nenhuma pessoa que se lembrasse tratar-se de um estabelecimento de armas, offerecendo, por isso, serios perigos para a vida de quantos delle se approximassem.

De facto, grandes nuvens de fumo negro, que embaçavam o ar, partiam do interior do predio n. 12, para a rua, não tardando o aviso ao quartel general do Corpo de Bombeiros. As familias dos predios vizinhos, como sempre acontece, correram para o meio da rua, o mesmo succedendo quanto as dos quaficam na rua do Acre, cujos fundos se communicam com aquelle.

Ellas, felizmente, nada soffreram, além do grande susto.

CORRERAM DOIS SOCCORROS DOS BOMBEIROS

Não tardaram, ao local, dois soccorros dos Bombeiros, commandados, o primeiro, pelo tenente Narciso, e o segundo, pelo sargento Gastão. O cel. Gonçalves, tendo comparecido promptamnte, entrou a dirigir o trabalho dos soldados inimigos do fogo. Duas bombas ficaram logo promptas e entraram em pleno funccionamento, iniciando-se, então, o ataque, com quatro mangueiras, pelas quaes o liquido precioso jorrou, em abundancia.

Devido á violencia do ataque, o fogo não passou da casa onde teve inicio. A escada Magirus, tendo chegado ao local minutos após, não chegou a funccionar, visto terem os soldados se servido de outras para galgarem o sobrado, onde permaneceram grande tempo inspeccionando os pontos que poderiam ser attingidos pelas chammas.

A FUZILARIA TERRIVEL

Os Bombeiros, quando chegaram á rua Marechal Floriano, o fogo estava, ainda, em inicio. As portas de aço, do estabelecimento de armas e munições, tinham sido fechadas, ás 7 horas da noite, pelos empregados da firma Rodrigues Fortes & Comp., proprietaria do mesmo.

Justamente no momento em que se providenciava para o arrombamento, começou, no interior, uma fuzilaria terrivel, que pôr em correrias os curiosos que se achavam nas proximidades. E' que as chammas, communicando-se com as munições — balas, cartuchos carregados, polvora para o negocio de varejo, etc., provocou as explosões seguidas.

Foi, sem duvida nenhuma, um espectaculo verdadeiramente alarmante.

A esse tempo, já havia chegado a promptidão de incendios da Policia Militar, que, auxiliada por guardas civis e vigilantes nocturnos do districto, estabeleciam o cordão de isolamento. Deante do tiroteio alarmante, o povo chegou a correr, tanto mais que muitas pessoas gritavam — fóge que vem bala! — instante em que muitos gritos de mulheres foram ouvidos.

O commandante que dirigia o ataque, verificando que os Bombeiros estavam sujeitos a um grande perigo, visto que as balas tomavam rumos diversos, fez os mesmos suspenderem o ataque, por momentos, ficando todos para os lados, em logar seguro.

COMBATENDO AS CHAMMAS

Terminadas as detonações, os Bombeiros voltaram ao ataque, logrando, dentro de vinte minutos, evitar que ellas se propagassem, ficando, assim, dellas livres os predios ns. 10 e 14, respectivamente, uma fabrica de malas denominada Alliança, e um armarinho pertencente a uma firma syria.

Estes dois ultimos estabelecimentos tiveram ligeiros prejuizos com a agua, nada soffrendo o sobrado, onde funccionam varios escriptorios.

Terminados os seus trabalhos, durante os quaes tiveram necessidade de mascaras, os soldados deixaram o local, onde ficou apenas a turma indispensavel ao refrescamento do entulho.

UM BOMBEIRO FERIDO

Durante o serviço de ataque ao fogo, soffreu um ferimento na perna esquerda o bombeiro numero 111.

Medicado pelo medico de serviço, que estava presente, o ferido foi collocado na ambulancia do Corpo e levado para a enfermaria, não sendo grave, porém, o seu estado.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA DO 3º DISTRICTO

A policia do 3º districto, representada pelo delegado Sampietro e commissario Hildebrando, tomou, no local, as providencias que estavam ao seu alcance. Muitas testemunhas foram arroladas, tendo sido effectuadas duas prisões de pessoas do povo que procuravam difficultar os trabalhos dos Bombeiros.

Os proprietarios, quer da casa de armas e munições, quer da fabrica de malas Alliança, não foram encontrados nas proximidades, talvez por ignorarem o que se passava.

Representantes de diversas companhias de seguros, com permissão da policia, estiveram, tambem, inspeccionando o local, não se sabendo, então, em qual dellas estavam acautellados os interesses dos predios ns. 10, 12 e 14.

Não tardou, tambem, o dr. Arnaldo Cavalcanti, perito privativo da policia, que iniciou, na mesma occasião, o exame de determinados pontos, devendo, entretanto, a pericia ser completada hoje depois da designação competente.

OS INCENDIOS CRIMINOSOS

Palestramos, ligeiramente, com o coronel reformado do Corpo de Bombeiros, sr. Affonso Romano, que estava no local representando as Associações Nacionaes e Estrangeiras de Seguros.

Entende o coronel Romano que se torna necessaria por parte de autoridades policiaes, uma medida energica que evite os incendios criminosos que se verificaram nestes ultimos mezes, na capital. Refere-se, então, aos recentes sinistros das ruas Buenos Aires, Alfandega, Marechal Floriano e um outro em Bento Ribeiro, que ficaram constatados, em juizo, serem propositaes. E conta, então, as diversas maneiras usadas pelos incendiarios, que geralmente têm seus estabelecimentos acautellados em quantias tres ou quatro vezes superiores ao valor das mercadorias nos mesmos existentes. Antigamente, era um rato embebido em alcool, que transformado em chammas, corria pela casa. Veiu, depois, o systema das velas, das buchas, etc., quasi sempre descoberto pela policia.

Ha, ainda, um meio mais engenhoso. Collocam os fios do apparelho telephonico de maneira a produzirem centelha, sempre que haja contacto. Depois, fecham a casa, e, na hora aprasada, pedem á telephonista a ligação para para a mesma. Não ha alli quem attenda, e a moça insiste. Com isso, ha a centelha que se communica com a materia destinada a produzir labareda quem attenda, e a moça insiste. Ora, o criminoso, a quem a telephonista respondeu — não attendem — certo de que o plano deu excellentes resultados, recolhe-se á residencia, para depois de ligeira explicação á policia, procurar a companhia de seguros. Outras narrativas deveras interessantes, ouvimos do coronel Romano.

O TRANSITO DE VEHICULOS

Em consequencia do incendio o transito de vehiculos ficou interrompido durante longo tempo naquelle trecho da rua Marechal Floriano. Os bondes, omnibus, automoveis, etc., entravam pelas ruas Uruguayana e Acre, indo e vindo, o mesmo succedendo com os que procediam da avenida Rio Branco e outras ruas do centro da cidade, que eram obrigados a tomar as ruas dos Ourives, Municipal, Santa Rita, etc.

Um principio de incendio na rua da Misericordia

Pouco depois de extincto o incendio da rua Marechal Floriano, facto de que nos occupamos em outro logar, os Bombeiros foram chamados para a rua da Misericordia.

Manifestara-se ali tambem, um incendio na casa de n. 71, onde a firma J. Maciel é estabelecida com uma fabrica de bolo inglez.

O fogo teve inicio nos fundos do predio onde funccionam os fornos.

Correram para o local um carro soccorro, sob o commando do tenente Carlos Vaz e o das manobras d'agua, sob a direcção do tenente Santos Costa.

O pessoal da estação maritima compareceu tambem.

O fogo não chegou a tomar maiores proporções.

Logo atacado, foi extincto em pouco tempo, limitando-se os prejuizos que causou a uma taboas do forno.

O VÔO DA ESQUADRILHA ITALIANA SOBRE ISMID

Genebra, 25 (U. P.) — A Commissão Internacional dos Dardanellos submetteu á Liga das Nações um protesto relativo ao vôo da esquadrilha italiana sobre Ismid accusando a Italia de violar o tratado de Lausanne.

SELLO DA TUBERCULOSE

Como decorreu a reunião de hontem, no Jockey-Club

Reuniu-se hontem, á tarde, no salão de honra do Jockey-Club, a grande commissão de honra do Sello da Tuberculose que se vae lançar no Rio de Janeiro, no proximo mez de julho.

Excedeu a todas as espectativas o brilho dessa festa, inicio da grande campanha de propaganda anti-tuberculosa e venda do sello allegorico.

Ao abrir a sessão, declarou o dr. Mario Cardim que o fazia em nome do prefeito do Districto Federal, impossibilitado de comparecer, mas que o incumbira de hypothecar ás senhoras representantes das tres associações anti-tuberculosas o inteiro e incondicional apoio do governador da cidade á instituição do sello da tuberculose. Salientou ainda o dr. Cardim os enormes beneficios que representa a venda do sello, do ponto de vista da propaganda anti-tuberculosa, e a opportunidade de levar a todos os lares, a toda a gente, a idéa de que a tuberculose precisa de ser combatida como o maior flagello que é da humanidade.

Declarando aberta a sessão deu o dr. Mario Cardim a palavra ao dr. Genesio Pitanga, inspector da Prophylaxia da Tuberculose, que fez o historico da instituição do sello da tuberculose, justificando o seu successo na Europa e nos Estados Unidos.

Mal terminou as palavras, foi dada a palavra ao professor Miguel Couto, que fez uma conferencia sobre o valor da cooperação feminina nas obras de prophylaxia e assistencia publica, onde luta a sciencia, com successos relativos muito ha que esperar dos esforços do coração.

Teve depois a palavra o professor Clementino Fraga, associando-se como director geral da Saude Publica, á grande obra de propaganda anti-tuberculosa que constitue o chamado sello da tuberculose.

Falou depois o desembargador Ataulpho de Paiva, agradecendo em nome das tres associações promotoras do "sello" o apoio dos membros da grande commissão de honra e mui particularmente ao dr. Prado Junior, prefeito do Rio de Janeiro.

Declarando encerrada a sessão concitou o dr. Mario Cardim, em nome do prefeito, todos os membros da commissão de honra a collaborarem de coração nessa cruzada contra a tuberculose, cujo sucesso em outros paizes se relembrava [illegible] levará ser menor no Rio de Janeiro e futuramente em todo o Brasil.

Tinha um aspecto imponente o salão nobre do Jockey-Club, literalmente cheio de senhoras da nossa mais alta sociedade. A' mesa sentaram-se o dr. Mario Cardim, ladeado pelos professores Miguel Couto e Clementino Fraga seguindo-se em semicirculo os membros da grande commissão de honra composta dos senhores:

Os srs. Briand e Twefik Bey trocam congratulações

Paris, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, senhor Briand, e seu collegada da Turquia, Twefik Rushdi Bey, trocaram telegrammas de congratulações pela conclusão do accordo sobre a estrada de ferro sobre a fronteira franco-turca que concerne especialmente á Syria.

A CONFERENCIA DO MINISTRO HELIO LOBO, EM S. PAULO

Um resumo do que disse, hontem, á noite, o referido diplomata

S. Paulo, 25 (A. B.) — Nos circulos economicos paulistas é intenso o interesse pela conferencia que o ministro Helio Lobo vae realizar hoje, á noite, na Associação Commercial.

Encarregado de organizar no Ministerio das Relações Exteriores os Serviços Economicos e Commerciaes, o nosso ministro plenipotenciario em Montevidéo é considerado aqui como perfeitamente ao par das necessidades mais prementes do mundo commercial e economico brasileiro, e muito especialmente paulista.

A' Agencia Brasileira, o conferencista prestou-se amavelmente a fornecer alguns dados sobre o trabalho que vae ler hoje, á noite.

O sr. Helio Lobo inicia a sua palestra accentuando quanto é indispensavel a cooperação dos Estados brasileiros na solução do problema fundamental do tratamento de nossos artigos nos mercados mundiaes. "Para o lavrador, para o fabricante, não pode haver questão mais importante". Outros problemas podem interessar a economia nacional — todos de ordem exclusivamente interna — ao passo que a questão aduaneira, diz o sr. Helio Lobo, é da competencia da legislação de cada paiz e só pelo meio de uma politica, atilada, em convenios commerciaes, póde dar-se satisfação.

Na opinião do conferencista, urge uma revisão cuidada da nossa velha tarifa aduaneira de quasi 30 annos, ouvidos todos os elementos de apreço no paiz e orientada em um esforço de conjunto.

Na opinião do ministro Helio Lobo "a politica commercial do Brasil no seu aspecto exterior, não tem sido a que mais nos convém". Fala em seguida das consequencias da guerra mundial, que provocou a elevação das pautas aduaneiras em quasi todos os paizes, fazendo com que até a Gran Bretanha adoptasse uma politica proteccionista. Diz que esquecemos no Brasil o aspecto mais importante da tarefa que a Sociedade das Nações tomou a si, e que é não o politico, mas o aspecto economico dirigido no sentido de uma reducção geral das tarifas.

Entra a falar dos meios de amparar a producção nacional, sendo o principal a obtenção da taxação minima possivel para não ficar em posição inferior aos demais concorrentes. Acha que podemos conceder isenção de direitos em casos determinados, como para a importação de adubos e fertilizantes, bem como de apparelhos, accessorios e ingredientes necessarios á refinação e industria da borracha; de papel de imprensa e, mediante reciprocidade, de frutas frescas americanas, sem contar certas providencias contra a formação dos "trusts".

OMER BUYSE

As homenagens que lhe serão hoje prestadas

Conforme se esperava e tivemos opportunidade de noticiar, chegou hontem a esta capital o pedagogo belga sr. Omer Buyse.

Cumprindo o programma que traçou para recepção do educador, a Associação dos Funccionarios do Ensino Profissional realiza hoje á noite, ás 8 horas e meia, uma sessão em sua homenagem no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, cedido pela directoria desta agremiação.

A saudação ao homenageado será feita pelo dr. Manoel Marinho.

ULTIMA HORA

Julieta Mascarenhas

✝ Felix Mascarenhas, Maria Olympia Pereira de Vasconcellos, General José Luiz Pereira de Vasconcellos e familia (ausentes), Capm. Corveta Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos, dr. Mario Pereira de Vasconcellos e familia, Feliciano de Lyra Tavares e familia, viuva Carolina Machado filho (ausentes), viuva Corina Ramos de Vasconcellos e filhos (ausentes) Capm. Armando Pereira de Vasconcellos e familia, Aldo Pereira de Vasconcellos e familia, participam a todos os amigos e demais parentes o fallecimento de sua extremosa esposa, filha, irmã, cunhada e tia JULIETA MASCARENHAS, e convidam para acompanharem seus restos mortaes, que sairá hoje ás 4 horas da Rua Santo Henrique n. 44, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Desde já se confessam agradecidos.

Angelina de Saldanha da Gama Ribeiro Romano

30º DIA

✝ Affonso Romano e filhos, Ocirema e Isabel Ribeiro Alves e demais parentes, summamente agradecidos a todos que os têm acompanhado, vêm novamente convidar para a missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã dia 27, quinta-feira, ás nove e meia horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Elisa Albertina Miranda Oliveira

✝ José de Oliveira Vasconcellos e familia participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua venerada e idolatrada mãe ELVIRA ALBERTINA MIRANDA OLIVEIRA e simultaneamente faz o convite para o acompanhamento ao feretro que sae da sua residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 173, no Meyer, hoje ás 4 horas da tarde par ao cemiterio São João Baptista.

Commendador Henrique Irineu de Souza

✝ Maria Luiza Guerra de Souza, Adriano Quartim, senhora e filhos, viuva Franklin Sampaio e filhos, João Baptista Lopes, senhora e filhos, Henrique Irineu de Souza Junior, Arthur Irineu de Souza, senhora e filhos, Zaira Santa Victoria e filhos, Luiz Irineu de Souza, Alberto Nunes de Sá e senhora, viuva Irineu de Souza, baroneza de Ibiri Mirim, Irene de Souza Ribeiro, dr. Fabio Sodré e senhora, dr. Franklin Sampaio e senhora, Octavio Simonsen e senhora, dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho e senhora, Roberto Corrêa e senhora, Luiz Gouvêa Rego e senhora, dr. Decio Olinto de Oliveira e senhora, K. Cooper e senhora, viuva, filhos, noras, irmãs, netos e bisnetos do pranteado COMMENDADOR HENRIQUE IRINEU DE SOUZA, communicam o seu fallecimento e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da egreja da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(B 802)

Correio musical

RECITAL DE VIOLINO DE FRANCISCO CHIAFFITELLI

Chiaffitelli — já o dissemos — realiza o milagre de exercer o magisterio, formando discipulos dignos do mestre, e de sempre cultivar o seu instrumento com muito afinco, com verdadeiro carinho, não se esquecendo nunca de que é, antes de tudo, um virtuose. Esse milagre elle o repete constantemente, não só dando concertos aqui, em São Paulo, em Curityba, etc., mas até no estrangeiro, fazendo "tournées" applaudidissimas, como foi a ultima que o levou a percorrer quasi toda a Europa, dando recitaes brilhantes.

A sua actividade é pasmosa e deve servir de exemplo aos outros artistas que se dedicam á ardua tarefa de ensinar.

Chiaffitelli não é apenas o professor que ministra os conhecimentos musicaes. E' tambem e sobretudo, o artista que exemplifica os seus ensinamentos fazendo falar o seu violino. Por isso, um recital de Francisco Chiaffitelli é sempre une bonne aubaine para os amadores de musica e para os neophytos violinistas.

O recital de Francisco Chiaffitelli effectua-se hoje, ás 8 3|4 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com um programma interessantissimo, no qual figuram peças de autores novos, dadas em primeira audição, ao lado de composições classicas do repertorio violinistico.

Eis aqui, na integra, a lista dessas composições:

1ª parte — I — "Sonata" I Op. 2 — G. Tartini; (1692-1770). a) andante cantabile; b) allegro; c) affectuoso; d) allegro assai.

A realização do baixo continuo desta "Sonata" é de Alfred Wotquenne. Faz ella parte da collecção das doze Sonatas da Bibliotheca do Conservatorio de Paris.

II — Concerto Op. 29 — Henrique Oswald; (1ª execução integral) — a) allegro moderato (cadencia de F. Chiaffitelli); b) adagio; c) allegro vivace.

2ª parte — III a) — La Fontaine D'Arethuse — K. Szymanowski (1ª execução); b) — Le Ruisseau (1ª execução) — Mussorgsky; c) — Short Story — (1ª execução) — George Gershwin; d) — Mosquitos — Blair Fairchild; IV — La Clochette — Paganini-Kreisler.

3ª parte — V a) — Berceuse — Manuel de Falla; b) — Jota (1ª execução) — Manuel de Falla c) — Danse Espagnole — Manuel de Falla-Kreisler.

Chiaffitelli terá como collaborador ao piano o illustre professor J. de Souza Lima, o que é mais uma garantia para o exito do concerto.

MUSICA DE CAMARA

Decididamente esse genero elevado de musica está custando a acclimatar-se entre nós! Apezar dos esforços ingentes dos benemeritos artistas do "Trio Brasileiro" — Maria Amelia de Rezende Martins, Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes — o nosso publico sempre brilhou pela ausencia nesses concertos, sem querer recompensar o exhaustivo trabalho que tiveram esses abnegados patricios em preparar programmas sempre interessantes e instructivos. Ainda o de domingo ultimo era dos mais captivantes, não só pela importancia dos autores, como pela variedade das obras.

De nada valeu o bello esforço.

Entretanto, o programma teve execução primorosa, mórmente nos dois "Trios".

Emfim, tenhamos esperanças em melhores dias... Póde ser que com a insistencia... Já Napoleão dizia que a "repetição" era a unica figura de rhetorica de valor exacto!

SEGURO SOCIAL

Algumas suggestões de um ferroviario

De um ferroviario, recebemos hontem a seguinte carta, na qual elle aborda a questão do seguro social entre os trabalhadores da sua classe:

"Vivamente interessado pela questão dos ferroviarios, que ultimamente vem preoccupando a imprensa e o nosso legislativo, parece-me opportuno trazer alguns commentarios em torno do momentoso assumpto, não só para esclarecer a razão do apparente fracasso de algumas caixas, como tambem para apresentar a suggestão de uma medida, que pratica, estou certo, beneficiará a classe, vinculando para os cofres das caixas uma renda apreciavel e certa.

Como se sabe, quando a lei ferroviaria foi posta em execução, excluindo a Central do Brasil, que por ser repartição publica, dava aos seus empregados o beneficio da aposentadoria, nenhuma outra instituição ficou obrigada a garantir aos seus empregados o beneficio de seus antigos serviços, resultando assim, como era natural, haver um grande numero de funccionarios em condições de aposentar-se e não sendo de admirar pudessem taes instituições, em seus primeiros annos de existencia, offerecer algum deficit, uma vez que não tinham fundo de reserva.

O dique rompido em 1923, pela lei que então foi elaborada, era da maior necessidade, com hypotheses — a não permittir que as caixas satisfizessem todas as obrigações que se terão de assumir de prompto, pois houve, como era de esperar, um verdadeiro diluvio de responsabilidades.

Vencendo uma caixa, sem "deficit", seus 10 primeiros annos de existencia, é, pode-se declarar, a victoria, pois terá atravessado uma crise que jamais retornará.

E' um erro asseverar-se que as responsabilidades das caixas sempre crescentes, e se infere do mais ligeiro exame que se faça em torno do assumpto.

A maior defesa das caixas decorre justamente das aposentadorias, entretanto, um ferroviario que se afasta após 30 ou 35 annos de serviço é, quasi sempre, um homem que beira os 60 annos; portanto, em media, poucos annos terá mais de aposentado; e se, porventura, se sabe morrer, a sua pensão, que é menos a sua, passará a receber metade do que recebia, e, não a seu pensionista, e, sendo pensado a caixa, tambem por pouco tempo. Filhos menores de 18 annos, que vivam, naturalmente, e filhas solteiras, naturalmente pouca despesa darão; assim, a tendencia que existe é justamente para a normalisação ou para o "superavit".

Do exposto, como se vê, claramente se conclue não haver razão para alarmes. Devemos antes nos rejubilar, pois suas caixas, se têm conseguido equilibrar até aqui, dellas, muito se podem esperar do futuro.

Tal emprestimo facilitaria a muito ferroviario a acquisição de uma modesta casa, e traria para os cofres das caixas uma renda formidavel; haja vista o que se passa com o Montepio e com o Instituto de Previdencia.

A inauguração do Banco de Cachoeira do Itapemirim

Victoria, 25 (A. B.) — Afim de inaugurar o Banco de Cachoeira do Itapemirim, seguiu hontem para aquella localidade, em carro especial da Estrada de Ferro Leopoldina, o presidente Aristheu Aguiar, acompanhado de sua esposa e das casas civil e militar da presidencia do Estado.

O sr. Mirabeau Irmentel, secretario do Interior, e o sr. Atillio Vivacqua, secretario da Instrucção Publica, acompanham o presidente.

Em Cachoeiro do Itapemirim estão preparadas grandes festas por motivo da visita do presidente.

Uma differença encontrada nas formulas de consumo para mercadorias

Segundo communicação feita pela Casa da Moeda, foi encontrada uma differença nas formulas de consumo remettidas á Delegacia Fiscal em Sergipe em 1923, ...

O DESAPPARECIMENTO DO PROCESSO DE CONTRABANDO DE SEDA

O que apurou o inquerito administrativo

O inquerito administrativo para apurar o extravio do processo n. 7.981, deste anno, desapparecido na 1ª sub-directoria da Receita, e que mais tarde foi encontrado no Archivo sem nota explicativa, já foi encerrado, tendo sido averiguado que o cartorario fazia entrega de processos a pessoas extranhas, á vista de requisições assignadas e visadas por funccionarios.

Afim de fazer cessar essa irregularidade, o director Abdenago Alves solicitou ao director geral do Thesouro as necessarias providencias, afim de que, doravante, o cartorario só faça entrega de processos quando as requisições naquellas condições forem apresentadas por empregados da alludida Directoria.

O director Abdenago recommendou ainda ao sub-director da 1ª sub-directoria que a entrega dos processos aos funccionarios só seja effectuada mediante recibo, evitando tanto quanto possivel a permanencia de partes na sala de expediente.

O esperanto nos Correios e Telegraphos da Rumania

A Directoria de Instrucção dos Correios, Telegraphos e Telephones da Rumania, dirigiu á Sociedade Rumaica Esperantista, o seguinte officio:

"Em resposta á sua carta de 20 de dezembro ultimo, temos a honra de communicar-lhe que o director geral approvou a introducção do esperanto como curso da lingua na escola P. T. T. e a applicação dessa lingua conforme as necessidades do serviço.

Por isso, queira designar um delegado, que se apresentará nesta directoria, sala n. 60 do Palacio Postal, para entendimento e fixar a data e a introducção desse curso em sua escola."

Serão denunciadas perante a Justiça Militar duas altas patentes do Exercito?

Belém, 25 (A. B.) — Consta aqui que o commandante da região militar e o do 26º batalhão de caçadores serão denunciados perante a justiça militar pelos crimes de abuso de autoridade e exautoração, respectivamente, pelo tenente José Sampaio Silveira.

Esse official representara ás autoridades competentes contra a attitude do commandante do 26º batalhão de caçadores que o exautorara publicamente pelo caso da chegada do general Berto Wanderley. Depois desse facto o tenente Sinibaldo soffreu varias prisões que considera arbitrarias. Abriu-se inquerito sobre o caso e apurou-se existir tambem a responsabilidade do Commandante da Região que commettera abusos de autoridade.

Os inqueritos concluem pela procedencia da queixa.

O auto-caminhão derrapou e virou na estrada Rio-Petropolis

Na Assistencia de Meyer foram medicados os empregados da Light, Manoel Medeiros, morador á rua Coronel Rangel, 124, Horacio Vasconcellos, morador á rua Octaviano n. 77, o primeiro com ferimento contuso no pé, e o segundo com ferimentos na perna direita e contusões pelo corpo, victimas de um desastre no kilometro 51 da estrada Rio-Petropolis, quando viajavam no auto-caminhão n. 4.453, pertencente á empresa em que trabalham.

Tentando o chauffeur fazer uma curva o vehiculo derrapou, tombando.

Os feridos foram apanhados pelo chauffeur Romualdo Francisco Leal que ali passava conduzindo o auto n. 1.791, pouco tempo depois de ter occorrido o desastre.

Antes passara pelo local o automovel n. 5.960, da Estrada Rio-São Paulo, cujos passageiros deshumanamente se negaram a prestar-lhes soccorro.

Foram denunciados, um excollector e o seu escrivão

O procurador seccional do Estado do Rio, denunciou ao juiz federal daquelle Estado, o ex-collector de ... Tinoco, como incurso no art. 1º, letra B, do decreto n. 4.780, combinado com o artigo 18, § 1º, do Codigo Penal e o dr. Godofredo de Miranda Pinto, ex-escrivão da referida collectoria, como incurso no mesmo decreto, combinado com o art. 21, § 1º, do citado Codigo.

Os alludidos réos são accusados do desvio da importancia de 24:780$588, importancia esta ainda não recolhida, não obstante as diligencias feitas.

O procurador geral, dr. Plinio Travassos, mandou officiar ao procurador seccional.

Os films Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça, concedeu hontem as seguintes licenças: de seis mezes, a Oscar da Silva Figueiredo, servente de 1ª classe da Inspectoria de Prophylaxia, e Joaquim Ferreira da Silva, guarda civil de 1ª classe, tres mezes, ao dr. Francisco Arêa Leão, 2º tenente medico da Policia Militar.

Violento choque de vehiculos na capital paraense

Belém, 25 (A. B.) — Occorreu uma violenta collisão entre um bonde e um autoomnibus, que se achava repleto de passageiros. Apesar do omnibus ficar completamente destroçado com o choque, não houve felizmente a lamentar-se algum desastre pessoal.

O commercio de Santa Victoria, no Rio Grande do Sul, descontente com o Lloyd Brasileiro

Porto Alegre, 25 (A. B.) — A directoria do Lloyd Brasileiro communicou ao presidente da Associação Commercial de Santa Victoria que as reparações do navio "Rio Grande", empregado no transporte de passageiros e carga entre Rio Grande e aquella cidade, durarão tres mezes.

Essa noticia causou grande desapontamento ao commercio das duas cidades interessadas, sendo severas as criticas nos circulos commerciaes á imprevidencia dos directores do Lloyd, que não tomou nenhuma providencia afim de substituir o navio em questão, evitando assim prejuizos consideraveis ao commercio.

Convem notar que o Lloyd retirou definitivamente daquella linha, em 1927, por imprestavel, o vapor "Juncal", que enviou aos seus estaleiros para reformal-o. Entretanto a companhia em questão recebe uma subvenção de 18:000$000 do governo federal para manter as communicações, através a lagoa Mirim, entre Santa Victoria e Rio Grande, e por contrato deve ella manter navios que façam mensalmente, pelo menos, duas viagens redondas, escalando por eliotas e Jaguarão.

Si não fosse a linha de omnibus, organizada por iniciativa privada, que vem supprindo a falta decorrida da imprevidencia do Lloyd, Santa Victoria ficaria varios mezes completamente isolada do resto do Brasil, devendo para ter noticis do territorio brasileiro, recebel-as pelo Uruguay.

As denuncias foram julgadas improcedentes

O juiz da 1ª vara criminal, por despacho de hontem, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Walson da Silva Silveira, accusado de haver vendido, pela quantia de 2:500$000, um automovel que não lhe pertencia.

— O mesmo juiz julgou hontem, improcedente a denuncia apresentada contra Domingos Lafiego, que era accusado de, não sendo mais socio da casa commercial sita á Avenida 28 de Setembro n. 405, haver recebido contas na importancia de réis 1:264$000.

Fez a "operação" á força com uma lanceta enferrujada

Belém, 25 (A. B.) — Communicam de Abaeté, que no logar chamado Panacuera, o individuo Isidorio Costa, analphabeto, mas que se intitula medico, quiz operar o lavrador Thomaz Tocantins, que soffria de uma grande inflammação proveniente de impaludismo.

Isidorio obrigou a victima a submetter-se a uma intervenção cirurgica, agarrando-a á força, e enterrando-lhe na região renal uma lanceta enferrujada.

Não obtendo resultado algum, sacou de um canivete enterrando-o na incisão anteriormente praticada com a lanceta. Dessa desastrada intervenção sobreveiu, como era natural, a gangrena, e o infeliz lavrador veiu afallecer pouco depois.

Embarcações que figuraram nas provas nauticas sul-americanas realizadas em Buenos Aires

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Confederação Brasileira de Desportos, concedeu isenção de direitos e demais taxas, na Alfandega do Rio de Janeiro, para quatro caixas contendo tres embarcações de madeira para regatas e seus apetrechos, vindos de Buenos Aires, e enviadas áquelle porto, para as provas nauticas sul americanas ali realizadas e que acompanharam as equipes dos clubs de Regatas Flamengo e Vasco da Gama.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Directoria da Despesa os seguintes creditos:

De 1.000:000$000, á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para fiscalização do porto de Florianopolis; de 18:882$741 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para pagamento a diaristas por serviços prestados em 1923, 1924 e 1925, nas obras do porto de Natal; e de 2:750$000 á Delegacia Fiscal no Ceará para pagamento, á conta da divida fluctuante de diarias a que fez jus em 1923, Francisco Gondim na construcção do açude Forquilha, a cargo do 1º Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Publicações a pedido

A DICTADURA PORTUGUEZA

Subordinada ao titulo acima publicava o "Correio da Manhã", uma entrevista concedida pelo ex-presidente da Republica Portugueza dr. Bernardino Machado, ao representante desse jornal em Paris.

Sempre que leio um jornal, a minha primeira preoccupação é ver se encontro em qualquer cantinho uma noticia do meu paiz trazida pelo telegrapho, ou um artigo em que haja qualquer referencia a Portugal. E se taes noticias tornam conhecidos os seus progressos, as suas bellezas ou realçam, com justiça, o valor dos seus dirigentes, o prazer que sinto é indizivel e deve ser egual aos que sentem todos os bons portuguezes que vivem longe da patria. Porém se essas noticias são oriundas de fontes malevolas ou duvidosas, então o sentimento do prazer cessa para dar logar ao sentimento da revolta ou do desprezo.

O autor destas linhas é um modesto empregado commercial, que nunca foi, não é, nem pretende ser politico. Orgulha-se sómente por ter nascido na patria que foi berço de Egas Moniz, Nuno Alvares, Camões e tantos varões insignes de que a historia guarda religiosamente os nomes que a poeira dos seculos jámais conseguirá encobrir. E meditando no exemplo dos maiores, nunca se deixou levar pela corrente desnacionalizadora que nos ultimos annos assolou Portugal.

B. Machado foi conselheiro da monarchia, membro de confrarias, sem comtudo conseguir na politica uma situação de destaque.

Fez-se republicano na esperança de que, entre a nova corrente politica, lhe fosse mais facil a realização dos seus sonhos de grandeza. E conseguiu os seus desejos naquella época em que, para se ser deputado ou ministro em Portugal, não eram necessarias outras credenciaes além de um diploma de politico republicano. E foi assim que nos governos portuguezes se viu muita vez a intelligencia de mistura com a mediocridade e consequentemente uma acção governativa retrograda. Dahi o descontentamento dos pontifices maximos do republicanismo portuguez traduzido pelo isolamento de Basilio Telles e outros.

B. Machado conseguiu subir até á presidencia, que por mais de uma vez occupou, nada havendo a registrar da sua obra governativa a não serem os *cordeaes cumprimentos*, que prodigamente distribuia a toda a gente...

Surgiu o dezembrismo chefiado pela grande figura de Sidonio Paes, heróe e martyr da patria, o precursor das dictaduras europeas, que conseguiu, num gesto de verdadeiro luso, escorraçar os vendilhões do templo.

Mas Sidonio foi traiçoeiramente assassinado! Em Portugal liquidavam-se á bala todos aquelles que pudessem servir de estorvo á digestão dos abutres da politica. Assim succedeu a dom Carlos e seu filho, a Sidonio e ás victimas do massacre da negra data de 19 de outubro entre os quaes se encontrava o proprio fundador da Republica.

Morto Sidonio, a sua obra não teve continuadores. Mas não tinha ainda morrido no peito dos portuguezes aquella coragem indomita, timbre da raça lusa, que descobriu continentes, conquistou terras e expulsou o estrangeiro invasor! Mais uma vez raiou o sol da redempção naquella manhã historica de 28 de maio!

Era presidente da Republica B. Machado, que acordou estremunhado, quasi não tendo tempo de mudar de trajo. Meditou um momento na incerteza das coisas da vida, despediu-se saudoso do palacio de Belém onde sonhára tantas grandezas e lá se foi para o exilio onde se tem entretido.

E é este homem que deixou de ser um máo monarchico para ser um bom republicano, e que acabou deixando de ser uma coisa e outra para ser um máo portuguez, que pretende desacreditar a obra gigantesca que Portugal já está devendo aos homens que dirigem os seus destinos!

As noticias dos jornaes demonstram bem que Portugal progride; e se não fôram bastante essas noticias, lá estão os factos que muito mais eloquentemente o confirmam. Desde o norte ao sul do paiz nota-se a mesma febre de progresso. Os municipios desenvolvem-se e modernizam-se.

A dictadura encontrou um paiz sem estradas, e hoje Portugal orgulha-se de as possuir magnificas; encontrou o Thesouro exausto e o paiz desacreditado, e hoje Portugal solve normalmente os seus compromissos, restabelecendo e firmando o seu credito no estrangeiro; encontrou um paiz na mais perfeita anarchia, e hoje em Portugal faz-se justiça, castiga-se o crime, e o povo cumpre as leis e respeita a autoridade; encontrou um paiz sem pão, e hoje, graças ás medidas tomadas, já se prevê uma colheita que bastará ás suas necessidades; encontrou as colonias em um abandono criminoso, e hoje as colonias povoam-se, desbravam-se e produzem; Portugal era visto no estrangeiro como um fóco revolucionario, e hoje Portugal tem recebido no Tejo a visita das esquadras de quasi todo o mundo!

São factos incontestaveis, só os não vendo aquelles a quem o faccioeismo politico venda os olhos.

Portugal vive e viverá, e ha de voltar a occupar no côro das nações o logar que lhe garantem a sua historia e o seu poderio colonial!

MANOEL SILVA.

OS VALORES DESVALORIZADOS

Quem leu no "Diario Official" o decreto presidencial avocando ao chefe da Nação todas as nomeações, promoções, transferencias e demissões do funccionalismo federal, exultou inlgaramoralidade da medida. Era por termo ás demandas dos serventuarios contra a União victimas dos actos arbitrarios da autoridade, era fazer a phophylaxia da classe invadida por elementos nocivos. Em theoria o methodo é excellente, porém a pratica nos tem revelado ao contrario. Chamando ao executivo essas deliberações, esse não procura se louvar nas informações dos chefes das repartições ou de pessoas idoneas. Não. Entregou ás mãos dos politicos profissionaes as propostas para o preenchimento das vagas em detrimento do fisco e das rendas da União. Ao invés de obedecer a um criterio de moralidade, subordinou-se á politica dos governadores e presidentes, obrigando ao serventuario probo, ou ao cidadão honesto á curvatura deprimente. O politico não cogita de caracter, quer o amigo para o voto. E' a escravidão do funccionario ao jugo dos regulos do poder. E' a escola da deprimencia moral para a pratica de absurdos. E' o eunuchismo das consciencias para a vangloria das altitudes.

O individuo que quizer ingressar para o serviço do governo tem de depôr no patamar da fabrica administrativa todos os principios que o lar ensinou, todas as regras que a moral impõe, todas as virtudes que colheu na religião. Transpostos os humbraes não poderá zelar pelos interesses do paiz, para o qual deve cuidar, por que o ferrugem da politica lhe estorvará o movimento a bem das rendas da União. Exemplifiquemos que o cidadão X, deseje um emprego. A norma politica manda que elle se dirija aos valores (desvalorizados) da politica de tal Estado, para que estes proponham o seu nome. E' nomeado, e assume o exercicio de suas funcções e na vigencia deste é obrigado a agir contra a firma tal. Esta pede a protecção dos taes *valores*, esses vão ao afilhado e expõem a sua situação perante elles e que é o momento azado de provar a sua gratidão... Que geito se não attender!... A firma continúa a lesar e o funccionario á vista do primeiro desengano, cáe no estado apathico que presenciamos.

Foram essas as vantagens praticas do decreto citado para satisfação dos politiqueiros e desmoralização do paiz.

Rio, 24—6—929.

Y. H. W. H.

Apprehensão de manteiga "Garça"

Ha 14 annos fabricamos, com o maior escrupulo, a conhecida manteiga "GARÇA", cuja pureza e elevado teôr em materia gorda a tornaram irrivalizavel nos mercados do Paiz, principalmente, do Norte.

Foi, pois, com grande surpresa que recebemos a noticia de que nos havia sido apprehendida, em 28 de maio ultimo, pela Directoria de Industria Pastoril, uma partida de 800 caixas. Mais surprehendidos ficámos, quando nos foi aqui informado que a manteiga revelára, na analyse a que foi submettida, 7 % de materia gorda, além dos 80 % exigidos por lei; que já havia sido declarada boa para o consumo pelo chefe da secção de analyses, o que o digno Dr. Director Geral de Industria Pastoril a mandára apprehender, *unica e exclusivamente* porque a acidez era de 8 grãos e 4 decimos, ou sejam 4 *decimos de grão* acima do limite de 6 grãos fixado pelas INSTRUCÇÕES da referida repartição.

Assim, a PRIMEIRA APPREHENSÃO que soffremos, em 14 annos de fabrico escrupuloso da manteiga "GARÇA", *producto que honra a industria de lacticinio em Minas*, era devida a este motivo unico: excesso de 4 *decimos de grão de acidez* sobre os 6 grãos tolerados pelas "INSTRUCÇÕES" da Industria Pastoril!

Ora, a acidez póde unicamente influir no *sabor* da manteiga, mas *não a torna nociva*, tanto assim que quasi todos os paizes europeus não a pesquizam em suas analyses. Sómente a HESPANHA e a SUISSA limitam a acidez, por signal que, neste ultimo paiz, o *maximo tolerado é de 20 grãos*.

Bello confronto! A SUISSA, com uma industria de lacticinios modelar, *tolera 20 grãos*, ao passo que no Brasil, onde são poucos os grandes estabelecimentos como o nosso, com uma producção mensal média, de cerca de 60.000 kilos, só se toleram 6 *grãos de acidez!*

Mas este limite, além de inutilmente rigoroso, E' TAMBEM ILLEGAL.

Nosso advogado, DR. OLYMPIO CARVALHO, profissional notoriamente escrupuloso e competente, ouvido a respeito, nos declarou, após meticuloso exame de nossa legislação, que o maximo de acidez toleravel, nas manteigas salgadas, é de 15 grãos, de accordo com o art. 3º da lei n. 3.070, de 1915, e com os artigos 6º e 22, paragrapho unico, do respectivo Regulamento, approvado pelo Dec. n. 12.025, de 1916.

Informou-nos mais que o paragrapho 3º do cit. art. 3º da lei n. 3.070 autoriza o governo a reduzir o maximo de acidez *quando estiver mais aperfeiçoada a industria*, mas de tal autorização só se póde utilizar o Presidente da Republica, por decreto, nos termos *do art. 48, n. I, da Const. Fed.*

E', pois, illegal a reducção do maximo de acidez a 6 grãos, operada pelas "INSTRUCÇÕES" da Industria Pastoril. TANTO ASSIM QUE A SAUDE PUBLICA, EM SUAS ANALYSES, OBSERVA O MAXIMO DE 15 GRA'OS, de accordo com a cit. lei de 1915.

Por este fundamento, nosso advogado, DR. OLYMPIO CARVALHO, requereu e obteve do integro e illustrado DR. OCTAVIO KELLY, digno JUIZ DA 2ª VARA FEDERAL, que nos fosse restituida a manteiga apprehendida, para que a exportemos livremente, ou a vendamos nesta Capital.

Nossos deslealissimos concorrentes, com fabricas clandestinas de *manteiga renovada* nesta Capital, não podendo collocar sua nauseabunda mercadoria nas praças do Norte, onde a "GARÇA", sem esforço nem reclame e recommendando-se apenas POR SUA ABSOLUTA PUREZA, *está inabalavelmente acreditada* — andaram divulgando amplamente a apprehensão, que tão injusta e illegalmente soffremos.

Respondemos a esses vilissimos envenenadores do povo, com esta singela e fiel narração do occorrido.

A' intriga anonyma e soez oppomos a decisão, abaixo transcripta, de UM DOS MAIS EMINENTES E AUSTEROS MAGISTRADOS DA REPUBLICA:

"Vistos, etc. — Procede a justificação e defiro o pedido de fls. 2, com a restricção constante de fls. 14.

A lei n. 3.070, de 1915, no art. 3º, prescreve a apprehensão e inutilização das manteigas de fabricação nacional, expostas á venda, no caso de accusarem acidez superior a 15 gráos, ou a um grão mais baixo, que o *governo instituir*, como extremo de *tolerancia* aconselhado ante o aperfeiçoamento da industria (§ 3º).

O Decr. reg. n. 12.914, de 1918, dispondo sobre o mesmo assumpto, no art. 21, reproduziu identico preceito, mas estabeleceu que a reducção desse limite seria feita *por intermedio do Ministerio da Agricultura* (quando, no conceito do nosso direito publico, a expressão *— governo —*, no caso, equivale a Poder Executivo), e dahi a razão por que esse departamento da administração, apoiado sómente no citado decreto, se julgou autorizado a fazel-o, por meio das Instrucções, que approvou em 1928. Em face do art. 48, n. I, da Const. Fed., entretanto, a faculdade de *expedir decretos, instrucções e regulamentos*, para a fiel execução das leis é attribuição privativa do presidente da Republica, de todo indelegavel, maximé no tocante ás medidas que affectem o gozo de direitos, pelo que exorbitante se mostra o texto do dec. n. 12.914, na parte que confiou tal encargo unicamente ao respectivo Ministro, contra a letra da citada lei n. 3.070, como inoperante ficou a modificação, dess'arte imposta, ao padrão fixado, acceito e adoptado pelos decretos que se lhe seguiram (*numero 12.025 de 1916, art. 22, paragrapho unico; n. 12.914, de 1918, artigo 10, § 3º; n. 16.330, de 1923, art. 894, § 1º*).

Nessa conformidade, a apprehensão, que privou os Supplicantes da posse e livre disposição da mencionada mercadoria, cujo grão de acidez se continha no limite permittido, não encontra assento em lei. Expeça-se, pois, o requerido mandado com as clausulas do estylo. — Districto Federal, 10 de junho de 1929. — Assig. *Octavio Kelly*."

Carandahy, 22 de junho, 1929. — (a) *Rocha, Pôssas & Cia.*

governador do Estado, que ainda se encontra no Rio, já garantiu, aqui, a reeleição dos srs. Baptista Bittencourt, Rollemberg e Gentil Tavares.

O sr. Graccho Cardoso, esse, ficou de lado. Mas ha os candidatos novos e, entre outros, contam com promessas formaes do coronel Dantas, o sr. Deodato Maia, o sr. Gildo Amado e o sr. Rodrigues Doria.

O sr. Rodrigues Doria foi approximado do coronel-governador por um grupo de conterraneos.

(Da "A Noite", de hontem.)

O CORONEL VAE PROMETTENDO...

A bancada de Sergipe, na Camara, dispõe, apenas, de quatro logares. O sr. Manoel Dantas,

ARGUMENTOS CONTRAPRODUCENTES

A campanha jornalistica que se vem fazendo com o objectivo de crear uma luta entre o sr. Antonio Carlos e o presidente da Republica a proposito da successão toma aspectos interessantes.

A principio a feição apresentada era de franca disputa. O *leader* mineiro foi notificar o sr. Villaboim, dizendo-lhe, para que transmittisse ao sr. Washington Luis, que Minas tinha candidato á presidencia da Republica e que esse candidato era o proprio sr. Antonio Carlos.

Desfeita esta balela tôla, queimado este cartucho de polvora secca, a candidatura mineira apparece agora transformada, com outra roupagem.

A luta pretendida tornou-se impossivel, pela razão muito simples que um combate presuppõe a existencia de duas pessoas dispostas a se enfrentar e, no caso, uma dellas falhava lamentavelmente.

Na impossibilidade da luta, os empreiteiros da candidatura Antonio Carlos, pondo de parte os principios, aliás inexistentes, em cujo nome diziam falar, já se contentam com o triumpho do seu admirado, *mesmo sem luta*. E appellam para o Todo Poderoso, procurando mostrar que Elle não tem razões para não ajudar o candidato mineiro.

O que desejam esses mentores politicos é o sr. Antonio Carlos, seja lá como fôr. Com luta seria melhor; no revolver das paixões e das cobiças ha sempre margem maior para dedicações. Mas, amigavelmente, tambem serve...

Toda a gente sabe que quando um advogado toma uma causa, combinam-se duas taxas: se a decisão fôr judiciaria, tantos por cento; se fôr por accordo amigavel, taxa pela metade. Em ambos os casos, o advogado não se esforça de graça.

*

Na nova phase da candidatura, que está seguindo muito de perto a primeira, recorre-se a argumentos inconcebiveis. Dir-se-ia que, em desespero de causa, os seus seus defensores perdem o *self-control* e buscam, justamente, as razões que conduziriam ao afastamento definitivo do nome por que se batem.

O primeiro desses argumentos é que o presidente de Minas, ao invés de conquistar larga dóse da sympathia dos liberaes, preferiu apoiar com seus amigos o projecto governamental Annibal Toledo que, sob apparencias de defesa social contra o communismo, envolvia a entrega ao executivo federal de formidavel arma contra as liberdades publicas.

Outro argumento repousa em ter o sr. Antonio Carlos immolado, á sua solidariedade com o sr. Washington Luis, idéas doutrinarias em materia financeira e economica.

Terceiro argumento: o presidente de Minas capitulou deante da pressão do presidente da Republica no projecto relativo ao restabelecimento do inquerito policial.

Se, depois desses argumentos principaes, alinhados pelos defensores do sr. Antonio Carlos, a sua candidatura não tiver sido queimada definitivamente e elles voltarem á carga, forçoso será reconhecer que têm muito folego.

MARIO DE BRITO

(Da "A Ordem", de hontem.)

Reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito

Reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito sob a presidencia do general Alexandre Vieira Leal, chefe do estado-maior, que apenas votou em primeiro escrutinio os nomes dos officiaes a serem seleccionados para as promoções por merecimento.

Após essa votação, estranharam os membros da commissão a ausencia do general Nepomuceno Costa, que tão bruscamente se retirara na sessão passada, depois de acalourada discussão com um dos seus collegas.

Foi assassinado um fazendeiro no sertão bahiano

São Salvador, 25 (A. A.) — O secretario de Policia recebeu um telegramma de Correntina communicando que o individuo Francisco Magalhães assassinou alli o major Manoel Duarte, fazendeiro, espoliando-o, salgando as orelhas da victima e atirando o corpo desta a um pantanal.

Seguiu para o local um delegado de capturas.

Obrigado a suspender a publicação?

Fortaleza, 25 (A. B.) — O jornal "O Debate" que se publicava nesta capital foi obrigado a suspender sua circulação.

Ainda não se conhecem os motivos dessa determinação.

O tempo prejudicando o café de Ribeirão Preto

S. Paulo, 25 (A. B.) — Noticias de Rio Preto, informam que a colheita e o embarque de café foram prejudicados pelas fortes chuvas que, ha dias, vem caindo naquella região.

Incendio no collegio da Providencia, na Bahia

São Salvador, 25 (A. A.) — Manifestou-se hontem á tarde um incendio no Collegio das Religiosas da Providencia, tendo os bombeiros comparecido e abafado as chammas.

Os prejuizos são insignificantes.

São Salvador, 25 (A. A.) — Os jornaes continuam a reclamar contra a absoluta falta de moeda divisionaria, que vem causando uma verdadeira crise na praça.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Waterpolo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Pitanga — 1.000 metros.

		Ks.	Cot.
1	1 Pirata	53	25
	2 Ipê	53	60
2	3 X. Raio	53	35
	4 Indiana	51	50
3	5 Umbú	53	60
	6 Caruarú	53	40
	" Cupissura	51	70
4	7 Ultramar	53	40
	8 Umbria	51	50
	9 Kerensky	53	60

Premio Sapho — 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	1 Japurá	53	50
	2 Penderama	53	60
	3 Judith	54	50
2	4 Havana	51	50
	5 Yára	51	40
	6 Tapuya	53	60
3	7 Alteza	51	60
	8 Turmalina	51	50
	9 Vallombrosa	53	80
4	10 Patativa	51	80
	11 Itan	51	50
	12 Fischinha	53	80

Premio Printer — 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 Velador	56	27
2 Lande Flaurie	51	40
3 Tribuno	53	40
4 Cavador	50	40
5 Carolino	53	35

Premio Iberico — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	1 Rapido	51	50
	2 Itaberá	52	80
2	3 Pardal	50	40
	4 Lombardo	55	30
3	5 Calepino	56	40
	6 Geranio	47	80
4	7 Titta Ruffo	54	60
	8 Gladiador	56	50
	9 Dynamite	46	80

Premio Gavarni — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	1 Val Doré	56	40
2	2 Patusco	52	50
	3 Tea Service	56	40
3	4 La Fleche	54	60
	5 Gaie et Bonne	52	50
4	6 Mistificador	56	40
	7 Adriatico	56	25

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros.

	Ks.	Cot.
1 Congo	51	80
2 Pons	50	30
3 Metalico	54	40
4 Queixume	53	20
5 D. João	55	35

Premio Delegado — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	1 Cel. Eugenio	53	35
	2 Suganette	49	80
2	3 Solitario	51	35
	4 Ravissant	53	50
3	5 Gentleman	52	50
	6 Bailla	55	60
4	7 Adios Amigo	56	40
	8 Royalist	53	40
	9 At Meidan	56	50

Classico Jockey-Club de Buenos Aires — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	1 Ufano	56	30
	2 Utah	58	70
2	3 Xaréo	53	60
	4 Argos	53	40
	5 Boyero	53	60
3	6 Fuzarca	53	80
	7 Ulises	53	50
	8 Weston	53	60
4	9 Rhondda	51	40
	10 Puritano	53	60
	11 Petulante	53	60

Premio Pertinaz — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	1 Rolante	56	60
	2 Donata	49	30
2	3 Tiradentes	51	40
	" Tenebreuse	48	40
3	4 Tiririca	50	50
	5 Sem Rumo	56	50
4	6 Ibo	53	50
	7 Tieté	50	60

REUNIU-SE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

Um jockey suspenso por desrespeito ao juiz de chegada

Esteve reunida em sessão de julgamento da corrida de domingo ultimo a directoria do Derby-Club, que tomou as seguintes resoluções:

confirmar as suspensões impostas pelo starter por uma corrida aos jockeys F. Biernacky (Havana), Redusino de Freitas (Cinderella), Ignacio de Souza (Valete) e Apparicio Gonçalves (T. Ruffo);

suspender por um mez o jockey Ignacio de Souza, por desrespeito ao juiz de chegadas na repesagem quando dirigia o cavallo Desejado;

mandar pagar os premios de accordo com as papeletas do juiz de chegadas.

*

A REUNIÃO DA COMMISSÃO CENTRAL DE CRIADORES

O que foi deliberado sobre o caso do potro Gaucho

A Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, esteve reunida hontem, sob a presidencia do marechal Caetano de Faria, achando-se presentes os srs. Paulo de Frontin, Firmiano Pinto, Pereira Lima, Palmeira Ripper, Faria Souto, Ricardo Xavier da Silveira, Jonathas Pedreira, Raul de Carvalho e Cordato de Vilhena.

A commissão, depois de ter tomado conhecimento dos resultados das provas officiaes disputadas recentemente nesta capital, poderá inserir na acta de seus trabalhos um voto de pezar pelo passamento do criador conselheiro da Cunha Bueno. Esse voto deverá ser transmittido á familia do extincto e ao Jockey-Club de São Paulo.

Em seguida a Commissão, tomando conhecimento do officio que lhe dirigiu a Associação Protectora do Turf de Porto Alegre relativo aos signaes do potro Gaucho, a qual se achava inscripto, resolveu approvar o inquerito a respeito e que ficou perfeitamente esclarecida a identidade do animal em questão, competindo á Commissão apenas, entre os interessados, intervir, resolvendo o caso.

O sr. Ricardo Xavier da Silveira propôz que se consignasse na acta da sessão um voto de louvor ao sr. Lucio A. Mello Azevedo, secretario da Commissão, pelo trabalho de organização do Stud Book Brasileiro, que consti-

dera o mais perfeito possivel e que honra sobremodo o seu organizador.

*

O GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB, REALIZADO EM CHANTILLY

A grande prova do turf francez foi ganha por Hotweed

Realizou-se a 16 deste mez, no hippodromo de Chantilly, o grande premio Jockey-Club. Ganhou-o o potro Hotweed, por Bruleur e Seaweed, de propriedade do sr. E. Esmond e montado pelo jockey Garner. Tomaram parte na grande carreira, cujo premio ao vencedor ascendeu a 534.500 pesos, vinte cavallos, havendo Hotweed, que cobriu os 2.400 metros, em 154 segundos, ganho por um corpo. Em segundo classificou-se Charlemagne, por Nicesa ou Sardanapales e Reine Marguerite; em terceiro Cordial, por Sourbier e Consolation; em quarto Picaflor, por Town Guard e Naftalina, e em quinto Le Chatelet, por Prince Chimay e Sundew. O terceiro terminou a dois corpos do segundo e o quarto a meia cabeça do terceiro. Hotweed partiu cotado como favorito, a dois francos por um.

Anteriormente Hotweed havia ganho, no hippodromo de Longschamps, os premios Hocquart e Lupin. No primeiro, disputado em 7 de maio e corrido na distancia de 2.400 metros, o filho de Bruleur, que fazia sua segunda apresentação na pista montado por Sembiat, derrotou Arbaletrier por pescoço, tendo este deixado o terceiro, Barrabás, a tres corpos. A seguir, no dia 3 deste mez, Hotweed tomou parte no segundo dos premios referidos, que é corrido em 2.100 metros, ganhando-o ainda uma vez seguido de Arbaletrier. Em terceiro classificou-se Charlemagne. A estréa de Hotweed, que não correu aos dois annos, verificou-se em 5 de maio, tambem em Longschamps, no premio Boulogne, em 1.800 metros. Foi segundo de Charlemagne, que tambem iniciava sua campanha a tres corpos.

E' este o pedigree do crack do sr. Edward Esmond, que é tratado pelo entraineur Frank Carter:

HOTWEED

Bruleur	Chouberski	Gardefeu	Cambyse 2, Bougie 6
		Campanule	The Bard 1, St. Lucia 28
	Seadune	Omnium II	Upas 19, Bluette 23
		Bijou	St. Gatien 16, Thora 4
Seaweed	Spearmint	M. of the Mint	Musket 3, Mersey 2
		Carbine	Minting 1, Warble 1
	Basse Terre	Ayrshire	Hampton 10, Atalanta 3
		Seadown	Orvieto 1, New Zealand 1

Hotweed nasceu em 1926 no Haras de Mortefontaine, de propriedade do sr. C. W. Birkin. Foi apresentado nas vendas annuaes de Deauville e retirado pela somma de 395.000 francos para logo depois ser vendido particularmente ao seu actual proprietario.

A VICTORIA DE SONSA NA CAPITAL PAULISTA

A filha de Novelty derrotou os seus adversarios com muita facilidade

O resultado geral da prova ganha domingo ultimo, em São Paulo, por Sonsa, foi o seguinte:

Premio Progredior — (Productos nascidos no Estado, de 3 e 4 annos, sem mais de duas victorias) — 3:500$000 — 1.609 metros.

Sonsa, feminina, castanho, 4 annos, por Novelty e Esparta, de propriedade do sr. Emilio Carrica, jockey, Waldemar de Lima, 56 ks.		1º
Danillo, G. Guerra, 50 ks.		2º
Cedro, O. Mendes, 46 ks.		3º
Hulha Branca, A. Avino, 56 kilos		0
Sardou, J. Firmiano, 54 ks.		0
Protesto, R. Rodriguez, 49 ks.		0
Perrier, S. Gutierrez, 56 ks.		0
Dynamite, A. Arthur, 53 ks.		0
Matteira, M. Perez, 56 ks.		0
Anhangá, M. Medina, 46 ks.		0

Ganho por quatro corpos; do segundo para o terceiro dois corpos.

Tempo, 106 3/5 segundos. Rateios: do Sonsa, 25$200; dupla, 20$000.

Movimento do pareo, 12:800$.

A vencedora foi criada pelo dr. Linneu de Paula Machado, nasceu no Haras São José em Rio Claro e é tratada por Waldemar Lima.

Boa saida, tendo todos partido agrupados, destacando-se logo Protesto e a seguir Sonsa e Hulha Branca. Feita a primeira curva Sonsa passou a commandar o lote, abrindo logo luz de varios corpos, ficando Protesto em segundo e Hulha Branca em terceiro. Os demais corriam agrupados. Nos 800 metros Hulha Branca e Danillo passam por Protesto e nos 2.000 metros Danillo colloca-se em segundo, vindo em perseguição de Sonsa, que continúa facilmente na frente e não se deixa alcançar, triumphando por quatro corpos sobre Danillo que formou a dupla. Cedro chegou em terceiro.

*

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO EM S. PAULO

Disputando o premio Imprensa, a egua Algarabia mancou gravemente

Sem animação alguma, escreve "A Gazeta", realizou-se, hontem, no prado da Mooca, mais uma corrida extraordinaria, da temporada de inverno, promovida pelo Jockey-Club de São Paulo. O programma organizado pela commissão de corridas, apresentou como principal attracção o premio Imprensa, que não despertou interesse algum pelo numero reduzido de concorrentes. Assim sendo, a que se constituia carreira de fundo, denominada Imprensa, teve por competidores o enigmatico cavallo Pretencioso, so vence quando menos se espera por elle. Nesta prova deixou de terminar o percurso por haver mancado gravemente a egua Algarabia. Essa egua que desde sexta-feira já se acha encostada, foi apresentada para disputar a prova em que estava alistada, tendo mancado gravemente. Porque, não sabemos. O que se deu foi que, pois que animaes sem estar em condições de correr são inscriptos pelo veterinario, por conta do seu physico, não sabendo se teria o apostador de 190 poules, quando ficou tendo a egua em jogo, e se havia a theoria vida e o publi-

co apostador de 190 poules, quanto rendeu a egua em questão, que fica lesado, pois não tem elle a obrigação de saber desses pequenos caprichos, e muito pelo contrario, vae na confiança dos dirigentes das corridas. Em conclusão, Algarabia, pelo que já se sabia desde sexta-feira, não devia ser apresentada para disputar a prova em que tomou parte. O dia de hontem foi consagrado aos azaristas, pois de sete pareos do programma, apenas dois favoritos triumpharam e os restantes vencedores foram todos azares, havendo poules tanto de primeiro como de dupla de varios andares, concorrendo isso para françear o movimento das apostas que não foi além de 122 contos. As provas disputadas pouco interesse despertaram, nada deixando apparentemente transparecer quanto ao seu desfecho.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Haverá exercicios, hoje, na pista gramada do Jockey-Club

Como vem acontecendo ultimamente, a pista gramada do Jockey-Club será hoje franqueada aos entraineurs que desejem submetter a exercicios seus pensionistas inscriptos para a corrida do proximo domingo. E' certo que entre os cavallos que concorrerão a esses exercicios figurará Metalico, de cujo galope ficará dependendo sua apresentação no classico São Francisco Xavier.

Chegaram do Haras Santa Maria seis yearlings

Procedentes do Haras Santa Maria, no Estado do Rio, onde nasceram e foram creados, chegaram hontem, á tarde, a esta capital seis yearlings, entre elles os chamados Kiki, por Predicus e Peteneira, a Alazdana, irmão de Penny e Alazdana, irmão proprio, pois, de Franco, um dos bons representantes da sua geração, o anno passado. Entre os restantes figuram um filho de Metropolitan, de propriedade do sr. Gervasio Seabra, e outro filho de Aymoré.

Ufano será montado nas libras por J. Canales

Chegará a esta capital na proxima sexta-feira o jockey J. Canales, que vem para o classico das libras o piloto de Ufano, cujas condições de entrainement muito deixam a desejar. Ufah, que tambem progrediu depois de sua performance victoriosa, de estréa, terá a montaria de J. Salfate, que já cumpriu a penalidade que lhe tempos lhe foi imposta pelo Jockey-Club de São Paulo.

Guante e Golden Boy já se encontram nesta capital

Conforme antecipamos chegaram hontem da capital paulista, acompanhados do respectivo entraineur, Manoel Figueiredo, os cavallos Guante e Golden Boy, ambos pertencentes á Coudelaria Assumpção. Os dois referidos cavallos foram alojados na villa hippica do Jockey-Club e deverão apparecer na primeira corrida de julho, que se effectuará tambem no hippodromo da Gavea.

Tosca fez um exercicio inesperado e violento

Quando hontem, pela manhã, montada pelo jockey R. Ferreira, trabalhava na pista do Jockey-Club, a egua Tosca, disparou, percorrendo cerca de 4.000 metros. Só depois de cansada, conseguiu aquelle jockey conter a pensionista do entraineur Angeu de Souza.

Enervante e Intrepido foram entregues a novo entraineur

Enervante, que estava aos cuidados do entraineur Ernani de Freitas, e Intrepido, que vinha tendo seu entrainement dirigido por Oswaldo Feliz, foram entregues hontem ao entraineur José Salgado, que é tambem proprietario do Itapuhy. Hontem mesmo Enervante e Intrepido foram transferidos para as cocheiras desse entraineur, situadas na região do Itamaraty. Enervante está prestes a terminar sua campanha nas pistas, pois na proxima estação do monta será servido como reproductor no Haras Santa Maria. A filha de Ukase será entregue a Pracious.

NA CAPITAL PAULISTA

Resoluções da directoria e da commissão de corridas do Jockey-Club

Na reunião semanal da directoria do Jockey-Club de São Paulo, foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

approvar as dotações dos premios do proximo programma;

approvar as dotações dos premios constantes do projecto de inscripções, elaborado pela commissão de corridas, para a reunião do proximo domingo, 30 do corrente;

approvar os termos da representação da directoria á Camara Municipal de São Paulo, contra o projecto n. 23, deste anno, que tributa em 500 réis sobre cada poule vendida nos hippodromos.

Commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, resolveu o seguinte:

encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções para a reunião de corridas do proximo domingo, dia 30 do corrente;

consentir que os cavallariços Carlos de Sá, Marino Alves e Accacio de Oliveira passem a trabalhar, respectivamente, com os entraineurs Francisco B. Oliveira, Manoel Figueira e João de Mattos, respectivamente;

conceder matricula de cavallariço a João de Moraes, para o stud de Eldorado;

autorizar a renovação da matricula, do cavallariço José Martins Espanhol, para a coudelaria de Ipiranga, e o cavallariço Pedro Dias, pelo stud de The Panther e Eglantine;

conceder matricula de cavallariço a Waldemar Lima;

multar em 200$000 o aprendiz Alexandre Arthur, por infracção do paragrapho 1º do artigo 122 do Codigo de Corridas.

NA CIDADE DE SANTOS

Uma significativa victoria alcançada por Sans Ver

E' crescente a animação que se nota, em Santos, pelo que tem occorrido nas corridas do prado de cavallos, escreve um jornal paulista. O Jockey-Club da cidade praiana, que tem se mostrado merecedor de todo o apoio do publico da capital, tem alcançado na temporada de corridas que vem realizando, um resultado muito animador, pois os domingos, o prado de cavallos do Itapema, tem sido objecto de concorrencia extraordinaria, attendendo a que a Ponte de Praia é, actualmente, não só um dos mais agradaveis locaes, como tambem, e um dos mais preferidos, onde as grandes interesses, acompanham as peripecias das diversas provas, applaudindo com enthusiasmo, os respectivos vencedores. Domingo ultimo, por exemplo, com a presença do sr. Prefeito, muitas familias, desde as mais altas ás modestas e outras localidades do interior, a animação de que

as corridas foi uma das maiores até então registradas pela sympathica sociedade turfista de Santos. Os diversos pareos foram disputados com bastante enthusiasmo, registrando-se mesmo algumas finaes apertadas, em que todos os jockeys muito se esforçaram para attingir o disco do vencedor em primeiro logar. Os saldos em geral foram dados com muito acerto pelo sr. João Guimarães. Apenas no primeiro pareo, devido á indocilidade de alguns animaes, nem tudo correu ás maravilhas, pois Zanzo, que foi o vencedor, largou bastante favorecido. As apostas estiveram muito animadas, tendo passado quasi 45 contos de réis pela casa da poule. A criação paulista conquistou quatro triumphos com as victorias de Zanzo, Uniforme, Thesoure e Turf II. O aprendiz Arthur Pinto, que se destacou entre os vencedores do dia, ganhou com Zanzo, Turf II e Sans Ver. E. Silva ganhou com Thesouro e Bagatella (empate); F. Lopes foi o piloto de Mortille e Pandego (empate) e a victoria restante coube a A. Mendes, que dirigiu o cavallo Uniforme. Foi bem significativa a victoria de Sans Ver no premio Imprensa, que era a prova principal do dia. O filho de Verwood, que está se tornando um verdadeiro crack, limitou-se a passear na frente dos seus adversarios, dentre os quaes Le Grand Condé, que já tem figurado no melhor turma do Hippodromo Paulistano. O filho de Le Grand Presigny, cuja corrida interior foi pessima, collocou-se em segundo mas teve que se defender, no final, de forte atropelada de Paco e Pelintra que, muito proximos, o acompanharam nessa ordem.

FOOTBALL

A OPINIÃO E OS AGRADECIMENTOS DE MR. FRED BROWN

Do director technico da Amea. Mr. Fred Brown, o director do "Correio da Manhã" recebeu o seguinte officio:

Exmo. Sr. M. Paulo Filho, m. d. director do "Correio da Manhã". — Tenho a honra de acusar o recebimento de seu telegramma datado de 21, pelo qual v. ex. me convidou para assistir a competição de athletismo levada a effeito ao 23 do corrente.

Impossibilitado por tão alta distincção sirvo-me da presente para apresentar a v. ex. os meus sinceros agradecimentos e aproveitando felicitar v. ex. pelo grande exito que alcançou a referida competição athletica.

Sem mais, subscrevo-me com alta consideração e elevado apreço. — *Fred. Brown.*

A PROXIMA SOIRÉE DO BOTAFOGO

A directoria do Botafogo Football Club tem o maior prazer em levar ao conhecimento dos socios que, no dia 29 do corrente, lhes offerecerá, em sua séde social, uma soirée dansante, que terá inicio ás 19 horas, prolongando-se até ás 2 horas. Duas excellentes orchestras, uma em cada salão, tocarão durante essa elegante festa. As mesas que cada qual poderá ter reservadas, desde já, na gerencia do club, mediante o pagamento antecipado de vinte mil réis por pessoa.

O ingresso dos socios será mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente.

Os socios só poderão trazer em sua companhia senhoras que fazem parte de suas familias, na conformidade dos estatutos, isto é, mães, esposas, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes constem das respectivas carteiras.

A disposição acima será, á entrada, rigorosamente observada, devendo aquelles que ainda não possuem carteira de identidade enviar dois retratos á thesouraria, afim de ser a mesma extrahida.

Não haverá convites e o traje será unicamente casaca ou smoking.

CONVOCADO PARA AMANHÃ A 1ª CONVOCAÇÃO DO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Em obediencia ao art. 44 dos Estatutos, o presidente da directoria reunirá extraordinariamente o conselho deliberativo, afim de tomar conhecimento da renuncia collectiva da actual directoria e eleger a que deve substituil-a.

A reunião, em 1ª convocação, realizar-se-á amanhã, quinta-feira, ás 8 horas, na séde da praia do Flamengo n. 66 (Garage), devendo estar presente, no minimo, 60 conselheiros (art. 45).

SILVA CAMPOS A. C. x JORNAL DO COMMERCIO F. C.

No campo da avenida Francisco Bicalho, será effectuado amanhã, um rigoroso treino, entre os quadros de 1º e 2º times compostos de elementos do 4º batalhão da nossa Policia Militar e de empregados do "Jornal do Commercio", respectivamente.

A direcção sportiva do "S.C. A." pede ao nosso intermedio o comparecimento até ás 3 horas, á rua 27, na rua Evaristo da Veiga n. 72, dos seguintes jogadores, afim de seguirem juntos para o campo:

Carrilho, Marino (cap.), M. Mattos, Anesio, Ricardo, Santos, Guimarães, Gregorio, Gazolina, Lisboa, Alberto, Bueno, Rocha e Muniz.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Com o resultado do restante do tempo do match Botafogo x Vasco da Gama, realizado a 23 do corrente, ficou sendo a seguinte a classificação dos primeiros concorrentes ás taças:

Taça "America F. Club"

1º — Adaucto de Assis	8 —	97
2º — Alberto Monteiro	8 —	91
3º — Ernesto Loureiro	8 —	90
4º — A. T. Carvalho	7 —	85
5º — Raul Bruce	6 —	85
6º — José Pickler	6 —	84
7º — Ed. Magalhães	8 —	84
8º — Augusto Bastos	8 —	83
9º — Oliveira Santos	6 —	83
10º — F. Guzmão	5 —	81
11º — G. Sande Perez	4 —	77
12º — Paulo L. Tavares	7 —	75
13º — A. Cerqueira	6 —	75
14º — Nelson Lourenço	8 —	74
15º — Attila Carvalho	8 —	72

Taça "A. C. D."

1º — Albertino Dias	7 —	94
2º — Roberto Canongia	7 —	92
3º — Alcides Sanches	7 —	89
4º — Serapião Vianna	7 —	88
5º — D. F. Almeida	6 —	88
6º — Lindolpho Ribeiro	6 —	87
7º — Humb. Colombo	6 —	81
8º — Eugenio Oliveira	6 —	79
9º — Renato Sousa	7 —	78
10º — Genesio Ribeiro	5 —	77
11º — Jacinto Rosa	5 —	76
12º — Paulo Gomes	6 —	75
13º — Jayme Mesquita	6 —	75
14º — Ruy Carvalho	5 —	73
15º — Jorge Moreira	5 —	72

PELO ATHLETISMO NACIONAL

Ecos da primeira competição da Taça «Correio da Manhã»

Erico Falcão, do C. R. Flamengo, saltando altura na marcação de 1 metro e 75 centimetros

Tem sido assumpto obrigatorio das rodas sportivas, no Rio como em São Paulo, o resultado surprehendente da primeira competição da taça "Correio da Manhã".

A imprensa carioca e paulista têm tratado com extraordinario interesse desse emprehendimento, que a bem dizer, é um dos aspectos mais importantes do magno problema do desenvolvimento sportivo nacional. Conforta-nos esse apoio incondicional dos collegas, que comprehenderam perfeitamente bem os fins que nos levaram a instituir o trophéo que ora está sendo disputado pelos azes do athletismo brasileiro.

Antonio Joaquim Machado, do C. R. Vasco da Gama, vencedor do arremesso de peso 11 metros e 79 centimetros

A PRECIOSA COLLABORAÇÃO DA A. C. D.

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, conhecida já em todo o Brasil pelo muito que tem feito em proveito do sport, merece na historia da taça "Correio da Manhã", um logar todo especial. Além de patrocinar com o prestigio do seu nome a iniciativa deste jornal, dando-lhe uma nobre acolhida e fazendo, pelo exito da idéa, tudo que estava a seu alcance, a Associação de Chronistas Desportivos offereceu as medalhas aos vencedores.

Essas medalhas, em cunho especial, de ouro para os recordistas, de prata e bronze para os primeiros e segundos collocados em cada prova, são premios finamente artisticos e mandados confeccionar exclusivamente para as competições da taça "Correio da Manhã".

Consignando essa valiosa collaboração que foi um contingente de inapreciavel valor para a execução da nossa idéa, queremos deixar, de publico, dirigidos á Associação de Chronistas Desportivos, os nossos agradecimentos, os mais sinceros.

UM TELEGRAMMA GENTIL

Do sr. Americo de Barros, pelo Sport Club Brasil, recebemos um amavel telegramma de felicitações pelo exito da primeira competição da taça "Correio da Manhã".

A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ" EM EXPOSIÇÃO

Nas vitrines da Joalheria Ernani Figueira & Cia., rua dos Ourives n. 13, está em exposição a taça "Correio da Manhã", vencida na primeira competição pelo Fluminense F. C. Na primeira plaqueta de prata cinzelada, das seis que estão fixadas na base da taça, está inscripto: Primeira competição — Fluminense F. C. — 40 pontos — C. A. Paulistano 38 pontos — Rio de Janeiro — Junho de 1929.

De accordo com o regulamento, o Fluminense ficará na posse desse rico trophéo até a segunda competição, marcada já, para o dia 17 de novembro em São Paulo, no campo de athletismo do C. A. Paulistano.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos vae resolver em sua proxima reunião, ainda esta semana, sobre a entrega dos premios aos vencedores da primeira competição. De accordo com o "Correio da Manhã" a A. C. D. realizará uma breve sessão em sua séde social, para a qual serão convidados todos os clubs e autoridades sportivas, entregando nessa occasião, a taça ao Fluminense F. C. e as medalhas aos vencedores.

Como as medalhas de ouro dependem da homologação dos "records", por parte da Confederação Brasileira de Desportos, assumpto que se resolverá em breves dias, essas medalhas só serão entregues depois dessa formalidade indispensavel e prevista no regulamento da taça "Correio da Manhã".

ALGUMAS PALAVRAS DE JOSÉ AUGUSTO

O veterano campeão brasileiro José Augusto, que ora exerce com rara competencia o cargo de technico do C. R. Tieté, conversou hontem com um dos nossos companheiros a respeito da competição de domingo. José Augusto estava radiante com o exito das provas e parecia o vencedor!

— Estou tão satisfeito como se o Tieté tivesse ganho a competição, porque antes da victoria do meu club, vi na competição, a victoria do nosso athletismo. Bellissima tarde de sports e que muitas outras sejam organizadas com o mesmo criterio e a mesma perfeita ordem dessa de ante-hontem.

Mario Marques, do C. R. Vasco da Gama, vencedor dos 400 metros razos

Não se realizou ainda no Brasil uma reunião de athletismo tão brilhante e de resultados tão surprehendentes como essa ultima. Nada menos de sete "records" dentre elles, tres "records" sul-americanos! Como estamos seguindo bem, não lhe parece?

—Sem duvida, contestamos.

— Creio e quasi que posso lhe affirmar, que alguns desses "records" serão batidos na segunda competição em São Paulo. Estamos ainda em inicio de temporada, de sorte que nem todos os athletas estão em plena fórma. Em novembro, tanto os cariocas como os paulistas estarão em muito melhores condições.

O Paulistano apresentou-se muito bem e poderia ter ganho a prova se não lhe falhassem alguns pontos que todos considerávamos como absolutamente certos. Aliás, nesse particular, os athletas do Paulistano tiveram a seu favor a competição com os argentinos, muito proveitosa do ponto de vista technico.

— Está, então, satisfeito com o resultado geral da competição?

— Satisfeitissimo. E póde dizer no "Correio da Manhã", que nunca assisti uma competição tão interessante, tão bem organizada e de resultados tão bons para o athletismo brasileiro.

Estas palavras ditas por um technico do comprovado valor de José Augusto, ao lado de outras tantas, inclusive a opinião unanime da imprensa, deixam-nos plenamente satisfeitos, compensando todo o esforço dispendido pela idéa.

*

AS FELICITAÇÕES DO CONFIANÇA A. CLUB

"Secretaria, 25 de Junho de 1929 — A' redacção do "Correio da Manhã" — Nesta. — Cordiaes saudações. — Em nome da directoria do Confiança Athletico Club, venho pelo presente apresentar-vos as nossas sinceras felicitações pelo completo exito da competição athletica inter-estadual patrocinada por este distincto orgão da imprensa carioca e brilhantemente realizado no dia 23 do corrente, resaltando o elevado fim a que ella se destina, como a primeira da série planejada em prol da representação do Brasil no esporte internacional.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos da mais alta estima e distincta consideração. — *Antonio Cordeiro*, 1º secretario."

A turma de revezamento dos 4 x 100, do Fluminense F. C. vencedora dessa prova. Da esquerda: Sylvio Padilha, Jorge Beiral Sardinha, Otto Benedek e Floriano Pacheco — tempo 43, 2|5

O jornalista e athleta Carlos Joel Nelli, do Club Esperia, segundo collocado na prova de salto com vara

Tabella do Campeonato da F. A. B. A. C.

Com o resultado dos jogos do dia 15 do corrente, é a seguinte a collocação dos concorrentes ao campeonato da FABAC:

	J	G	P	E	Goals Pró	Goals Contra	Pontos
Série commercial:							
America Fabril	3	3	0	0	19	5	6
Leopoldina Ry. A. A.	4	2	1	1	9	8	5
Sul America	3	2	4	0	16	4	4
Hasenclever F. C.	3	1	0	2	8	6	4
Wilson Sons F. C.	2	1	0	1	12	4	3
Costeira F. C.	4	0	4	0	4	12	0
Janowitzer Wahle	3	0	3	0	5	32	0
Série bancaria:							
City Bank Club	2	2	0	0	7	1	4
Banco do Brasil	4	6	1	2	15	6	1
Bco. Com. Ind. M. G.	2	1	0	1	5	4	3
Exp. Federal	2	0	1	1	2	5	1
Bco. Commercial	2	0	2	0	2	15	0

REMO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Realiza-se no proximo domingo, 30 do corrente, a festa dansante que a directoria do Club de Regatas Botafogo offerece a seus associados e exmas. familias, em commemoração do 35º anniversario da fundação do club, que transcorre á 1º de julho p. futuro. As dansas terão inicio ás 8 horas devendo prolongar-se até á 1, tendo sido contratados os serviços de dois excellentes "jazz-bands".

*

ASSEMBLÉA GERAL NO C. R. GUANABARA

(1ª convocação)

Cumprindo o estabelecido pelos estatutos, o presidente do C. R. Guanabara, communica aos associados que no dia 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, reunir-se-á na séde do club, a assembléa geral.

Ordem do dia:

Eleição apra as vagas existentes no Conselho Deliberativo.

*

DETALHES SOBRE AS REGATAS AMERICANAS

Nova York, 25 (Havas) — Dizem de Poughkeepsie que as regatas de hontem no Rio Hudson, entre as differentes équipes das Universidades "yankees", revestiram-se de um brilho e tiveram uma animação ainda não registrada desde o inicio, ha 32 annos atraz, da competição. Tomaram parte nas provas nove "yoles", mas sómente cinco conseguiram atravessar a raia de chegada. Saiu vencedora, a équipe de oito da Universidade de Columbia, que, dominando a correnteza fluvial, veiu até Nova York.

Desde o inicio, a sensacional competição foi assignalada por alguns incidentes. O arranco de saida só póde ser dado já noite fechada, depois de innumeras tentativas completamente fracassadas. Os "yoles" das Universidades de California e Cornell viraram, pouco depois de haverem transposto a ponte ferroviaria que corta o Hudson, o mesmo acontecendo com o "yole" de Syracusa, bem antes de alcançar este o referido ponto. Os remadores da "Massachussets Technology", que pela primeira vez participavam das regatas, tiveram de desistir da competição e nadar para terra, por haver a agua invadido a sua embarcação.

Finalmente, quando apenas faltavam tres kilometros, a équipe da Universidade de Columbia, que vinha sendo tenazmente acompanhada pela de Washington, fez um derradeiro esforço e, num arranco irresistivel, distanciou a concorrente, vencendo por duas embarcações e meia.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO S. CHRISTOVÃO

Foram tomadas em sessão de directoria, realizada em 18 de junho corrente, as seguintes resoluções:

a) — acceitar o pedido de demissão do sr. Octavio Ferreira dos Santos;

b) — approvar a nomeação do sr. Newton Balma para o cargo de 2º thesoureiro, indicada pelo thesoureiro geral;

c) — acceitar, para socios contribuintes do club, os srs.: Edson Brochado, Walter Guimarães, Francisco Campocebo, João Rogerio dos Santos, Miguel Guerra, Nicanor da Silva, Mario Cavalcanti, Laplace Vieira, Salvador Raymundo, Lavoisis Vieira, Luiz Pereira de Souza e dr. Abdon Santiago da Silva;

d) — archivar as circulares ns. 51 e 259, de 11|6|929, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo;

e) — transferir para a proxima sessão de directoria a realizar-se no proximo dia 25 de junho corrente, a eleição do cargo de 1º secretario, tendo em vista o empate de votos.

NATAÇÃO

A TRAVESSIA DA MANCHA CONTINUA A INTERESSAR

Dover, junho — (Communicado epistolar da "United Press") — Um nadador fatigado a caminhar na direcção da praia, num estado de semi-inconsciencia devido á violencia das ondas, instigado a um esforço supremo por um grupo de partidarios enthusiasmados, a bordo de uma lancha. E' esta a scena, que será presenciada frequentemente a partir deste mez até o fim do anno.

A temporada de natação do Canal da Mancha de 1929 promette ser uma das mais interessantes do ponto da vista da competição, desde que o capitão Mathew Webb realizou esse feito, ha 54 annos. Dezoito nadadores estão aguardando a melhoria das condições atmosphericas para largar em direcção da praia franceza, a vinte milhas de distancia.

As mulheres terão participação proeminente na presente temporada, havendo entre as doze que estão treinando para realizar a prova, dois pares de gemeas.

Berenice e Phyllis Zittenfeld, famosas nadadoras gemeas americanas, que falharam na sua tentativa realizada ha dois annos, estão em preparativos para tomar parte na grande competição. Olive e Myrtle Smith, gemeas de Londres, de 13 annos de edade, tambem estão dispostas a cobrir o grande percurso.

A maioria das tentativas deste anno serão feitas de Dover para a costa franceza visto que os nadadores pretendem concorrer á disputa da taça de ouro offerecida pela Dover Corporation áquelle que primeiro realizar o grande feito naquella direcção.

Desde que foi descoberta a existencia de certas correntes no estreito de Dover, a travessia da França para a Inglaterra tornou-se comparativamente facil, como o demonstra o numero de triumphos conquistados nestes ultimos tres annos. Cruzar o canal na direcção opposta é, no emtanto, uma empresa totalmente differente.

BOX

KID CHOCOLATE, O NOVO ASTRO

Nova York, junho — (Communicado epistolar da "United Press") — Kid Chocolate, a maravilha negra, conquistou recentemente a sua maior victoria, derrotando Fidel La Barba, da California, num combate verdadeiramente sensacional, em disputa do titulo mundial de peso gallo.

Assistiram ao embate, 18.000 pessoas. A decisão não foi unanime, pois um dos juizes votou por um empate.

Muitas pessoas que assistiram ao encontro eram de opinião que La Barba deveria ter ganho a luta, devido á violenta reacção levada a effeito no ultimo round, e, assim, logo que foi conhecido o veredicto dos juizes, vaiaram estrepitosamente aquelles membros da commissão de box.

O famoso boxeur cubano, que tem lutado mais frequentemente do que qualquer outro estrangeiro, num anno de permanencia nos Estados Unidos, está agora indicado para enfrentar Vidal Gregorio, a grande sensação hespanhola, que pôz fóra de combate Joe Scalfaro, no terceiro round, num combate realizado ha poucos dias em Philadelphia. Scalfaro deitou Chocolate ao chão por nove segundos, obtendo afinal um empate num match violentissimo.

No setimo round, La Barba mostrou-se um pouco abalado, mas a indecisão de Chocolate permittiu que elle se restabelecesse para ganhar o assalto por ligeira differença.

Os "hooks" esquerdos do californiano contra a cabeça fizeram-no ganhar os tres primeiros rounds, mas Chocolate aprendeu a collocal-o á distancia, com vantagem, nos ultimos rounds, applicando "jabs" esquerdos.

La Barba manteve sempre a iniciativa dos ataques, provocando esquivas continuas do adversario. O ultimo round foi o melhor da peleja, tendo os dois contendores realizado um combate movimentado e brilhante.

Esta é a quinta derrota de La Barba, pois perdeu duas vezes para Johnny Vacca e outras duas para Jimmy McLarnin, quando este era peso-mosca.

Kid Chocolate conquistou, assim, a sua 47ª victoria. No seu "record" figuram 35 triumphos por "knock-out".

*

O GRANDE MATCH PAOLINO-SCHEMELING

Nova York, 2 5 (U. P.) — Max Schmelling durante o seu longo periodo de treno em Lakewood, Nova Jersey, procurou assimilar o estylo de Paolino, afim de enfrental-o condignamente no encontro de quinta-feira á noite no Yakee Stadium.

Joe Jacobs, que dirigiu os exercicios do campeão allemão, declarou que elle aperfeiçoou notavelmente o emprego das duas mãos, estando em condições de manejal-as ao mesmo tempo nas suas perigosas investidas contra o corpo.

Na sua opinião, se Schmelling conseguir applicar um "hook" esquerdo contra o corpo, seguido de um "cross" direito contra o queixo, que são os seus golpes predilectos, Paolino não resistirá á violencia dos mesmos.

Nova York, 25 (U. P.) — Espera-se que a renda do match de quinta-feira entre Paolino e Schmelling alcançará á somma de um milhão de dollares.

A maioria dos bilhetes de "ringside", que custam 50 dollares, já foram vendidos com grande antecedencia.

Nos ultimos dias têm chegado a esta cidade muitos subditos allemães, hespanhoes e latino-americanos, que vieram assistir ao embate.

Resumo da mensagem governamental de Pernambuco

A situação economica e financeira do Estado através os dados officiaes

O dr. Estacio Coimbra, na sua mensagem dirigida ao Congresso Legislativo de Pernambuco, na abertura da 2ª sessão da 13ª legislatura, aborda com grande clareza e elevação os problemas de mais interesse para o Estado.

Entre esses problemas, destacam-se o da instrucção, o da saude, o da defesa do assucar, o da ordem publica, o das obras do porto e a situação financeira a que s. ex. vem dedicando a maior attenção.

A reforma da instrucção publica é uma obra de vulto que assignala o esforço mais notavel feito até hoje em Pernambuco para o desenvolvimento do ensino.

Com essa reforma a educação ficou comprehendendo:

a) educação pre-escolar, ministrada nos jardins da infancia;

b) educação primaria ministrada nos Grupos Escolares e Escolas Isoladas;

c) educação normal, ministrada nas Escolas Normaes;

d) educação technico-profissional, ministrada nas escolas e institutos technico-profissionaes;

e) educação domestica, ministrada nas escolas, cursos e classes domesticas;

f) educação de debeis organicos, ministrada nas escolas ao ar livre e nas colonias de férias;

g) educação especial, ministrada a super-normaes e a debeis mentaes, em classes annexas ás Escolas de Applicação e aos Grupos Escolares;

h) educação secundaria, ministrada nas escolas secundarias;

i) educação superior, nas escolas superiores.

Como se vê, a reforma encarou a educação em todos os seus aspectos, colhendo a creança nos seus primeiros annos, entregando-a depois á sociedade, em plena adolescencia, com os conhecimentos basicos necessarios á vida, e assim capaz de enfrental-a com exito.

E' Pernambuco o primeiro Estado do Brasil a introduzir, no seu mecanismo pedagogico o cargo de director technico de educação, com funcções especializadas e autonomas.

Para exercer essas funcções foi convidado o sr. José Ribeiro Escobar, professor de mathematica da Escola Normal de São Paulo, onde goza de grande conceito, e onde sua acção se fez sentir sempre de modo muito proveitoso para o ensino publico.

No intuito não só de exercer melhor fiscalização sobre os professores primarios, como tambem de guial-os, orental-os e instruil-os acerca dos modernos methodos ou sciencia pedagogica, foi augmentado o numero de inspectores escolares da capital e, longe de escolher para exercer essas funcções pessoas alheias ao magisterio, foram ellas confiadas a professores de comprovada competencia e capacidade de trabalho.

Tambem foi entregue a membros do magisterio, quasi todos antigos directores de Grupos Escolares, a inspecção do ensino primario nos municipios do interior, até então exercida pelos promotores publicos que, com o titulo de commissarios de ensino, e quasi sem a precisa competencia, faziam-no sem nenhum estimulo, não percebendo por isso qualquer remuneração.

O Estado foi dividido, para esse fim, em dez regiões, cada uma com seu inspector pedagogico; crearam-se os cursos de férias e de aperfeiçoamento para o professor, os premios de viagem, a licença-premio e a protecção á maternidade; reorganizou-se a inspecção medico-escolar, com um corpo de visitadoras auxiliares e assistencia dentaria; crearam-se duas escolas technico-profissionaes, uma para cada sexo, com os cursos de marcenaria, tornearia, entalhação, mecanica, artes graphicas, corte, costura, rendas, bordados, chapéos, roupas brancas, flôres, artes applicadas, arte culinaria, pintura e desenho.

A educação normal tambem soffreu profunda remodelação. Não só foi exigida a edade de 14 annos para a matricula na Escola Normal, como foi o curso dividido em dois periodos: o geral e o profissional, no espaço de cinco annos, ministrando-se nos tres primeiros a cultura geral e nos dois ultimos a profissional.

Foram tambem alterados a distribuição e o numero de materias, sendo creadas as cadeiras de inglez, sociologia, anatomia e physiologia humanas, e a de didactica, cabendo a esta formar o professor, com a precisa capacidade technica.

Sob a denominação de Instituto de Selecção e Orientação Profissional, foi totalmente remodelado e reorganizado o antigo Instituto de Psychologia, sendo indiscutiveis suas vantagens sob os aspectos individual e social.

Visando determinar scientificamente as inclinações individuaes, para que todos se encaminhem na direcção de suas tendencias e possibilidades, por meio de testes de intelligencia e de aptidão, o Instituto guiará victoriosamente todos os individuos que a elle se confiarem, não só desviando-os de profissões desaconselhaveis, como corrigindo defeitos, indicando-lhes as profissões mais de accordo com as suas disposições physicas, mentaes e moraes, beneficiando egualmente a collectividade.

Foram muito augmentadas no corrente exercicio as despesas com a instrucção publica em consequencia da reforma.

A percentagem, que era de 5,46 sobre a despesa geral orçada no exercicio de 1926, passou a ser no exercicio corrente, sem incluir o ensino subvencionado, conforme o calculo que acaba de ser devidamente feito, de 12,75, muito superior á das maiores unidades da Federação, inclusive os Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia. Isso demonstra o empenho do Governo em não poupar esforços nem sacrificios para satisfazer tão justa aspiração, que importa no cumprimento do mais rudimentar dever dos governos preoccupados com o desenvolvimento e o progresso intellectual, moral e economico de seus concidadãos.

Era de 448 o numero de escolas primarias mantidas pelo Estado quando, em dezembro de 1926, assumiu o governo o senhor dr. Estacio Coimbra, conforme se vê da Mensagem endereçada ao Congresso a 7 de setembro desse anno.

Elevado tal numero em 1927 a 497, passou a ser a 529 no anno proximo passado.

No corrente anno existem em pleno funccionamento 726 cadeiras de ensino primario, custeadas pelo Estado.

Foi ordenada a construcção de Grupos Escolares nos municipios de Floresta, em Triumpho, Quipapá e Olinda, já estando em pleno funccionamento os tres primeiros, que têm como patronos os inesqueciveis pernambucanos Julio de Mello, Alfredo de Carvalho e Esmeraldino Bandeira.

Quanto ao ultimo, que terá como patrono o saudoso desembargador Sigismundo Gonçalves, aproveitou-se o antigo palacete de verão do governo, situado naquella cidade, e que, com algumas modificações, se presta a esse fim.

O serviço de adaptação prosegue regularmente, de modo que, em julho proximo, deverá o grupo ser inaugurado.

Foi ainda autorizada a construcção de um Grupo Escolar no prospero municipio de Goyanna, sob a denominação de João Alfredo, e que estará concluido no corrente anno.

Foi aproveitada a antiga Hospedaria de Immigrantes em Tigipió, para nella ser installado um grupo escolar e ainda foram alugados predios em Areias, Santo Amaro e Casa Amarella, destinados ao mesmo fim.

A Secretaria da Justiça e Negocios Interiores distribuiu por todas as escolas primarias do Estado, desde a capital até o mais longinquo municipio, o mobiliario e o material didactico necessario ao seu funccionamento, serviço de inestimavel valor e proveito.

Era, de facto, desolador o espectaculo que se deparava a quem quer que se resolvesse visitar as escolas primarias do interior, mesmo dos municipios mais proximos da capital.

Nellas não se encontraria uma secretaria ou uma cadeira para o professor; em algumas, velhos mezões eram aproveitados para exercicios de escripta, sendo nulla a existencia de carteiras escolares.

Raras as que possuiam um quadro negro, verificando-se em quasi todas ausencia absoluta de mappas, mesmo do Brasil ou do Estado.

Foram confeccionadas pela firma Auler & Cia. Ltd. 4.800 carteiras escolares, tendo sido fabricadas nas officinas da Penitenciaria e Detenção 800; nestas officinas foram egualmente confeccionados as secretarias e cadeiras para os professores, quadros negros e cavalletes para mappas escolares, além de collecções de solidos e figuras planas geometricas, medidas de peso e de capacidade.

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo foram adquiridos mappas de Parker, de Historia Patria, linguagem, de lições de coisas, iniciação geographica, e do systema metrico, além de globos geographicos, o que tudo foi distribuido pelas escolas primarias que se acham hoje convenientemente apparelhadas.

O ensino secundario tem merecido tambem do governo o maior interesse. O Gymnasio Pernambucano, equiparado ao Collegio Pedro II, entrou numa phase de renascimento. A melhoria dos gabinetes de Physica, Chimica, Historia Natural e Cosmographia, o augmento da matricula, o enthusiasmo dos corpos docente e discente e as reformas materiaes que estão sendo effectuadas tendem a reintegrar o Gymnasio entre os melhores estabelecimentos de ensino secundario do paiz.

A Repartição de Obras Publicas está executando no edificio do Gymnasio os melhoramentos e reformas que se fazem necessarios á sua melhor installação e perfeito funccionamento.

Inteiramente remodelada foi a educação normal, creando-se novas cadeiras de inglez, de anatomia e physiologia humanas, sociologia e didatica.

A Escola Normal conta hoje uma matricula de 800 alumnos. Creou-se um Instituto de Selecção e Orientação Profissional onde o trabalho para o estabelecimento de tests de idade e tests de intelligencia é feito por pessoal habilitado e com a pratica do serviço.

Grandemente desenvolvidas foram as officinas da Penitenciaria, ficando apparelhadas para a confecção de todas as peças de fardamento da Força Publica, Guarda Civil, Policia Maritima, Recebedoria do Estado e Colonia Correccional.

Afim de melhor installar a Colonia Correccional de Monteiros está sendo construido um edificio apropriado na cidade de Garanhuns, com terrenos para exercicios e culturas.

A extincção do banditismo é uma pagina brilhante da administração Estacio Coimbra. O sertão está hoje liberto do flagello do banditismo pelo resto do grupo do Lampeão, perseguido por todos os lados, nos ultimos mezes foram os tres grupos, numa luta de todos os instantes, abandonou o Estado e ha dez mezes pratica proezas sem conta no interior da Bahia e Sergipe.

São unanimes os elogios á acção da policia pernambucana, libertando da vida do banditismo a zona sertaneja, onde hoje toda gente se sente garantida, transitando livremente pelas estradas e vendo protegidos seus haveres, fructos de seu arduo trabalho e economia.

Muito contribuiu para isso o facto do governo haver recusado qualquer ligação com os protectores de bandidos, punindo-os e afastando-os das relações officiaes.

Foi uma providencia efficaz determinar-se que o julgamento dos que forem capturados se fizesse pelo necessario desaforamento, em municipio diverso daquelle em que o crime havia sido commettido, evitando-se a intervenção dos padrinhos poderosos na occasião do julgamento perante o tribunal do jury.

Tambem a resolução do governo, nomeando melhor reclamações que lhe foram endereçadas, commissões judiciarias para apurar a responsabilidade de delictos antigos, praticados em quatriennios anteriores e sem que até o acto actual, concorreu efficazmente para assegurar a punição dos encontrados em culpa, persuadir a todos que o regimen da impunidade, tambem causa primordial e incentivo dos crimes, havia cessado.

A campanha tenaz contra o uso de armas prohibidas contribuiu ainda de maneira positiva para a queda do coefficiente de homicidios, especialmente na capital, pois tendo sido em numero de 41 em 1926, passou a ser de 09 em 1927 e 14 em 1928.

Largas informações presta-nos a Mensagem sobre o desenvolvimento da economia pernambucana, cuja exportação accusa um augmento crescente.

Em 1928 Pernambuco exportou 241.534 contos para o paiz, e 43.083 contos para o estrangeiro. Essa desproporção explica-se porque os productos principaes de Pernambuco o assucar e o algodão, são de consumo quasi exclusivamente interior. Tanto o assucar como o algodão têm merecido do governo todo o amparo.

Eis o que diz a Mensagem referindo-se ao desenvolvimento da cultura algodoeira:

"Pernambuco precisa attentar para o algodão, que já é uma de suas fontes de vida mais promissoras.

Occorre que, sendo o sertão o *habitat* dessa cultura, a escassez dos recursos, a nenhuma educação profissional, e frequentes e prolongadas estiagens, tudo concorre para tornar difficil o trabalho nessa região, e incertos os seus resultados.

A verdade é que Pernambuco, entre muitos outros, tem encarado esse alto problema de sua riqueza.

Juntamente com o Governo Federal, mantemos ha cerca de 8 annos o Serviço do Algodão, agora mais desenvolvido, com o estabelecimento de campos de sementeiras, que já possuimos quatro em varios pontos do Estado e outros pretendemos fundar; e com o serviço de Classificação, que muito tem concorrido para o estimulo, não só da cultura, mas tambem da industrialização e do commercio dessa preciosa malvacea.

O Governo sempre tem ido ao encontro de tudo o que importa iniciativa nova para solução do problema algodoeiro. Em varios contratos firmados com industriaes, no anno que decorreu, concederam-se favores facultados em leis especiaes, principalmente para estabelecimentos com prensas de alta densidade, as quaes, localizadas no interior do Estado indirectamente servem de estimulo ao plantio e á valorização do producto. Contase entre os estabelecimentos beneficiados, um destinado ao fabrico do algodão hidrofilo e outras pastas com aproveitamento dos desperdicios."

Outras fontes de producção podem abrir para Pernambuco novas perspectivas, como a pomicultura, a industria de doces, a cultura do côco, etc.

A instituição do credito popular tem logrado o melhor exito.

O movimento de nove bancos desse genero que actualmente funccionam em Pernambuco, de 1927 para 1928, tomou um extraordinario desenvolvimento.

Em 31 de dezembro de 1927 o balanço geral alcançava a somma de réis 6.495:923$093, quando em egual data de 1928, tal somma era de réis .... 11.243:665$071.

Em doze mezes de funccionamento quasi duplicou a movimentação desses institutos, cuja disseminação o dr. Estacio Coimbra continua a reputar da maior utilidade.

O serviço contra o mosaico continua em franca actividade, bem como o serviço estadual do algodão e do café, com a acquisição de propriedades para campos de sementeiras.

A Repartição de Obras Publicas, segundo nos informa a mensagem, desenvolveu grande actividade tendo concluido a construcção dos grupos escolares "Julio de Mello", "Esmeraldino Bandeira", "Alfredo de Carvalho"; e achando-se em construcção o edificio para a Escola Theorico Pratica de Agricultura de Barreiros e novos edificios para as cadeias de Itambé, Novo Exú' e Bodocó.

O Palacio do Governo recebeu decoração apropriada, novos mobiliarios, e grandes serviços de adaptação.

O Palacio da Justiça está quasi concluido, bem como o edificio da Maternidade e o Hospital de Barreiros.

Outros serviços, de conservação, limpeza e reparos têm sido feitos em varios edificios publicos, pontes, cadeias, estradas, escolas etc.

O serviço de estradas de rodagem tem tido amplo desenvolvimento, obedecendo ao plano rodoviario determinado pelo acto n.° 350 de 2 de abril de 1928. Foram atacados inteiramente os trabalhos de estudos e construcção de estradas de rodagem no Estado, mantendo-se simultaneamente a conservação das já existentes, e a reconstrucção de outras.

O typo de estradas em construcção é de 6 metros de rolamento nos aterros e para melhor inSolução de 8 metros nos cortes, obedecendo ás condições technicas das modernas estradas do sul do paiz. Todas as obras de arte são construidas em concreto armado. Além das estradas tronco do Estado tem o Governo autorizado a reconstrucção de outras de modo a dar accesso á zona littoranea e assim facilitar a saida da producção do Estado por via-maritima. Assim, acha-se já construida uma nova estrada com as suas obras de arte de Gameleira a Rio Formoso em uma extensão de 32 kilometros. Em principios de construcção a de Agua Preta a Barreiros, na qual está sendo construida uma ponte de 33 metros de vão total em cimento armado sobre o rio Jacuype. Na antiga estrada de Gameleira a Barreiros foi autorizada a construcção de outra ponte sobre o rio Una, com um vão total de 106 metros, e acha-se quasi concluida.

Na estrada littoral entre Recife e Itambé, no ramal de Itambé a Serrinha, na estrada norte, sul e central, continuam os serviços de conservação rectificação e construcção de novos trechos.

Durante o anno de 1928, só em obras publicas e viação gastou o Estado 5.925:948$510.

As obras complementares do Porto, contratadas com a Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil (Cobrasil) vão proseguindo regularmente e comprehendem varios serviços nas Docas, calçamento da faixa entre os armazens A e B, montagem de pontes rolantes internas e guindastes externos, etc., etc.

Afim de facilitar o serviço de atracação e desatracação dos vapores, o Governo do Estado adquiriu um rebocador de 1.200 H. P. dotado de installações modernissimas e que tem prestado optimos serviços.

Outros importantes serviços estão sendo realizados e grande copia de material tem sido adquirido, destacando-se a encommenda na Inglaterra de uma nova draga e cuja construcção vae bem adeantada.

A defesa do patrimonio historico e artistico do Estado foi uma iniciativa de grande alcance cultural do Governo de Pernambuco.

Para isso foram criados uma Inspectoria de Monumentos e um Museu Historico e de Arte Antiga, o qual deverá muito em breve ser inaugurado.

O Inspector de Monumentos já teve occasião de proceder a um inventario do que ha de mais interessante a conservar, sob o ponto de vista historico ou artistico e o Governo tem feito valiosas acquisições de quadros, gravuras e objectos referentes á historia de Pernambuco e á vida de Recife.

Foi tambem recentemente adquirida valiosa collecção de quadros do grande pintor pernambucano Jeronymo Telles Junior.

A organização sanitaria do Estado alcançou, em 1938, sua completa execução, dentro do programma descentralizador de serviços já esboçados em Mensagens anteriores, tendo em vista não sómente a extensão e a configuração geographica do Estado, como tambem a importancia industrial e commercial de sua capital, em relações intimas com os demais Estados do paiz e do estrangeiro.

Com a creação recente da Directoria de Hygiene Infantil, ficou o Serviço Sanitario assim distribuido:

a) Directoria de Administração e Expediente.

b) Directoria de Hygiene da Capital.

c) Directoria de Estatistica, Propaganda e Educação Sanitaria.

d) Directoria de Hygiene Infantil.

e) Directoria de Hygiene Experimental.

f) Directoria de Hygiene do Interior.

Todas essas directorias se encontram subordinadas ao director geral do Departamento de Saude e Assistencia, com funcção de secretaria de Estado.

A Directoria de Administração e Expediente tem a seu cargo, além de toda parte administrativa do Serviço Sanitario, inclusive contabilidade e expediente, os serviços technicos especializados de fiscalização do exercicio profissional, Procuradoria dos Feitos da Saude Publica, Engenharia Sanitaria e Inspectoria de transportes, que pelo seu caracter de generalidade em todo Estado ficam assim bem integrados nesta directoria.

Tambem lhe está subordinado o serviço de fiscalização dos toxicos e entorpecentes, problema de grande objectivo social, que está sendo defrontado com real proveito, e encontra apoio nas leis federaes que regem o assumpto.

A Directoria de Hygiene da Capital superintende no Municipio do Recife os serviços de epidemiologia, policia sanitaria, soccorro medico de urgencia, o hospital de isolamento, assistencia a alienados, assistencia hospitalar, esta executada pela Santa Casa de Misericordia do Recife, nos hospitaes D. Pedro II e Santo Amaro, em virtude de lei, consignando o governo do Estado, para isso, a subvenção de 1.500 contos e outros favores adeante assignalados.

Os serviços de epidemiologia e policia sanitaria se distribuem em quatro centros de saude, cada um dos suaes servindo a uma população de cerca de..... 100.000 habitantes e onde se promovem os serviços pré-nupcial e puericultura intra-uterina; puericultura extra-uterina (hygiene da creança); consultorio infantil (dispensario); hygiene escolar; serviço dentario; serviço ophtalmologico; serviço oto-rhyno-laryngologico; estatistica e educação sanitaria; prophylaxia das doenças venereas; prophylaxia da tuberculose; policia sanitaria e saneamento das habitações; prophylaxia helmintica; laboratorio de pesquizas.

Como na Capital, observou-se egualmente, para o interior do Estado, a ausencia de manifestações epidemicas.

A verba consignada para os serviços sanitarios do Estado e Assistencia hospitalar na rubrica "Departamento de Saude e Assistencia" foi de 2.901:120$000, o que representa uma percentagem de 5,2 para a receita geral do Estado.

O Estado subvenciona os diversos estabelecimentos hospitalares da seguinte maneira:

Santa Casa de Misericordia do Recife..........	1.500:000$000
Isenção de impostos, de decimas no valor de.....	116:902$304
Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia..	12:000$000
Instituto de Caridade S. Vicente de Paula	3:000$000
Hospital da Santa Casa de Misericordia de Goyanna	5:000$000
Liga Pernambucana Contra a Tuberculose	12:000$000
Hospital de Caridade de Itambé.	2:400$000
Asylo do Bom Pastor	12:000$000
Companhia de Caridade	65:000$000
Remodelação do Hospital dos Lazaros	50:000$000

O saneamento das cidades do interior tem sido encarado com o mais vivo empenho pelo governo, que chegou a convidar o saudoso engenheiro Saturnino de Britto para a execução de um plano de conjunto. Esse trabalho chegou a ser realizado, estudando aquelle illustre engenheiro a conclusão do saneamento da capital como tambem os serviços dagua e esgoto de dez cidades do interior.

"Proseguindo, diz o dr. Estacio Coimbra, no proposito de ainda empregar em taes serviços, sob a maneira que fôr julgada e resolvida como mais proveitosa, a opção de dois milhões de dollars que o governo se reservou do emprestimo americano, do qual só seis milhões foram realizados, nomeei o engenheiro dr. Gouveia Moura para fazer nos municipios visitados pelo dr. Saturnino de Britto e, por ventura, em outros, os estudos definitivos dos trabalhos ali cogitados.

Até agora estão assim estudadas as seguintes cidades: Olinda, Victoria, Caruarú' e Gravatá. A commissão chefiada pelo dr. Gouveia Moura tem instrucções para, em seguida, visitar Timbaúba, Garanhuns e outras localidades.

Insisto no proposito de levar ao interior do Estado as vantagens do saneamento e abastecimento dagua, certo de que essas regiões receberão assim salutar e consideravel incremento."

Afim de dirigir o Serviço de Perfuração de Poços Tubulares, contratou o governo um technico de competencia comprovada, estando em andamento varios trabalhos inclusive a perfuração na chapada do Araripe destinada ao Campo de Experimentação de Cereaes que ali se pretende fazer.

O problema da irrigação tambem tem merecido forte apoio, tendo sido contratado outro technico para dirigir esse serviço, que poderá levar a diversos recantos de Pernambuco a assistencia technica e scientifica de que o Estado carece.

A representação pernambucana na Exposição de Sevilha demonstra o surto de desenvolvimento que vae tendo este Estado.

Conseguindo mostruarios das principaes fabricas da capital e do interior, alguns delles organizados com capricho, a commissão de propaganda composta de commerciantes e outros profissionaes, teve o cuidado de preparar amostras em quantidade de sufficiente de productos agricolas, notadamente dos de exportação, no proposito de ali tornar bem conhecidas a capacidade do solo pernambucano e as suas possibilidades economicas.

No que se refere ás industrias, a remessa se patenteia de uma variedade digna de registro. Nella figuram tecidos de nove fabricas; compotas de frutas e massa de tomates de oito; oleos de tres; bebidas, productos chimicos e pharmaceuticos; biscoutos; chocolate, bonbons; massas alimenticias; moveis, cigarros; tinta para imprensa; papel; trabalhos em vidro; chapéos de palha; calçados; objectos de ferro e aço; verniz; linhas; explosivos; pelles curtidas; perfumes; farinha de trigo; cordoalha; ceramica; e muitos outros productos.

Quanto aos artigos da lavoura e industrias agricolas, apresenta assucar de 15 usinas, além de alcool, oleo de alcool, aguardente de canna, mel de engenho, cereaes, café, algodão, paina, côcos, farinha de mandioca e goma, mamona, gergelim, pelles cruas, cannas, etc.

Cerca de 150 expositores se fizeram representar incluindo os de publicações, jornaes, revistas, photographias, etc.

A Directoria Geral de Estatistica passou por uma remodelação completa, tendo sido publicado o Annuario Estatistico de Pernambuco referente a 1927, contendo um precioso repositorio de informações.

Os mais vivos aspectos da existencia economica, administrativa, social e politica de Pernambuco ali se acham reflectidos em cifra e em quadros de cuidadosa precisão. A publicação foi recebida pelos competentes do paiz e do estrangeiro com francos applausos, não só pela sua feição technica como tambem pelos innumeros e preciosos informes que enfeixa.

Na sua mensagem o dr. Estacio Coimbra suggere ao Congresso a reforma dos contratos para os serviços de bonds, luz e telephones, pois o rapido desenvolvimento de Recife exige o aperfeiçoamento dos seus serviços publicos; menciona o exito que teve a nova divisão administrativa do Estado, elevando-se o numero dos municipios pernambucanos de 59 para 85 e trata longamente da questão da defesa do assucar, assumpto de particular interesse para a economia de Pernambuco.

Vale a pena transcrever na integra esse interessante capitulo da mensagem:

"Desde que me empossei do governo, comprehendendo a inadiavel necessidade de acautelar os interesses legitimos da lavoura e da industria assucareira, que a falta de credito e a indifferença dos governos entregaram inermes ás garras da especulação illicita suggerir-vos a creação do Instituto de Defesa do Assucar, que a lei n. 1.846 consubstancia nas linhas geraes de sua organização. Assim procedendo não iniciavamos pratica desconhecida, pois, mesmo não querendo olhar para São Paulo, que de muito tempo dispoz-se a proteger o seu café, evitando em torno delle as grandes especulações, que no estrangeiro se faziam em detrimento dos productos brasileiros, institutos congeneres existem nos Estados Unidos, na Allemanha, nações de invejavel organização economica, e em outros paizes, sendo que em Java, onde a cultura e a industria assucareira attingiram excepcional aperfeiçoamento, funciona o instituto de vendas com objectivo identico ao que entre nós preisa ser consolidado.

Sem ater-me á superstição dos nomes não vacillei, em meiado de 1927, como vos informei em minha mensagem do anno passado, em dar a collaboração do Estado á organização que se chamou — Convenio do Assucar — e permittiu collocar nos mercados de consumo em condições vantajosas a safra daquelle anno.

Entretanto, por disposição expressa do Convenio, assumiram seus signatarios o compromisso de dar-lhe fórma legal, convertendo-o em cooperativas conjugadas numa federação com séde no Rio de Janeiro, onde uma commissão de seus representantes reuniria permanentemente para superintender, em constante entendimento com as directorias nos Estados, os negocios ás mesmas cooperativas affectos.

Como o Convenio de 1927, a organização cooperativista, vizando agrupar a lavoura e a industria dos Estados assucareiros, assentou em bases identicas.

Procedida a avaliação da safra de assucar do Brasil, através de criteriosa estatistica e confrontada com o consumo, seria fixada a cada Estado pertencente á organização uma quota de exportação para o estrangeiro, porporcional ao volume de sua safra, estabelecendo-se ao mesmo tempo a quantidade provavel para o consumo do paiz. Não se pretendeu jámais em Pernambuco adoptar medidas para valorização artificial do assucar. Centralizadas as vendas nas mãos da Cooperativa, e feita a warrantagem do producto destinado aos mercados nacionaes para resguardal-o dos surtos da especulação desenfreiada, ir-se-ia effectuando as vendas na conformidade das exigencias do consumo.

Na conferencia dos Estados productores, aqui reunida no anno passado, os delegados pernambucanos propuseram o preço de quarenta e cinco mil réis por sacco de assucar crystal de 60 kilos nas transações da Cooperativa.

Ninguem dirá que seja esse preço exaggerado, desde que apenas cobre o custo da producção, assegurando lucro legitimo e razoavel a lavradores e industriaes. Foi estabelecido então o preço de cincoenta mil réis pleiteado pelos delegados fluminenses, allegando-se que no Estado do Rio era o custo da producção mais elevado que entre nós, o que é verdade.

As resoluções da conferencia assucareira, asseveram quantos dellas têm exacto conhecimento, resolveram theoricamente o problema da defesa commercial do assucar. Impunha-se, pois, sua execução integral.

A' guiza do que occorrera com o Convenio as classes productoras aqui dentro da exacta comprehensão dos seus interesses legitimos, secundadas pelo governo do Estado, constituiram a Cooperativa e, iniciada a safra, a respectiva directoria procurou agir em harmonia com os interessados na producção e commercio de assucar do sul, por não estarem ali organizadas as respectivas cooperativas.

Attendendo á conveniencia de ser liquidada a safra fluminense, como tanto nos foi solicitado, deixou Pernambuco livres os mercados do sul nos mezes de setembro e outubro, obrigado por isso a reter sua producção, desde o começo da safra até então, attingindo o stock em fins de outubro a mais de um milhão de saccos. Prefiro não rememorar o que então aconteceu, apurando-se deante dos factos occorridos, que ainda uma vez Pernambuco cumpriu os compromissos assumidos, ao passo que outros Estados o não executaram, ou tardiamente delle se desempenharam. Isso posto, só duas directrizes se nos apresentam, urgindo deliberar qual o caminho a seguir no curso da safra pendente. Ou a cooperação dos Estados assucareiros dentro das bases estabelecidas para o convenio de 1927, que são as mesmas da Cooperativa de 1928, com a divisão proporcional dos onus e das vantagens da defesa por todos e para todos, ou a livre concorrencia nos mercados, resguardando cada Estado a collocação de sua safra como lhe permittiram os proprios recursos.

Inclinado á primeira orientação, ouvi na minha viagem ao sul os representantes das industrias fluminenses, que me procuraram, e ao illustre secretario das Finanças do Governo do Estado do Rio, todos resolvidos, segundo me asseveraram, a uma leal collaboração comnosco. Para isto já se acha organizada em Campos a Cooperativa assucareira e o governo respectivo fez votar pelo Congresso local medidas identicas ás adoptadas aqui. Na Parahyba, por iniciativa do illustre dr. João Pessôa, presidente do Estado, já se constituiu a Cooperativa, e providencias semelhantes ás vigentes em Pernambuco foram adoptadas. Tambem em Alagoas foi renovado o Convenio nas mesmas condições do anno passado, e o seu Governo está, segundo me affirmou em carta o digno dr. Alvaro Paes, resolvido a uma acção conjuncta com Pernambuco para defesa de interesses que se conjugam e, sommados, tem importancia apreciavel, senão decisiva, nos mercados do genero dentro do paiz.

Ainda quando me achava no Rio escrevi ao eminente Presidente de São Paulo, dr. Julio Prestes, pedindo sua prestigiosa interferencia no sentido de tornar-se effectiva a cooperação do grande Estado na organização da defesa do assucar, como aqui se deliberára, aliás com o voto e applausos do illustre delegado paulista na Conferencia do anno transacto. Respondendo-me em telegramma, que foi publicado, prometteu o Presidente de São Paulo reunir os interessados para ser examinado o assumpto, nada me havendo sido communicado até agora de quasquer deliberações all porventura assentadas. Nutro a esperança de que os Governos da Bahia e Sergipe e suas classes productoras, que tambem participaram da Conferencia de 1927 aqui, se disporão a executar as resoluções então approvadas, de cuja pratica em conjunto resultará, sem duvida, a relativa estabilidade dos preços do assucar mantidos em justo nivel asseccuratorio de lucros legitimos á producção sem encarecimento desarrazoado do consumo, que nunca foi nem é a nossa aspiração. Vem a proposito afastar do meu governo a responsabilidade que a má fé de censores, de certo prejudicados pela actuação da Cooperativa, lhe pretendeu attribuir em operações que ella livremente realisou.

Organização legal, com sua Directoria e conselho deliberativo eleitos, a Cooperativa tem existencia autonoma, e nas suas resoluções não intervém o Governo do Estado, limitando-se a promover a votação das medidas legislativas, que se fazem precisas, e a adoptar as administrativas conducentes ao exito da defesa do assucar, que é a base da politica economica que sempre preconizou, e se esforça em tornar effectiva. Ao successo do Convenio na safra de 1927 a 1928, segue-se o ingente trabalho defrontado pela Cooperativa na safra, cuja elaboração, ha pouco, se encerrou, e comquanto a luta tenha sido e continue a ser ardua, cerca de quatro milhões de saccos de assumar dos quatro e meio milhões, a que chegará a safra terminada, já estão vantajosamente collocados. Cumpre-me, ainda, informar-vos, que me havendo entendido com a Directoria do Banco do Brasil, no Rio, sobre o apoio desse grande instituto de credito ás operações commerciaes em torno do assucar na safra proxima, ficou, em these, assentado que a succursal do Recife continuaria a proceder como nos annos anteriores.

De modo que conjugados os auxilios do Banco do Brasil e do Banco Agricola e Commercial, e os de outras organizações bancarias e commerciaes, póde-se ter certeza de que os recursos em especie para fundação das novas safras e defesa da que em setembro principiará a ser colhida não escassearão, devendo ser accrescentado aos elementos acima o fundo financeiro da propria Cooperativa, que será superior a quatro mil contos.

A orientação seguida pelo Cooperativa tem soffrido criticas e impugnações, não quanto á perfeita lisura com que vem agindo seus orgãos directores, mas no que diz respeito á sua propria finalidade, ainda não de todo attingida, mesmo entre nós.

A unificação das vendas pela Cooperativa é providencia fundamental, de que depende em grande parte o exito da defesa commercial, que lhe incumbe, assim como é necessario que sejam abrangidos nas operações do nosso instituto de venda todos os typos de assucar fabricados em Pernambuco.

Sem isto continuarão a occorrer desegualdades injustas na saida do assucar para os mercados nacionaes, das quaes resultam para uns vantagens, que deviam ser proporcionalmente partilhadas, emquanto outros são forçados a accumular depositos, que encarecem e se depreciam com a retenção de um producto, que facilmente se deteriora. Da mesma maneira, que o onus da exportação para o estrangeiro é compartido equitativamente, as vantagens da exportação para o paiz precisam ser divididas, de conformidade com a producção de cada fabrica.

Naturalmente este criterio de justiça poderá soffrer na execução alterações determinadas pela contingencia de circumstancias irremoviveis.

A' Directoria da Cooperativa cabe examinar todos os casos, que lhe forem submettidos, para decidil-os sem abandono daquella regra, mas attendendo a condições, que no momento careçam ser apreciadas com equanimidade.

Não estamos persuadidos de que com a organização do credito agricola, como está sendo feita no Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e com a defesa commercial, esteja completa a solução do nosso problema assucareiro. Promovemos desde logo a execução dessas medidas, porque representam os preliminares de qualquer organização definitiva, que não desce dos Céos como presente da Divindade, nem póde ser obtida pela thaumaturgia de um decreto.

Facilitando recursos a lavradores e industriaes e resguardando-os das incursões da especulação inescrupulosa, prepara se a uns e outros a continuidade de lucros razoaveis, que só estes encorajarão a modificação dos methodos de cultura e o aperfeiçoamento da apparelhagem industrial. Para baratear o custo da producção é necessario ao mesmo tempo seleccionar e aperfeiçoar nas estações experimentaes a preciosa graminea, que cultivamos empiricamente ha mais de quatro seculos, e recorrer á moto-cultura, á adubação das terras fatigadas e á irrigação. Do outro lado substituir a velha e imprestavel machinaria, que não logra extrair média superior a 75 kilos por tonelada de cannas, quando dessas mesmas cannas duas ou tres usinas, que aqui já adquiriram apparelhamento moderno, conseguem obter até cem kilos! Estes melhoramentos não se improvizam, salvo em casos excepcionaes, como em Cuba, onde o influxo do capital americano operou o milagre de uma rapida transformação, cujas consequencias, nem todos acceitam, hajam constituido um beneficio integral para a famosa ilha.

Verifica-se entretanto aqui uma accentuada tendencia para adopção dessas providencias, apregoadas em minha plataforma, a que me reporto transcrevendo os seguintes conceitos: "o problema agricola é inseparavel do problema economico, neste comprehendida a obtenção de capitaes necessarios á exploração rural, orientada sob criterio scientificamente determinado". E mais: "tambem tomará a si o meu governo a organização de um plano de melhoramentos agricolas, consubstanciando medidas tendentes á substituição gradual dos velhos methodos de cultura, ainda de sabor colonial, ao barateamento dos frétes em estradas carroçaveis, cooperando com as vias-ferreas de que são os naturaes affluentes, a substituição da nossa, em geral antiquada apparelhagem industrial, a melhoria das nossas materias primas pela selecção das sementes, adubação e irrigação das terras, conseguindo de tal modo o maximo de rendimento no minimo das áreas cultivadas, attingindo assim o supremo ideal do lavrador, que é a deminuição do custo da producção." Não tem descurado o Governo as medidas, que naquella época suggeri e propugnei, se bem que as finanças publicas, normaes e prosperas, não permittam, mesmo assim, encarar com a desejada largueza as questões da adubação e irrigação, para cuja solução a iniciativa individual precisa concorrer decisivamente. O Estado contratou os serviços de um technico estrangeiro para estudar um plano de irrigação nas principaes regiões do Estado e tambem organizar os projectos de irrigação de propriedades particulares. Os primeiros trabalhos foram feitos na zona do S. Francisco, é no municipio de Correntes, para o campo de demonstração do algodão que ali mantém o Estado. Vão sendo attendidas as requisições feitas por lavradores e industriaes da assistencia daquelle technico para dirigir e fazer projectos de irrigação em suas propriedades. Fundada, por emenda de minha autoria, apresentada ao orçamento da Viação, quando ainda não fôra creado o Ministerio da Agricultura, a Estação Experimental de Canna, que foi installada no municipio de Escada, ali arrastou existencia puramente burocratica, até que, exigida pelo governo da União sua mudança pela insufficiencia da área e má qualidade das terras, resolveu, por suggestão minha, o meu illustre antecessor adquirir, na vizinhança da cidade de Barreiros, uma propriedade agricola com mais de quatrocentos hectares, duplo da extensão exigida pelo Ministerio, e pela quarta parte do preço, que fôra pedido por uma área de duzentos hectares nas proximidades do local, onde fôra fundada a estação.

Entregue ainda na Escada a direcção desse instituto technico á idoneidade profissional do agronomo-chimico dr. Menezes Sobrinho, foram feitas, sob sua solicita administração, a mudança para Barreiros, e construidas as novas installações, inaugurando-se pouco depois com orientação efficiente os respectivos trabalhos.

Quem conhece os labores ali desenvolvidos, patenteados em fecundos resultados, póde affirmar a radical transformação, que se operou na Estação Experimental, onde interessantes experiencias de selecção se tem realizado, obtendo-se variedades novas de cannas de grande téor de sacharose, bom rendimento cultural e relativa imunidade ás molestias.

Para dar á Estação Experimental o desenvolvimento, que sua finalidade lhe impõe, está em ultimo turno da votação pelo Congresso Nacional, um projecto de lei, apresentado pela bancada pernambucana, passando-a para a administração do Estado.

Assim, num regimen de collaboração dos dois Governos, com assistencia de uma commissão de lavradores e industriaes, será possivel alargar os trabalhos da Estação, de maneira a tornal-os de induscutivel utilidade para todos.

A applicação de adubos tambem não foi esquecida, e para facilitar a acquisição do salitre do Chile, o mais acreditado dos fertilizantes adequados ao cultivo da canna, convidou o Governo, por edital publicado na imprensa, os interessados, a trazerem á Secretaria da Agricultura suas encommendas compromettendo-se a fazer a importação para receber apenas o preço do custo. O primeiro lote de quinhentas toneladas não foi ainda concluido por deficiencia das encommendas, mas, mesmo assim a acquisição será feita como estimulo a quantos quizeram iniciar a excellente pratica do exito comprovado em outras regiões, notadamente no Haway. Pelo que fica dito apura-se que o problema do assucar em Pernambuco está sendo defrontado nos seus varios aspectos: cultural, industrial, economico e mercantil, não sendo pertinente que, de fóra, nos advirtam sobre o que devemos e nos convém fazer.

A situação financeira continua normal e sempre mais solida pelo crescimento da receita, sem agravo dos impostos vigentes ou creação de novos.

O Estado satisfez pontualmente todos os seus compromissos internos e externos. A divida consolidada foi accrescida de quantias resultantes das apolices emittidas para as Obras do Porto, com praso de resgate para 1934, e das emittidas para pagamento de sentenças contra o Estado, liquidadas todas com 50 % de abatimento. Recusaram os portadores das primeiras o resgate antecipado que lhes offereci pelo preço por que as haviam recebido, e por isso resolvi incorporal-as á divida consolidade, dar quitação correspondente á Caixa do Porto, e destinar sua importancia á indemnização da parte equivalente da divida fluctuante que encontrei. Com esta contribuição, com o recebimento da Caixa do Porto do adiantamento que lhe fizéra o Thesouro, e com os recursos da receita ordinaria pude liquidar inteiramente a divida fluctuante existente.

Nestas condições apura-se que assim procedendo normalizou-se a situação do Thesouro, afastando-se a pécha de impontualidade que pesava sobre o Estado por conservar-se indifferente deante de velhas obrigações, contra as quaes nenhum recurso podia mais ser interposto. O dr. Estacio Coimbra não vacilou em liquidal-as, bem assim a divida fluctuante, sem sobrecarregar a despesa ordinaria com a importancia dos juros attribuidos ás apolices incorporadas ou emittidas.

A execução do orçamento do Estado, para o exercicio de 1928, ultimamente encerrado, de accordo com a lei n.° 1.905, de 24 de setembro de 1927, trouxe ao Thesouro recursos superiores aos nelle previstos, pelo maior desenvolvimento das energias productoras do Estado e pela maior vigilancia na arrecadação das rendas.

E' verdade que, por outro lado, a despesa tambem se elevou, ultrapassando as dotações votadas, e obrigando a abertura de creditos, mas decorreu a majoração da despesa da remodelação de diversos serviços e da creação de novos, que a evolução do Estado vinha exigindo e a exiguidade da receita não consentira ainda organizar.

Visando attender melhoramentos, que não podiam ser retardados, nelles foi applicado o saldo de 1.933:324$440, do exercicio de 1927, e ainda os que se foram apurando no exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1928.

A referida lei n. 1.905, de 24 de setembro de 1927, fixou a despeza em 50.627:724$510, estimando a receita provavel em 50.668:303$770.

Propus ao Congresso, e acceitastes o meu alvitre, que se incluisse descriminadamente no orçamento a receita especial do Porto e a despesa correlata, não incluidas antes, por motivos, que não é preciso apontar ou encarecer, em pról da regularidade da administração das Docas e Obras Complementares.

A despeza especial do porto foi fixada em 10.059:600$000 e a receita para compensal-a em 10.060:000$000, assim como a despeza ordinaria em 40.518:124$510, e a receita respectiva em...... 40.608:303$770.

Pela arrecadação a receita orçamentaria elevou-se a........ 56.347:324$830, para uma despeza de 57.494:572$920, resultando um deficit de 647:248$090 que foi coberto pelo saldo de......... 1.933:324$440, vindo do exercicio de 1927, restando ainda um saldo de 1.286:076$350, que passou para o exercicio corrente.

Deduzida da receita orçamentaria a especial de 9.299:049$380, resta para a receita ordinaria a cifra de 47.548:275$450, assim como deduzida da despeza orçamentaria a despeza especial de 8.914:016$380, resta para aquella 48.580:556$590, apurando-se entre a receita e a despeza ordinaria o deficit de 1.032:281$140, pago com o saldo de.......... 1.933:324$440, de que ainda sobraram 1.286:076$350, a que já me referi e foram transferidas para 1929.

Como se vê, a despeza realisada excedeu á orçada e para occorrer ao pagamento do que foi excedido e das extraordinarias, tornou-se necessario reccorrer o governo á abertura de creditos supplementares e extraordinarios.

Examinando os creditos supplementares que foram abertos na importancia de 3.039:560$580 por insufficiencia das respectivas dotações orçamentarias, dado o desenvolvimento que posteriormente tiveram varios serviços, somente foi despendida, por conta dos alludidos creditos, a quantia de 2.834:222$210.

Esses supplementos foram, em grande parte, compensados pelo saldo verificado em outras dotações. Assim comparando.

Dispendios por creditos supplementares . . .	2.834:222$210
Saldo em verbas orçamentarias. .	2.391:569$890
Differença. . .	442:625$320

As despezas extraordinarias se exprimem no proseguimento da construcção do Palacio da Justiça, construcção do edificio da Maternidade, da Escola de Agricultura e Veterinaria, de novas estradas, de um valado na Serra do Araripe da estrada de Ouricury, outras obras na mesma região, construcção de uma linha adductora d'agua na estrada dos Remedios, serviços de poços tubulares, acquisição de propriedades para serviços do Estado, e construcção de edificios publicos, inclusive grupos escolares, emprestimo á Prefeitura do Recife, na importancia de......... 1.000:000$000 para calçamento da cidade, e algumas outras de menor vulto que foram reclamadas e autoridades por lei.

A despeza total ascendeu, pois, a 57.494:522$290, inclusive saldo em poder dos agentes, emquanto a fixada no orçamento foi de 50.627:724$510.

A receita attingiu á importancia de 58.780:6"9$270, addicionado o saldo do exercicio anterior, ao passo que a estimada no orçamento foi de 50.668:303$770, verificando-se um excesso de arrecadação de 6.179:021$060, applicado bem assim o saldo do exercicio anterior, em obras publicas e outros melhoramentos.

Pelo balanço apura-se, ainda, um saldo de 1.286:076$350, o qual passou para o exercicio actual, e delle constam todas as despezas.

A mensagem trata longamente da questão da viação ferrea que é um problema muito importante para Pernambuco destacando-se os seguintes periodos.

"Abandonada em má hora a orientação nacional attribuida ás estradas de ferro em nossa região ainda no tempo do Imperio, pela superposição dos interesses dos Estados aos do Paiz e assim cumprindo a cada um resguardar os proprios, deveremos pleitear nos seja entregue opportunamente pela União sua rêde ferrea em nosso territorio, mediante arrendamento ou contrato de administração, que nos permitta não só intervir para organização de tarifas, que incentivem a nossa producção, como actuar em pról do desdobramento da viação em busca das zonas distantes, que precisam ser commercialmente vinculadas á nossa capital e ao nosso porto. Esta solução está sendo praticada com proveito geral pela União em Minas Geraes e Rio Grande do Sul, tendo passado á administração destes dois Estados a gestão das rêdes Sul-Mineira e Sul-Rio Grandense.

Convidado pelo illustre dr. João Pessôa, já eleito presidente da Parahyba, a participar de um emprestimo externo que seria realisado pelos nossos Estados, e ainda pelos de Alagôas e Rio Grande do Norte, destinando-se ao pagamento do capital reconhecido á Great Western para, de accordo com a União, assumirem os mesmos Estados o encargo da exploração da rêde, não pude acceder ao seu desejo por entender que a unica solução acertada e definitiva é a que deixei esboçada e tem, afóra outras, a vantagem de circumscrever a responsabilidade dos Estados interessados, cada um dentro do seu territorio e da sua orbita constitucional.

Em consequencia da aggravação das tarifas da Great Western, lavradores e industriaes prejudicados passaram a recorrer a outros meios de transporte, ao maritimo na zona proxima do litoral, e ao rodoviario em toda região accessivel ao automovel, mesmo por máus caminhos. Havendo, antes d'essa reação pacifica, expedido um acto com o plano de construcção das rodovias troncos do Estado, resolvi para attender aos reclamos, que então me foram dirigidos de toda parte, ordenar a reconstrucção das estradas existentes em condicções aconselhadas pela technica, e a construcção de outras destinadas a facilitar o accesso de pequenos portos do nosso litoral. No capitulo sobre Obras Publicas encontrareis a esse respeito minuciosos informes. Não julgo ainda opportuno construir aqui rodovias parallelas a estradas de ferro, com o objectivo de fazer-lhe concorrencia, mas temos que nos render á contingencia que o progressivo crescimento das tarifas cria á producção do Estado, obrigada a appellar para o transporte em autocaminhão e como está acontecendo nas zonas Norte, Sul e Centro do Estado, obtendo differenças apreciaveis, que o frete de retorno concorre ainda para baratear".

A divida consolidada interna em 31 de dezembro ultimo, conforme os dados fornecidos pelo Thesouro, figurava com os seguintes totaes:

Apolices estaduaes	27.965:700$000
Apolices da emissão destinada á dragagem do porto, ainda não resgatadas por não terem apparecido os seus portadores	63:000$000
Apolices da emissão destinada ás Obras do Porto, ainda não resgatadas tambem por não terem apparecido os seus portadores . .	358:000$000
Total	28.386:700$000

Até 30 de abril ultimo essas cifras soffreram as alterações que se seguem, conforme o balanço respectivo:

Apolices estaduaes	28.344:700$000
Apolices de dragagem	59:000$000
Apolices das Obras Complementares . . .	209:000$000
Total	28.612:700$000

O augmento do volume das apolices estaduaes foi determinado pelas emissões feitas em virtude da lei n. 1.900, de 21 de setembro de 1926, para pagamento de sentenças judiciarias e com a permuta das apolices em circulação do extincto Banco Emissor de Pernambuco, elevando-se o seu numero, para occorrer a novas obrigações, pelo acto n. 223, de 15 de fevereiro ultimo.

Assim se descriminam as cifras da emissão de apolices de accordo com a lei alludida e o acto acima referido:

Entregues a portadores de sentenças	4.852:000$000
Banco Emissor. .	1.025:000$000
Somma. . . .	5.877:000$000
Destinadas a substituir as apolices do Banco Emissor, ainda não trocadas .	191:500$000
Emissão total	6.068:500$000

Cumpre observar que nem as sentenças, agora liquidadas, nem as obrigações com o Banco Emissor, se originaram de actos do Governo vigente, que apenas deliberou solvel-as porque, como declarou na mensagem do anno passado, não se conforma em que permaneça o Estado na situação de devedor contumaz, prevalecendo-se de privilegios, que a boa moral não justifica nem ampara.

A situação da divida externa fundada, em 31 de dezembro de 1928, expressava-se pelas seguintes cifras:

Emprestimo de 1905, com a Caisse Génerale de Reports et Depôts, de Bruxelles £	624.700
Emprestimo de 1909 com a Banque Privée Lyon Marseille, de Paris Frs. . .	26.385.000
Emprestimo de 1927 com White Weld & Co., de Nova York,	$6.000.000

Durante o anno de 1928 foram remettidas para amortizações da divida externa as quantias de 9.858:270$110 ou equivalentes em libras esterlinas 60.000, para juros, e amortização do emprestimo de 1905; 2.910.000 francos depositados no Banco Francez e Italiano para occorrer ao serviço de juros e amortização do emprestimo de 1909, por perdurarem os mesmos motivos de que vos dei conta na minha mensagem anterior, para se não fazer mais a remessa a Banque Privée, que retem sem applicação mais de quatro e meio milhões de francos; de dollars 562.000 para o serviço do emprestimo americano contraido em 1927, do qual, por não ter chegado ao Thesouro a prestação de contas respectiva, não foram deduzidas as quotas de amortização já pagas.

Em 30 de abril ultimo os alludidos emprestimos externos figuram no balanço com os algarismos abaixo;

Emprestimo de 1905, com a Caisse Génerale de Reports et Depôts, de Bruxelles £	589.200

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio.

CENTRAL — "O Enfatuado", com Ralph Graves e Mary Carr.

GLORIA — "O Dinheiro Di Graça", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez.

IDEAL — "Vaidade Social", com Gordon Elliot e "Rosas of Picardy", Prog. Alpha com John Stuart.

IMPERIO — "U mAnjo En tre Féras", Pathé De Mille, com Jacqueline Logan.

IRIS — "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante e "Vaqueiro Improvisado", Universal, com Hoot Gibson.

ODEON — "Entre Quatro Paredes", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Joan Crawford.

PALACIO THEATRO — "Broadway Melody", Metro Goldwyn, com Bessie Love, Anita Page e Charles King.

RIALTO — "O Fogo do Amôr", Uranià, com Liane Haid.

S. JOSÉ — "Barro Humano", Benedetti Filmi, com Carlos Modesto, Grazia Moreno e Eva Schroer e "Big Hop", Prog. Rex, com Buck Jones.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Romance de u mCondemnado", Prog. Serrador, com H. B. Warner.

AMERICANO — "Amôr Eterno", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn e "Gente do Circo", Prog. Matarazzo, com Franklin Darro.

AMERICA — "O Turbilhão", First National, com Milton Sills e Thelma Todd.

BOULEVARD — "O Rei da Floresta" e "Lobos da cidade", Universal, com Bill Cody.

BRASIL — "Com o Amôr não se Brinca", Prog. Serrador, com Lya Mara.

FLUMINENSE — "Amores de Carmen", Fox, com Dolores del Rio e Victor Mac Laglen.

GUANABARA — "O Turbilhão", First National, com Milton Sills e Thelma Todd.

HODDOCK-LOBO — "Mares Escarlates", First National, com Richard Barthelmess e Betty Compson.

LAPA — "Perdôa-me", Prog. Urania, com Liane Haid e "Dois Valentes a Prova", Paramount, com alterPGott MRex mount, com Wallace Beery.

MASCOTTE — "Pedos Astutos" e "O Direito de Matar".

MEM DE SÁ — "Os Quatro Diabos", Fox, com Charles Morton e Janet Gaynor.

NACIONAL — "O Caquia", Paramount, com Harold Lloyd e "O Pharoleiro do Hudson", com Olive Borden.

PARIS — "Gente de Sangue", Prog. Matarazzo, com George Jessel e "Os Transatlanticos", Prog. Serrador, com Aimé Simon Girard.

PARQUE BRASIL — "Quem Manda Sou Eu", com William Russell e "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O'Brien.

POPULAR — "Da Pôpa à Proa" e "O Circo da Morte".

PRIMOR — "A Dama Escarlate", Prog. Matarazzo, com Lya de Putti e "Borboletas Negras", Prog. Serrador, com Johyna Ralston.

RIO BRANCO — "O Ajudante do Tzar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine e "O Sheik", com Wanda Hawley.

SMART — "Amôres de Carmen", Fox, com Dolores del Rio e Don Alvarado.

TIJUCA — "Ama-me e o Mundo Será Meu", Universal, com Mary Philbin.

VELO — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée, e "Fiel", First National, com Dorothy Mackaill.

VARIAS NOTAS

RAMON NOVARRO VAE CANTAR NO "CAPITOLIO" CARIOCA — Está á uma das noticias que pôem todo o mundo em alvoroço, que provoca sensação em toda a parte... Ramon Novarro vae cantar no Rio! O Capitolio, pelo que parece, vae offerecer ao publico um programma sensacional, de um film da Metro Goldwyn Mayer, o "O Pagão", em que Ramon Novarro canta, com a sua linda voz, varias canções...

[illegible]

"THE BIG PARADE" VOLTA AO CARTAZ — O Rio de Janeiro quéria rever "The Big Parade", o film produzido por King Vidor, com John Gilbert e Renée Adorée...

[illegible]

O ODEON TERÁ FILMS FALADOS EM MEIADOS DO PROXIMO MEZ — Uma noticia alvissareira! O Odeon, o nosso grande cinema, não podia deixar que o Palacio se esforçasse á arrebatar as glorias das exhibições de "films falados"...

[illegible]

LIA TORÁ E O SEU PRIMEIRO FILM — Na proxima segunda-feira, o Palacio fará apparecer o primeiro film da Lia Torá pela Fox, "Mulher Enigma", e bem o dizer, Lia Torá é hoje um nome que vale para o publico...

[illegible]

produzir, não só pela promessa e a sua cooperação no elenco, mas por ter Lia Torá uma artista, no que cumpriu, que tambem pelo proprio orgulho dos nossos corações brasileiros...

"FERAS E PAIXÕES HUMANAS" — Vamos ter, dentro em pouco, um surprehendente trabalho de Emil Jannings...

[illegible]

PATSY RUTH MILLER EM UM FILM DA TIFFANY — Dizem que a gente não nasce sabendo amar...

[illegible]

"BARRO HUMANO", NO SÃO JOSÉ — Esta noite no S. José, será continuada a exhibição de "Barro Humano"...

[illegible]

HENRY KING E O SEU NOVO TRIUMPHO — Henry King, da escolher os artistas para os diferentes papeis da sua nova producção "She Goes to War"...

[illegible]

LUPE VELEZ VAE APPARECER — A grande novidade para os fans é a proxima apparição, em nossos cinemas, de Lupe Velez...

cho", que vae surgir radiante de belleza, e que em "A Medalha de Honra", film, uma obra-prima de David Griffith...

"DIVINA DAMA" DA FIRST NATIONAL, UM FILM DE CORINNE GRIFFITH — A First National, que, durante o anno de algumas dias, um dos maiores films que já foram produzidos em Hollywood...

[illegible]

"O MARTYRIO DE JOANNA D'ARC" — Para a proxima semana, o Capitolio, a Paramount annuncia "O Martyrio de Joanna D'Arc", film de grande expectação...

[illegible]

"GRETA GARBO VOLTA A' TELA DO IDEAL" — Greta Garbo é uma artista incomparavel...

[illegible]

"OH! LA'... LA'" NO IRIS — Para substituir "A união pérfida", formidavel producção, o Iris annuncia "Oh! Lá lá!"...

[illegible]

A Associação dos Retalhistas commemorou festivamente a data da fundação

A directoria da Associação dos Retalhistas de Carne Verde, para commemorar a passagem do 26º anniversario da fundação, promoveu para ante-hontem, á noite, na sua séde, uma sessão solenne, que esteve muito concorrida...

[illegible]

Um antigo funccionario dos Telegraphos morto sob as rodas de um trem

Lamentavel o desastre de trem occorrido na estação de Triagem, onde perdeu a vida um velho servidor dos Telegraphos...

[illegible]

Dois predios consumido pelo fogo em Madureira

Manifestou-se um incendio no predio 388 B da estrada Marechal Rangel, em Madureira...

[illegible]

A mendicancia nas escadas de accesso da Central do Brasil

Está augmentando nos suburbios, de manhã, a mendicancia...

[illegible]

Um collegial com a perna esmagada

Ao dirigir-se para o Gymnasio Piedade, de onde é alumno, o menino Pelicio dos Santos...

[illegible]

O fogo destruiu uma fabrica de sabão de Villa Isabel

Na fabrica de tintas e sabão, situada na Avenida 28 de Setembro...

[illegible]

A American Society of Rio de Janeiro e a data de 4 de Julho

Numa reunião da Commissão Executiva da "American Society of Rio de Janeiro" realizada nos salões da "American Chamber of Commerce", na tarde de terça-feira 18 do corrente, foram apresentadas varias propostas e adoptadas varias medidas para a importante associação...

[illegible]

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director...

[illegible]

FESTA ESCOTEIRA

No "Instituto Litero Pedagogico" realizou-se domingo, ás 9 horas, o juramento á Bandeira dos escoteiros...

[illegible]

Varias nomeações na Directoria de Meteorologia

O ministro da Agricultura assignou as seguintes portarias: Nomeando o ajudante de "Estação Aerologica", de segunda classe, da Directoria de Meteorologia, Newton Goulart para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar-meteorologista...

[illegible]

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Directoria da Despesa, os seguintes creditos...

[illegible]

CENTRAL DO BRASIL

Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 24 de junho de 1929:

Companhia Geral de Construcções S|A., pedindo dispensa de armazenagem — Deferido, tendo em vista o accumulo de carros com avaria no apparelho. Francisco Antunes de Moura, pedindo pagamento — A' vista das informações, nada ha que deferir. João Paulo de Souza Lima, pedindo restituição de documento — A' vista das informações, nada ha que deferir. Antonio Braga — Indeferido, tendo em vista as informações. João dos Reis Nogueira, pedindo pagamento — Em face das informações, nada ha que deferir. José Rodrigues de Almeida, pedindo baixa na fiança — Aguarde a conclusão do praso regulamentar. Almeida & Cia., — Já tendo sido providenciado, archive-se, restituindo-se antes o instrumento de procuração. José Botelho de Mello, pedindo pagamento — Deferido, á vista das informações. Antonio Victorino, Epiphanio de Oliveira, Ignacio Francisco da Silva, Mentor de Castro, pedindo transferencia — Indeferido. Irineu Cordeiro de Souza, pedindo relevação da punição — Indeferido. João Ferreira de Andrade — Indeferido. Francisco Querido Pereira, pedindo revisão do processo numero 3.566|T|194 — Indeferido. João da Silva Ribeiro Junior, pedindo restituição de documento — Sim, mediante recibo. João Siqueira de Oliveira, pedindo transferencia — Não ha vaga. Onofre Antonio França, Manoel Moutinho Maia, Maria de Jesus, Luciana Garcia Rosa, Lucia Mendes, José Epaminondas Pires Ferreira, José Francisco dos Santos, José Barbosa de Moraes, João do Valle, Guilherme Augusto de Faria Filho, Francisco Fernandes Barata, Cypriano dos Santos, Alvim Fernandes dos Santos, Alexandre Ribeiro & Companhia, Alvaro Lopes Ferraz, Annibal Alves de Azevedo, Augusto Lacerda Teixeira, Arthur da Silva Mont'Alverne, pedindo certidão — Certifique-se. Anna Gomes Beato, pedindo certidão — Certifique-se, tendo em vista o parecer da secretaria. Bromberg & Cia., Andrade & Figueira, A. Ferraz & Cia., Ltda., pedindo restituição de caução — Restitua-se. Companhia Souza Cruz — Restitua-se a quantia de 78$000, conforme parecer da contadoria. Joaquim Lourenço Lobo, Ernesto Bossi, João Cardoso Gomes, Delmysthocylides Pereira Marques, Camillo de Souza, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Miguel Conegundes da Silva, Ernesto Magalhães Cruz, pedindo effectividade — Aguarde opportunidade. Abaixo assignado auxiliares de lavanderia — Aguardem opportunidade. M. Thedim Lobo, Lopes Rebello & Companhia, Elisa Medeiros de Saboia e Silva, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Gebran Saubike & Cia. — Restitua-se a quantia de 666$600, conforme parecer da contadoria. Mario de Andrade, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Antonio da Silva Moreira, pedindo licença — Concedo 30 das de accordo com o artigo 159 do regulamento.

— Devem comparecer á secretaria da estrada, Octavio da Costa Monteiro e Julieta Vaz Marques Pinto.

— Do ramal de S. Paulo, regressou hontem o dr. Arthur Thompson, auxiliar do Patrimonio e Memoria Historica.

— Foi concedido um mez de licença, com 2|3 da diaria, aos seguintes empregados: Oscar Pereira de Assis, Oswaldo Silveira dos Santos, Manoel Domingues, Manoel de Araujo Costa, Manoel Clemente, José Gonçalves e Francisco Ramos.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 71 passagens, na importancia total de ... 2:066$300.

— Está dependendo apenas, ser ultimado pela Prefeitura, o calçamento da rua Cardoso Marinho, para ser inaugurada a passagem superior da estação Maritima, da Central do Brasil, que se acha situada, alli, evitando desta fórma a passagem de nivel na rua da Gamboa.

Com essa providencia serão evitados os continuos desastres, podendo a Central ter o trafego livre para as suas manobras, evitando as perturbações occasionadas pelos pequenos vehiculos que ali fazem travessia.

— A administração da Central determinou o impedimento da passagem do viaducto de Bello Horizonte, em vista da falta de calçamento e assentamento de trilhos pe'a Prefeitura. Essa demora está sendo occasionada pela estadia de dois mezes, na Alfandega, dos trilhos encommendados e que a Prefeitura daquella capital tem tido difficuldades de retiral-os.

A média de vehiculos que atravessam o viaducto durante uma hora é de 144, no tempo decorrido entre ás 5 da manhã, á meia noite.

— Foi expedida uma circular pela directoria, communicando que a estação de Cabuçu', no ramal de Austin á Santa Cruz, já se acha apparelhada para receber e expedir mercadorias, bem como, vagons de lotação completa, tendo sido construido um desvio para aquelle serviço.

— A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana, attingiu á importancia de 4.060:546$375.

— Devido atrazo do pessoal que serve no Matadouro de Santa Cruz, departamento da Prefeitura do Districto Federal, o trem CS 4, que transporta carnes verdes para a nossa capital, tem vindo quasi que diariamente com atraso de uma hora no seu respectivo horario.

Concurso de turismo para aeroplanos e o esperanto

O artigo 5º do numero 43 do Regulamento do Concurso Internacional para aeroplanos de turismo a realizar-se no corrente anno através de 10 Estados da Europa, organizado pelo Aero Club de França e acceito pelas federações de turismo aereo dos principaes Estados europeus, diz: Livro de viagem. O aviador conservará e escreverá notas em um livro de viagem durante todo o concurso.

O conteu'do impresso será escripto em francez, inglez, allemão, italiano e esperanto. O aviador será obrigado a mostrar o livro de viagem nas estações de aterramento forçado para as respectivas observações.

Elle mesmo deverá lavrar nesse livro todos os acontecimentos anormaes, principalmente os aterramentos que forem feitos além das estações préviamente fixadas.

Terrenos da Prefeitura que vão ser vendidos em hasta publica

Por ordem do prefeito serão vendidos em hast apublica, nos dias abaixo mencionados, os seguintes lotes de terrenos que sobejaram de acquisições feitas, sendo: no dia 27 do corrente — dez lotes com frentes para as ruas Garnier e Conselheiro Mayrinck, desmembrados do antigo prado Jockey Club; — no dia 2 de julho — tres lotes com frentes para as ruas Elias da Silva e Cesario Machado, que sobraram dos melhoramentos feitos na primeira rua; e no dia 3 de julho — dezeseis lotes com frentes para as ruas Dr. Octavio Kelly e Oliveira da Silva, que sobejaram das desapropriações para a abertura de uma praça na Muda da Tijuca.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo. SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde, 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 1,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,10; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,30. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noite festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas: As notas acima referidas são de 5$, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 15ª; de 20$, das estampas 12ª e 15ª; de 50$, das estampas 17ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$, das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accôrdo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio da Secretaria do Conselho Municipal.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Monteiro, official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia; 2º tenente Hugo; 1º soccorro, 2º tenente Ladeira; 2º soccorro, 1º sargento Rangel; manobras, capitão Arthur; medico de dia, capitão doutor Lobo; medico de emergencia, dr. Nelson; interno, academico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, capitão Torres. Folgo a commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Werra", para Bahia e Europa via Lisbôa, recebendo: impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Campos Salles", para Santos, Paranaguá, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Flamengo", para Caravellas e Ponta d'Areia, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Desna" e "Valdivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Bahia e Recife", recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o interior, até Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"C. Capella", para Santos e portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: João Antonio Fernandes, Alberto Alves Novo, Carlos Alverto de Faria, José Alvaro, Julio Ferreira de Oliveira, Manoel Angelo do Nascimento, Joaquim do Nascimento, Carlos Starke, Victorino José Monteiro, Djalba Romano dos Santos, Ayres Augusto e Antonio Padua; na 3ª: José Pinto de Azevedo, Latife da Motta Ribeiro, Antonio Ribeiro e José Pereira; na 4ª: Paulo Vieira Cilverio e Aristides de Souza; na 5ª: Henrique Tijuque, José Antonio Baptista, Benevenuto Costa, João da Silva Corrêa e Amadeu Napoleão da Silva; na 7ª: Leoncio Dias, Iria Pragana e Ernesto Clausi, e na 8ª: Verissimo Vieira, José Marçal da Cruz Lima, Juvenal de Almeida Passinho, Djalma Leão Dubex, José Floriano de Oliveira, José Francisco de Aguiar, José Martins de Oliveira, Carlos Alberto Mazzei, Oswaldo Benturi, José Maria de Oliveira Chaves, Armando Walter de Senna, João Machado Rodrigues, John Waite e Antonio de Oliveira Campanac.

JULGADOS DA RELAÇÃO DE MINAS

Bello Horizonte, 25 (A. A.) — Na sua ultima sessão, o Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

Appellações — Alfenas — appellante, a Justiça; appellado Seraphim Liz Souza; negaram provimento;

Rio Carca — appellante, a Justiça; appellado, José Raymundo Ferreira; deram provimento;

Monte Carmello — appellante, a Justiça; appellado, Alfredo Clemente da Silva; annullaram o julgamento retrotrahindo a nullidade até o interrogatorio do réo;

Cataguazes — appellante, a Justiça; appellado, Miguel Archanjo Filho; converteram o julgamento em diligencia;

Patos — appellante, a Justiça; appellado, Laudelino Aprigio dos Santos; não conheceram;

Monte Santo — appellante, a Justiça; appellados, Marcellino Pinto de Oliveira e Francisco Gabriel da Fonseca; annullaram o processo desde o despacho de sustentação da pronuncia;

Formiga — appellante, a Justiça e Benjamin Pereira Chagas; appellados, a Justiça e João Lopes de Mello, annullaram o processo desde o despacho de pronuncia exclusive;

Machado — appellante, a Justiça; appellado, José de Oliveira Silva, converteram o julgamento em diligencia;

Varginha — appellante, a Justiça; appellado, Joaquim Gonçalves; converteram o julgamento em diligencia;

Leopoldina, appellante, o Juizo; appellado, Etelvino Augusto da Silva; não tomaram conhecimento.

Pelo adeantado da hord, foram adiadas 45 appellações.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos despachados peo director-presidente

Oscar Cabral — Restitua-se. Adolpho Lutz — Nada havendo o Instituto recebido, indefiro o requerimento. José da Silveira Bueno — Como requer. Ottilia Sacramento de França Ferreira — Havendo centenas de pedidos de emprestimos, requeridos por funccionarios que ainda não obtiveram os favores da lei, indefiro. Alvaro Lourenço Borges — Cancella-se al nscripção e restitua-se. Joaquim Freire da Silva. — Cancelle-se a inscripção, tornando-se effectiva, a cobrança dos premios devidos de agosto adezembro de 1927. Antonio Martins de Carvalho — Cancelle-se a inscripção. José Silveira da Rosa — Restitua-se. Heitor Pinto da Veiga — Indeferido.

Cartas de Fiança — Oscar Motta da Silva — Feita a averbação, concedo a fiança.

Empregados municipaes dispensados do ponto

Foram dispensados do ponto: durante seis mezes, em prorogação, o auxiliar jardineiro, Manoel Antonio de Barros Junior; durante tres mezes, com dois terços, o salgador de couros, João de Oliveira e o trabalhador Manoel Pendão, e de tres mezes, seu direito á percepção de qualquer salario, o feitor, José Rodrigues de Souza Carrazedo Filho.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça e a do interior que por escriptura hoje lavrada no cartorio Dr. Heitor Luz, deixou de ser nosso socio o Snr. Bittencourt Geraldes da Cruz pago e satisfeito de seu capital e haveres, continuando a firma com os demais socios que assumem o activo e passivo.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1929. — (a.) **Araujo, Cruz & Companhia.**

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1929. — (a.) **Bittencourt Geraldes da Cruz.** (B 8435)

Movimento do café disponivel durante o mez de Maio de 1929

(Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã")

DIAS	Vendas	Preço Typo 7 15 kilos	Posição do mercado	Entradas: Leopoldina	Maritima	All. Mais	Cabotagem	Regulador Fluminense Rio	Regulador Fluminense Nictheroy	Regulador Espirito-Santense	Armazens autorizados	Embarques: E. Unidos	Europa	Cabo	Asia	R. Prata	Cabotagem	Pacifico	Existencia: 1928	1929
1...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2...	2$445	41$200	Calmo	1.800	4.947	—	—	1.446	—	—	4.112	—	5.461	—	—	—	615	1.276	275.519	302.649
3...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4...	3.852	41$200	Calmo	1.800	5.043	—	—	1.273	—	—	5.215	813	6.043	—	—	650	70	2.214	281.014	304.981
5...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6...	3.747	40$500	Calmo	1.800	4.941	—	1.060	1.044	—	202	3.663	4.369	4.385	—	—	200	200	292	281.014	307.543
7...	7.012	40$000	Calmo	1.800	5.026	—	—	1.727	—	—	3.645	2.164	4.095	—	—	—	80	—	292.470	312.907
8...	9.752	40$200	Firme	1.800	4.891	—	1.063	686	—	200	5.105	2.750	3.437	—	—	—	170	—	294.027	319.524
9...	5.938	40$300	Estavel	1.800	4.943	—	—	1.182	—	—	4.318	655	5.077	281	—	—	1.310	—	298.896	324.586
10...	0.249	40$300	Calmo	1.800	4.903	—	—	1.067	—	250	2.821	3.875	6.306	—	—	—	375	—	298.010	324.732
11...	1.756	40$000	Calmo	5.800	4.986	—	—	949	—	—	3.042	1.440	6.958	—	—	1.325	512	—	299.805	329.029
12...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14...	6.269	39$500	Calmo	3.800	4.550	—	—	1.078	—	—	0.932	2.016	3.736	—	—	1.853	181	—	300.785	331.338
15...	7.298	39$500	Calmo	1.800	4.701	—	—	820	234	200	0.479	1.264	4.406	—	—	3.350	420	—	307.481	331.542
16...	5.212	39$500	Fidme	1.200	3.578	—	—	769	—	—	2.406	3.250	2.555	—	—	1.725	945	—	298.732	331.120
17...	7.526	39$500	Estavel	1.200	3.562	—	—	1.227	—	330	2.670	3.636	1.479	—	—	1.000	125	—	297.606	333.369
18...	4.934	39$500	Firme	1.200	3.574	—	—	1.201	—	—	1.906	1.634	6.144	—	—	500	140	—	294.370	332.152
19...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20...	4.191	39$700	Firme	1.200	3.661	—	—	639	—	—	2.715	6.100	8.110	—	—	—	120	—	294.370	325.057
21...	4.191	39$700	Sustentado	1.200	3.559	—	—	1.086	—	—	2.682	1.431	622	3.725	—	1.000	85	—	294.392	326.221
22...	3.809	39$700	Calmo	1.200	3.466	—	—	776	—	—	2.794	1.550	375	2.395	—	1.100	85	—	298.419	328.452
23...	5.232	39$700	Estavel	1.200	3.624	—	—	992	—	243	3.033	1.500	1.250	6.192	—	400	725	—	299.958	326.999
24...	5.802	39$800	Firme	1.200	3.436	—	—	1.227	—	—	2.096	1.954	750	3.983	—	—	1.385	—	301.023	327.086
25...	5.436	40$000	Firme	2.200	2.529	—	—	672	—	—	3.054	3.876	5.184	1.270	—	—	420	—	301.065	324.495
26...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27...	5"968	40$000	Firme	2.200	2.627	—	—	680	—	—	3.028	2.495	2.180	—	—	824	215	2.615	301.063	323.911
28...	4.565	40$000	Firme	2.700	2.635	—	—	1.013	—	—	2.609	2.000	4.093	340	—	1.935	420	1.656	307.804	322.138
29...	7.290	40$300	Firme	2.700	2.618	—	—	682	—	300	3.174	5.675	6.918	250	—	1.050	560	—	301.675	316.675
30...	2.136	40$300	Estavel	2.700	2.491	—	—	580	—	—	2.919	1.575	4.478	—	—	—	1.069	—	305.808	317.753
31...	5.008	40$300	Calmo	2.700	2.397	—	—	693	—	—	3.165	2.690	8.099	—	—	2.625	125	—	294.413	311.976
Total	120.518	—	—	49.200	92.693	—	2.123	3.560	234	1.724	75.285	58.716	102.213	18.436	—	19.432	9.965	8.053	—	—

40 graus . . . 1$600 a 1$700
36 graus . . . 1$400 a 1$500
AGUARDENTE, por litro:
De Paraty . . . 1$500 a 1$800
De Angra . . . 1$600 a 1$700
De Campos . . . 1$400 a 1$600
AMENDOIM:
Sacco de 25 kilos 17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Brilhado . . . 84$000 a 86$000
[illegible]
AZEITE, caixa com [illegible]
[illegible]
AZEITONAS, barris de 10 latas:
[illegible]
BANHA:
[illegible]
BATATAS:
[illegible]
BACALHAO, por caixa:
[illegible]
BACON, por kilo:
[illegible]
CEVADA, por kilo:
[illegible]
FEIJÃO, por 60 kilos:
[illegible]
FARINHA DE TRIGO, preços de [illegible]
Especial . . . — 36$000
S. Leopoldo . . . — 34$000
OO . . . — 33$000
Preços do Moinho Inglez:
Semolina . . . — 38$000
Buda nacional . . . — 36$000
Nacional . . . — 34$000
Brasileira . . . — 33$000
Preços do Moinho Matarazzo:
Lili . . . — 37$000
Claudia . . . — 35$000
Moinho da Luz:
Luz . . . — 36$000
Brilhante . . . — 34$000
Condor . . . — 33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos
Farello . . . 6$000 a 6$500
Farellinho . . . 6$500 a 7$000
Remoido . . . 8$000 a 8$500
Triguilho . . . 9$000 a 9$500
FARINHA DE MANDIOCA
Especial . . . 20$000 a 21$000
Fina . . . 19$500 a 20$000
Peneirada . . . 19$000 a 19$500
Grossa . . . 16$000 a 17$000
FRANGOS:
Um . . . 3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:
Div. marcas . . . 38$000 a 39$000
Idem, idem, a granel, por litro . . . $900 a $956
GALLINHAS:
Superiores, uma . . . 5$000 a 6$000
KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas . . . 35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:
Mineira . . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez . . . — 5$000
Paio salamil . . . — 4$000
Rio Grande . . . 6$800 a 7$000
De Petropolis . . . 4$500 a 5$000
LINGUAS:
Salgadas, por kilo 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma . . . 3$600 a 4$000
Secca, uma . . . [illegible]
LEITE CONDENSADO:
Caixa com 48 latas
Estrangeiro . . . 120$000 a 125$000
Diversas marcas . . . 98$000 a 100$000
LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo . . . 3$600 a 3$900
Superir, kilo . . . 3$400 a 3$600
Regular, kilo . . . 3$200 a 3$400
MATTE, por kilo:
Paraná . . . 1$000 a 1$200
MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata . . . 1$400 a 1$500
Estrangeira, lata . . . 1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata de 10 kilos . . . 5$200 a 5$500
Idem, sem sal . . . 5$800 a 6$200
Em lata de ½ kilo . . . 7$600 a 8$000
MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolina (A) . . . — 2$100

Idem (B) . . . — 1$300
Idem (C) . . . — 1$450
Idem (D) . . . — 2$100
Idem (E) . . . — 2$100
Idem (F) . . . — 1$450
Idem (G) . . . — 1$450
OVOS:
Duzia . . . — 3$000
POLVILHO, por kilo:
[illegible]
PRESUNTO, por kilo:
[illegible]
MILHO, por 60 kilos:
[illegible]
SAL:
[illegible]
TOUCINHO:
[illegible]
VINAGRE, barril de 80 litros:
[illegible]
VINHO TINTO:
[illegible]
VELAS, caixa com 25 pacotes:
[illegible]
XARQUE, por kilo:
[illegible]
M. Grosso, idem . . . 2$500 a 2$700

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em julho . . .	8.85	8.85
entrega em agosto . . .	9.00	8.70
entrega em setembro . . .	9.15	8.85
Mercado . . .	Firme	Estavel
— Typo, para o Brasil . . .	9.05	8.80
— Preço por bushel: entrega em julho . . .	1,13,00	1,13,27
entrega em setembro . . .	1,19,87	1,18,87

ALFANDEGA

Renda do dia 25 do corrente mez:
Em ouro . . . 245:947$350
Em papel . . . 207:505$461
Total . . . 453:482$811
Renda de 1 a 25 do corrente . . . 10.195:300$498
Em igual periodo de 1928 . . . 12.774:114$515
Differença a maior em 1928 . . . 2.578:814$017

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25 . . . 32:263$700
De 1 a 25 . . . 1.114:588$400
Idem do anno passado . . . 876:796$700

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 23 a 29 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:
Assucar, kilo . . . — 1$300
Arroz, kilo . . . $900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos . . . — 6$000
Batatas, kilo . . . $700 a 1$000
Bacalhão, kilo . . . 2$400 a 2$600
Café, kilo . . . 3$800 a 4$000
Carne secca, kilo . . . 3$200 a 3$400
Cebolas, kilo . . . — 1$700
Farinha de mandioca, kilo . . . — $500
Farinha de trigo, kilo . . . — 1$000
[illegible]
e enxova, kilo . . . — 3$000
Vermelho, kilo . . . — [illegible]
Pescada amarella, kilo . . . — 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo . . . — 4$500
Sardinha, bagre e sardinha, kilo . . . — 1$500
Tainha, kilo . . . 2$400 a 3$000
Paratys, kilo . . . — 3$000

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

[illegible]
Lisboa e escs., "Grenadier" . . . 27
Cabedello e escs., "Ituberá" . . . 27
Belém e escs., "Itapé" . . . 27
Nova York e escs., "American Legion" . . . 27
Yokohama e escs. "Hakata Maru'" . . . 27
Portos do sul, "Anna" . . . 27
Santos, "Bagé" . . . 28
Manáos e escs., "Guaratuba" . . . 28
Cardif, "Ruperra" . . . 28
Londres e escs., "Avelona" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Alcantara" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Eubée" . . . 29
Porto Alegre e escs., "Itauba" . . . 29
Recife e escs., "Mantiqueira" . . . 29
Southampton e escs., "Andes" . . . 29
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 30
Portos do sul, "Etha" . . . 30
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 30
Julho:
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . . 1
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 1
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" . . . 1
Hamburgo e escs., "Vigo" . . . 1
Buenos Aires e escs., "Krakus" . . . 2
Londres e escs., "Highland Pride" . . . 2
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Andalucia" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Desedo" . . . 3
Belém e escs., "Rodrigues Alves" . . . 3
Manáos e escs., "Affonso Penna" . . . 3
Tutoya e escs., "Uno" . . . 3
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 3
Buenos Aires e escs., "General Mitre" . . . 3
Buenos Aires e escs., "Western World" . . . 3
Hamburgo e escs., "Helm" . . . 3
Cabedello e escs., "Itapura" . . . 4
Rio Grande e escs., "Itaquicê" . . . 4
Portos do sul, "Campinas" . . . 4
Montevidéo e escs., "Baependy" . . . 4
Nova York e escs., "Eastern Prince" . . . 4
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . . 5
Hamburgo e escs., "Raul Soares" . . . 5
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" . . . 5
Buenos Aires e escs., "San Francisco" . . . 5
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" . . . 5
Porto Alegre e escs., "Uçá" . . . 6
Belém e escs., "Itahité" . . . 6
Aracajú e escs., "Itapuhy" . . . 6
Porto Alegre e escs., "Itapema" . . . 6
Portos do sul, "Victoria" . . . 6
Southampton e escs., "Massilia" . . . 7
Imbituba e escs., "Itaipava" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Vandyck" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Desirade" . . . 7
Portos do norte, "Campeiro" . . . 8
Hamburgo e escs., "Roland" . . . 8
Nova York e escs., "Voltaire" . . . 8
Genova e escs., "Duilio" . . . 8
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" . . . 8
Nova York e escs., "Biela" . . . 9
Buenos Aires e escs., "Flandria" . . . 9

VAPORES A SAIR

Portos do Pacifico, "Bolivia" . . . 26
Bremen e escs., "Werra" . . . 26
Antuerpia e escs., "Tunisier" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Desna" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Valdivia" . . . 26
Montevidéo e escs., "Campos Salles" . . . 26
Caravellas e escs., "Celeste" . . . 26
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Guarujá" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Santos Maru'" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Grenadier" . . . 27
Laguna e escs., "Miranda" . . . 27
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . . 27
S. Francisco e escs., "Laguna" . . . 27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 27
Recife e escs., "Aratimbó" . . . 27
Imbituba e escs., "Itaipava" . . . 27
Southampton e escs., "Alcantara" . . . 28
Nova York e escs., "Parnahyba" . . . 28
Recife e escs., "Bocaina" . . . 28
Nova Orleans e escs., "Atalaia" . . . 28
Cabedello e escs., "Itatinga" . . . 28
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . . 28
Laguna, "Jupiter" . . . 29
Kobe e escs., "La Plata Maru'" . . . 29
Yokohama e escs., "Kanagava Maru'" . . . 29
Pará e escs., "Itaimbé" . . . 29
Havre e escs., "Eubée" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Avelona" . . . 29
Hamburgo e escs., "Alperat" . . . 29
Hamburgo e escs., "Sabor" . . . 29
Manáos e escs., "Jaguaribe" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Andes" . . . 30
Porto Alegre e escs., "Itaberá" . . . 30
Cannavieiras e escs., "Ipanema" . . . 30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 30
Hamburgo e escs., "Bagé" . . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 30
Julho:
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . . 1
Buenos Aires e escs., "Hakata Maru" . . . 1
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . . 1
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" . . . 2
Laguna e escs., "Anna" . . . 1
Bremen e escs., "Sierra Morena" . . . 1
Liverpool e escs., "Desecado" . . . 2
Londres e escs., "Andalucia" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Highland Pride" . . . 2
Havre e escs., "Krakus" . . . 2
Hamburgo e escs., "General Mitre" . . . 3
Buenos Aires e escs., "Holm" . . . 3
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 3
Nova York e escs., "Western World" . . . 3
Iguape e escs., "Iraty" . . . 3
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" . . . 4
S. Francisco e escs., "Etha" . . . 4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 4
Belém e escs., "João Alfredo" . . . 3
Helsingfors e escs., "San Francisco" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba" . . . 5
Recife e escs., "Campinas" . . . 6
Nova York e escs., "Vandyck" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . . 7
Havre e escs., "Desirade" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . . 8
Buenos Aires e escs., "Santos" . . . 8
Londres e escs., "Highland Brigade" . . . 8
Buenos Aires e escs., "Voltaire" . . . 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . . . 9
Amsterdam e escs., "Flandria" . . . 9
Porto Alegre e escs., "Campeiro" . . . 10
Tutoya e escs., "Uno" . . . 10
Cabedello e escs., "Guaratuba" . . . 10

MOVIMENTO DO PORTO
ENTRADAS DE HONTEM

De Cardiff, vapor inglez "Caryton".
De Bahia Blanca e escs., vapor grego "Eleni".
De Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".
De Areia Branca e escs., vapor nacional "Merity".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Aratimbó".
De Santa Cruz e escs., vapor inglez "Paraná".
De Kobe e escs., vapor japonez "Santos Maru'".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Fcadosi".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vap. nacional "Tupy".
Para Antuerpia e escs., vapor belga "Tunisier".
Para Manáos e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".
Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Itaquicê".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itapuhy".
Para Imbituba, vapor nacional "Fidelense".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araranguá".
Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Santos Maru'".
Para Bahia e escs., navio-motor "Alice".
Para São Matheus e escs., navio-motor "Belmonte".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".
Para Londres e escs., vapor inglez "Paraná".
Para São Vicente, vapor grego "Eleni".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Oscar Middling".
Para São Matheus e escs., hiate nacional "Centenario".

ACTOS RELIGIOSOS

Adelaide Jacy de Oliveira
(AGRADECIMENTO)

Os paes, irmãos e mais parentes de ADELAIDE JACY DE OLIVEIRA, cumprem o dever de patentear a sua profunda gratidão a quantos — ou visitando-os, ou enviando flores, ou acompanhando o feretro, ou rezando e fazendo rezar missas por alma da queridissima extincta, ou comparecendo a esses actos religiosos, ou escrevendo e telegraphando — vieram trazer-lhes conforto na hora amargurada que atravessam.

Tambem exprimem seu vivo reconhecimento aos que se esforçaram por evitar a horrivel desgraça e contribuiram para que ella não assumisse ainda maiores proporções, a começar pelos denodados nadadores Izidro Pacheco Soares e Manoel Francisco Borges, que nessa triste emergencia deram mais uma prova eloquente de seu heroismo e desinteresse.

A todos estão procurando agradecer pessoalmente; mas, temendo que não tenha sido possivel tomar nota de todos os nomes ou de que haja algum extravio de correspondencia, desde já solicitam excusas sinceras, a quem não receber essa manifestação individual, pela involuntaria falta que assim commetteram. (B 9194)

Albertina Jardim de Souza
(NENE'M)

† Joaquim Alves de Souza, Antonio Pedro Jardim, filhos, genros, netos, irmãos, tias, cunhados, primos e mais parentes da sempre saudosa esposa, filha, mãe, sogra, avó, irmã, sobrinha, cunhada e prima ALBERTINA JARDIM DE SOUZA mandam celebrar missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja de N. Senhora da Bôa Morte (rua do Rosario esquina da Avenida), ás 9 1|2 horas, pelo que agradecem, muito penhorados, ás pessoas que assistirem á missa e que acompanharam o enterro. (B 9185)

Manoel Joaquim do Rego Lins

† Minervina Rego Lins (ausente), drs. Alberto Rego Lins, Arthur Rego Lins, irmãos ausentes, Francisca Rego Lins, Noemia Rego Lins, filhos e filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã do dia 28 do corrente, sexta-feira, por alma do seu marido, pae, sogro e avô MANOEL JOAQUIM DO REGO LINS, fallecido no Recife. Confessam-se, desde já, muito agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso. (B 9179)

Maria Leal Gusmão
(TATA')
(5º ANNIVERSARIO)

† Carlos Gusmão, suas filhas e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e avó MARIA LEAL GUSMÃO (Tatá), será celebrada amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos. (B 10226)

D. Maria Monte

† Os seus irmãos, cunhadas, tios, sobrinhos e demais parentes, agradecendo penhorados ás pessoas de sua amizade as manifestações de pezar, convidam-n'as para assistir á missa que, pelo repouso da sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 10157)

Francisca Cardoso Xavier

† Alvaro Xavier, [illegible], filha, Edgard Mello Rego, senhora e filhos, Angelina Xavier Louzada e filhos, Amelia e Analia Xavier, participam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e madrasta FRANCISCA CARDOSO XAVIER, será celebrada amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), antecipando os seus agradecimentos. (B 9146)

Antonio Francisco de Sá

† Belmira Vieira de Sá e filhos, Victor Gonçalves de Sá, senhora e filha, Victor de Moura e Sá, senhora e filhos, Antonio, Julio e Accacio de Sá, Alvaro de Mello e filhos e demais parentes, communicam aos seus amigos o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, tio e cunhado ANTONIO FRANCISCO DE SA', e convidam para acompanhar o cortejo funebre que sairá hoje, 26 do corrente, ás 10 horas, da rua Dias da Rocha n. 34 (Copacabana), para o cemiterio de S. João Baptista. (B 9170)

Lincolnina Reis

† Abelardo Reis e senhora, Wilberforce, Luiza e Cacilda Reis, José Honorato Gonçalves e Presciliana Bahia da Silva, agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua inesquecivel irmã, cunhada e madrinha LINCOLNINA REIS, e de novo communicam que será celebrada uma missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, hypothecando tambem eternos agradecimentos a todos que enviaram condolencias por cartas, cartões, telegrammas e ás suas amigas e collegas da finada que comparecerem á missa muito agradecem e dispensam pezames no acto. (B 8670)

Dr. Manoel de Mendonça Guimarães

† Sua viuva, primos, sobrinhos e demais parentes não sabendo dos endereços de muitas das pessoas que fizeram a caridade de comparecer ao enterro e assistir á missa de setimo dia mandada rezar pela alma do saudoso fallecido, não puderam enviar seus agradecimentos por esses actos de amizade, por isso suprem essa lacuna enviando aos mesmos seus reconhecidos agradecimentos. (B 10210)

45 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

A' medida que o processo se fôr instruindo, eu estudarei cada um dos seus factos.

"Póde contar com a minha dedicação.

— Agradeço-lhe de todo coração, senhor, balbuciou Alberto.

"O senhor restitue-me a coragem e a esperança.

— Coragem, nunca um homem deve perdel-a.

"Quanto á esperança, eu farei todos os meus esforços para a incutir em seu animo.

"O senhor, parece-me ter peccado apenas por fraqueza.

"Um notario, porém, não tem o direito de ser fraco!

"O que apenas não é mais que uma falta para qualquer outro, para um notario é crime.

"Quando fôr necessario, o avisarei para me vir falar.

— Sempre me conservarei ás suas ordens, como, de resto, estou, ás ordens da justiça.

E cumprimentando respeitosamente o sr. Lachaud, a quem o sr. Bernier apertava cordialmente a mão, o sr. Duloncey se retirou para voltar para casa.

Encontrou ahi, com sua esposa, a condessa de Bléze.

Tendo tido conhecimento da prisão do sr. Duloncey, e sabendo pelo sr. Labezat qual fôra o principal motivo della, Margarida não hesitára um instante.

Sem se preoccupar da prohibição do conde, tinha corrido logo para chorar com Martha, essa amiguinha sua que tão imprudentemente e corajosamente se havia conduzido.

A sra. de Bléze não falava, nem mais nem menos, que de ficar a fazer companhia a Martha, se o sr. Duloncey ficasse detido.

E nunca, como agora, ella lamentára tanto a ausencia do duque seu pae.

— Se elle aqui estivesse, dizia para Martha, tu terias, primeiro que tudo, todo o dinheiro necessario, pois que elle me vae trazer, com a morte de minha avó, uma fortuna de que eu não terei nunca necessidade.

"Demais, elle conhece bem o imperador, e nós iriamos falar-lhe.

"Tanto eu lhe havia de pedir que acabaria por ser attendida.

"Não é por meu interesse que eu tanto peço pela rapida chegada do duque, mas pelo teu, Martha.

Martha agradecia chorando.

E era, de resto, chorando que para ella se passavam os dias, emquanto durava a instrucção do processo de seu marido, que ia seguindo normalmente.

XI

Nas mãos do sr. Douet d'Arcq, e nas condições todas particulares, todas especiaes, em que ella tinha logar, com o accusado em pessoa como principal auxiliar, a instrucção do processo Duloncey devia marchar rapidamente, como estava marchando.

Primeiro, em menos de quarenta e oito horas depois de posto em liberdade Alberto, o sr. Diogo Ramiro tinha sido reembolsado apezar de todas as recusas que elle tinha opposto, mantendo a sua pretenção de não receber senão as mesmas notas inglezas depositadas por elle nas mãos do notario.

Graças ao sr. Bernier, que se tinha encarregado dessa missão, Rita havia restituido em troca de outro dinheiro as quarenta notas de cem libras, e o agente do senhor d'Auberty fôra forçado a acceitar o seu dinheiro, e a retirar a queixa.

Para seguir, até final, as instrucções do visconde, o falso sul-americano tentára resistir, mas o antigo magistrado, que estava na scisma de que esse cavalheiro não passava de um instrumento fosse de quem fosse, tinha-lhe falado de tal maneira, que, receando de chamar a attenção da justiça para a sua birra, acabára por ceder.

Era para o marido de Martha um acto dos mais graves que ficavam pesando menos ás suas costas.

Mas, a verdade era que, mesmo se dando o caso de todos os credores serem reembolsados, a lei não permittia, dada a natureza do delicto, que elle deixasse de ser processado.

Com grande pezar seu, o senhor Douet d'Arcq, tres semanas depois, avisou o sr. Duloncey de que por mais que elle desejasse o contrario, se via na necessidade de o mandar a julgamento.

Essa noticia foi para toda a familia um golpe terrivel.

Até então, todos em casa do notario tinham julgado que fosse posta uma pedra em cima do assumpto.

Agora, não havia ali mais duvidas.

O sr. Duloncey iria sentar-se em breve no banco dos réos, e não seria de admirar uma condemnação.

Não poderiamos descrever ao certo o desespero que se apoderou de Martha com uma tal noticia.

O da sra. Donelle não foi menor.

As duas mulheres não podiam disfarçar.

Acabava de se abrir o redemoinho onde a honra desse homem iria desapparecer, cego que elle estivera pelo amor mais puro, mais legitimo.

Era uma esposa amante, irreprehensivel, que pela sua má educação, a sua ignorancia do valor do dinheiro, a sua vaidade, tinha impellido o marido para a estrada da infamia.

O sr. Duloncey, esse, portava-se direito.

Affectava vãmente de estar prompto a tudo, exaggerando inutilmente as suas faltas, reinvindicando toda a responsabilidade.

Martha estava inconsolavel.

Cada dia, quanto mais se approximava a hora fatal, mais a sua dôr augmentava e maiores se tornavam os seus remorsos.

Nem os perdões reiterados, apaixonados do seu marido, nem as caricias da sra. de Bléze, nem os conselhos do sr. Bernier, nem a affeição de sua mãe, nada a acalmava.

Vivia num estado de exaltação que dava os mais sérios cuidados a todos aquelles que a rodeavam.

Alberto estava a tal ponto preoccupado, que não pensava mais na sua ruina consummada, na sua honra perdida, no seu nome enxovalhado.

Daria tudo isso, uma segunda vez, se fosse preciso, para salvar esse anjo que não cessava de adorar.

A situação da sra. Duloncey pareceu, um certo dia, tão grave, ao medico que a tratava, que elle foi de opinião que ella deveria fazer uma mudança de ares.

Ficou resolvido que toda a familia se transportaria a Sèvres, e o sr. Duloncey obteve facilmente do sr. Douet d'Arcq de residir lá em vez de morar em Paris.

Martha acolheu com alegria esse projecto e partiu com sua mãe e seu marido.

A primavera começava a sua obra de resurreição.

O campo já estava cheio de promessas.

Nesse meio novo, longe dos ruidos parisienses que redobravam necessariamente as suas dôres, parecia que a joven senhora não experimentasse rapidamente reaes melhoras.

E era isso o que succedia, quando uma manhã a sra. de Bléze veiu tomal-a pelo braço, dizendo-lhe:

— Coragem, minha querida Martha, papae está de volta.

"Eu não te deixarei mais.

O duque de Feryas, que acompanhára a filha, ajuntou, tomando affectuosamente nas suas as mãos tremulas da enferma:

— Sim, querida senhora, Margarida ficará perto da senhora, e eu não me esquecerei nunca, succeda o que succeder, o que a senhora fez por ella, ou falando melhor, por nós dois.

"Antes de vir aqui visitei o juiz de instrucção e dei plenos poderes a esse excellente sr. Bernier.

"Em quarenta e oito horas, o sr. Duloncey não terá um só credor.

A infeliz senhora não teve forças para responder uma palavra, mas, através de suas lagrimas, o duque póde ler-lhe no rosto pallido a expressão de seu reconhecimento.

O sr. de Feryas, com effeito, não perdera um instante.

Chegado a Paris, apenas na ante-vespera, mas sabendo já o que se passava, pelas cartas de sua filha que encontrára em Bordeaux ao desembarcar, tinha tratado logo de pôr Margarida ao abrigo das violencias do sr. de Bléze, obtendo do presidente do tribunal civil a autorização de guardar a condessa com elle até ao resultado do processo de separação de corpos e de bens que ella ia intentar contra o marido.

Esse primeiro dever cumprido, tinha ido ter com o sr. Douet d'Arcq para protestar contra toda e qualquer accusação de desvios commettidos em seu prejuizo pelo sr. Duloncey, referente aos depositos de certos titulos feitos por elle, no cartorio do notario da rua de la Chaussée-d'Antin.

Os titulos haviam sido negociados com a sua autorização.

Depois, poz á disposição do senhor Bernier e da sra. Donelle todo o dinheiro que lhes pudesse ser necessario.

Assim que soube da volta do sogro, o sr. de Bléze tinha tentado de o ver e de entrar em luta com elle, mas o duque recusára recebel-o, mandando pelo sr. Labezat dizer-lhe que possuia a prova da cilada por elle armada á sua filha para lhe conseguir a mão, e que só se tornariam a ver nos tribunaes.

O conde, que não desconfiava da astucia e da traição de Rita, preparou-se então para se defender, com tanto mais encarnecimento quanto sabia que fortuna consideravel a duqueza de Penalva tinha deixado, depois de sua morte, á neta.

Todavia, julgando prudente de parecer submetter-se, não tentou oppôr-se á partida da esposa.

Sómente, deixou o palacete Feryas no dia em que Margarida partiu para se installar em Sèvres, em casa de sua amiga.

Na "villa", as duas jovens senhoras estavam sós durante longos dias, porque o sr. Duloncey e a sra. Donelle, não appareciam senão á hora do jantar, acompanhados ás vezes do sr. de Feryas e do sr. Bernier, que encorajavam Martha para se acalmar e resi-

(Continúa).

VIGIAS

Importante estabelecimento bancario precisa de 2 vigias nocturnos com a edade de 30 a 36 annos, de comprovada idoneidade moral e boa compleição physica.

Exigem-se as mais amplas referencias, inclusive folha corrida.

Excusado apresentarem-se pessoas que não satisfaçam estas exigencias. Cartas indicando nacionalidade e referencias, com a photographia do candidato, para este Jornal, á "VIGILANCIA".

COPACABANA

Vende-se excellente predio com dois pavimentos, com 5 quartos e 2 salas e garage, á rua Belfort Roxo n. 76. — Trata-se com Sá. Rua S. José n. 68. Central 9948. (B 10259)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um com capo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes. Preço de occasião, facilitando-se pagamento. Barão de Mesquita n. 507. (B 10239)

SOBRADO

Aluga-se um em casa centro de jardim, esplendido para familia estrangeira. Rua Sylvio Romero n. 32; esta rua fica em frente ao Hotel Riachuelo. (B 10254)

GRANDE ARMAZEM, RUA DO ROSARIO, 5

Bom ponto para negocio em grosso de mantimentos e molhados, aluga-se por contrato; ver e tratar pegado n. 7. (B 10219)

PIANO E DORMITORIO

Vende-se 1 piano Pleyel crapaud e 1 mobilia de imbuya tudo novo. Rua Salvador Corrêa n. 62, casa 27. (B 10235)

PREDIO—CENTRO—VENDA

Vende-se á rua Buenos Aires, um bello predio de sobrado com bom armazem; tem de frente quasi 7 metros e fundos regula 27 metros; não tem contrato; deve dar a renda 1:500$000 e luvas 20 contos. Minimo preço dinheiro á vista, 190 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 10231)

FABRICA DE SABÃO E SABONETES

Uma importante fabrica destes productos precisa de um technico competente para dirigil-a. Tratar com Simões, á rua General Camara, 118, 1º. (B 9010)

LOJA SEM LUVAS

Traspassa-se contrato de uma loja collocada em bom ponto no centro com quintal de 6 x 100 metros. Rua Visconde de Rio Branco n. 33. (B 8521)

OURO

Compra-se 5$000, platina 20$000, prata moeda, 200 % agio, são as cotações da Joalheria S. José, rua Rodrigo Silva n. 11. (B 8601)

Chapéos de senhora

Precisa-se de uma modista e uma ajudante adeantada; paga-se bem. — RUA DO MATTOSO n. 18. (B 8622)

ESCRIPTORIO

Alugam-se duas salas de frente juntas ou separadas, servidas por elevador, em frente á Alfandega e Banco do Brasil. R. General Camara, 2. (B 8578)

Annel perdido

Perdeu-se na matinée de 23 do corrente (domingo) no theatro Carlos Gomes, um annel de brilhantes. Quem o achou e leval-o á rua Visconde de Inhauma n. 111, será prodigamente gratificado, por ser o objecto de grande estimação. (B 8568)

ARRENDA-SE

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires n. 339, proprio para negocio e moradia; as chaves no n. 333 (Padaria): trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto numero 9 (loja). (B 8589)

MEDICOS

Alugam-se bons gabinetes proprios para medicos, á rua do Theatro, 21, 1º andar. (B 10243)

DENTISTAS

Alugam-se gabinetes proprios para dentistas, á rua do Theatro, 21, 1º. (B 10242)

PIANOLA STECK — 2:200$

Vende-se 1 das modernas, com varios rolos de musicas, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, 138, c. 4. (B 10235)

PIANOS BICHADOS

Faz-se de velhos novos, com madeiras de lei, perito em pianolas, aluga-se e afina-se, serviços garantidos. Renovadora de Pianos. Rua do Lavradio n. 51. Phone Central 2666. (B 10236)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; para familias e cavalheiros; quartos com ou sem pensão; preços reduzidos. (B 10253)

CORREAS

Vende-se um, 20 x 90, com agua e frente á Estrada União e Industria. No melhor ponto de Corrêas. Trata-se com Sá. Rua de S. José n. 68. (B 10260)

ESPELHO DE 3 FACES

Vende-se um de crystal francez, proprio para modista ou alfaiate, por preço de occasião, na rua da Alfandega n. 176. (B 10229)

IPANEMA

Vende-se um predio acabado de construir por 70:000$000, tendo duas salas e varanda; em cima tres quartos, banheiro, etc. Entrada para automovel. Informações á rua da Carioca, 43, 1º andar, sala 2. Não se attende intermediarios. (B 10232)

Casa Importadora

Procura predio com ampla loja no centro commercial. Offertas com detalhes para esta folha a "EUREKA". (B 8677)

Plano CRUZEIRO

CEARA' COMMERCIAL E INDUSTRIAL, LIMITADA
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS "CAIXA POPULAR"
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL.
Séde em FORTALEZA — CEARA' — Agencias em todas as Capitaes do Paiz
AGENCIA NESTA CAPITAL

Rua Buenos Aires, 184, 1º andar

Resultado do Sorteio hontem realizado

Numero premiado na Loteria Federal 51.584

Premio maior no «Plano Cruzeiro»... 51.584

1 PREMIO MAIOR DE .... 10:000$000
á caderneta n. 51584

6 Premios de 1:500$000 .... 9:000$000
ás cadernetas terminadas em 84, dezena, contendo ainda os algarismos 5, 1, 5, INVERTIDOS.

7 Premios de 500$000, MILHARES .... 3:500$000
ás cadernetas ns. 01584, 11584, 21584, 31584, 41584, 51584 e 61584.

70 Premios de 100$000, (CENTENAS) .... 7:000$000
ás cadernetas ns. 00584, 01584, 02584, 03584, 04584, 05584, 06584, 07584, 08584, 09584, 10584, 11584, 12584, 13584, 14584, 15584, 16584, 17584, 18584, 19584, 20584, 21584, 22584, 23584, 24584, 25584, 26584, 27584, 28584, 29584, 30584, 31584, 32584, 33584, 34584, 35584, 36584, 37584, 38584, 39584, 40584, 41584, 42584, 43584, 44584, 45584, 46584, 47584, 48584, 49584, 50584, 51584, 52584, 53584, 54584, 55584, 56584, 57584, 58584, 59584, 60584, 61584, 62584, 63584, 64584, 65584, 66584, 67584, 68584, 69584.

120 Premios de 50$000, (INVERSÕES) .... 6:000$000
ás cadernetas que contiverem os algarismos 5, 1, 5, 8, 4, numero premiado na Loteria Federal invertidos. (Ver na caderneta os algarismos a que correspondem o nº 8, quando collocados á esquerda do numero premiado)

204 Premios no valor de .... 35:500$000

PREMIOS PARA O DISTRICTO FEDERAL

De 10:000$000

51584 — Em branco nesta agencia geral.

De 1:500$000

15584 — Elisa Passo a Rosas — Rua da Industria, 118.
55184 — Em branco na sub-agencia de Marechal Hermes.

De 500$000, milhares

31584 — José Duarte Ventura — Rua Ruy Barbosa, 14.
11584 — Conceição da Rocha Thomaz de Freitas — Rua Dr. Bulhões, 236.
21584 — Palmyra Botelho Roxo — Rua Nova America, 327.
61584 — Em branco nesta agencia geral.

De 100$000, centenas

34584 — Hillarina Silva — Rua do Livramento, 171.
25584 — José Areas — Rua Marechal Floriano, 150 — Nova Iguassu.
26584 — Maria de Lourdes Santos — Rua Magdalena, 39 — Todos os Santos.
28584 — Vicente Figueira — Rua dos Coqueiros, 30.
30584 — Maria Pacheco — Rua do Lavradio, 117.
38584 — Armindo Izauro — Rua Viuva Claudio, 143.
39584 — José Amarante Vieira — 2º R|I — Villa Militar.
40584 — Ariette Godoy — Rua Eulina Ribeiro, 117 a. — E. Dentro.
42584 — Adelina Lyrio de Sampaio e Sá — Rua Evaristo da Veiga, 139 2º.
45584 — Maria Metello — M. Tamandaré, 43.
49584 — Em branco nesta Agencia.
55584 — Em branco nesta Agencia.
57584 — José Pereira de Lima — Ilha do Governador.
59584 — Alfredo Lopes de Abreu — Rua Paula Mattos, 186.
62584 — Manoel da Rocha Franco — Campo Grande.
63584 — Casimiro Ribeiro Trindade — Rua Urbano dos Santos, 215 a.

De 50$000, inversões

41558 — José Vieira da Silva — Rua Andrade, 30.
41855 — Antonietta Souza — Villa Lopes Neves — Nictheroy.
45158 — Inscripta para os sorteios de Julho.
45185 — Olga Pereira — Rua General Belford, 103.
48155 — Alfredo Tavares Barros — Paulo Barreto, 315.
48515 — Carmen Daniel Serra — Rua Santa Luiza, 54.
48551 — Mariana Barbosa de Oliveira — Rua Nova, 88.
54518 — Nirvanda Almeida — Pilar.
55148 — Em branco na Agencia de Marechal Hermes.
55184 — Em branco na Agencia de Marechal Hermes.
58418 — Augusto Mendes — Senador Camará.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1929.
VISTO: Dr. Argemiro Guimarães, Fiscal Federal.
Pp. Ceará Commercial e Industrial, Limitada — Levy Quintella — Agente geral.

A caderneta em atrazo não tem direito a premio algum. — PAGAMENTO NA AGENCIA OU SUB-AGENCIAS. NÃO TEMOS COBRADOR. — SORTEIOS PELA LOTERIA FEDERAL. MENSALIDADE APENAS 2$000.

HABILITEM-SE

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons escriptorios á rua do Theatro numero 21, 1º andar. (B 10241)

UMA BOA RENDA

Recebem-se propostas de arrendamento do edificio n. 21 da rua Dr. Pedro Rodrigues, cuja construcção terminará dentro de poucos dias. Consta de 12 bellos appartamentos para familias de tratamento. Será, se convier, preferida a proposta mais vantajosa. A citada rua principia em seguida ao n. 426 da rua Senador Euzebio. Póde ser vista a qualquer hora. As propostas recebem-se na Avenida Rio Branco n. 97. (B 8591)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

20:000$000

Lista geral dos premios da 140ª extracção realizada em 25 de junho de 1929.

107 do Plano n. 45

PREMIOS SORTEADOS

51584 .... 20:000$000
57329 .... 5:000$000
54225 .... 3:000$000

2 premios de 1:000$000
7678 21220

7 premios de 500$000
87 26892 40827 46163 55960 59674 62752

19 premios de 200$000
1524 1566 2439 8524 10271 11909 15348 31858 35009 36115 38674 43245 43734 48999 52589 54961 62159 63421 67106

54 premios de 100$000
1353 1870 4043 4313 6832 7073 7166 9545 9787 10490 10656 11261 15002 16510 17676 20012 20380 20684 22175 23416 24479 26144 26566 26611 26709 26780 27761 29503 31219 32922 35290 35815 35955 38184 38964 41274 43324 44116 44540 44758 44983 46373 47183 48420 49605 50223 50264 51807 53618 54057 56889 62908 65210 65762

Approximações
51583 e 51585 .... 400$000
57328 e 57330 .... 200$000
54224 e 54226 .... 100$000

Dezenas
51581 a 51590 .... 40$000
57321 a 57330 .... 20$000
54221 a 54230 .... 10$000

Terminação
Todos numeros terminados em em 4, têm 2$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 20, 25, 27, 29, 60, 63, 75, 78, e 92, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

40:000$000

Lista geral premios da 46ª extracção de 1929, extrahida em 25 de junho de 1929. 46º PLANO N. 11.

PREMIOS SORTEADOS

39562 .... 40:000$000
42566 .... 5:000$000
77780 .... 3:000$000

2 premios de 2:000$000
39228 63411

3 premios de 1:000$000
10393 58069 88340

8 premios de 500$000
1511 15058 27272 33540 43142 51990 71940 74189

15 premios de 200$000
2025 50969 24351 24469 28111 33448 34788 46760 61977 57007 53786 70232 72339 74771 75280

35 premios de 100$000
3802 5284 10438 11625 25503 25827 29596 33547 34858 35468 37777 44368 47450 56446 57346 58383 58157 50265 58429 59900 59031 61394 65007 66487 66735 68374 70469 70471 75610 77690 79528 79840 79953 79969 79305

Approximações
39561 e 39563 .... 200$000
42565 e 42567 .... 120$000
77779 e 77781 .... 100$000

Dezenas
39561 a 39570 .... 60$000
42561 a 42570 .... 40$000
77771 a 77780 .... 30$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 566, têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 780, têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 62, têm 6$000.
Todos os numeros terminados em 2, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 11, 13, 14, 23, 33, 34, 40, 41, 43, 63, 66, 69, 70, 79 e 98, tendo o carimbo do balcão "Ao Mundo Loterico" não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— "O Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 25 de junho de 1929:

3993 (Rio) .... 50:000$000
16373 (Bello Horizonte) .... 4:000$000
13403 (Rio) .... 1:000$000

A lista official amanhã.
Dia 1 — 450 contos por 30$000.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

33119 .... 100:000$000
26471 .... 10:000$000
44449 .... 5:000$000
5200 .... 3:000$000
41398 .... 2:000$000
43401 .... 1:500$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	1584—21
2º "	7229—8
3º "	4225—7
4º "	1220—5
5º "	7678—20
Moderno	936—9
Rio	100—25
Salteado	9

Para hoje:

3764 — 1689

0513 — 4273

VARIANDO

— 2645 —
INVERTIDO

ZANGÃO

Nova Garantia	441
Fluminense	395
Operaria	420
Noite	849
Caridade	780
Mineira	885

Nictheroy, 25-6-929.
N. P.

A' Garantia	427
Fluminense	773
Operaria	808
Noite	838
Caridade	907
Mineira	803

Nictheroy, 25-6-929.

Avenida Rio Branco n. 31

Aluga-se, proprio para Companhia de vapores e grandes emprezas. Trata-se á rua S. Bento, 15.

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Quem nao gosta de vel-os ?

John Gilbert e **JOAN CRAWFORD** no film da METRO GOLDWYN MAYER

Entre quatro paredes

No programma: NEM POR MILAGRE — Comedia da "M. G. M." e jornal da METRO GOLDWYN Nº 88.

HORARIO: Jornal e comedia: 2.00 — 4.00 — 5.55 — 7.50 — 9.45. Drama: 2.40 — 4.35 — 6.30 — 8.25 — 10.20.

SEGUNDA-FEIRA — Vereis novamente o grande film da *Metro-Goldwyn* **BIG PARADE** com JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE

GLORIA

HOJE 2 GRANDES FILMS

Programma Serrador apresenta R C ARDO CORTEZ CLAIRE WINDSOR e ALMA BENNETT em

Um grão de arei[a]

Um film da TIFFANY STAHL

A FIRST NATIONAL apresenta THELMA TODD — CHESTER CONKLYN e BARBARA BEDFORD em

Dinheiro dá Coragem

REVISTA ODEON Nº 5 — Noticiario.

HORARIO: — Revista: 2.00 "DINHEIRO DA CORAGEM": 2.10 — 4.40 — 7.10 — 9.40. "UM GRÃO DE AREIA": 3.20 — 5.50 — 8.20 — 10.50.

PALACIO

Não perca esta opportunidade — que só o PALACIO pode dar — Ver e ouvir os films !

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 8.00 e 10.00

A ultima palavra em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY

PROGRAMMA

I. A FOX FILM apresenta o MOVITONE — em uma vibrante oração de Sebastião Sampaio, Consul do Brasil em New York — aos brasileiros.

II. A METRO GOLDWYN MAYER apresenta — IVETTE RUGEL — estrella da opereta new-yorki em 3 canções

E, por fim — a extraord'naria producção METRO GOLDWYN MAYER

BROADWAY MELODY

Um film cantado, musicado, synchronizado e falado (com dialogos em inglez e traducção sobreposta em portuguez

PREÇOS: — Em matinée: — Poltronas — 4$ — Balcões 3$ — Frizas 20$ — Camarotes 10$ — Em soirée: Poltronas 5$ — Balcões 4$000 — Frizas 30$000 — Camarotes 20$000 — Não ha galerias.

NA PROXIMA SEMANA — o 2º film cantado e musicado — da FIRST NATIONAL CORINNE GRIFFITH — em

DIVINA DAMA

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Continuação do lindo romance

FOGO DO AMOR

Delicioso film allemão com Liane Haid -:- Alfons Fryland

Na téla: UFA-JORNAL N. 72

Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas

BREVEMENTE | BREVEMENTE

uma pellicula allemã de grande sensação

Féras e paixões humanas

com o celebre HARRY PIEL

CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

HOJE

PARAMOUNT JORNAL nº 80 DESENHO ANIMADO e DOLORES DEL RIO em **REVANCHE** — UNITED ARTISTS

PARAMOUNT JORNAL nº 81 COMEDIA e **UM ANJO ENTRE FERAS** com JAQUELINE LOGAN ETC. UM FILM DISTRIBUIDO PELA Paramount Pictures

A SEGUIR

O MARTYRIO DE JOANNA D'ARC — Um film da "Alliance Cinematographique Européene" baseado nos documentos historicos da epoca. MAGISTRAL CREAÇÃO DE **MLLE. FALCONETTI** na sua creação da Virgem-Martyr de Orlean

DOIS ARARAS NO MAR com WALLACE BEERY RAYMOND HATTON — Um dos maiores trabalhos da famosa dupla

Os films Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana.

THEATRO CARLOS GOMES

GUERRA AO MOSQUITO!

Hoje e todas as noites 7 3|4 e 9 3|4

Amanhã No Cinema Imperio

O Cabaret da Meia-Noite

Amanhã — 5ª feira

O CABARET DA MEIA-NOITE

POPULAR

HOJE

Ellen Kuerty, em O CIRCO DA MORTE
Jack Mulhal, em DA FOME A FAMA
Pat O'Malley, em A LEI DA MULHER
CAMPEÃO DA AUDACIA
e comedia.
Amanhã — A DAMA ESCARLATE — SUZY SAXOPHONE.

MASCOTTE

HOJE

Raymond Mackee, em O DIREITO DE MATAR
Bill Cody, em DEDOS ASTUTOS
AVIADOR MYSTERIOSO
e comedia.
Amanhã — A ARTE DE AMAR — O NAVIO DA NOITE

PRIMOR

HOJE

Don Alvarado, em A DAMA ESCARLATE
Jaqueline Logan, em O NAVIO DA NOITE
Jobina Ralston, em BORBOLETAS NEGRAS
Jornal e comedia.
Amanhã — MOCIDADE LEVIANA — AMORES AS ESCONDIDAS.

PARIS

HOJE

OS TRANSATLANTICOS
George Jessel, em GENTE DE SEMPRE
Lila Lee, em A PEROLA PRETA
Jornal e comedia.
Amanhã — MARQUEZ EM COMMANDITA — EGOISMO REDIMIDO.

CINE BOULEVARD

Tel. Villa 0124

HOJE, 1ª 1$500 — 2ª 1$, creanças, 500 rs. — HOJE
LOBOS DA CIDADE, 6 actos, com Bill Cody; O REI DA FLORESTA, 1º episodio, com Elmo Lincoln. DESVIOS DA VIDA, 7 actos, Bitty Compson. Amanhã — Conquistando os ares, 8 actos; Valente Boiadeiro, 6 actos.

CINEMA SMART

Tel. Villa 0706

HOJE — HOJE
1ª, 2$; 2ª, 1$500, creanças, 1$000 — AMORES DE CARMEN — 10 actos, com Dolores del Rio COMEDIA — 2 partes UM JORNAL
Sabbado ROMANCE DE LENA, 9 p. 1 e 2 — Os 4 Diabos, 4 a 7 — Barro humano. (B. 8668)

Cine Parque Brasil

R. D. Anna Nery, 258—V. 1280

VERDADEIRO CEO com George O'Brien
QUEM MANDA SOU EU com William Russell e TARZAN, O PODEROSO, 13º e 14º episodios.
Amanhã, até domingo: Alta Traição, com Emil Jannings, uma comedia e um jornal. (12971)

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA :: PASCHOAL SEGRETO ::

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE | NA TELA

EM MATINE'E E SOIRE'E

Barro Humano

A sensacional revelação da cinematographia nacional, um primoroso film da "Benedetti", distribuido pela PARAMOUNT, com GRACIA MORENA, CARLOS MODESTO e EVA SCHNOOR.

BIG HOP

Empolgante producção do Programma REX, com BUCK JONES e JOBINA RALSTON.

SEGUNDA-FEIRA — Em Matinée e Soirée:

O Lobo da Bolsa

Empolgante super-film da Paramount, com George Bancroft e Olga Baclanova.

Cupido em Bicycleta

Esfusiante comedia da FOX, com Sammy Cohen e Marjorie Beebe.

HOJE | NO PALCO

Sessões, ás 4,20 e 8,20

Proseguimento do exito da galante e engraçadissima peça original, de ANDRE' ROLANDO:

«Complicando a Vida...»

Exito brilhante de Lia Binatti, e Olga Navarro — Manoelino Teixeira e Manoel Durães — em magnificos papeis comicos.

SEGUNDA-FEIRA — Sessões de 4,20 e 8,20
Primeiras representações do sainete comico de LUIZ IGLESIAS

SIGA ESTE EXEMPLO...

GRANDE TEMPORADA DO

THEATRO LYRICO

1º de julho festa artistica de AMELIA REY COLAÇO

COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

RAPARIGAS DE HOJE

admiravel trabalho scenico de AMELIA REY COLAÇO.

Hoje, ás 16 horas, Recita promovida pela Senhora Amelia Rey Colaço em beneficio da Sociedade de Assistencia aos Lazaros.

Amanhã, pela ultima vez: — RAPARIGAS DE HOJE.

Sexta-feira: — Ultima de assignatura: PERALTAS E SECIAS.

Sexta-feira ás 17 hs.

VESPERAES DE ARTE

TARDE DE POESIA BRASILEIRA

— POR —

EUGENIA ALVARO MOREYRA

BILHETES A' VENDA COM GRANDE PROCURA — POLTRONA. . . . . 10$000.

NACIONAL

(R. V. da Patria, 338 - S. 0072)

HOJE E AMANHÃ

HAROLD LLOYD, em

O CAÇULA

OLIVE BORDEN, em:

PHAROLEIRO DO HUDSON

6ª-feira — PAIXÃO SEM FREIO e ENTRE DOIS AMORES, na proxima semana — BARRO HUMANO. (B 9164)

ALCAZAR PALACIO

(Antigo Palacio Club — RUA DO PASSEIO, 40)

UNICO THEATRO DO GENERO

HOJE e todas as noites das 8 horas em deante — HOJE

NU' ARTISTICO

Poses — Plasticas — Sckects — Cortinas e Caipiradas — Colossal successo do famoso comico JUVENAL FONTES (Jéca-Ta tu') — Director-artistico

Mais 15 numeros compostos dos mais afamados artistas da época. Verdadeiras copias das VENUS ALCAZAR "GIRLS". Preços populares — Poltronas, 4$000.

Prohibido para menores — Improprio para senhoritas.

2ª-feira, 1 de julho, novas estréas contratadas expressamente para o ALCAZAR, vindas de Buenos Aires.

TODAS AS SEMANAS NOVOS PROGRAMMAS.

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá, 23. C. 2543

Perdoa-me com LIANE HAID

DOIS VALIENTES DE GARGANTA WALLACE BEERY e RAYMOND HATTON

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132. N. 1639

O AJUDANTE DO TZAR com IVAN MOSJOUKINE

O Sheik com WANDA HAWLEY

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE —:— Ultimo dia !

Os 4 Diabos

10 actos da FOX, com JANET GAYNOR

O SOLDADO — Comedia. — A COLHEITA — educativo.

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE —:— AMANHÃ

Pola Negri e Norma Kerry em **Coração de Slava** 8 actos da "Paramount"

Colleen Moore e Antonio Moreno **Vida Airada** 7 actos da "First National"

1$500 || 2ª classe 1$000

CENTRAL

SEGUNDA-FEIRA **Lagrimas de mãe**

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE POLTRONAS. . . . 3$000

NO PALCO

BUCKWALDS sensacionaes trapezistas aereos.

TRIO BACOT dansarinos excentricos americanos

MELEGRANO — o homem das mandibulas de aço — Prodigios de força dental

MOND DOR — admiravel manipulador

MARIO & ALBA applaudido duo lyrico, em lindos trechos de operas.

RICHMOND o rei dos illusionistas modernos, em trucs maravilhosos

NA TELA

RALPH GRAVES — E — MARY CARR — EM — O ENFATUADO uma magnifica alta comedia

HORARIO DO PALCO

A's 3 1|2 e 8 1|2: BUCKWALDS RICHMOND MELEGRANO

A's 5 1|2 e 11 horas: MARIO (só ás 5 1|2) ALBA (só ás 11 hs.) TRIO BACOT MOND DOR

1ª feira — Sensacional estréa da

Troupe Irmãs Bianchi

IDEAL

R. da Carioca 60|64 — T. C. 1027

HOJE —— HOJE

John Stuart — EM — ROSES OF PICARDY 10 actos bellissimos

GORDON ELLIOT — EM — Vaidade social 7 actos encantadores.

"Habeas-corpus" — Comedia

M. G. M. News 86 — Jornal

IRIS

R. da Carioca 49|51 — T. C. 4152

HOJE — — — NA TÉLA

LAURA LA PLANTE — EM — A ULTIMA AMEAÇA 8 actos da "Universal". FRED WELLS, — EM — VAQUEIRO IMPROVISADO 5 actos da "Universal".

No palco — — — A's 3 e 8 1|2

YUMA & ARTONS 8 acrobatas saltadores

MARIO & ALBA cantores lyricos

TRIO BACOT dansarinos excentricos

THE GOLDEMBERG jogadores de facas

Leiam annuncio na pagina interna.

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje e amanhã

H. B. WARNER, em ROMANCE DE UM CONDEMNADO "Programma Serrador". BILL CODY, em OS DEDOS ASTUTOS "Universal"

6ª feira: GRETA GARBO — em — DAMA MYSTERIOSA

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje, amanhã e depois

JOHN BARRYMORE, em AMOR ETERNO "United Artists" FRANKIE DARRO, o successor de Jack Coogan — em GENTE DE ELITE 6 lindos actos.

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje e amanhã

MILTON SILLS, em O TURBILHÃO "First National" BOB STEELE, em O HOMEM DE SORTE 7 actos magnificos.

6ª feira: IVAN PETROVITCH, em AS 3 PAIXÕES

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje e amanhã

NORMA KERRY, em AMA-ME E O MUNDO SERA' MEU "Universal" MAY MC. AVOY, em CIUMES INFUNDADOS 7 actos esplendidos.

6ª feira: MARY ASTOR — em PASSADO NÃO MORRE

Velo

Tel. V. 0874

Hoje e amanhã

JOHN GILBERT, e RENÉE ADORÉE — EM — COSSACOS ! 10 actos formidaveis da "Metro-Goldwyn-Mayer"

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL, em DINHEIRO EM PENCA 7 actos encantadores da "First National"

Amanhã Milton Sills, e... O TURBILHÃO "First National" KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR, em UMA DUPLA DE ALMIRANTES "Metro Goldwyn Mayer"

America

Tel. Villa 4575

Hoje e amanhã

MILTON SILLS, em O TURBILHÃO "First National" CORINE GRIFFITH, — em DELICTOS DE AMOR "First National"

6ª feira: UMA DUPLA DE ALMIRANTES

Brasil

Tel. V. 2015

Hoje e amanhã

LILY DAMITA, em COM AMOR NÃO SE BRINCA "Programma Serrador" BETTY BRONSON, em A NOIVA DO JAZZ "First National"

6ª feira: OS COSSACOS

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje e amanhã

RICHARD BARTHELMESS, em MARES ESCARLATES "First National" BETTY BRONSON, em A NOIVA DO JAZZ "First National"

6ª feira: OS COSSACOS

Villa Isabel

Tel. Villa 1587

Hoje e amanhã

MARY ASTOR, em O PASSADO NÃO MORRE "Fox" GLENN TRYON, em QUE RAPAZ ESPERTO "Universal"

6ª feira: MILTON SILLS, em O TURBILHÃO